

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2023





ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2023

WWW.INE.CV

2026

FICHA TÉCNICA

Tema	Anuário Estatístico – Cabo Verde 2023
Instituição	Instituto Nacional de Estatística
Presidente	João de Pina Cardoso
Vice-Presidente	Fernando Rocha
Vogal	Annie Sanches
Edição	Instituto Nacional de Estatística Rua da Caixa Económica, nº 18, Cx. Postal 116, Praia Tel.: +238 261 38 27 Fax: +238 261 16 56 E-mail: inecv@ine.gov.cv
Coordenação Técnica	Ângela Araújo
Coordenação Adjunta	Éldon Leocádio
Analista(s) / Autor(es)	Adryella Fortes Aryana Gomes Cardoso Emanuela Santos Helga Barros José Carlos Borges José Eduardo Garcia Maria dos Anjos Gomes Nataniel Barros Niclas Brites
Revisor(es)	José Carlos Borges / José Eduardo Garcia
Design e Composição	Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação Instituto Nacional de Estatística
Data Publicação	Abril 2026
Apoio ao utilizador	Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação



Ministério da Administração Interna (MAI)
Ministério da Educação (ME)
Ministério da Saúde (MS)
Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Banco de Cabo Verde (BCV)
Estradas de Cabo Verde (ECV)
Instituto do Mar (IMAR)
Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
Direção Nacional do Ambiente (DNA)
Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia (DNICE)
Direção Geral do Trabalho (DGT)
Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPOR)
Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)
Agência de Aviação Civil (AAC)
Agência Reguladora do Ensino Superior (ARES)

SINAIS CONVENCIONAIS



...	Dado confidencial
-	Dado não disponível
E	Estimativa
P	Dado Provisório
n/a	Não se aplica
n.e	Não especificado
n.i.o.p.	Não incluído em outra parte



CVE	Escudo de Cabo Verde
GWh	Gigawatt hora
ha	Hectare
Hab./km ²	Habitante por quilómetro quadrado
Km	Quilómetro
Km ²	Quilómetro quadrado
kW	Quilowatt
kWh	Quilowatt hora
L	Litros
m	Metro
tep	Tonelada equivalente de petróleo
TM	Toneladas Métricas
Ton.	Toneladas



AAC	Agência de Aviação Civil
AD	Aeródromo
AIAC	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
AIAP	Aeroporto Internacional Aristides Pereira
AICE	Aeroporto Internacional Cesária Évora
AIPNM	Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela
ANMCV	Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde
ARES	Agência Reguladora do Ensino Superior
ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BCV	Banco de Cabo Verde
CAE CV-Rev.1	Classificação das Atividades Económicas - Rev.1
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CSMJ	Conselho Superior de Magistratura Judicial
D.A.	Delegação Aduaneira
DGVSR	Direção Geral de Viação e Segurança Rodoviária
DNA	Direção Nacional do Ambiente
DR	Distrito de Recenseamento
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos
ENI	Empresas em Nome Individual
FAO	Food and Agriculture Organization
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
INE	Instituto Nacional de Estatística
INMG	Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
MAA	Ministério da Agricultura e Ambiente
MAI	Ministério da Administração Interna
ME	Ministério da Educação
MIOTH	Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação
MSSS	Ministério da Saúde e da Segurança Social
PIB	Produto Interno Bruto
RJGFP	Regime Jurídico Geral da Formação Profissional
RNDB	Rendimento Nacional Disponível Bruto
SARL	Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SNQ	Sistema Nacional de Qualificações
SPQ	Sociedade por Quota
VAB	Valor Acrescentado Bruto

PREFÁCIO



João de Pina Mendes Cardoso

Presidente do Conselho Diretivo
do Instituto Nacional de Estatística
de Cabo Verde

O Instituto Nacional de Estatística (INE) tem a honra de apresentar o Anuário Estatístico de Cabo Verde (AECV) 2023, correspondente à 9.^a edição no período pós-independência. Esta publicação constitui o principal instrumento de referência estatística nacional, tendo como finalidade a disponibilização de informação rigorosa, abrangente e atualizada sobre os diversos domínios da realidade cabo-verdiana, tanto a nível nacional como municipal.

Enquanto órgão executivo central responsável pela produção e difusão das estatísticas oficiais no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), nos termos da Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro, o INE assegura a elaboração do AECV, em estreita articulação com os demais produtores de estatísticas oficiais e instituições públicas relevantes. Este trabalho resulta de um processo técnico exigente, baseado na cooperação institucional, no rigor metodológico e no compromisso com a qualidade.

O AECV 2023 apresenta uma síntese da produção estatística nacional relativa aos últimos cinco anos, integrando um conjunto consistente de dados e indicadores globais, com desagregações sempre que possível por sexo, grupo etário e unidade territorial (ilha/concelho).

Esta publicação oferece uma leitura estruturada das tendências de desenvolvimento do país, constituindo um instrumento fundamental de apoio à monitorização e avaliação das políticas públicas e dos compromissos assumidos a nível nacional (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2022–2026 e Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico 2022–2026), regional (Agenda 2063) e internacional (Agenda 2030). No quadro da promoção da literacia estatística, o INE assegura a ampla disseminação do AECV 2023, designadamente junto das instituições de ensino e investigação, públicas e privadas, reforçando o acesso ao conhecimento e à evidência estatística.

Com esta publicação, o INE reafirma o seu compromisso institucional com a produção e difusão de estatísticas oficiais de elevada qualidade, contribuindo para o fortalecimento da transparência, da governação e da tomada de decisão informada por parte dos decisores públicos, parceiros de desenvolvimento e sociedade civil. O INE expressa o seu profundo reconhecimento a todas as instituições nacionais e internacionais que contribuíram para a elaboração do AECV 2023, bem como a todos os profissionais envolvidos, cujo empenho foi determinante para a concretização desta edição.

Por fim, o INE reitera a sua total disponibilidade para acolher contributos, críticas e sugestões que concorram para a melhoria contínua desta publicação.

Na organização do conteúdo do Anuário Estatístico de 2023, evidenciam-se alguns aspetos relevantes:

Território

À semelhança das informações trazidas na edição anterior, este tema expõe dados referentes aos aspetos físicos do território (localização, principais montanhas, etc.), bem como alguns assuntos relacionados com a ocupação humana do território e a composição administrativa do país.

População e Condições Sociais

Este tema integra os resultados das Projeções Demográficas da População de 2010-2040 e indicadores demográficos estruturados, tais como os indicadores referentes ao Emprego, Mercado de Trabalho e Condições de Vida. Apresenta, ainda, informações estatísticas sobre a Proteção Social.

Saúde

Contém dados e indicadores sobre a saúde, agrupados em subtemas, designadamente as Infraestruturas e Recursos afetos aos Serviços de Saúde, Atenção à Mulher e à Criança, Mortalidade, Morbilidade, Rede de Distribuição e Venda de Medicamentos, bem como sobre a pandemia de COVID-19, que assolou Cabo Verde e o Mundo, com consequências imensuráveis.

Educação e Formação Profissional

Este tema contém informação estatística referente à Educação (Ensino Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário), à Formação Profissional e ao Ensino Superior.

Economia e Finanças

O tema traz alguns dados e indicadores concernentes às Contas Nacionais, Empresas, Preços, Setor Monetário e Financeiro, Setor Externo e Finanças Públicas.

Indústria, Comércio e Serviços

Contém dados e indicadores provenientes sobretudo do Inquérito Anual às Empresas (IAE) e Inquéritos mensais à movimentação de hóspedes e Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros. Este tema integra Indústria, Comércio Interno, Turismo, Transportes e Indicadores de acesso e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Comércio Externo

Este tema apresenta dados e indicadores sobre importação, exportação e balança comercial.

Agricultura e Pesca

No tema Agricultura, apresentam-se dados e indicadores sobre as estimativas de produção das culturas hortícolas, de sequeiro, de renda, e também as estimativas do efetivo pecuário por espécie, bem como da produção de carne, de leite e de ovos.

Em relação à Pesca, apresentam-se dados e indicadores referentes à captura das principais espécies, número de licenças da pesca industrial e embarcações, bem como as estatísticas sobre a importação e exportação de produtos de pescado.

Ambiente

As informações dizem respeito aos aspetos relacionados com a pluviometria em Cabo Verde, mostrando a média anual numa série temporal de cinco anos. Engloba também dados e indicadores relativos às áreas protegidas do país.

Energia

O tema energia apresenta dados e indicadores sobre a energia, tais como a produção energética do país e a venda de combustível no mercado interno.

Participação Política

Este item apresenta informações sobre a participação dos cidadãos, com destaque para a participação das mulheres na política (Poder Executivo, Autárquico e Legislativo), bem como a participação dos cidadãos nos principais atos eleitorais do país.

Âmbito temporal

O âmbito temporal desta publicação situa-se entre 2019 e 2023, sendo a referência o período de apresentação dos dados e indicadores disponíveis até 31 de dezembro de 2023. Alguns temas apresentam dados de anos anteriores a 2019 e dados finais inferiores a 2023. Embora o período de referência não seja uniforme para alguns temas, devido sobretudo à disponibilidade dos dados, envidaram-se esforços no sentido de disponibilizar a informação estatística mais recente possível para cada tema. O quadro 1 expõe a disponibilidade dos dados mais recentes por tema.

Tema	Dados disponíveis mais recentes
01 – Território	Indiferente
02 – População e Condições de Vida	2023
03 – Saúde	2023
04 – Educação e Formação Profissional	Ensinos Básico, Secundário e Superior - 2023
05 – Economia e Finanças	2023
06 – Indústria, Comércio e Serviços	2023
07 – Comércio Externo	2023
08 – Agricultura e Pesca	Agricultura – 2023 Pesca - 2023
09 – Ambiente	2023
10 – Energia	2023
11 – Participação Política	2021

1	O TERRITÓRIO DE CABO VERDE	27
1.1	DIVISÃO ADMINISTRATIVA	28
1.2	DIVISÃO ESTATÍSTICA (DISTRITO DO RECENSEAMENTO)	29
1.3	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	30
1.4	DENSIDADE POPULACIONAL	32
1.5	AS CIDADES E VILAS EM CABO VERDE	34
2	POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS	37
2.1	POPULAÇÃO	37
2.2	MIGRAÇÕES	41
2.3	MERCADO DE TRABALHO	42
2.4	DESEMPREGO	45
2.5	PROTEÇÃO SOCIAL	46
2.6	PRESTAÇÕES	48
2.7	CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO	53
3	SAÚDE	56
3.1	INFRAESTRUTURAS E RECURSOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	56
3.2	COBERTURA VACINAL	59
3.3	ATENÇÃO À MULHER E À CRIANÇA	62
3.4	GRAVIDEZ	63
3.5	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	69
3.6	NATALIDADE E FECUNDIDADE	70
3.7	EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE: INFANTIL, MATERNA E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE	74
3.8	MORTALIDADE GERAL	77
3.9	MORBILIDADE – DOENÇAS PRIORITÁRIAS (PALUDISMO, TUBERCULOSE E VIH-SIDA)	80
3.10	DADOS DE FARMÁCIA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MEDICAMENTOS	82
3.11	DADOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS	83
3.12	COVID19	84
3.13	DADOS DE RECURSOS HUMANOS	85
4	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	88
4.1	ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (IPTBE)	88
4.2	ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ADMISSÃO (IPTBA)	89
4.3	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E CONDIÇÕES	91
4.4	CONDIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	94
4.5	PROFISSIONAIS/PROFESSORES SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO (2019–2023)	96
4.6	ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO	98
4.7	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA	100
4.8	TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO	108
4.9	ABANDONO E REPROVAÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO, POR SEXO	108
4.10	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	111
4.11	ENSINO SUPERIOR	121
5	ECONOMIA E FINANÇAS	130
5.1	PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE E ENCADEADO EM VOLUME	130
5.2	PRODUTO INTERNO BRUTO POR ILHA, 2023	132

5.3	INVESTIMENTO	132
5.4	PIB PER CAPITA (EM CVE)	133
5.5	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	134
5.6	EMPRESAS	135
5.7	PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS	136
5.8	EMPRESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	137
5.9	DEPÓSITOS BANCÁRIOS (2019-2023)	138
5.10	CRÉDITO BANCÁRIO (2019-2023)	138
5.11	TAXA DE JUROS (2019-2023)	139
5.12	SÍNTESE MONETÁRIA	140
5.13	REMESSA DOS EMIGRANTES	140
5.14	BALANÇA DE PAGAMENTOS	141
5.15	FINANÇAS PÚBLICAS	142
6	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO	145
6.1	INDÚSTRIA	145
6.2	COMÉRCIO INTERNO	148
6.3	TURISMO	154
6.4	TRANSPORTES	163
6.5	INDICADORES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	168
6.6	CONCEITOS	171
7	COMÉRCIO EXTERNO	177
7.1	IMPORTAÇÕES	178
7.2	EXPORTAÇÕES	185
8	AGRICULTURA E PESCA	193
8.1	PRODUÇÃO AGRÍCOLA – CULTURAS HORTÍCOLAS (EM SENTIDO ESTRITO)	193
8.2	PESCA	198
9	AMBIENTE	205
9.1	PLUVIOSIDADE/PRECIPITAÇÃO	205
9.2	ÁREAS PROTEGIDAS	207
9.3	SÍTIOS RAMSAR	207
9.4	CONVENÇÕES E PROTOCOLOS REFERENTES À TEMÁTICA AMBIENTAL	208
9.5	ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS	209
10	ENERGIA	213
10.1	ENERGIA ELÉTRICA	213
10.2	COMBUSTÍVEIS	215
11	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	218
11.1	INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	218
11.2	ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2020	218
11.3	ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2021	223
11.4	ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021	225
11.5	AS MULHERES NA POLÍTICA	227

Tabela 1.1 - Localização e altitude máxima das principais elevações (montanhas) de Cabo Verde	28
Tabela 1.2 - Comprimento e largura máximos e superfície, por ilha/ilhéu	28
Tabela 1.3 - Divisão administrativa de Cabo Verde (1975-2005).....	29
Tabela 1.4 - Número de Distritos de Recenseamento (DR), por ilha e concelho, 2021	30
Tabela 1.5 - Extensão (em Km) e Classificação da rede rodoviária nacional, por ilha, 2023 31	
Tabela 1.6 - Identificação, classificação, localização e tamanho de pista (comprimento e largura) dos Aeroportos e Aeródromos de Cabo Verde, 2023	31
Tabela 1.7 - Identificação e localização dos portos de Cabo Verde, 2023	32
Tabela 1.8 - Densidade Populacional (Habitantes/Km2), por ilha (2018-2023).....	32
Tabela 1.9 - População e densidade populacional, por ilha, 2023	33
Tabela 1.10 - Identificação e designação das Cidades de Cabo Verde, 2023.....	34
Tabela 1.11 - Identificação e localização das vilas de Cabo Verde, 2023	35
Tabela 2.1 - População residente, segundo o sexo, por grupo etário. Cabo Verde, 2023	38
Tabela 2.2 - Idade média e mediana da população residente, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2023	39
Tabela 2.3 - Índice de Dependência e de Envelhecimento (2020-2023)	40
Tabela 2.4 - Proporção da população residente em Cabo Verde, segundo a nacionalidade, por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2023	41
Tabela 2.5 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, EMPREGADA, segundo o setor de atividade, meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2023	42
Tabela 2.6 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2023	43
Tabela 2.7 - Taxa de emprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2023	44
Tabela 2.8 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2023	45
Tabela 2.9 - Pessoas protegidas inscritas no INPS, por categoria (2019 - 2023).....	46
Tabela 2.10 - Pessoas protegidas com Inscrições abertas no INPS, por ilha (2019 - 2023). 47	
Tabela 2.11 - Pessoas protegidas inscritas no INPS, segundo sexo e tipo (2022 - 2023).....	47
Tabela 2.12 - Despesas com prestações (milhares de CVE), 2021-2023.....	48
Tabela 2.13 - Prestações pagas no ramo Doença e Maternidade (milhares de CVE), 2021-2023	48
Tabela 2.14 - Prestações em espécie (milhares de CVE), 2021-2023	49
Tabela 2.15 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, por ilha de origem (2021-2023).....	49
Tabela 2.16 - Pensões pagas, por tipo (milhares de CVE), 2021-2023	50
Tabela 2.17 - Despesas com prestações familiares (milhares de CVE), 2021-2023	51
Tabela 2.18 - Subsídio de desemprego (milhares de CVE), 2021-2023	51
Tabela 2.19 - Proveitos e Custos do INPS (em milhares de CVE) com as principais prestações familiares de segurança social (2019-2023)	52
Tabela 2.20 - Valor médio (em CVE) das pensões, por tipo e sexo dos beneficiários (2019-2023).....	53
Tabela 2.21 - Distribuição percentual da população, segundo a principal forma de iluminação, por meio de residência. Cabo Verde, 2023	53

Tabela 2.22 - Distribuição percentual da população, segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência. Cabo Verde, 2023	54
Tabela 2.23 - Distribuição percentual da população, segundo a existência de instalações sanitárias e percentagem da população que partilha as instalações sanitárias com outros agregados, por meio de residência. Cabo Verde, 2023	54
Tabela 2.24 - Distribuição percentual da população, segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência. Cabo Verde, 2023	54
Tabela 3.1 - Infraestruturas de Saúde, segundo as principais estruturas sanitárias, 2019 a 2023	56
Tabela 3.2 - Infraestruturas de Saúde, segundo o tipo de estruturas sanitárias, por concelho, 2023	57
Tabela 3.3 - Número de camas hospitalares, segundo as estruturas sanitárias (2019-2023)	58
Tabela 3.4 - Distribuição das camas nos Hospitais Centrais, por serviço, 2023	58
Tabela 3.5 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina (BCG, Hepatite B), por concelho, 2023	59
Tabela 3.6 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina (PRS1 e PRS2), por concelho, 2023	60
Tabela 3.7 - Cobertura vacinal de grávidas que receberam vacina de tétano e difteria, por concelho, 2023	61
Tabela 3.8 - Consultas de crianças menores de 1 ano, por enfermeiros e por concelhos, 2019 a 2023	62
Tabela 3.9 - Taxa de cobertura de consulta pré-natal e pós-parto - por Enfermeiros, 2019 a 2023	63
Tabela 3.10 - Grávidas captadas para 1ª consulta Pré-Natal, por concelho, 2023	64
Tabela 3.11 - Taxa de cobertura de consultas de pré-natal, por enfermeiros e por concelho, 2019 a 2023	65
Tabela 3.12 - Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), nas estruturas de saúde, 2019 a 2022	66
Tabela 3.13 - Proporção de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2019 a 2022	67
Tabela 3.14 - Consultas pós-parto, por enfermeiros e por concelhos, 2019 a 2023	68
Tabela 3.15 - Número de grávidas captadas, grávidas e proporção de grávidas, por faixa etária (10-19 anos), segundo as delegacias de saúde, por concelhos, 2023	69
Tabela 3.16 - Índice Sintético de Fecundidade, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa Bruta de Reprodução e Taxa Líquida de Reprodução, Cabo Verde e por Concelho, 2019 a 2022	70
Tabela 3.17 - Taxa Específica de Fecundidade (‰) - número de nados-vivos registados por cada 1.000 mulheres na mesma faixa etária, 2019 a 2022	71
Tabela 3.18 - Prevalência Contracetiva, por método e por concelho, 2023	72
Tabela 3.19 - Prevalência Contracetiva, por concelho, 2019 a 2023	73
Tabela 3.20 - Evolução das Taxas de Mortalidade, 2019 a 2022 (Infantil, Materna e Taxa Bruta de Mortalidade)	74
Tabela 3.21 - Total de óbitos infantis e seus componentes, segundo o concelho de residência, 2022	75
Tabela 3.22 - Causas de mortalidade infantil, segundo o número de óbitos e percentagem relativa, 2019 a 2022	76

Tabela 3.23 - Mortalidade (por mil habitantes), por grupos etários e sexo, 2022.....	77
Tabela 3.24 - Total de óbitos, por grupos de idade e género, 2019 a 2022.....	77
Tabela 3.25 - Causas de mortalidade geral (por 100.000), 2022.....	78
Tabela 3.26 - Total de óbitos por causas externas, segundo o género, 2019 a 2022	79
Tabela 3.27 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Óbitos, Taxa de Mortalidade e Taxa de letalidade associado ao Paludismo (autóctone e importado) (2019-2022)	80
Tabela 3.28 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Taxa de Prevalência, Óbitos e Taxa de Mortalidade associado á Tuberculose (por 100.000 habitantes) (2019-2022).....	80
Tabela 3.29 - Evolução da infeção VIH e Óbitos, 2019 a 2022	81
Tabela 3.30 - Evolução do número de farmácias públicas e privadas, 2019 a 2023	82
Tabela 3.31 - Evolução do Orçamento de funcionamento do Ministério da Saúde (CVE), 2019 - 2022.....	83
Tabela 3.32 - Covid-19 - Total de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados (anticorpos e antigénio) e óbitos, 2022	84
Tabela 3.33 - Efetivo, por Concelho, 2019 a 2023.....	85
Tabela 3.34 - Razão de profissionais da Saúde, por 10 mil habitantes, 2019 a 2023	86
Tabela 4.1 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino, por sexo e por concelho, 2023	110
Tabela 5.1 - Produto Interno Bruto, a preços correntes, em milhões de CVE (2019-2023) 130	
Tabela 5.2 - Produto Interno Bruto, encadeado em volume (preços constantes de 2015), em milhões de CVE (2019-2023)	131
Tabela 5.3 - PIB por Ilha e por Setor, Ótica Da Produção a Preços Correntes, 2023 (Milhões de CVE)	132
Tabela 5.4 - Formação Bruta de Capital fixo, em percentagem do PIB (FBCF /PIB) e Despesas de consumo final, em percentagem do PIB (CF /PIB) (2019-2023)	133
Tabela 5.5 - PIB per capita, por ilha, série 2019 a 2023 (Escudos).....	133
Tabela 5.6 - Empresas (2019-2023).....	135
Tabela 5.7 - Pessoal ao serviço das empresas, por ilhas (2019-2023).....	136
Tabela 5.8 - Empresas, segundo a CAE-CV - Ver.1, 2023.....	137
Tabela 5.9 - Depósitos (2019-2023)	138
Tabela 5.10 - Crédito Interno Líquido (2019-2023).....	138
Tabela 5.11 - Síntese Monetária (2019-2023).....	140
Tabela 5.12 - Remessa dos emigrantes, em divisas, por país de residência (2019-2023)..	140
Tabela 5.13 - Balança Corrente (2019-2023), (Milhões de CVE)	141
Tabela 5.14 - Balança Financeira (2019-2023), (Milhões de CVE)	141
Tabela 5.15 - Receitas Públicas - Valores acumulados, em milhões de CVE (2019-2023) .	142
Tabela 5.16 - Despesas Públicas - Valores acumulados, em milhões de CVE (2019-2023)	142
Tabela 5.17 - Dívida Bruta do Governo, em milhões de CVE (2019-2023)	143
Tabela 6.1 - Empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2019-2023). 145	
Tabela 6.2 - Pessoal ao serviço nas Empresas do setor da Indústria, por Divisão da CAE CV – Rev.1 (2019-2023).....	146
Tabela 6.3 - Volume de negócios (em milhares de CVE) das empresas do setor da Indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2019-2023)	147
Tabela 6.4 - Estrutura do tecido empresarial do setor do Comércio (2023)	148

Tabela 6.5 - Unidades comerciais, segundo a dimensão das empresas (2023).....	149
Tabela 6.6 - Empresas do setor do Comércio, segundo a forma jurídica (2022)	149
Tabela 6.7 - Empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2019-2023).....	149
Tabela 6.8 - Pessoal ao serviço das empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2019-2023)	150
Tabela 6.9 - Número de Pessoal ao serviço das empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar, por escalão de pessoal ao serviço (2023)	150
Tabela 6.10 - Volume de negócios (em milhões de CVE) das empresas de Comércio, por grupos da CAE – Rev. 1 e por escalão de pessoal ao serviço (2023)	150
Tabela 6.11 - Volume de negócios (em milhões de CVE) das empresas de Comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (2019-2023).....	151
Tabela 6.12 - Empresas do setor do Comércio, por ilhas (2019-2023).....	151
Tabela 6.13 - Pessoal ao serviço nas empresas do setor do Comércio, por ilhas (2018-2022)	152
Tabela 6.14 - Volume de negócios (em milhões de CVE) das empresas de Comércio, por ilhas (2019-2023).....	152
Tabela 6.15 - Empresas do setor do Comércio, por concelhos (2023)	153
Tabela 6.16 - Número de estabelecimentos, quartos, camas, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (2019-2023)	154
Tabela 6.17 - Número de estabelecimentos, por tipo de estabelecimento de alojamento (2019-2023).....	155
Tabela 6.18 - Pessoal ao serviço, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023).....	155
Tabela 6.19 - Número de estabelecimentos hoteleiros, por Ilha (2019-2023)	156
Tabela 6.20 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ilha (2019-2023).....	156
Tabela 6.21 - Hóspedes, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)	157
Tabela 6.22 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2019-2023)	158
Tabela 6.23 - Hóspedes por habitante, proporção de hóspedes estrangeiras/os, e proporção de dormidas nos principais estabelecimentos de alojamento (2019-2023)	158
Tabela 6.24 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2018-2022)	159
Tabela 6.25 - Dormidas, por tipo de estabelecimentos de alojamento turístico (2019-2023)	159
Tabela 6.26 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por Ilha (2019-2023)	160
Tabela 6.27 - Taxa de variação anual de hóspedes e dormidas (2019-2023)	160
Tabela 6.28 - Estadia média de hóspedes, por país de residência habitual (2019-2023)....	161
Tabela 6.29 - Estadia média nos estabelecimentos hoteleiros, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)	161
Tabela 6.30 - Taxa de ocupação-cama (%), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)	162
Tabela 6.31 - Taxa de ocupação-cama (%), por Ilha (2019-2023)	162

Tabela 6.32 - Movimento de passageiros nos portos nacionais (2019-2023)	163
Tabela 6.33 - Movimento de cargas/mercadorias nos portos nacionais (2019-2023).....	164
Tabela 6.34 - Movimento de passageiros, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2019-2023).....	164
Tabela 6.35 - Movimento de aeronaves, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2019-2023).....	165
Tabela 6.36 - Movimento de cargas (em Kg), por aeroportos (2019-2023)	166
Tabela 6.37 - Movimento de correios (em Kg), por aeroportos (2019-2023).....	167
Tabela 6.38 - Acidentes aéreos e vítimas.....	167
Tabela 6.39 - Proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, por meio de residência e concelho (2019-2023)	168
Tabela 6.40 - Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de Televisão, TV por assinatura, Computador, Tablet/Ipad e acesso à Internet (no alojamento), por meio de residência e concelho (2019-2023)	169
Tabela 6.41 - Proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, Ipad ou tablet) ou que utilizou Internet (a partir de “qualquer dispositivo”) nos últimos três meses, segundo meio de residência e concelho - 2023.....	170
Tabela 7.1- Importações de bens, por Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE (2019-2023)	179
Tabela 7.2 - Empresas importadoras de bens, por ilha (2019-2023)	180
Tabela 7.3 - Importação de bens, segundo as zonas económicas (2019-2023)	180
Tabela 7.4 - Importações de bens, por principais países de origem (2019-2023).....	181
Tabela 7.5 - Proporção das importações, por categoria de fornecedores (2019-2023).....	182
Tabela 7.6 - Importações (milhões de CVE), por estância aduaneira (2019-2023).....	183
Tabela 7.7 - Importação (milhões de CVE), por tipo de serviços (2019-2023)	184
Tabela 7.8 - Exportações de bens, por Classificação das Grandes Categorias Económicas (2019-2023).....	185
Tabela 7.9 - Empresas exportadoras de bens, por ilha (2019-2023).....	186
Tabela 7.10 - Exportação de bens, segundo zonas económicas (2019-2023)	187
Tabela 7.11 - Exportações de bens, por principais países de destino (2019-2023).....	187
Tabela 7.12 - Proporção das exportações para os principais tipos/classificação de clientes no total das exportações (2019-2023)	188
Tabela 7.13 - Exportações (milhões de CVE), por estância aduaneira (2019-2023)	189
Tabela 7.14 - Exportação (milhões de CVE), por tipo de Serviços (2019-2023)	190
Tabela 7.15 - Saldo da balança comercial de bens (milhões de CVE) e taxa de cobertura (%) das importações pelas exportações (2019-2023).....	191
Tabela 7.16 - Saldo da balança comercial de serviços (milhões de CVE) (2019-2023)	191
Tabela 8.1 - Estimativas da produção (em toneladas) de culturas hortícolas (2019-2023) 194	
Tabela 8.2 - Estimativas da produção (em toneladas) de (R&T*) (2019-2023).....	194
Tabela 8.3 - Estimativas de produção (em toneladas) por tipo de culturas frutícolas (2019-2023).....	195
Tabela 8.4 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de renda (2019-2023) ..	195
Tabela 8.5 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de sequeiro, por campanha agrícola (2019-2023)	196
Tabela 8.6 - Estimativa do efetivo pecuário, por espécie, por ano (2019-2023)	196

Tabela 8.7 - Estimativa de produção de carne (em kg), (2019-2023).....	197
Tabela 8.8 - Estimativa da Produção de leite (em litros) (2019-2023).....	197
Tabela 8.9 - Estimativa de produção de ovos (milhões de unidades), (2019-2023).....	197
Tabela 8.10 - Número de licenças de pesca artesanal, por ilha, 2019-2023	198
Tabela 8.11 - Número de licenças da pesca industrial de embarcações nacionais e estrangeiras (2019-2023).....	199
Tabela 8.12 - Desembarques nominais de pescado (em toneladas) da frota nacional, segundo o tipo de pesca, por principais grupos de espécies e produção aquícola, 2019-2023	199
Tabela 8.13 - Capturas de pescado (em toneladas) declaradas pela frota estrangeira (UE e Japão), por espécie, 2020-2023	200
Tabela 8.14 - Importação de pescado - peso e valor, 2019-2023	201
Tabela 8.15 - Exportação de pescado - peso e valor, 2019-2023.....	202
Tabela 9.1 - Precipitação total anual em Cabo Verde (2019-2023)	205
Tabela 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde (2019-2023).....	206
Tabela 9.3 - Área ocupada pela rede nacional de áreas protegidas em relação à superfície nacional, 2023	207
Tabela 9.4 - Zonas húmidas de Cabo Verde declaradas Sítios Ramsar, 2023	207
Tabela 9.5 - Proporção da população que utiliza uma fonte melhorada de água potável, por meio de residência, Cabo Verde (2019-2023)	209
Tabela 9.6 - Proporção da população com acesso a instalação sanitária melhorada, por meio de residência, Cabo Verde (2019-2023).....	210
Tabela 9.7 - Distribuição percentual da população, segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2023	210
Tabela 9.8 - Proporção da população que utiliza lenha como principal fonte de energia para cozinhar, por meio de residência. Cabo Verde, (2019-2023).....	211
Tabela 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte (2019 – 2023)	213
Tabela 10.2 - Produção de energia elétrica, por fonte, total da produção e taxa de penetração, por ilha, 2023	214
Tabela 10.3 - Distribuição percentual da população com acesso a eletricidade, por meio de residência. Cabo Verde (2019-2023)	214
Tabela 10.4 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM (2019-2023)	216
Tabela 11.1 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais	219
Tabela 11.2 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/ Grupos Políticos	220
Tabela 11.3 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais	221
Tabela 11.4 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/ Grupos Políticos	222
Tabela 11.5 - Resultado das Eleições Legislativas de 2021	224
Tabela 11.6 - Resultado das Eleições Legislativas de 2021 – Distribuição dos votos pelos Partidos Políticos	225



Tabela 11.7 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021) – Distribuição dos votos válidos segundo os candidatos (%)	226
Tabela 11.8 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021).....	227
Tabela 11.9 - Distribuição dos deputados eleitos nas legislativas, por sexo (1975-2021) ..	229
Tabela 11.10 - Efetivo de homens e mulheres eleitos/nomeados nas diferentes esferas políticas. Cabo Verde, Eleições Autárquicas 2020 e Eleições Legislativas 2021	230



Gráfico 2.1 - Evolução da população de Cabo Verde (2019 – 2023)	37
Gráfico 2.2 - População residente em Cabo Verde, por concelho, 2023.....	37
Gráfico 2.3 - Pirâmide etária da população residente. Cabo Verde, 2023.....	39
Gráfico 2.4 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, ATIVA, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2023	42
Gráfico 2.5 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2023.....	44
Gráfico 2.6 - Doentes evacuados para o exterior, segundo especialidade médica, 2023	50
Gráfico 2.7 - Contribuintes ativos inscritos no INPS, por categoria (2022 - 2023)	50
Gráfico 4.1 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização, 2023	88
Gráfico 4.2 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (2019 – 2023).....	89
Gráfico 4.3 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão, 2023	90
Gráfico 4.4 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão (2019 – 2023)	91
Gráfico 4.5 - Estabelecimentos de Educação/Ensino Segundo o Nível de Ensino (2019 – 2023).....	91
Gráfico 4.6 - Estabelecimentos de Educação - Nível Básico, 2023	92
Gráfico 4.7 - Estabelecimentos de Educação - Nível Secundário, 2023	93
Gráfico 4.8 - Percentagem de Escolas com Eletricidade (2018-2022)	94
Gráfico 4.9 - Percentagem de Escolas com acesso à internet e computador (2018-2022) ..	94
Gráfico 4.10 - Percentagem de Escolas com Acesso à Água Potável (2018-2022)	95
Gráfico 4.11 - Percentagem de Escolas com Instalações Sanitárias (2018-2022)	95
Gráfico 4.12 - Profissionais/professores, segundo o Nível de Ensino (2019 – 2023)	96
Gráfico 4.13 - Profissionais/professores, Nível Básico, 2023.....	97
Gráfico 4.14 - Profissionais/professores, Nível Secundário, 2023	97
Gráfico 4.15 - Alunos matriculados por nível de ensino (2019-2023)	98
Gráfico 4.16 - Alunos matriculados, Ensino Básico, 2023	99
Gráfico 4.17 - Alunos matriculados, Ensino Secundário, 2023.....	99
Gráfico 4.18 - Taxa de Escolarização – Bruta e Líquida (2019-2023)	101
Gráfico 4.19 - Taxa líquida de escolarização no básico, por sexo (2019-2023)	102
Gráfico 4.20 - Taxa líquida de escolarização no secundário, por sexo (2019-2023).....	103
Gráfico 4.21 - Taxa Bruta de Escolarização - Básico, 2023	104
Gráfico 4.22 - Taxa Bruta de Escolarização - Secundário, 2023.....	105
Gráfico 4.23 - Taxa Líquida de Escolarização - Básico, 2023.....	106
Gráfico 4.24 - Taxa Líquida de Escolarização - Secundário, 2023	107
Gráfico 4.25 - Transição do Ensino Básico para o Secundário (2019-2023)	108
Gráfico 4.26 - Percentagem de Abandono segundo o nível de ensino, por sexo (2019-2023)	109
Gráfico 4.27 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino e sexo (2019-2023)	109
Gráfico 4.28 - Número de Ações de Formação, 2023.....	111
Gráfico 4.29 - Número de Formandos, 2023	112
Gráfico 4.30 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2019-2023)	113



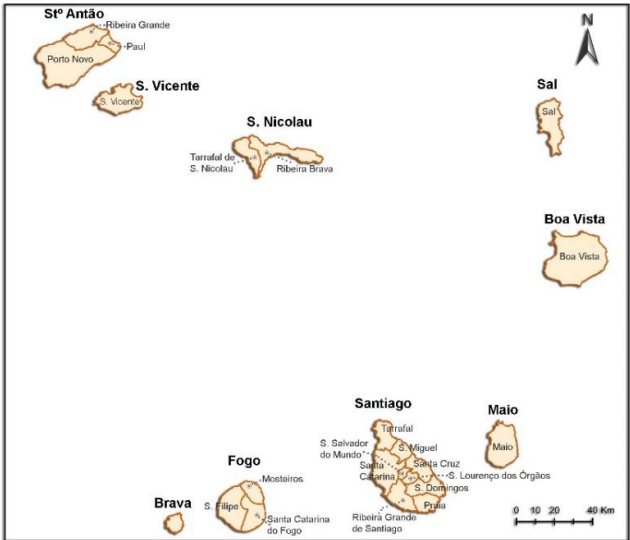
Gráfico 4.31 - Diferença (%) de número de formandos entre os Sexos Feminino e Masculino (2019-2023).....	114
Gráfico 4.32 - Formandos de formação profissional, segundo o Sexo, % (2019-2023).....	114
Gráfico 4.33 - Evolução do número de formandos de formação profissional (2019-2023) .	115
Gráfico 4.34 - Número de formandos aprovados, segundo o Sexo (2018- 2022)	115
Gráfico 4.35 - Diferença (%) de taxa de aprovação entre Feminino e Masculino (2018-2022)	116
Gráfico 4.36 - Taxa de aprovação, segundo o Sexo, % (2018- 2022)	116
Gráfico 4.37 - Taxa de variação do número de formandos aprovados (2018-2022)	117
Gráfico 4.38 - Número de entidades formadoras (2019-2023)	117
Gráfico 4.39 - Número de entidades formadoras - Var % (2019-2023)	118
Gráfico 4.40 - Número de Ações, por famílias profissionais, 2023.....	118
Gráfico 4.41 - Número de Ações realizadas (2019-2023).....	119
Gráfico 4.42 - Número de Ações – Variação anual, % (2019-2023)	120
Gráfico 4.43 - Número de Formandos (2019-2023).....	120
Gráfico 4.44 - Número de Formandos – Var % (2019-2023)	121
Gráfico 4.45 - Entidades de ensino superior acreditadas e registadas (2018-2023).....	121
Gráfico 4.46 - Estabelecimentos de ensino superior acreditados e registados, segundo a natureza institucional (2018-2023)	122
Gráfico 4.47 - Estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional (2018-2023)	122
Gráfico 4.48 - Estudantes no ensino superior, peso percentual por natureza institucional (2018-2022).....	123
Gráfico 4.49 - Estudantes no ensino superior, variação percentual, por natureza institucional (2020- 2023).....	123
Gráfico 4.50 - Estudantes no ensino superior, relação privado vs público (2018-2023)	124
Gráfico 4.51 - Estudantes no ensino superior, segundo o sexo (2018-2023)	124
Gráfico 4.52 - Estudantes no ensino superior, peso percentual, segundo o sexo (2018-2023)	125
Gráfico 4.53 - Estudantes no ensino superior, relação Feminino vs. Masculino (2018-2023)	126
Gráfico 4.54 - Estudantes no ensino superior, variação percentual (2019-2023)	126
Gráfico 4.55 - Diplomados no ensino superior, segundo o sexo (2019-2023)	127
Gráfico 4.56 - Diplomados no ensino superior, peso percentual, segundo o sexo (2019-2023)	127
Gráfico 4.57 - Diplomados do ensino superior, relação feminino e masculino (2019-2023)	128
Gráfico 4.58 - Diplomados do ensino superior, variação percentual anual (2020-2023)	128
Gráfico 5.1 - Composição percentual do PIB nominal 2023	131
Gráfico 5.2 - Variação (%) do PIB Nominal e Real (2019-2023)	131
Gráfico 5.3 - PIB Per Capita (2019-2023).....	133
Gráfico 5.4 - Índice De Preços No Consumidor (2019-2023)	134
Gráfico 5.5 - Taxa De Inflação (2019-2023).....	134
Gráfico 5.6 – Empresas, segundo o tipo de organização de contabilidade, por ilha, 2023 .	135



Gráfico 5.7 - Empresas, segundo o tipo de forma jurídica (2019-2023)	136
Gráfico 5.8 - Taxa de juros - Depósito Bancário (2019-2023)	139
Gráfico 5.9 - Taxa de juros - Crédito Bancário (2019-2023).....	139
Gráfico 6.1 - Proporção do volume de negócios do setor da Indústria, segundo as principais divisões da CAE CV – Rev.1	148
Gráfico 7.1 - Importação de bens, em milhões de CVE (2019-2023).....	178
Gráfico 7.2 - Proporção dos 10 principais produtos importados em Cabo Verde (2022-2023)	182
Gráfico 7.3 - Exportação de bens, em milhões de CVE (2019-2023).....	185
Gráfico 7.4 - Estrutura das exportações (em %), por principais bens (2022-2023).....	188
Gráfico 8.1 - Proporção (%) das importações e exportações dos produtos de pescado, no total das importações e exportações, 2019-2023	203
Gráfico 8.2 - Valor (milhões de CVE) das importações e exportações dos produtos de pescado, 2019-2023	203
Gráfico 9.1 - Média anual da pluviometria, em milímetros (mm), Cabo Verde (2019-2023).....	205
Gráfico 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, em Cabo Verde (2019-2023).....	213
Gráfico 10.2 - Volume de Vendas de Combustíveis no mercado interno, em TM (2022-2023)	215
Gráfico 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em %, 2023.....	216
Gráfico 11.1 - Distribuição de assentos na Assembleia Nacional – Legislativas 2021	223
Gráfico 11.2 - Eleição do Presidente da República - Resultados por candidato, 2021	226
Gráfico 11.3 - Percentagem dos assentos parlamentares, a nível nacional, ocupados por mulheres. Cabo Verde, 1991 – 2021	228
Gráfico 11.4 - Percentagem de homens e mulheres ocupando cargos no Governo. Cabo Verde, 1991 – 2021	229



Figura 1.1 - Enquadramento/localização de Cabo Verde	27
Figura 1.2 - Densidade Populacional (habitantes//Km ²) por ilha, 2023	33
Figura 6.1 - Indicadores da oferta e procura turística (2023)	154
Figura 6.2 - Hóspedes, segundo residência habitual (2023)	157
Figura 6.3 - Movimento de passageiros transportados nos autocarros (2020-2023)	163
Figura 6.4 - Movimento de carga/mercadorias e passageiros nos portos nacionais (2023)	163
Figura 9.1 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde, 2023	206
Figura 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte, 2023	213

Nome Oficial		República de Cabo Verde	
Superfície (Terrestre)		4 033 km²	
Bandeira			
Composição das ilhas		10 Ilhas e 5 principais Ilhéus	
Data Descoberta		1460	
Data Independência		5 de Julho de 1975	
Divisão Administrativa		22 Concelhos (distribuídos pelas seguintes ilhas)	
Santo Antão	Ribeira Grande		
	Paul		
	Porto Novo		
São Vicente	São Vicente		
São Nicolau	Ribeira Brava		
	Tarrafal de São Nicolau		
Sal	Sal		
Boa Vista	Boa Vista		
Maio	Maio		
Santiago	Tarrafal		
	Santa Catarina		
	Santa Cruz		
	Praia		
	São Domingos		
	São Miguel		
	São Salvador do Mundo		
	São Lourenço dos Órgãos		
Fogo	Ribeira Grande de Santiago		
	Mosteiros		
	São Filipe		
Brava	Santa Catarina do Fogo		
	Brava		
Cidade Capital		Praia	
População (2023)		509 078	
Esperança de Vida à Nascimento (2021)		Homens	69,9 (Anos)
		Mulheres	78,6 (Anos)
Língua Oficial		Português	
Língua Nacional		Crioulo (Cabo-verdiano)	
Moeda		Escudo Cabo-Verdiano (CVE)	
PIB a Preços de mercado (2023)		254 973	(Milhões de CVE)
PIB nominal per capita (2023)		500 852	(CVE)



--- TERRITÓRIO

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

Tabela 1.1 - Localização e altitude máxima das principais elevações (montanhas) de Cabo Verde

Ilhas	Designação (Monte)	Situação Geográfica		Orientação Predominante	Altitude (m)
		Latitude	Longitude		
Santo Antão	Tope da Coroa	17° 02' 05" N	25° 18' 00" W	Noroeste-Sueste	1 979
São Vicente	Monte Verde	14° 52' 01" N	24° 65' 31" W	Norte-Sul	774
São Nicolau	Monte Gordo			Noroeste-Sueste	1 304
Sal	Monte Grande			Nordeste-Sudoeste	406
Boa Vista	Santo António				378
Maio	Monte Penoso			Leste-Oeste	436
Santiago	Pico de António	15° 02' 52" N	23° 38' 42" W	Nordeste-Sudoeste	1 392
Fogo	Pico do Fogo	14° 56' 52" N	24° 21' 11" W		2 829
Brava	Fontainhas	14° 50' 54" N	24° 42' 54" W	Leste-Oeste	976

Fonte: Anuário Estatístico de Cabo Verde 1946

Tabela 1.2 - Comprimento e largura máximos e superfície, por ilha/ilhéu

Ilha/Ilhéu	Comprimento máximo (m)	Largura máxima (m)	Superfície Km ²
Santo Antão	42 750	23 970	779
São Vicente	24 250	16 250	227
Santa Luzia	12 370	5 320	35
Ilhéu Branco	3 975	1 270	3
Ilhéu Raso	3 600	2 770	7
São Nicolau	44 500	22 000	343
Sal	29 700	11 800	216
Boa Vista	28 900	30 800	620
Maio	24 100	16 300	269
Santiago	54 900	28 800	991
Fogo	26 300	23 900	476
Brava	10 500	9 310	64
Ilhéu Grande	2 350	1 850	2
Ilhéu Luís Carneiro	1 950	500	0
Ilhéu de Cima	2 400	750	1

Fonte: Anuário Estatístico de Cabo Verde 1946

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Divisão Administrativa do país tem conhecido algumas alterações ao longo dos anos, em especial após a independência. De referir que, em 1975 (ano da independência), em termos da divisão administrativa, o país encontrava-se estruturado em 14 concelhos, tendo sido criados o dos Mosteiros em 1991, de São Domingos em 1993, e de São Miguel em 1996. Em 2005, foram criados mais 6 novos municípios, designadamente: Ribeira Brava e Tarrafal de São Nicolau; São Salvador do Mundo; São Lourenço dos Órgãos; Ribeira Grande de Santiago e Santa Catarina do Fogo, perfazendo, assim, 22 concelhos, que compõem atualmente o país.

Tabela 1.3 - Divisão administrativa de Cabo Verde (1975-2005)

	1975	1991	1993	1996	2005
	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande
	Paul	Paul	Paul	Paul	Paul
	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo
	São Vicente	São Vicente	São Vicente	São Vicente	São Vicente
	São Nicolau	São Nicolau	São Nicolau	São Nicolau	Ribeira Brava
	Sal	Sal	Sal	Sal	Tarrafal de São Nicolau
	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Sal
	Maio	Maio	Maio	Maio	Boa Vista
	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Maio
	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Tarrafal
	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Catarina
	Praia	Praia	Praia	Praia	Santa Cruz
	Fogo	Mosteiros	São Domingos	São Domingos	Praia
	Brava	São Filipe	Mosteiros	São Miguel	São Domingos
		Brava	São Filipe	Mosteiros	São Miguel
	----	----	Brava	São Filipe	São Salvador do Mundo
	----	----	----	Brava	São Lourenço dos Órgãos
	----	----	----	----	Ribeira Grande de Santiago
	----	----	----	----	Mosteiros
	----	----	----	----	São Filipe
	----	----	----	----	Santa Catarina do Fogo
	----	----	----	----	Brava
N.º Concelhos	14	15	16	17	22

1.2 DIVISÃO ESTATÍSTICA (DISTRITO DO RECENSEAMENTO)

No contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e para fins meramente estatísticos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) recorre à codificação das unidades administrativas do território, estabelecendo, a partir desta hierarquia, unidades territoriais de menores dimensões, edificando a divisão estatística ou os Distritos de Recenseamento (DR), cuja estrutura apresenta uma codificação de 6 dígitos, representando 4 níveis hierárquicos, a saber: no 1º as ilhas, no 2º os Concelhos, no 3º as Freguesias, e por fim, os DR.

Atualmente, para fins estatísticos, o país encontra-se dividido em 1.345 DR, tendo a ilha de Santiago 49,1%, seguido de São Vicente com 16,1%, e Santo Antão com 8,9%.

Tabela 1.4 - Número de Distritos de Recenseamento (DR), por ilha e concelho, 2021

Ilha	Concelho	N.º DR's
Cabo Verde		1345
Santo Antão	Ribeira Grande	52
	Paul	19
	Porto Novo	49
São Vicente	São Vicente	216
São Nicolau	Ribeira Brava	26
	Tarrafal de São Nicolau	22
Sal	Sal	99
Boa Vista	Boa Vista	46
Maio	Maio	22
Santiago	Tarrafal	55
	Santa Catarina	100
	Santa Cruz	49
	Praia	336
	São Domingos	31
	São Miguel	38
	São Salvador do Mundo	17
	São Lourenço dos Órgãos	15
	Ribeira Grande de Santiago	20
	Mosteiros	28
Fogo	São Filipe	67
	Santa Catarina do Fogo	14
Brava	Brava	24

Fonte: INE, Censo (RGPH) 2021

1.3 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

Em termos de rede rodoviária (entendam-se as estradas classificadas como Estradas Nacionais - EN), em 2023, o país registava cerca de 1.243 Km de extensão, 38,6% dos quais na ilha de Santiago, 18,5% na de Santo Antão, sendo a Brava a ilha com menor proporção (2,3%). A distribuição da rede rodoviária apresenta uma certa proporcionalidade em função do tamanho da superfície de cada ilha.

Em relação às infraestruturas aeroportuárias, o país conta, atualmente, com quatro (4) aeroportos internacionais, situados nas ilhas de Santiago, Boa Vista, Sal e São Vicente. As demais ilhas, excetuando Santo Antão, Brava e Santa Luzia, têm um aeródromo para voos domésticos.

1.3.1 Rede Rodoviária

Tabela 1.5 - Extensão (em Km) e Classificação da rede rodoviária nacional, por ilha, 2023

Ilha	Extensão (km)	Classe/Categoria (em Km)			
		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Rurais
Total	1242,627	419,432	32,093	646,553	144,549
Santo Antão	230,411	83,594	0	121,336	25,481
S. Vicente	60,326	8,578	25,847	20,382	5,519
S. Nicolau	104,697	25,956	4,996	71,245	2,5
Sal	29,434	21,833	0,000	7,601	0,000
Boa Vista	77,876	29,8	0,000	48,076	0,000
Maio	50,429	0,000	0,000	50,429	0,000
Santiago	479,767	167,406	0,000	234,681	77,68
Fogo	180,648	82,265	1,25	70,133	27
Brava	29,039	0,000	0,000	22,67	6,369

Fonte: Estradas de Cabo Verde (ECV - E.P.E)

1.3.2 Infraestrutura Aeroportuária Nacional

Tabela 1.6 - Identificação, classificação, localização e tamanho de pista (comprimento e largura) dos Aeroportos e Aeródromos de Cabo Verde, 2023

Ilha	Designação	Classificação	Localização (ARP)		Pista (em metros)	
			Latitude	Longitude	Comprimento	Largura
São Vicente	Aeroporto Internacional Cesária Évora	Internacional	16° 50' 01" N	25° 03' 16" W	2 000	45
São Nicolau	Aeródromo de Preguiça	Doméstico	16° 35' 21" N	24° 17' 02" W	1 398	23
Sal	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral	Internacional	16° 44' 15" N	22° 57' 00" W	3 000	45
Boa Vista	Aeroporto Internacional Aristides Pereira	Internacional	16° 08' 14" N	22° 53' 18" W	2 100	45
Maio	Aeródromo do Maio	Doméstico	15° 09' 21" N	23° 12' 49" W	1 200	30
Santiago	Aeroporto Internacional Da Praia - Nelson Mandela	Internacional	14° 56' 31" N	23° 29' 03" W	2 005	45
Fogo	Aeródromo de São Filipe	Doméstico	14° 53' 09" N	24° 28' 52" W	1 350	30

Fonte: Agência de Aviação Civil (AAC) - Última atualização da Publicação de Informação Aeronáutica (AIP) em 18/04/2018

1.3.3 Infraestrutura Portuária Nacional

Tabela 1.7 - Identificação e localização dos portos de Cabo Verde, 2023

Ilha	Concelho	Designação	Localização	
			Latitude	Longitude
Santo Antão	Porto Novo	Porto Novo	17° 01' 1.65" N	25° 03' 31.94" W
São Vicente	São Vicente	Porto Grande	16° 53' 27.05" N	24° 59' 46.09" W
São Nicolau	Tarrafal de São Nicolau	Porto do Tarrafal	16° 33' 59.35" N	24° 21' 35.77" W
Sal	Sal	Porto da Palmeira	16° 45' 17.33" N	22° 58' 58.73" W
Boa Vista	Boa Vista	Porto de Sal Rei	16° 10' 40.88" N	22° 55' 26.40" W
Maio	Maio	Porto Inglês	15° 08' 30.93" N	23° 13' 9.23" W
Santiago	Praia	Porto da Praia	14° 54' 38.41" N	23° 29' 55.85" W
Fogo	São Filipe	Porto Vale Cavaleiros	14° 55' 13.40" N	24° 30' 15.20" W
Brava	Brava	Porto da Furna	14° 53' 16.49" N	24° 40' 41.07" W

Fonte: ENAPOR

1.4 DENSIDADE POPULACIONAL

Tendo em conta o número da população residente, no que tange à densidade populacional, houve um aumento, de acordo com a projeção demográfica 2010 a 2040. Segundo os dados da projeção demográfica, o valor registado foi de 126,23 habitantes/Km2 ao nível do país.

No concernente à disparidade de valor por ilha, São Vicente regista a maior densidade populacional de Cabo Verde (345,53 hab./Km2), seguida de Santiago (286,38 hab./Km2) e do Sal (168,94 hab./Km2). No contexto nacional, estas ilhas apresentam-se como as mais atrativas e as que têm registado maiores ganhos em termos de população residente.

A ilha da Boa Vista é a com menor densidade populacional a nível nacional, mas tem registado, nos últimos anos, um rápido crescimento populacional, e, consequentemente, um significativo aumento da densidade populacional, passando de 14,5 hab./Km2, em 2010 para 22,69 hab./Km2, em 2023.

Tabela 1.8 - Densidade Populacional (Habitantes/Km2), por ilha (2018-2023)

	Superfície (Km²)	Densidade Populacional					
		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	4 033	134,91	136,49	138,08	121,80	125,61	126,23
Santo Antão	779	49,74	49,03	48,34	47,43	48,13	47,58
São Vicente	227	367,70	371,05	374,29	334,12	344,22	345,53
São Nicolau	343	35,52	35,3	35,08	35,88	36,84	32,60
Sal	216	177,06	183,78	190,37	155,63	164,26	168,94
Boa Vista	620	28,56	30,31	32,06	20,64	21,93	22,69
Maio	269	26,82	27,33	27,97	23,53	24,03	23,93
Santiago	991	308,55	312,45	316,31	276,48	285,09	286,38
Fogo	476	73,98	73,56	73,14	70,91	72,71	72,16
Brava	64	86,27	85,36	84,45	88,23	90,44	86,27

Fonte: Censo (RGPH) 2021 e Projeção Demográfica 2010 a 2040



Em 2023, as ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Maio, Fogo e Brava apresentaram uma redução da população residente, e, consequentemente, da densidade populacional. Por outro lado, São Vicente, Santiago, Sal e Boa Vista, registaram aumentos da população residente, e, em consequência, da densidade populacional.

Tabela 1.9 - População e densidade populacional, por ilha, 2023

	População	Superfície (Km2)	Densidade
Cabo Verde	509 078	4 033	126,23
Santo Antão	37 061	779	47,58
São Vicente	78 435	227	345,53
São Nicolau	12 649	388	32,60
Sal	36 492	216	168,94
Boa Vista	14 069	620	22,69
Maio	6 438	269	23,93
Santiago	283 806	991	286,38
Fogo	34 348	476	72,16
Brava	5 780	67	86,27

Fonte: INE, Projeções Demográficas, 2010-2040

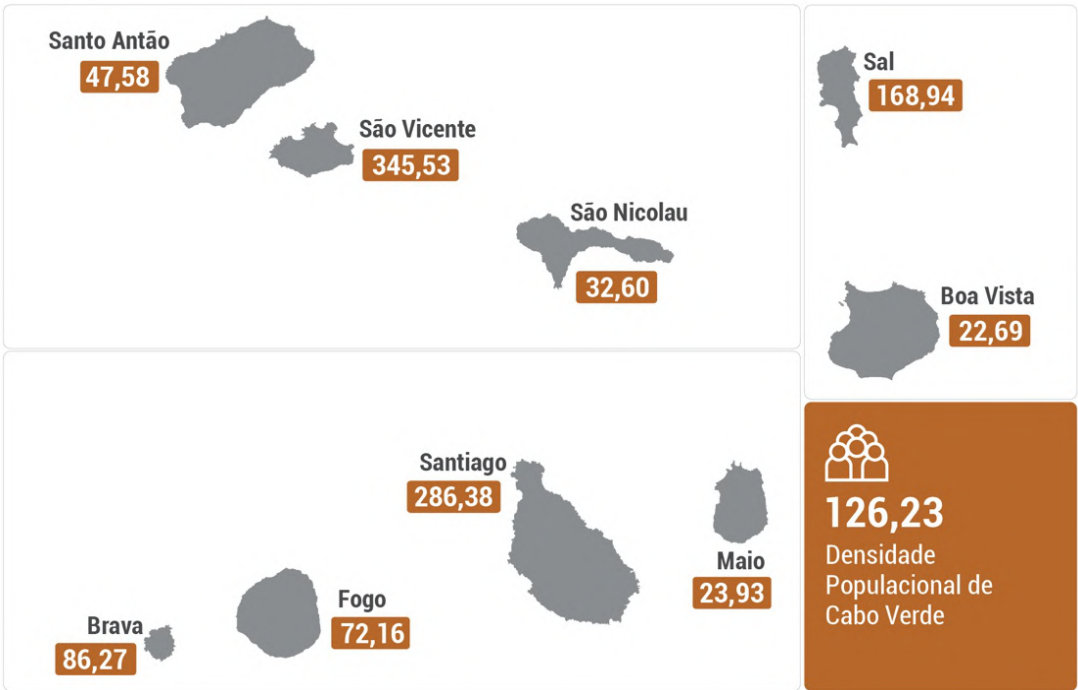


Figura 1.2 - Densidade Populacional (habitantes//Km²) por ilha, 2023

1.5 AS CIDADES E VILAS EM CABO VERDE

Até ao primeiro semestre de 2010, o país contava com 6 cidades (Praia, Mindelo, Assomada, São Filipe, Porto Novo e Cidade de Santiago de Cabo Verde). Com a entrada em vigor da Lei nº 77/VII/2010 (B.O. nº 32, de 23 de agosto de 2010), passou então a contar com 24 cidades, em que cada concelho abriga uma, com exceção de Ribeira Grande de Santo Antão e do Sal, com duas cada uma, ou seja, 9 cidades em Santiago, 4 em Santo Antão, 3 na ilha do Fogo, 2 na ilha do Sal, 2 em São Nicolau e 1 em cada uma das restantes ilhas.

Recentemente, com a aprovação do Decreto-lei nº45/2015, 19 localidades em todas as ilhas, à exceção de São Vicente, passaram a ostentar a categoria de vila.

Tabela 1.10 - Identificação e designação das Cidades de Cabo Verde, 2023

Ilha	Concelho	Designação
Santo Antão	Ribeira Grande	Cidade de Ponta do Sol
		Cidade de Povoação
	Paul	Cidade das Pombas
	Porto Novo	Cidade de Porto Novo
São Vicente	São Vicente	Cidade de Mindelo
São Nicolau	Ribeira Brava	Cidade da Ribeira Brava
	Tarrafal de São Nicolau	Cidade de Tarrafal de São Nicolau
Sal	Sal	Cidade dos Espargos
		Cidade de Santa Maria
Boa Vista	Boa Vista	Cidade de Sal Rei
Maio	Maio	Cidade do Porto Inglês
Santiago	Tarrafal	Cidade de Tarrafal
	Santa Catarina	Cidade de Assomada
	Santa Cruz	Cidade de Pedra Badejo
	Praia	Cidade da Praia
	São Domingos	Cidade da Várzea da Igreja
	São Miguel	Cidade da Calheta de São Miguel
	São Salvador do Mundo	Cidade de Achada Igreja
	São Lourenço dos Órgãos	Cidade de João Teves
	Ribeira Grande de Santiago	Cidade de Santiago de Cabo Verde
Fogo	Mosteiros	Cidade da Igreja
	São Filipe	Cidade de São Filipe
	Santa Catarina do Fogo	Cidade de Cova Figueira
Brava	Brava	Cidade de Nova Sintra

Fonte: B.O. nº 32-I Série (Lei nº 77/VII/2010)

Tabela 1.11 - Identificação e localização das vilas de Cabo Verde, 2023

Ilha	Concelho	Designação
Santo Antão	Ribeira Grande	Vila de Chã de Igreja
		Vila de Coculi
	Porto Novo	Vila de Ribeira das Patas
São Nicolau	Ribeira Brava	Vila de Fajã de Baixo
		Vila de Juncalinho
	Tarrafal de São Nicolau	Vila de Praia Branca
Sal	Sal	Vila da Palmeira
Boa Vista	Boa Vista	Vila de Rabil
Maio	Maio	Vila da Calheta
		Vila de Barreiro
		Vila de Ribeira das Pratas
Santiago	Tarrafal	Vila de Achada Tenda
		Vila de Chã de Tanque
	Santa Catarina	Vila de Achada Falcão
		Vila de Ribeira da Barca
		Vila de Achada do Monte
Fogo	São Filipe	Vila de Ponta Verde
		Vila de Patim
Brava	Brava	Vila de Nossa Senhora do Monte

Fonte: B.O. n.º 55 [Decreto-lei n.º 45/2015]



POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

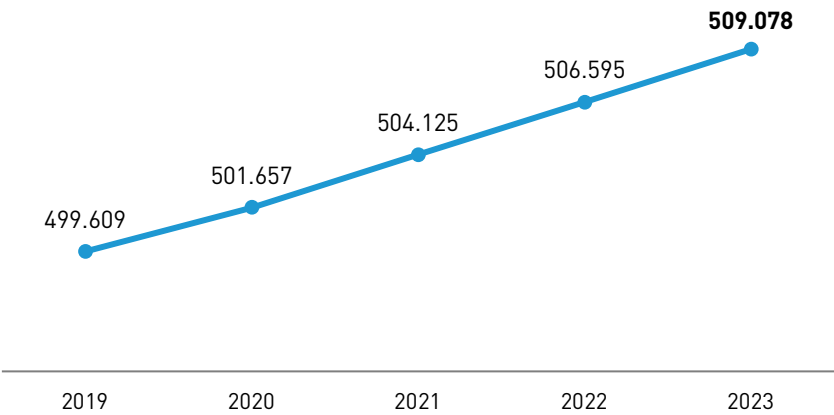


2 POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

2.1 POPULAÇÃO

Segundo os dados do INE (projeções demográficas da população de 2010-2040), a população de Cabo Verde, no período de 2019 a 2023, cresceu a um ritmo de 0,49%. Em 2023, contabilizaram-se 509.078 pessoas residentes, traduzindo-se num acréscimo de 2.483 habitantes em relação a 2022.

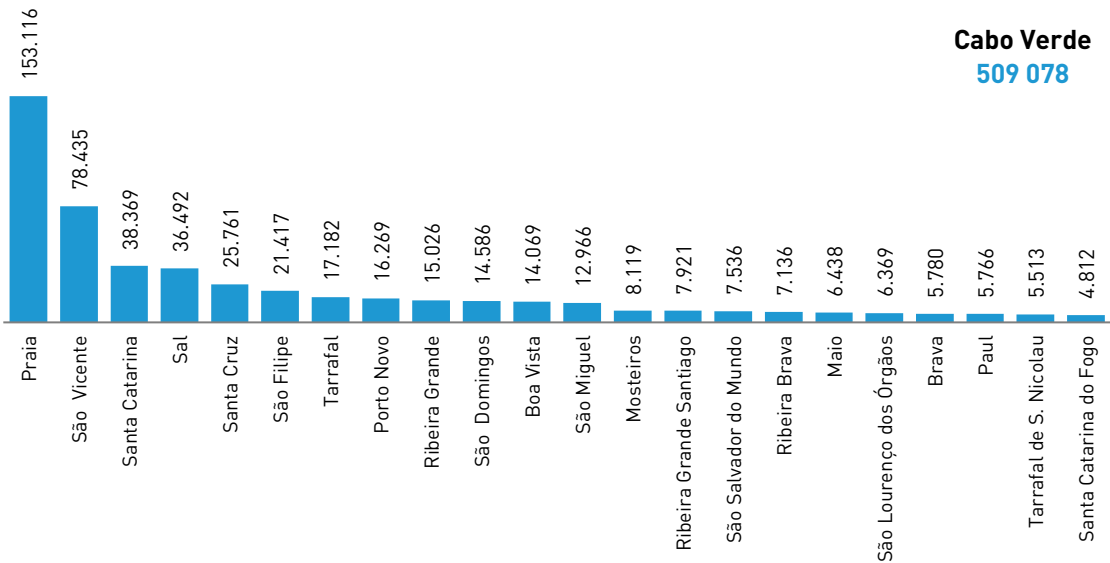
Gráfico 2.1 - Evolução da população de Cabo Verde (2019 – 2023)



Fonte: INE, Projeções Demográficas da população 2010-2040

A análise por concelho indica que Praia e São Vicente apresentaram uma maior concentração da população, representando, em 2023, 30,1% e 15,4% do total, respetivamente. As menores concentrações da população foram registadas nos concelhos de Tarrafal de São Nicolau (1,1%) e Santa Catarina do Fogo (0,9%).

Gráfico 2.2 - População residente em Cabo Verde, por concelho, 2023



Fonte: INE, Projeções Demográficas da população 2010-2040

2.1.1 Taxa de crescimento médio anual e esperança média de vida da população

Segundo os dados das projeções demográficas de 2010-2040, a taxa de crescimento médio da população cabo-verdiana em 2023 situou-se em 4,9%, e, a de crescimento natural, em 11,7%. Relativamente à esperança média de vida dos cabo-verdianos, esse indicador situou-se em 69,9 anos de idade para os homens e 78,6 anos para as mulheres.

É de frisar que os indicadores mencionados acima foram calculados em anos quinquenais (2020–2025).

2.1.2 Estrutura etária da população

Na estrutura etária da população, por idade, verifica-se que, em 2023, o número de indivíduos entre 0 e 14 anos de idade, foi de 141.564 (27,8% do total da população residente). O grupo dos 15 aos 24 anos conta com 82.750 (16,3% do total) e dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 247.822 (48,7%). Em relação aos idosos (pessoas com 65 anos ou mais), estimou-se um valor de 36.942 indivíduos (7,3% do total da população).

No que concerne à população por sexo, em 2023, o peso da população masculina foi superior ao da população feminina, com 50,3%, contra 49,7%.

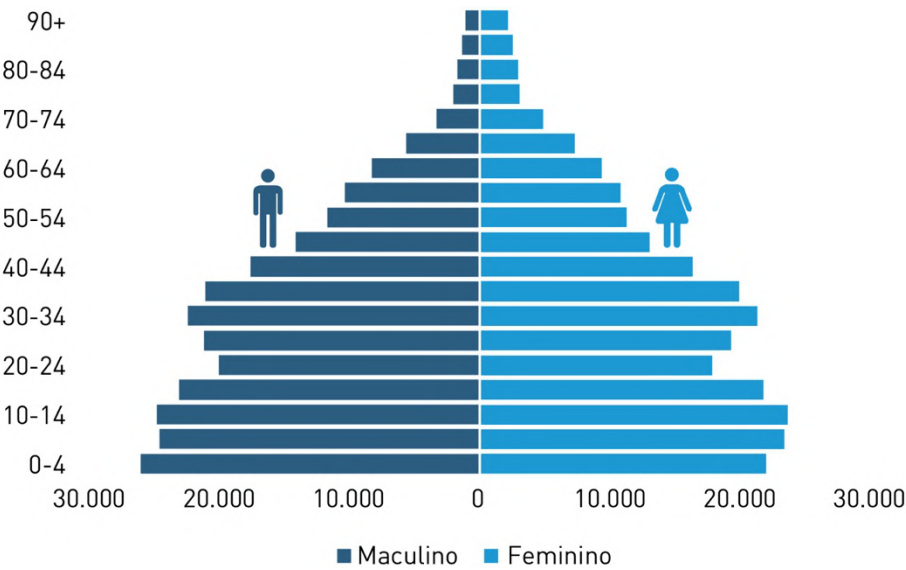
Tabela 2.1 - População residente, segundo o sexo, por grupo etário. Cabo Verde, 2023

	Cabo Verde		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Total	509 078	256 230	252 848
0-4	45 057	23 046	22 011
5-9	48 022	24 579	23 443
10-14	48 485	24 779	23 706
15-19	44 879	23 067	21 812
20-24	37 871	19 999	17 872
25-29	40 503	21 170	19 333
30-34	43 760	22 403	21 357
35-39	41 041	21 062	19 979
40-44	33 902	17 544	16 358
45-49	27 120	14 072	13 048
50-54	22 893	11 620	11 273
55-59	21 056	10 267	10 789
60-64	17 547	8 194	9 353
65-69	12 809	5 567	7 242
70-74	8 038	3 207	4 831
75-79	4 857	1 884	2 973
80-84	4 467	1 569	2 898
85-89	3 695	1 223	2 472
90+	3 076	978	2 098

Fonte: INE, Projeções Demográficas da população 2010-2040



Gráfico 2.3 - Pirâmide etária da população residente. Cabo Verde, 2023



Fonte: INE, Projeções Demográficas da população 2010-2040

2.1.3 Idade média e mediana da população

Segundo os dados do Inquérito Multiobjetivo Contínuo, em 2023, a idade média da população de Cabo Verde foi de 30,6 anos, sendo 29,5 anos para os homens e 31,6 anos para as mulheres. No que se refere ao meio de residência, pode-se constatar que a idade média é superior na população do meio rural (31,8 anos) do que na população do meio urbano (30,2 anos).

A idade mediana da população situou-se em 28 anos, sendo 28,0 anos para os indivíduos do sexo masculino e 29 anos para os do sexo feminino.

Tabela 2.2 - Idade média e mediana da população residente, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2023

Idade média e mediana	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Idade Média			
Cabo Verde	30,6	29,5	31,6
Urbano	30,2	29,4	30,9
Rural	31,8	29,8	33,9
Idade Mediana			
Cabo Verde	28,0	28,0	29,0
Urbano	28,0	28,0	29,0
Rural	28,0	26,0	30,0

Fonte: INE, Condições de Vida dos Agregados Familiares (IMC 2023)



2.1.4 Índice de dependência

De acordo com os dados das projeções demográficas de 2010-2040, o índice de dependência total teve um decréscimo de 2022 para 2023, apresentando um valor de 54,4% em 2022 e 54,0% em 2023. Este decréscimo deve-se principalmente ao número significativo de homens e mulheres em idade de trabalhar, em comparação com a população de crianças e idosos.

Para o índice de dependência jovem, o comportamento é semelhante ao do índice de dependência total, isto é, teve um decréscimo em 2023 (43,5% em 2022 para 42,8% em 2023). O índice de dependência dos idosos teve um aumento, passando de 10,9% em 2022 para 11,2% em 2023.

Tabela 2.3 - Índice de Dependência e de Envelhecimento (2020-2023)

	2020	2021	2022	2023
Índice de Dependência de Idosos	10,2	10,2	10,9	11,2
Índice de Envelhecimento	22,8	22,8	25,0	26,1
Índice de Dependência de Jovens	44,9	44,9	43,5	42,8
Índice de Dependência Total	55,2	55,2	54,4	54,0

Fonte: INE, Projeções Demográficas da população 2010-2040

2.2 MIGRAÇÕES

Em 2023, a proporção da população de nacionalidade estrangeira era cerca de 1,7% da população residente, sendo 2,1% no meio urbano e 0,6% no meio rural. Dessa população, a maior proporção estava concentrada nos concelhos da Boa Vista (7,8%), Sal (7,0%) e Praia (2,0%).

Tabela 2.4 - Proporção da população residente em Cabo Verde, segundo a nacionalidade, por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2023

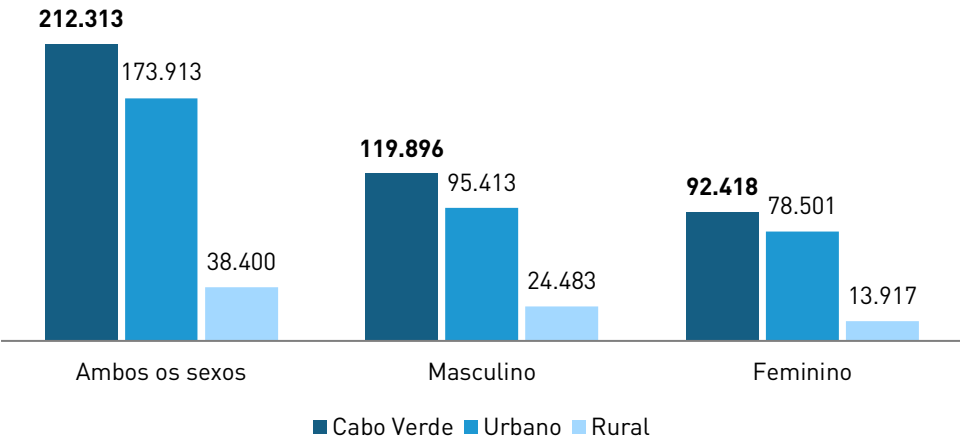
	Nacionalidade		
	Cabo-verdiana	Dupla Nacionalidade	Estrangeira
Cabo Verde	95,4	2,9	1,7
Meio de residência			
Urbano	94,3	3,6	2,1
Rural	98,7	0,7	0,6
Concelho			
Ribeira Grande	98,4	1,2	0,3
Paul	98,9	0,5	0,6
Porto Novo	97,7	1,9	0,4
São Vicente	95,6	3,3	1,1
Ribeira Brava	95,8	2,9	1,3
Tarrafal de São Nicolau	97,0	1,4	1,6
Sal	88,2	4,8	7,0
Boa Vista	90,4	1,8	7,8
Maio	97,5	1,3	1,2
Tarrafal	96,7	2,0	1,3
Santa Catarina	98,2	1,5	0,3
Santa Cruz	98,5	0,7	0,9
Praia	93,3	4,7	2,0
São Domingos	99,2	0,7	0,1
São Miguel	98,6	0,9	0,4
São Salvador do Mundo	99,4	0,2	0,3
São Lourenço dos Órgãos	98,6	1,2	0,2
Ribeira Grande Santiago	98,7	1,1	0,2
Mosteiros	99,4	0,4	0,2
São Filipe	97,7	1,6	0,7
Santa Catarina do Fogo	98,3	1,5	0,2
Brava	97,5	2,0	0,4
Sexo			
Masculino	94,7	3,2	2,2
Feminino	96,1	2,6	1,3

Fonte: INE, Condições de Vida dos Agregados Familiares (IMC 2023)

2.3 MERCADO DE TRABALHO

Em 2023, a população ativa em Cabo Verde foi de 212.313 pessoas, sendo 119.896 do sexo masculino e 92.418 do sexo feminino. Dessa população, 173.913 (81,9%) residiam no meio urbano e 38.400 (18,1%) no meio rural.

Gráfico 2.4 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, ATIVA, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2023



Fonte: INE, Estatísticas do Mercado de Trabalho (IMC 2023)

Dos três setores de atividade económica, o setor terciário apresenta a maior taxa de empregados (68,8%) e o setor primário a menor taxa (8,1%). Em termos de sexo, pode-se constatar que a população feminina está mais inserida no setor terciário (86,3%).

Tabela 2.5 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, EMPREGADA, segundo o setor de atividade, meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2023

	Primário	Secundário	Terciário
Cabo Verde	8,1	23,1	68,8
Meio de residência			
Urbano	3,9	22,9	73,2
Rural	27,5	24,1	48,4
Sexo			
Masculino	11,8	32,6	55,6
Feminino	3,2	10,5	86,3

Fonte: INE, Estatísticas do Mercado de Trabalho (IMC 2023)

Em 2023, a taxa de atividade em Cabo Verde foi de 57,8%. Relativamente ao sexo, constata-se que esta taxa é maior nos homens (65,2%) do que nas mulheres (50,3%). Em termos de meio de residência, verificou-se que esta taxa foi superior no meio urbano (62,3%) do que no meio rural (43,4%).

O concelho com menor taxa de atividade em 2023 foi Mosteiros (29,3%), enquanto o concelho do Sal apresentou o maior valor (78,0%).

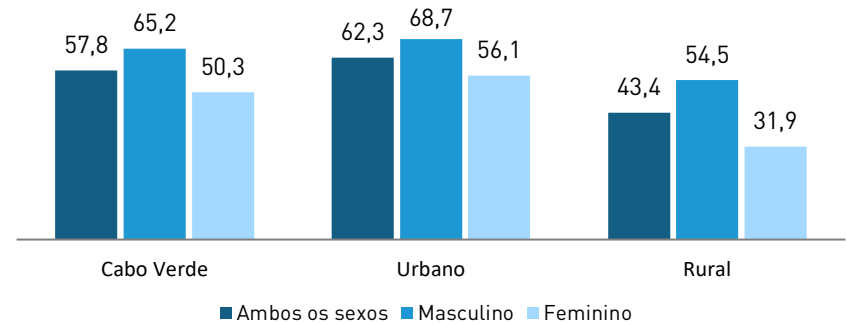
No que se refere aos grupos etários, a menor taxa de atividade (6,8%) concentra-se nos indivíduos da faixa etária igual ou superior a 65 anos (idosos) e, a maior taxa, nos indivíduos com idade entre 25-34 anos (78,8%).

Tabela 2.6 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2023

	SEXO			GRUPO ETÁRIO					
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	15-35	15-34	15-24	25-34	35-64	65 ou +
Cabo Verde	57,8	65,2	50,3	57,5	56,5	33,8	78,8	70,6	6,8
Meio de residência									
Urbano	62,3	68,7	56,1	61,2	60,2	36,4	82,4	75,3	7,2
Rural	43,4	54,5	31,9	44,8	44,1	25,9	65,4	54,8	6,1
Concelho									
Ribeira Grande	49,5	56,7	40,8	52,0	50,8	31,1	70,9	62,5	3,5
Paul	53,2	60,1	44,4	56,7	56,0	29,1	80,7	62,6	6,1
Porto Novo	53,0	60,6	44,2	53,0	52,6	25,0	81,4	64,9	4,5
São Vicente	58,7	64,9	52,4	56,4	55,4	33,9	77,0	74,1	6,9
Ribeira Brava	53,3	62,7	42,8	56,5	55,3	35,1	79,8	69,5	4,8
Tarrafal de São Nicolau	61,3	70,7	51,2	64,1	62,3	40,0	85,2	77,4	6,1
Sal	78,0	81,9	73,3	75,6	74,3	50,0	92,1	87,1	18,1
Boa Vista	66,9	69,3	63,9	68,2	66,2	34,3	87,1	76,7	6,8
Maio	53,1	67,6	39,1	49,3	47,0	24,1	68,4	68,9	7,8
Tarrafal	51,8	58,9	45,6	51,8	51,6	29,4	75,8	65,3	4,2
Santa Catarina	50,6	60,7	42,0	51,3	50,6	32,4	70,2	63,7	8,3
Santa Cruz	46,7	54,9	38,8	43,8	42,8	22,0	67,4	61,1	4,8
Praia	65,3	72,2	58,6	64,8	64,0	40,9	85,6	76,5	6,1
São Domingos	50,3	57,7	43,2	48,0	46,3	22,9	73,0	65,9	1,9
São Miguel	45,6	51,1	41,0	45,0	43,0	23,7	65,9	58,6	18,8
São Salvador do Mundo	35,3	45,1	26,4	38,2	37,8	17,6	62,4	44,1	2,6
São Lourenço dos Órgãos	42,1	45,4	38,8	42,7	41,9	20,7	68,8	53,8	5,3
Ribeira Grande de Santiago	52,7	62,2	43,8	56,1	54,5	30,4	81,8	61,9	8,2
Mosteiros	29,3	41,5	17,1	33,4	33,7	18,2	48,8	33,3	0,0
São Filipe	47,2	59,6	34,9	46,0	45,5	24,1	67,9	62,2	8,7
Santa Catarina do Fogo	36,1	45,9	25,6	34,6	33,5	16,9	51,3	48,9	5,3
Brava	49,4	58,1	39,5	50,7	50,0	30,1	68,5	58,3	5,8

Fonte: INE, Estatísticas do Mercado de Trabalho (IMC 2023)

Gráfico 2.5 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2023



Fonte: INE, Estatísticas do Mercado de Trabalho (IMC 2023)

Em 2023, a taxa de ocupação, ou seja, o rácio emprego-população, situou-se em 51,8%. Em relação ao sexo, essa taxa foi maior na população masculina (59,1%) do que na população feminina (44,6%).

No meio urbano, a taxa de ocupação foi maior (56,1%) que no meio rural (38,3%). Analisando a nível dos concelhos, o concelho dos Mosteiros apresentou a menor taxa de ocupação em 2023, com o valor de 28,0%.

Tabela 2.7 - Taxa de emprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2023

	Sexo			Grupo etário					
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	15-35	15-34	15-24	25-34	35-64	65 ou +
Cabo Verde	51,8	59,1	44,6	48,7	47,5	25,7	69,0	66,4	6,8
Meio de residência									
Urbano	56,1	62,5	49,8	52,2	50,9	27,8	72,4	71,0	7,2
Rural	38,3	48,4	27,9	37,3	36,4	19,5	56,1	50,8	6,0
Concelho									
Ribeira Grande	47,4	54,6	38,9	49,2	48,3	30,3	66,8	60,1	3,5
Paul	47,8	52,9	41,2	49,9	49,4	22,1	74,3	56,7	6,1
Porto Novo	47,2	53,7	39,6	46,1	45,5	17,7	74,4	58,8	4,5
São Vicente	53,7	59,9	47,4	48,5	47,0	25,5	68,6	70,9	6,9
Ribeira Brava	45,6	55,0	35,0	43,5	41,5	23,1	63,8	63,7	4,3
Tarrafal de São Nicolau	55,1	63,4	46,2	54,9	53,1	33,5	73,2	72,1	6,1
Sal	75,5	78,3	72,3	72,8	71,4	44,8	90,8	84,9	18,1
Boa Vista	65,4	68,8	61,1	66,1	64,3	32,0	85,5	75,3	6,8
Maio	48,3	61,0	36,2	41,5	39,6	18,0	59,8	65,1	6,9
Tarrafal	46,7	52,7	41,5	44,8	44,4	25,2	65,4	61,1	4,2
Santa Catarina	41,7	49,1	35,4	37,3	36,5	20,1	54,1	58,9	8,3
Santa Cruz	42,2	49,9	34,7	37,2	36,5	19,8	56,1	57,7	4,8
Praia	57,0	64,5	49,7	53,2	52,1	30,1	72,8	70,8	6,1
São Domingos	41,7	46,1	37,4	36,5	34,7	12,0	60,6	58,4	1,9
São Miguel	41,4	47,0	36,7	39,0	36,7	19,3	57,3	55,3	18,8
São Salvador do Mundo	32,3	41,3	24,1	34,0	33,5	12,7	58,8	41,6	2,6
São Lourenço dos Órgãos	34,6	38,1	31,2	31,0	30,0	11,1	53,8	48,6	4,5
Ribeira Grande de Santiago	45,4	54,3	37,0	44,2	42,5	22,7	64,9	58,2	8,2
Mosteiros	28,0	40,0	16,1	31,2	31,4	15,4	47,2	32,7	0,0
São Filipe	42,6	55,5	29,7	38,0	37,2	16,5	59,0	59,9	8,7
Santa Catarina do Fogo	32,3	42,6	21,5	30,9	29,7	14,7	45,8	44,1	5,3
Brava	48,4	57,1	38,6	48,8	48,0	28,7	66,0	57,9	5,8

Fonte: INE, Estatísticas do Mercado de Trabalho (IMC 2023)

2.4 DESEMPREGO

Em 2023, a taxa de desemprego foi de 10,3%, sendo 10,0% no meio urbano e 11,7% no meio rural. No que se refere ao desemprego juvenil (15-24 anos), este situou-se em 23,9%.

Relativamente à taxa de desemprego por sexo, verificou-se que ela é menor nos indivíduos do sexo masculino do que nos indivíduos do sexo feminino. Em 2023, o desemprego nos homens foi de 9,4%, e nas mulheres, 11,4%.

Quando analisado por concelho, constatou-se que Brava, Boa Vista, Sal, Ribeira Grande de Santo Antão e Mosteiros, são os concelhos que apresentaram a menor taxa de desemprego em 2023, sendo 2,0%, 2,2%, 3,1%, 4,1% e 4,3%, respetivamente. O concelho de São Lourenço dos Órgãos ostentou a maior taxa, com o valor de 17,7%.

Tabela 2.8 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2023

	Sexo			Grupo Etário				
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	15-35	15-34	15-24	25-34	35 ou +
Cabo Verde	10,3	9,4	11,4	15,2	15,9	23,9	12,5	5,8
Meio de residência								
Urbano	10,0	9,0	11,2	14,8	15,5	23,7	12,1	5,6
Rural	11,7	11,3	12,4	16,9	17,5	24,7	14,2	7,0
Concelho								
Ribeira Grande	4,1	3,8	4,6	5,4	4,9	2,7	5,9	3,7
Paul	10,2	12,0	7,2	12,0	11,9	24,0	7,9	9,2
Porto Novo	11,0	11,3	10,4	13,0	13,6	29,2	8,6	9,3
São Vicente	8,5	7,7	9,5	13,9	15,1	24,7	10,9	4,3
Ribeira Brava	14,5	12,3	18,1	23,0	25,0	34,2	20,0	8,4
Tarrafal de São Nicolau	10,1	10,3	9,8	14,3	14,7	16,1	14,1	6,7
Sal	3,1	4,5	1,3	3,6	3,9	10,4	1,4	2,4
Boa Vista	2,2	0,7	4,2	3,0	2,8	6,8	1,8	1,8
Maio	8,9	9,8	7,5	15,9	15,7	25,4	12,5	5,7
Tarrafal	9,8	10,6	9,0	13,4	13,9	14,3	13,7	6,3
Santa Catarina	17,5	19,0	15,8	27,3	27,9	37,8	23,0	7,2
Santa Cruz	9,7	9,0	10,6	15,1	14,8	9,8	16,8	5,4
Praia	12,7	10,7	15,2	17,9	18,6	26,5	15,0	7,4
São Domingos	17,2	20,1	13,4	24,0	25,1	47,8	17,0	11,4
São Miguel	9,3	8,1	10,5	13,3	14,6	18,4	13,0	5,1
São Salvador do Mundo	8,5	8,3	8,6	10,9	11,4	27,9	5,8	5,6
São Lourenço dos Órgãos	17,7	16,0	19,6	27,5	28,5	46,2	21,8	9,8
Ribeira Grande de Santiago	13,9	12,7	15,5	21,3	22,1	25,4	20,7	5,8
Mosteiros	4,3	3,6	5,9	6,4	6,6	15,4	3,4	1,8
São Filipe	9,8	6,9	14,7	17,3	18,2	31,9	13,2	3,5
Santa Catarina do Fogo	10,3	7,2	16,3	10,6	11,5	13,1	10,9	9,4
Brava	2,0	1,8	2,3	3,7	4,0	4,7	3,7	0,6

Fonte: INE, Estatísticas do Mercado de Trabalho 2023

2.5 PROTEÇÃO SOCIAL

Em 2023, o número de pessoas protegidas pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) foi de 280.741 pessoas, traduzindo-se num aumento de 9.215 pessoas inscritas em relação a 2022, ou seja, um aumento de 3,4% dos inscritos. Constatou-se ainda que a maioria dos inscritos se concentrou nos “familiares de segurados e pensionistas com direito aberto”, com 48,1%, e nos segurados ativos, com 42,5%.

Tabela 2.9 – Pessoas protegidas inscritas no INPS, por categoria (2019 – 2023)

Tipo de Inscritos	2019	2020	2021	2022	2023
Total	251 344	250 709	256 264	271 526	280 741
Segurados ativos	105 272	103 189	104 851	115 235	119 275
Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	59 683	56 987	55 895	61 204	63 131
Contribuinte Doméstico	2 294	2 312	2 429	2 441	2 371
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas (REMPE)	14 277	15 781	18 322	22 925	25 976
Regime da Função Pública	26 617	26 172	26 487	26 720	26 003
Trabalhadores por Conta Própria	2 401	1 937	1 718	1 945	1 794
Pensionistas ativos do INPS	8 065	8 438	8 941	9 473	9 957
Velhice**	4 936	5 226	5 537	6 284	6 724
Invalidez	833	880	938	631	611
Sobrevivência	2 296	2 332	2 466	2 558	2 622
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	6 913	6 165	6 965	8 093	9 631
Familiares de segurados e pensionistas com inscrição aberta	121 555	123 984	126 848	131 618	134 920
Ascendentes	6 026	6 113	6 292	6 514	6 639
Descendentes	109 366	111 740	114 258	118 401	121 577
Cônjuges	6 163	6 131	6 298	6 703	6 704
Regime das Convenções	9 539	8 933	8 659	7 107	6 958
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	6 547	6 263	6 179	5 273	5 239
Familiares com direito aberto	2 992	2 670	2 480	1 834	1 719

**Inclui os pensionistas provisórios e complementares

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Relativamente às inscrições por ilha, constata-se que a ilha de Santiago é a que registou maior número de pessoas protegidas (135.404), traduzindo em 48,2% dos inscritos, seguida de São Vicente (53.283), com 19,0%, e a ilha do Sal (33.985), com 12,1%.

Tabela 2.10 - Pessoas protegidas com Inscrições abertas no INPS, por ilha (2019 - 2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	251 344	250 709	256 264	271 526	280 741
Santo Antão	15 317	15 098	15 759	16 683	17 188
São Vicente	48 762	48 592	49 781	52 329	53 283
São Nicolau	6 422	6 047	5 760	6 605	6 312
Sal	30 291	30 018	26 300	31 317	33 985
Boa Vista	13 103	10 036	11 078	13 813	14 913
Maio	3 269	3 113	3 402	3 757	3 729
Santiago	120 434	124 450	130 212	131 675	135 404
Fogo	11 508	11 127	11 582	12 552	12 997
Brava	1 851	1 824	1 902	2 211	2 254
Estrangeiro	387	404	488	583	676

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Quando analisados os beneficiários inscritos no INPS segundo o sexo e tipo, verifica-se que há mais indivíduos do sexo masculino do que do sexo feminino. Em 2023, registou-se um total de 140.928 beneficiários masculinos inscritos e 139.813 femininos, representando em termos proporcionais, 50,2% e 49,8% do total, respetivamente.

Tabela 2.11 - Pessoas protegidas inscritas no INPS, segundo sexo e tipo (2022 – 2023)

Tipo de Inscritos	2022			2023		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Total	135 312	136 214	271 526	139 813	140 928	280 741
Segurados	55 350	59 885	115 235	57 273	62 002	119 275
Regime dos Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	26 683	34 521	61 204	27 795	35 336	63 131
Serviço Doméstico	2 292	149	2 441	2 222	149	2 371
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas - REMPE	11 426	11 499	22 925	12 789	13 187	25 976
Regime dos Trabalhadores por Conta Própria - TCP	1 076	869	1 945	1 005	789	1 794
Regime da Função Pública – FP	13 873	12 847	26 720	13 462	12 541	26 003
Regime Atual	4 887	5 330	10 217	5 409	5 979	11 388
Regime Novo	8 986	7 517	16 503	8 053	6 562	14 615
Pensionistas do INPS	4 874	4 599	9 473	5 236	4 721	9 957
Velhice	2 804	3 480	6 284	3 123	3 601	6 724
Invalidez	125	506	631	120	491	611
Sobrevivência	1 945	613	2 558	1 993	629	2 622
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0	0
Pensionista da função pública	3 999	4 094	8 093	4 704	4 927	9 631
Familiares de segurados e pensionistas	67 276	64 342	131 618	68 826	66 094	134 920
Ascendentes	5 481	1 033	6 514	5 565	1 074	6 639
Descendentes	55 745	62 656	118 401	57 245	64 332	121 577
Cônjuges	6 050	653	6 703	6 016	688	6 704
Regime das Convenções	3 813	3 294	7 107	3 774	3 184	6 958
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	2 426	2 847	5 273	2 472	2 767	5 239
Familiares	1 387	447	1 834	1 302	417	1 719

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

2.6 PRESTAÇÕES

As despesas com as prestações totalizaram 7.568.244 milhares de CVE em 2023, traduzindo um acréscimo de mais 11,7% em relação ao período homólogo.

O ramo de doença e maternidade e das prestações diferidas (pensões) que representam 48,1% e 42,8% das despesas, registaram um acréscimo na ordem dos 12,5% e 11,0%, respetivamente. As prestações familiares e o desemprego, apresentaram um ritmo de crescimento bastante considerável de 7,2% e 57,6%, respetivamente.

O crescimento das despesas com as prestações, principalmente das prestações diferidas e doença e maternidade, resulta de um processo natural, dado o aumento dos beneficiários.

Tabela 2.12 - Despesas com prestações (milhares de CVE), 2021-2023

Eventualidades	2021	2022	2023		Var. Absoluta		Var. Relativa	
			Valor	Peso	2022/21	2023/22	2022/21	2023/22
Total	6 067 691	6 778 253	7 568 244	100,0%	710 562	789 991	11,7%	11,7%
Doença e Maternidade	2 977 219	3 235 468	3 638 729	48,1%	258 249	403 261	8,7%	12,5%
Prestações Diferidas	2 612 194	2 918 272	3 240 518	42,8%	306 078	322 247	11,7%	11,0%
Prestações familiares	411 066	585 353	627 290	8,3%	174 287	41 937	42,4%	7,2%
Desemprego	67 212	39 161	61 707	0,8%	-28 051	22 546	-41,7%	57,6%

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

As despesas com o ramo de doença e maternidade atingiram cerca de 3.638.729 milhares de CVE, desagregadas em despesas com prestações em espécie (assistência médica, medicamentosa e hospitalar) que totalizaram 3.198.850 milhares de CVE (87,9%) e as prestações pecuniárias (subsídios de doença e maternidade), que corresponderam a 439.879 milhares de CVE (12,1%).

Tabela 2.13 - Prestações pagas no ramo Doença e Maternidade (milhares de CVE), 2021-2023

Ramo doença e maternidade	2021	2022	2023		Var. Absoluta		Var. Relativa	
			Valor	Peso	2022/21	2023/22	2022/21	2023/22
Total	2 977 219	3 235 468	3 638 729	100,0%	258 249	403 261	8,7%	12,5%
Prestações pecuniárias	411 244	423 258	439 879	12,1%	12 014	16 621	2,9%	3,9%
Prestações em espécie	2 565 975	2 812 210	3 198 850	87,9%	246 235	386 640	9,6%	13,7%

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Em termos de estrutura das prestações em espécie, verifica-se que as despesas de transporte e estadia representam 35,1% do total, seguindo a comparticipação nos custos de medicamentos dos beneficiários, com 28,1%, e da assistência médica e hospitalar, com 23,4%. As despesas com próteses e outros dispositivos de compensação correspondem a 13,0% do total.

Tabela 2.14 - Prestações em espécie (milhares de CVE), 2021-2023

Prestações	2021	2022	2023		Var. Absoluta		Var. Relativa	
			Valor	Peso	2022/21	2023/22	2022/21	2023/22
Total	2 565 976	2 812 210	3 198 850	100,0%	246 234	386 640	9,6%	13,7%
Assistência médica e hospitalar	675 461	707 269	748 563	23,4%	31 808	41 294	4,7%	5,8%
Compensação ao Ministério da Saúde	399 996	399 694	399 996	12,5%	-302	302	-0,1%	0,1%
Despesas de estomatologia	165 796	199 396	227 380	7,1%	33 600	27 984	20,3%	14,0%
Outras despesas com assistência médica	109 669	108 178	121 187	3,8%	-1 491	13 009	-1,4%	12,0%
Assistência medicamentosa	767 248	837 060	900 384	28,1%	69 812	63 324	9,1%	7,6%
Próteses e outros dispositivos	333 575	336 741	415 794	13,0%	3 166	79 053	0,9%	23,5%
Despesas de transporte e estadia	789 692	931 140	1 121 241	35,1%	141 448	190 101	17,9%	20,4%
Transporte	110 191	126 640	153 628	4,8%	16 449	26 988	14,9%	21,3%
Estadia	677 367	801 300	960 711	30,0%	123 933	159 411	18,3%	19,9%
Internas	181 030	220 387	247 239	7,7%	39 357	26 852	21,7%	12,2%
Externas	496 338	580 912	713 472	22,3%	84 574	132 560	17,0%	22,8%
Outras despesas de transporte e estadia	2 134	3 200	6 902	0,2%	1 066	3 702	50,0%	115,7%
Despesas convencionais	0	0	12 867	0,4%	0	12 867	NA	NA

NA.: Não aplicável

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Em 2023, 5.233 pessoas beneficiaram das evacuações internas, das quais, 1.554 tiveram acompanhantes. A ilha de Santo Antão foi onde se originou o maior número de evacuações internas das pessoas (1.076) e acompanhantes (313). O menor número de evacuações internas ocorreu na ilha de Santiago, com apenas 5 pessoas evacuadas e 1 acompanhante.

Em relação à evacuação para o exterior, pode-se constatar que em 2023, as especialidades de cardiologia, ortopedia, oncologia e oftalmologia apresentam maior número de doentes.

Tabela 2.15 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, por ilha de origem (2021-2023)

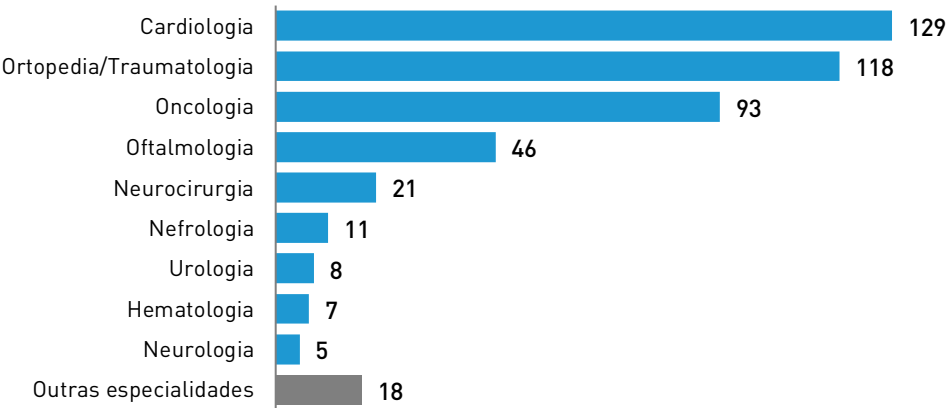
Ilha de Origem	2021			2022			2023		
	Evacuados	Acomp*.	Total	Evacuados	Acomp*.	Total	Evacuados	Acomp*.	Total
Cabo Verde	3 659	1 510	5 169	4 551	1 540	6 091	5 233	1 554	6 787
Santo Antão	723	303	1026	956	319	1275	1076	313	1389
São Vicente	106	63	169	106	32	138	111	29	140
São Nicolau	638	220	858	850	248	1098	945	222	1167
Sal	543	294	837	628	249	877	820	255	1075
Boa Vista	495	156	651	612	183	795	775	226	1001
Maio	319	137	456	442	173	615	456	117	573
Santiago	1	0	1	3	2	5	5	1	6
Fogo	456	195	651	546	217	763	603	223	826
Brava	378	142	520	408	117	525	442	168	610

*Acompanhantes

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

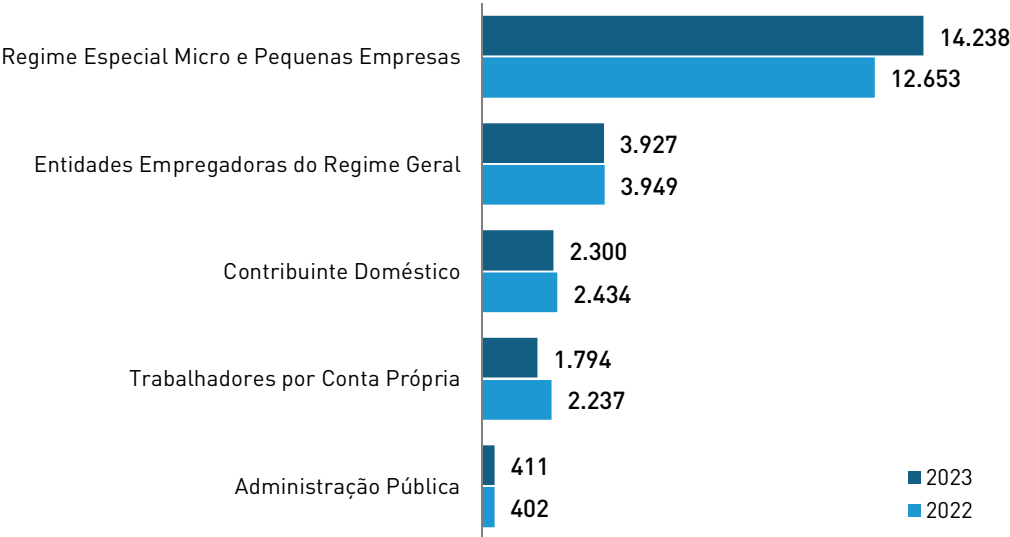


Gráfico 2.6 - Doentes evacuados para o exterior, segundo especialidade médica, 2023



Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Gráfico 2.7 - Contribuintes ativos inscritos no INPS, por categoria (2022 - 2023)



Durante o ano de 2023, os custos com as pensões atingiram o montante de 3.240.518 milhares de CVE, traduzindo uma variação positiva de 11,0% em relação ao ano de 2022 (+11,7% em 2022). As pensões de velhice representam 82,5% do valor total, seguindo as pensões de sobrevivência e de invalidez, em 10,4% e 7,0%, respetivamente.

Tabela 2.16 - Pensões pagas, por tipo (milhares de CVE), 2021-2023

Rubrica	2021	2022		2023		Var. Absoluta		Var. Relativa	
		Valor	Peso	Valor	Peso	2022/21	2023/22	2022/21	2023/22
Total	2 612 195	2 918 272	100,00%	3 240 518	100,00%	306 077	322 246	11,70%	11,00%
Velhice	1 936 624	2 261 333	77,5%	2 673 565	82,5%	324 709	412 232	16,8%	18,2%
Invalidez	367 662	328 542	11,3%	226 913	7,0%	-39 120	-101 629	-10,6%	-30,9%
Sobrevivência	305 004	325 601	11,2%	337 163	10,4%	20 597	11 562	6,8%	3,6%
Complementar	2 905	2 795	0,1%	2 878	0,1%	-110	83	-3,8%	3,0%

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Em 2023, as despesas totais com prestações familiares ascenderam a 627.289 milhares de CVE, refletindo uma variação positiva de 7,2% em relação ao ano de 2022 (42,4% em 2022). Os abonos de família representaram 90,3% do valor total do ramo, seguidos pelo subsídio de aleitação com 5,1%, e pelos subsídios de deficiência e funeral, que representaram 2,7% e 1,9%, respetivamente.

Tabela 2.17 - Despesas com prestações familiares (milhares de CVE), 2021-2023

Rubrica	2021	2022		2023		Var. Absoluta		Var. Relativa	
		Valor	Peso	Valor	Peso	2022/21	2023/22	2022/21	2023/22
Total	411 066	585 353	100,0%	627 289	100,0%	174 287	41 936	42,4%	7,2%
Abonos de família	357 735	520 388	88,9%	566 427	90,3%	162 653	46 039	45,5%	8,8%
Subsídios de aleitação	30 168	37 963	6,5%	32 181	5,1%	7 795	-5 782	25,8%	-15,2%
Subsídios por deficiência	10 671	14 780	2,5%	16 872	2,7%	4 109	2 092	38,5%	14,2%
Subsídios de funeral	12 492	12 222	2,1%	11 810	1,9%	-270	-412	-2,2%	-3,4%

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

O subsídio de desemprego é um ramo da proteção social obrigatória, implementado a partir do ano de 2016 e cuja gestão é partilhada com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O montante global do subsídio de desemprego processado foi de 61.707 milhares de CVE, traduzindo um crescimento de 58% em termos comparativos ao ano anterior que tinha sido negativo (-38,3% em 2022). Em termos dos beneficiários do subsídio de desemprego, cerca de 1.308 beneficiaram do subsídio, registando um crescimento de 71,9% face ao ano anterior (761 em 2022).

Tabela 2.18 - Subsídio de desemprego (milhares de CVE), 2021-2023

Rubrica	2021		2022		2023		Var. Absoluta		Var. Relativa	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Subsídio de desemprego	1 285	67 212	761	39 161	1 308	61 707	547	22 546	71,9%	57,6%

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.19 - Proveitos e Custos do INPS (em milhares de CVE) com as principais prestações familiares de segurança social (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Proveitos e Ganhos	14 228 667	13 432 818	13 725 419	18 047 755	17 441 936
Contribuições	11 632 585	10 843 256	11 242 027	12 350 584	12 950 436
Outras receitas operacionais	240 062	142 697	120 384	100 146	111 447
Proveitos e ganhos financeiros	2 217 040	2 190 328	2 138 845	2 375 094	2 847 590
Proveitos e ganhos extraordinários	138 980	256 537	224 163	3 221 930	1 532 463
Custos Totais	7 264 731	8 433 613	9 375 705	8 439 159	9 403 206
Custos com Prestações	5 516 419	5 693 232	6 067 693	6 778 253	7 568 243
Doença e maternidade	2 883 203	2 767 732	2 977 220	3 235 468	3 638 727
Prestações pecuniárias	361 359	331 283	411 244	423 258	439 878
Subsídios de doença	218 688	205 664	284 050	296 258	298 325
Subsídios de Maternidade	142 671	125 619	127 194	127 000	141 553
Prestações em espécie	2 521 844	2 436 449	2 565 976	2 812 210	3 198 849
Assistência Médica e Hospitalar	693 320	677 413	675 461	707 269	748 563
Assistência Medicamentosa	826 464	707 068	767 248	837 060	900 384
Aparelho, Prótese ortopédica e outros dispositivos de compensação	267 176	255 186	333 575	336 741	415 794
Despesas de Transporte e Estadia	734 884	780 410	789 692	931 140	1 121 241
Despesas Convencionais	0	16 372	0	0	12 867
Prestações diferidas (pensões)	2 188 546	2 386 273	2 612 195	2 918 271	3 240 519
Pensões de velhice	1 584 374	1 752 103	1 936 624	2 261 333	2 673 565
Pensões de invalidez	335 476	350 247	367 662	328 542	226 913
Pensões de sobrevivência	265 300	280 709	305 004	325 601	337 163
Pensões provisórias	0	0	0	0	0
Pensões complementares	3 395	3 214	2 905	2 795	2 878
Desemprego	44 145	131 642	67 212	39 161	61 707
Abono de família e prestações complementares	400 526	407 584	411 066	585 353	627 290
Abono de família	349 657	358 038	357 735	520 388	566 427
Subsídio de aleitação	30 408	28 172	30 168	37 963	32 181
Subsídio por deficiência	10 237	10 310	10 671	14 780	16 872
Subsídio de funeral	10 224	11 064	12 492	12 222	11 810
Custos administrativos	649 541	622 291	673 320	668 849	721 773
Provisões e amortizações do exercício	539 503	516 265	578 432	579 641	952 246
Custos e Perdas Financeiras	186 929	160 682	163 400	146 347	149 503
Custos e perdas extraordinárias	372 339	1 441 143	1 892 860	266 070	11 441
- Resultado operacional:	5 167 183	4 154 165	4 042 966	4 353 451	3 736 231
- Resultado financeiro:	2 030 112	2 029 645	1 975 445	2 228 748	2 698 087
- Resultado corrente:	7 197 295	6 183 811	6 018 413	6 582 199	6 434 317
- Resultado do exercício:	6 963 939	4 999 205	4 349 715	9 538 058	7 955 340

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.20 - Valor médio (em CVE) das pensões, por tipo e sexo dos beneficiários (2019-2023)

Pensionistas por tipo e sexo	2019	2020	2021	2022	2023
Pensão de Velhice	30 338	31 721	33 331	36 093	38 696
Feminino	25 711	26 033	27 027	27 986	29 370
Masculino	33 976	36 413	38 685	42 706	46 374
Pensão de Invalidez	39 944	39 658	39 177	31 492	29 454
Feminino	32 080	30 126	27 889	21 858	19 833
Masculino	41 509	41 760	41 792	33 692	32 058
Pensão de Sobrevivência	10 417	10 946	11 340	11 655	12 117
Feminino	11 209	11 713	12 211	12 529	12 996
Masculino	7 821	8 249	8 347	8 721	9 185
Total Geral	25 651	25 923	27 978	29 329	31 278
Feminino	19 663	26 594	21 041	21 741	22 871
Masculino	31 754	25 294	35 384	37 449	40 357

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

2.7 CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO

O Inquérito Multiobjetivo Contínuo de 2023 (IMC 2023) estimou que 94,3% da população em Cabo Verde tinha a eletricidade como principal forma de iluminação. Esta percentagem é maior no meio urbano (95,3%) do que no meio rural (90,9%). (Tabela 2.21)

Em termos de abastecimento de água, constatou-se que 71,3% da população tinha a rede pública como a principal fonte de abastecimento, com maior incidência no meio urbano (71,5%) que no meio rural (58,1%). (Tabela 2.22)

Analisando a existência de instalações sanitárias, pode-se constatar (Tabela 2.23) que 88,2% da população possuía esse tipo de infraestrutura.

No que toca ao saneamento (modo de evacuação dos resíduos sólidos), 71,2% da população os coloca em contentores e 15,6% deixa para serem recolhidos pelo carro de lixo. (Tabela 2.24)

Tabela 2.21 - Distribuição percentual da população, segundo a principal forma de iluminação, por meio de residência. Cabo Verde, 2023

	Principal forma de iluminação				
	Eletricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro
Cabo Verde	94,3	4,6	0,1	0,0	0,9
Meio de residência					
Urbano	95,3	3,7	0,0	0,1	0,9
Rural	90,9	7,7	0,3	0,0	1,1

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2023)

Tabela 2.22 - Distribuição percentual da população, segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência. Cabo Verde, 2023

	Principal fonte de abastecimento de água						
	Rede Pública	Vizinhos	Chafariz	Autotanque	Furo	Outra fonte protegida (Poço, Nascente)	Outra fonte não protegida (Poço, Levada, Nascente, Outro)
Cabo Verde	71,3	7,0	6,1	11,8	0,4	2,5	0,8
Meio de residência							
Urbano	75,1	7,8	5,1	11,0	0,1	0,8	0,1
Rural	58,1	4,3	9,8	14,6	1,3	8,6	3,3

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2023)

Tabela 2.23 - Distribuição percentual da população, segundo a existência de instalações sanitárias e percentagem da população que partilha as instalações sanitárias com outros agregados, por meio de residência. Cabo Verde, 2023

	Instalações sanitárias					População que partilha instalações sanitárias	Existência de Banheira ou "Poliban" com Chuveiro
	Com sanita			Latrina	Sem Instalações Sanitárias		
	Total	Com Autoclismo	Sem Autoclismo				
Cabo Verde	88,2	47,9	40,3	0,0	11,8	16,6	52,4
Meio de residência							
Urbano	91,3	53,8	37,5	0,0	8,7	19,3	59,3
Rural	78,5	29,6	48,9	0,1	21,5	6,8	30,5

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2023)

Tabela 2.24 - Distribuição percentual da população, segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência. Cabo Verde, 2023

	Modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros)					Outro
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado na natureza	Jogado ao redor da casa	
Cabo Verde	71,2	15,6	8,8	0,8	3,6	0,1
Meio de residência						
Urbano	77,8	17,3	3,3	0,3	1,3	0,0
Rural	50,2	10,3	26,1	2,4	10,8	0,2

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2023)



SAÚDE

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023



3 SAÚDE

O setor da saúde em Cabo Verde tem merecido, ao longo dos anos, uma atenção especial por parte dos decisores políticos. Essa prioridade tem-se refletido numa evolução positiva e consistente dos diversos indicadores apresentados neste Anuário Estatístico.

A melhoria contínua dos indicadores sanitários evidencia a relevância estratégica do setor da saúde no processo de desenvolvimento do país. A evolução favorável de indicadores como a mortalidade infantil (menores de 5 anos), a mortalidade materna e geral, os níveis de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, bem como o acesso e qualidade dos cuidados prestados à mulher, à criança e ao adolescente, foram fatores determinantes para a elevação de Cabo Verde à categoria de País de Rendimento Médio.

3.1 INFRAESTRUTURAS E RECURSOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Conforme os dados apresentados na Tabela 3.1, a rede de estruturas de saúde manteve-se constante ao longo dos últimos anos, com dois Hospitais Centrais, sendo um no concelho da Praia e outro no de São Vicente, e quatro Hospitais Regionais, localizados nos concelhos da Ribeira Grande de Santo Antão, Sal, Santa Catarina de Santiago e São Filipe. Quanto aos Centros de Saúde, manteve 33 unidades entre 2019 e 2023. Registou-se ainda, neste mesmo período, o aumento de duas Delegacias de Saúde (de 17 para 19), enquanto os Centros de Saúde Reprodutiva mantiveram o número de unidades de 2019 a 2021 (5), mas registando 0 unidades em 2022 e 2023.

Tabela 3.1 - Infraestruturas de Saúde, segundo as principais estruturas sanitárias, 2019 a 2023

Ano	Estruturas Sanitárias				
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Delegacia de Saúde	Centro de Saúde Reprodutiva
2019	2	4	33	17	5
2020	2	4	33	17	5
2021	2	4	33	19	5
2022	2	4	33	19	0
2023	2	4	33	19	0

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico 2023

Na Tabela 3.2, nota-se que a nível dos concelhos, a evolução da existência de estruturas sanitárias a todos os níveis tem sido constante, com clara adequação à população existente em cada um deles.

Tabela 3.2 - Infraestruturas de Saúde, segundo o tipo de estruturas sanitárias, por concelho, 2023

	Estruturas Sanitárias						
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Centros de Saúde Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidades Sanitárias de Base	Delegacias de Saúde
Cabo Verde	2	4	33	0	41	98	19
Ribeira Grande	-	1	1	0	6	7	1
Paul	-	-	1	0	2	4	1
Porto Novo		-	1	0	4	11	1
São Vicente	1	-	6	0	3	-	1
Ribeira Brava	-	-	1	0	2	7	1
Tarrafal de São Nicolau	-	-	1	0	1	3	1
Sal	-	1	2	0	1	0	1
Boa Vista	-	-	1	0	2	5	1
Maio	-	-	1	0	2	3	1
Tarrafal	-	-	1	0	2	5	1
Santa Catarina	-	1	1	0	4	9	1
Santa Cruz	-	-	2	0	2	7	1
Praia	1	-	5	0	3	4	1
São Domingos	-	-	1	0	1	9	1
São Miguel	-	-	1	0	1	6	1
São Salvador do Mundo	-	-	1	0	-	1	0
São Lourenço dos Órgãos	-	-	1	0	-	2	1
Ribeira Grande de Santiago	-	-	1	0	1	3	0
Mosteiros	-	-	1	0		4	1
São Filipe	-	1	1	0	2	4	1
Santa Catarina do Fogo	-	-	1	0	-	2	0
Brava	-	-	1	0	2	2	1

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico 2023

A respeito do número de camas hospitalares nas estruturas sanitárias, constatou-se uma diminuição nos Hospitais Centrais, passando de 553 em 2019 para 519 em 2023, o que representa uma diminuição de 34 camas. Em 2023, os Hospitais Regionais totalizavam 238 camas, menos 34 camas face ao ano de 2019 (272 camas). Em relação aos Centros de Saúde, registou-se um aumento, passando de 273 camas em 2019 para 373 camas em 2023. Em termos gerais, verificamos um aumento, passando o total de 1.098 camas em 2019 para 1.130 camas em 2023, conforme a Tabela 3.3.

Tabela 3.3 - Número de camas hospitalares, segundo as estruturas sanitárias (2019-2023)

	Nº de Camas			
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Total
2019	553	272	273	1 098
2020	553	272	345	1170
2021	551	263	359	1 173
2022	528	246	345	1150
2023	519	238	373	1 130

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico 2023

Em relação aos Hospitais Centrais, podemos ver que há uma evolução decrescente no número de camas, passando de 553 em 2019 para 519 em 2023, distribuídos por 322 camas no HAN e 197 camas no HBS, conforme a Tabela 3.4.

Em relação aos serviços, podemos aferir que existem alguns serviços com maior número de camas no HAN (Pediatria, Cirurgia Geral, Orto-Traumatologia) e outros com maior número de camas no HBS (Ginecologia, Medicina).

Tabela 3.4 - Distribuição das camas nos Hospitais Centrais, por serviço, 2023

Serviços	HAN N.º Camas	HBS N.º Camas	Total N.º Camas
Medicina	28	39	67
Pediatria	60	28	88
Ginecologia	23	40	95
Obstetrícia	32		
Neonatologia	15	8	23
Cirurgia Geral	60	39	99
Orto -Traumatologia	58	22	80
Psiquiatria	18	8	26
Tisiologia	...	...	...
U.C.E.	...	13	13
Quartos particulares	28	...	28
Puerpério	...	...	...
Total	322	197	519

Fonte: Relatórios do Hospital Dr. Agostinho Neto e Hospital Dr. Baptista de Sousa

3.2 COBERTURA VACINAL

Na Tabela 3.5, podemos ver as taxas de vacinação contra a BCG e a Hepatite B, das crianças menores de um ano, em 2023. Relativamente à vacina BCG, tendo em conta que ela é aplicada ao nascimento (logo após o parto), registaram-se taxas acima dos 100% na maioria dos concelhos onde ocorrem partos. Nos concelhos onde não se realizam partos, regra geral, as taxas de vacinação são de 0%. Relativamente à vacina da Hepatite B, podemos ver também que as taxas de vacinação <24 horas são superiores a 100% na maioria dos concelhos onde se realizam partos.

Tabela 3.5 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina (BCG, Hepatite B), por concelho, 2023

Cobertura vacinal							
Concelhos	Nascimentos	BCG		Hepatite B (<24h)		Hepatite B (>24h)	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	121	186	153,7	254	209,9	0	0
Paul	46	0	0	0	0	0	0
Porto Novo	131	190	145	192	146,6	0	0
São Vicente	962	878	91,3	878	91,3	24	2,5
Ribeira Brava São Nicolau	47	22	46,8	19	40,4	0	0
Tarrafal São Nicolau	48	52	108,3	12	25	0	0
Sal	579	582	100,5	598	103,3	0	0
Boa Vista	147	57	38,8	46	31,3	0	0
Maio	50	90	180	90	180	0	0
Praia	2 502	3 100	123,9	3 058	122,2	0	0
Ribeira Grande de Santiago	85	1	1,2	0	0	0	0
São Domingos	163	223	136,8	222	136,2	0	0
Santa Cruz	296	457	154,4	491	165,9	0	0
São Lourenço dos Órgãos	61	0	0	1	1,6	0	0
Santa Catarina de Santiago	570	856	150,2	1 003	176	0	0
São Salvador do Mundo	74	0	0	0	0	0	0
São Miguel	124	200	161,3	191	154	0	0
Tarrafal	246	292	118,7	290	117,9	0	0
São Filipe	300	481	160,3	493	164,3	0	0
Santa Catarina do Fogo	68	0	0	0	0	0	0
Mosteiros	114	145	127,2	144	126,3	0	0
Brava	58	39	67,2	22	37,9	0	0
CABO VERDE	6 792	7 851	115,6	8 004	117,8	24	0,4

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MSSS

Considerando a vacina da rubéola – PRS, para a (PRS1), registaram-se, em 2023, taxas de cobertura acima de 90%, e para a (PRS2), registaram-se taxas de cobertura acima dos 85%. Os concelhos com maiores taxas de vacinação do PRS1 (+ de 100%), foram São Filipe e Praia. Para o PRS2, temos as maiores taxas de vacinação nos concelhos de São Miguel e Mosteiros (Tabela 3.6).

Tabela 3.6 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina (PRS1 e PRS2), por concelho, 2023

Concelhos	Crianças < 1 ANO	PRS1		Completamente Vacinados até PRS1		PRS2	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	190	145	76,3	127	67	149	78,4
Paul	59	43	72,9	43	73	57	96,6
Porto Novo	177	153	86,4	153	86	143	80,8
São Vicente	1 129	1002	88,8	1002	89	800	70,9
Ribeira Brava São Nicolau	87	79	90,8	79	91	82	94,3
Tarrafal São Nicolau	81	75	92,6	78	96	78	96,3
Sal	735	539	73,3	539	73	518	70,5
Boa Vista	291	290	99,7	290	100	243	83,5
Maio	106	95	89,6	95	90	91	85,8
Praia	2 669	2752	103,1	2752	103	2415	90,5
Ribeira Grande de Santiago	152	104	68,4	104	68	132	86,8
São Domingos	252	223	88,5	223	88	184	73
Santa Cruz	488	333	68,2	354	73	418	85,7
São Lourenço dos Órgãos	112	90	80,4	90	80	86	76,8
Santa Catarina de Santiago	719	633	88	647	90	751	104,5
São Salvador do Mundo	133	92	69,2	92	69	93	69,9
São Miguel	250	214	85,6	220	88	279	111,6
Tarrafal	313	291	93	291	93	220	70,3
São Filipe	386	402	104,1	400	104	395	102,3
Santa Catarina do Fogo	129	100	77,5	100	78	64	49,6
Mosteiros	150	142	94,7	142	95	159	106
Brava	101	88	87,1	79	78	75	74,3
CABO VERDE	8709	7885	90,5	7900	90,7	7432	85,3

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

A vacina antitetânica é recomendada a partir do início da idade fértil, independentemente de a mulher estar grávida ou não. A Tabela 3.7 mostra as doses de vacinas aplicadas às grávidas em 2023.

Tabela 3.7 - Cobertura vacinal de grávidas que receberam vacina de tétano e difteria, por concelho, 2023

Concelhos	Grávidas Estimadas	Cobertura vacinal (%)				
		Td1	Td2	Td3	Td4	Td5
Ribeira Grande	121	2,5	4,1	0,8	6,6	33,9
Paul	46	8,7	6,5	0	0	6,5
Porto Novo	131	18,3	15,3	15,3	13,7	20,6
São Vicente	962	6,7	4,5	3,2	5,1	7,9
Ribeira Brava São Nicolau	47	4,3	0	4,3	0	40,4
Tarrafal São Nicolau	48	2,1	2,1	2,1	16,7	35,4
Sal	579	31,8	23,7	10,5	7,9	11,2
Boa Vista	147	51	38,8	12,9	20,4	41,5
Maio	50	44	32	16	20	4
Praia	2 502	31,3	27,4	6,5	7	7,7
Ribeira Grande de Santiago	85	38,8	40	8,2	7,1	8,2
São Domingos	163	17,8	9,8	1,8	4,3	4,9
Santa Cruz	296	6,1	5,1	2,4	11,5	28,7
São Lourenço dos Órgãos	61	29,5	19,7	6,6	8,2	1,6
Santa Catarina de Santiago	570	19,5	15,4	6,5	9,5	10,9
São Salvador do Mundo	74	39,2	35,1	1,4	5,4	8,1
São Miguel	124	69,4	56,5	65,3	0	48,4
Tarrafal	246	31,3	44,7	26	15,9	14,2
São Filipe	300	27,7	33,7	13,3	9,7	9,3
Santa Catarina do Fogo	68	23,5	16,2	22,1	38,2	8,8
Mosteiros	114	21,1	16,7	7	9,6	14
Brava	58	43,1	36,2	13,8	39,7	32,8
CABO VERDE	6 792	25,2	22	8,6	8,6	12,3

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.3 ATENÇÃO À MULHER E À CRIANÇA

A Taxa de Cobertura da 1ª Consulta das crianças menores de 1 ano diminuiu de 88,6% em 2019 para 82,9% em 2023. Constatamos também, no mesmo período, uma diminuição em relação ao indicador Média de Consultas, de 10% para 9,2%, conforme se pode ver na Tabela 3.8.

Tabela 3.8 - Consultas de crianças menores de 1 ano, por enfermeiros e por concelhos, 2019 a 2023

CONCELHOS	Taxa de Cobertura da 1ª Consulta					Média de Consultas				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Ribeira Grande	121,3	108,4	96,6	83,8	70,5	13	11,6	11,5	11,7	10,2
Paul	80,9	90,5	77,8	80,6	84,7	10,1	12	11,1	10,7	11,6
Porto Novo	17,5	27,3	32,1	17	16,9	9,2	8,2	12,9	10,5	9,9
São Vicente	100,9	97,3	102,1	101,8	89,3	12,2	10,4	11,5	11,9	11,7
Ribeira Brava	30,3	27,8	38	37,1	26,4	10,7	10,9	10,9	11,7	10,4
Tarrafal São Nicolau	25	33,3	29,8	26,8	16	11,5	10,1	11,3	13,4	10,5
Sal	89,8	89,8	86,9	93,6	98,9	11,2	8,1	6,4	6,5	8,1
Boa Vista	100,3	78,5	66,9	33,7	31,6	8,1	7,8	9	8	9
Maio	49,5	44,5	81,3	74,3	61,3	9,2	9	9,3	9,7	9,1
Praia	91,3	86,2	112,7	126,7	99,7	9,1	6,7	9	9,1	9
Ribeira Grande de Santiago	65,4	82,7	73	74,2	51,3	4,6	3,7	3,9	5	5
São Domingos	62,9	68	62,4	67,8	58,3	8,2	7,2	8,2	8,7	8,8
Santa Cruz	82,6	92,3	80,7	75,1	66,4	11,9	10,3	8,9	9,6	7,7
São Lourenço dos Órgãos	105,8	95	72,3	57,4	65,2	7,4	5,7	6	5,4	5,3
Santa Catarina Santiago	80,3	83,7	98,9	102,8	84,3	8,5	7	8	8	8,3
São Salvador do Mundo	62,1	64,8	71,6	61,3	55,6	8,8	7,1	8,4	7,8	7,3
São Miguel	93,9	101,2	93,6	86	62	11	10,1	10,4	10,8	8,7
Tarrafal	84,3	89	99,1	101,3	85,3	9,1	7,3	7,5	9,3	8,4
São Filipe	148,8	142,9	128,6	114,4	117,4	13,3	8,6	9,2	10,7	11,5
Santa Catarina do Fogo	91,5	71,8	46,7	46,2	46,5	9,8	8,5	6,5	5	5,7
Mosteiros	77	76,7	93,1	97,4	78,7	10,1	9,3	10,8	12,6	11,1
Brava	113,5	80,4	100	78,8	62,4	15	11,8	11	11,5	10,6
CABO VERDE	88,6	86,5	95,4	97,3	82,9	10	8	9,1	9,3	9,2

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.4 GRAVIDEZ

No que concerne às consultas de pré-natal e pós-parto realizada por Enfermeiros, os indicadores revelam algumas oscilações de 2019 a 2023. Para o indicador Consultas Pré-Natal, temos valores que aumentam e diminuem ao longo da série, com os valores mais altos em 2021. Relativamente à Média de Consultas de Pré-Natal, registamos evolução crescente de 2019 a 2023, com uma diminuição em 2021. Para o indicador Consultas Pós-Parto, temos uma evolução crescente de 2019 a 2023 (com diminuições em 2020 e 2022), conforme a Tabela 3.9.

Tabela 3.9 - Taxa de cobertura de consulta pré-natal e pós-parto - por Enfermeiros, 2019 a 2023

	Consultas Pré-natal		Consultas Pós-Parto
	Taxa cobertura 1ª consulta	Média Consultas	Taxa cobertura 1ª consulta
2019	86,5	4,6	56,5
2020	83,9	4,6	49,9
2021	102,4	4,2	69,2
2022	101,6	6,5	65,2
2023	99,8	6,6	74,8

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

No indicador Número de Grávidas Captadas para a 1ª Consulta, em 2023, temos uma taxa estimada de 100%, de acordo com os dados apresentados na Tabela 3.10. Constatamos que a nível dos concelhos, as taxas mais altas se verificam nos concelhos da Boa Vista (213%) Brava (144,8%), São Filipe (127,3%) e Tarrafal de São Nicolau (122,9%). As taxas mais baixas se verificam em São Domingos (49,1%), Ribeira Grande de Santiago (70,6%) e Paul (78,3%).

Tabela 3.10 - Grávidas captadas para 1ª consulta Pré-Natal, por concelho, 2023

CONCELHOS	Grávidas - Captadas com 1ª CPN		
	Grávidas estimadas	Grávidas captadas	TX (%)
Ribeira Grande	121	103	85,1
Paul	46	36	78,3
Porto Novo	131	147	112,2
São Vicente	962	917	95,3
Ribeira Brava	47	56	119,1
Tarrafal São Nicolau	48	59	122,9
Sal	579	611	105,5
Boa Vista	147	314	213,6
Maio	50	60	120
Praia	2502	2466	98,6
Ribeira Grande de Santiago	85	60	70,6
São Domingos	163	80	49,1
Santa Cruz	296	243	82,1
São Lourenço dos Órgãos	61	57	93,4
Santa Catarina Santiago	570	522	91,6
São Salvador do Mundo	74	64	86,5
São Miguel	124	122	98,4
Tarrafal	246	211	85,8
São Filipe	300	382	127,3
Santa Catarina do Fogo	68	62	91,2
Mosteiros	114	122	107
Brava	58	84	144,8
CABO VERDE	6 792	6 778	99,8

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

A Taxa de cobertura das Consultas Pré-Natal registou um aumento de 13,3 pontos percentuais, passando de 86,5% em 2019 para 99,8% em 2023, conforme podemos ver na Tabela 3.11. Relativamente à média das consultas de pré-natal, nota-se um aumento de 2,0 pontos percentuais, passando de 4,6%, em 2019, para 6,6%, em 2023.

Tabela 3.11 - Taxa de cobertura de consultas de pré-natal, por enfermeiros e por concelho, 2019 a 2023

CONCELHOS	Taxa cobertura da 1ª consulta					Média Consultas				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Ribeira Grande	110,5	98,3	86,3	81,5	85,1	5,2	4,3	5,7	8	9,9
Paul	101,6	100	107,3	118,8	78,3	4,8	4,5	5,2	3,4	4,5
Porto Novo	84,1	85,5	90,9	105	112,2	6,7	7,4	2,8	10,5	9,2
São Vicente	99	96,6	101,5	100,5	95,3	7,8	7,3	4,2	8,2	7,9
Ribeira Brava	80,4	76,8	188,5	127,4	119,1	5	4,7	8,3	8,5	7,2
Tarrafal de São Nicolau	58,7	65,6	98,8	85,3	122,9	3,4	3,8	5,1	4,4	5
Sal	108,2	85,8	89,1	103,3	105,5	3,6	3,1	4,5	6,2	5,8
Boa Vista	140,3	114	187,2	227,9	213,6	3,1	2,8	8,9	9,7	9,9
Maio	79,4	96,3	101,2	145,9	120	1,3	5,3	5,8	7,3	7
Praia	86,2	92	100,2	93,7	98,6	4	4	4,3	6,2	6,4
Ribeira Grande Santiago	58	82,3	106,6	86	70,6	1,1	1	6,4	7,3	6,5
São Domingos	41,5	50,7	64,5	64,7	49,1	2,5	2,3	3	4,3	3,6
Santa Cruz	56,3	84,9	92,7	77,6	82,1	4,3	4,1	4,4	5,8	5,9
São Lourenço dos Órgãos	93,2	99,1	80,5	121,6	93,4	3,4	1	5,2	8,3	6,8
Santa Catarina Santiago	61,5	90,7	120	129,5	91,6	4	3,9	3,3	5,2	5,6
São Salvador do Mundo	43,6	63,4	112,2	91,3	86,5	2,7	3,1	4	6	6,4
São Miguel	66	98,8	109,9	87,9	98,4	6	7	6,1	9,7	9,8
Tarrafal	86	98,8	98,4	86,3	85,8	5	4	3,2	4,6	5,3
São Filipe	114,9	110	121,6	118	127,3	5,7	5,5	3,4	6,2	5,6
Santa Catarina do Fogo	110,7	80,8	61,9	74,4	91,2	5,2	4,5	2,9	3,8	4,2
Mosteiros	77,7	81	95,4	85,5	107	4,9	3,7	4,6	5,5	5,5
Brava	114,9	112,2	92,1	114,6	144,8	7,3	5,1	3,6	6,7	8,6
CABO VERDE	86,5	91,4	102,4	101,6	99,8	4,6	4,4	4,2	6,5	6,6

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

Globalmente, o número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros) diminuiu. Entre 2019 (9.255) e 2022 (8.019) registou-se uma diminuição considerável de 1.236. De acordo com os dados apresentados, é evidente que os concelhos com mais assistência de profissionais da saúde são aqueles onde existem os hospitais centrais e regionais (Tabela 3.12).

Tabela 3.12 - Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), nas estruturas de saúde, 2019 a 2022

Concelhos	Ano			
	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	400	363	333	276
Paul	1	0	0	1
Porto Novo	60	82	64	32
São Vicente	1 455	1 364	1 195	1 216
Ribeira Brava	28	27	26	25
Tarrafal São Nicolau	21	33	26	22
Sal	741	709	558	568
Boa Vista	32	106	44	38
Maio	32	32	52	32
Praia	3 841	3 864	3 836	3 629
São Domingos	8	6	4	5
Santa Cruz	199	189	124	72
São Lourenço dos Órgãos	16	4	4	2
Santa Catarina Santiago	1 564	1 529	1 448	1 367
São Miguel	11	25	27	27
Tarrafal	65	71	52	78
São Filipe	684	619	633	538
Santa Catarina do Fogo	n/d	n/d	0	n/d
Mosteiros	57	65	67	54
Brava	40	30	20	37
CABO VERDE	9 255	9 118	8 513	8 019

Fonte: Relatórios Estatístico 2022

De acordo com os dados da Tabela 3.13, o número de nascimentos passou de 9.255 em 2019, para 8.019 em 2022, representando uma diminuição de 1.236 nascimentos ao longo deste período. De igual modo, a cobertura de partos assistidos por profissionais qualificados de saúde sofreu uma diminuição no mesmo período. Com estes dados, verifica-se nitidamente também, que a relação percentual entre o número de partos assistidos e o número de nascimentos aumentou de 88,4%, em 2019, para 98,4%, em 2022.

Tabela 3.13 - Proporção de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2019 a 2022

Ano	Nascimentos	Partos assistidos	(%)
2019	10 471	9 255	88,4
2020	10 382	9 118	87,8
2021	8 792	8 513	96,8
2022	8 150	8 019	98,4

Fonte: Relatório Estatístico 2022

A Taxa de cobertura das consultas pós-parto, em 2023, aumentou, quando comparado com o ano de 2019, passando de 56,5% em 2019, para 74,8% em 2023, de acordo com a Tabela 3.14. No entanto, podemos verificar que em 2020 registou-se uma diminuição no valor dessa taxa (de 56,5% para 49,9%), antes de se verificar, em 2021, o maior aumento da série (19,6%), passando de 49,9% para 69,5%.

Tabela 3.14 - Consultas pós-parto, por enfermeiros e por concelhos, 2019 a 2023

CONCELHOS	Taxa Cobertura (Pós-Parto)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Ribeira Grande	86,7	113	144,3	165	198,1
Paul	88,9	87,9	93,2	110,5	180,6
Porto Novo	77,7	82,1	97,4	106,1	91,2
São Vicente	61,2	62,4	69,5	56	75,4
Ribeira Brava	52,6	43,8	33,7	50,6	53,6
Tarrafal de São Nicolau	35,2	49,2	35,8	31,3	23,7
Sal	52,3	35,6	84,4	83,4	77,7
Boa Vista	9,6	33,1	51,4	23,8	33,8
Maio	37,6	37,9	68,6	74,2	56,7
Praia	41,3	27,1	64,7	61,1	71,5
Ribeira Grande de Santiago	29	21,5	17,8	28,8	35
São Domingos	129,2	121,3	112,7	101,9	166,3
Santa Cruz	84,5	88	102,1	119,1	121,4
São Lourenço dos Órgãos	114,5	77,4	74,2	75,8	64,9
Santa Catarina Santiago	95,2	80,6	58	57,6	81,2
São Salvador do Mundo	73,9	58,8	10,9	56	62,5
São Miguel	102,3	86,9	68	74,6	88,5
Tarrafal	55,2	35,7	40,4	51,7	64
São Filipe	73	64,9	58,8	71,4	60,2
Santa Catarina do Fogo	12,3	35	15,4	24,1	45,2
Mosteiros	31,3	38,9	50,6	54,4	59
Brava	38,9	22,8	36,6	42,6	34,5
CABO VERDE	56,5	49,9	69,5	65,2	74,8

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3.15, em 2023 foram atendidas nos serviços de saúde reprodutiva um total de 6.778 grávidas, das quais 832 em idade precoce. Do total de casos em idade precoce (e em relação ao total de grávidas), registaram-se 23 grávidas na faixa etária dos 10-14 anos (que corresponde a 0,3%), 217 na faixa etária dos 15-16 anos (equivalente a 3,2%) e 832 na faixa etária dos 17-19 anos (que corresponde a 12,3%).

Tabela 3.15 - Número de grávidas captadas, grávidas e proporção de grávidas, por faixa etária (10-19 anos), segundo as delegacias de saúde, por concelhos, 2023

Concelhos	Grávidas Captadas	Gravidez 10 - 14 Anos		Gravidez 15 - 16 Anos		Gravidez 17 - 19 Anos	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande de Santo Antão	103	1	1	2	1,9	14	13,6
Paul	36	1	2,8	0	0	0	0
Porto Novo	147	1	0,7	2	1,4	20	13,6
São Vicente	917	9	1	39	4,3	104	11,3
Ribeira Brava São Nicolau	56	1	1,8	1	1,8	10	17,9
Tarrafal de São Nicolau	59	0	0	6	10,2	9	15,3
Sal	611	2	0,3	21	3,4	61	10
Boa Vista	314	0	0	3	1	30	9,6
Maio	60	0	0	3	5	2	3,3
Praia	2466	4	0,2	61	2,5	280	11,4
Ribeira Grande Santiago	60	3	5	6	10	10	16,7
São Domingos	80	0	0	4	5	11	13,8
Santa Cruz	243	0	0	10	4,1	53	21,8
São Lourenço dos Órgãos	57	0	0	1	1,8	5	8,8
Santa Catarina de Santiago	522	0	0	13	2,5	78	14,9
São Salvador do Mundo	64	0	0	1	1,6	10	15,6
São Miguel	122	0	0	10	8,2	15	12,3
Tarrafal	211	1	0,5	3	1,4	25	11,8
São Filipe	382	0	0	17	4,5	57	14,9
Santa Catarina do Fogo	62	0	0	2	3,2	6	9,7
Mosteiros	122	0	0	6	4,9	15	12,3
Brava	84	0	0	6	7,1	17	20,2
CABO VERDE	6 778	23	0,3	217	3,2	832	12,3

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.6 NATALIDADE E FECUNDIDADE

Analisando os indicadores de Natalidade e Fecundidade - Índice Sintético de Fecundidade (ISF), Taxa Bruta de Natalidade (TBN), Taxa Bruta de Reprodução (TBR) e Taxa Líquida de Reprodução (TLR) - indicados na Tabela 3.16, verifica-se que com exceção da TBN, todos seguiram uma tendência decrescente até 2020.

A nível dos concelhos, São Vicente é o concelho que apresentou o valor mais baixo, tanto no ISF (1,95%), como no TBR (0,95%) e TLR (0,93%). No que se refere à TBN, Ribeira Grande foi o concelho que registou o valor mais baixo, ficando nos 14,35%. No outro extremo, situa-se o concelho de Santa Catarina do Fogo, com o valor mais alto no tocante ao ISF (2,94%), TBR (1,43%) e TLR (1,40%), e a ilha do Sal com o mais alto valor a nível da TBN (24,08%).

Tabela 3.16 - Índice Sintético de Fecundidade, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa Bruta de Reprodução e Taxa Líquida de Reprodução, Cabo Verde e por Concelho, 2019 a 2022

	Índice Sintético de Fecundidade (ISF)	Taxa Bruta de Natalidade (TBN)	Taxa Bruta de Reprodução (TBR)	Taxa Líquida de Reprodução (TLR)
2019	2,26	19,27	1,1	1,08
2020	2,24	15,5	1,09	1,07
2021	2,40	17,1		
2022				
Cabo Verde	2,24	18,91	1,09	1,07
Ribeira Grande	2,47	12,21	1,2	1,18
Paul	2,62	11,4	1,28	1,25
Porto Novo	2,41	16,73	1,18	1,15
São Vicente	1,9	15,99	0,93	0,9
Ribeira Brava	2,28	14,17	1,11	1,09
Tarrafal São Nicolau	2,56	17,6	1,25	1,22
Sal	2,44	20,84	1,19	1,16
Boa Vista	2,18	17,33	1,06	1,04
Maio	2,1	14,34	1,02	1
Tarrafal	2,18	19,26	1,06	1,04
Santa Catarina	2,14	20,1	1,05	1,02
Santa Cruz	2,32	19,3	1,13	1,1
Praia	2,3	21,35	1,12	1,09
São Domingos	2,47	19,17	1,2	1,17
São Miguel	2,23	18,93	1,09	1,07
São Salvador do Mundo	2,55	19,2	1,25	1,22
São Lourenço dos Órgãos	2,27	17,04	1,1	1,08
Ribeira Grande de Santiago	2,32	17,6	1,13	1,1
Mosteiros	2,26	20,27	1,1	1,08
São Filipe	2,32	18,04	1,13	1,11
Santa Catarina do Fogo	2,72	19,7	1,33	1,3
Brava	2,46	17,32	1,2	1,17

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Analisando o indicador Taxa Específica de Fecundidade por grupo etário, podemos constatar, de acordo com os dados da Tabela 3.17, que em termos globais, há uma gradual diminuição de 2019 (onde era de 62,2‰) para 2022 (com 39,1‰).

Tabela 3.17 - Taxa Específica de Fecundidade (‰) - número de nados-vivos registados por cada 1.000 mulheres na mesma faixa etária, 2019 a 2022

	2019	2020	2021	2022
CABO VERDE	62,2	56,2	41,5	39,1
Grupo Etário da Mãe				
10-14	0,2	0,1	0,8	0,7
15-19	55	44,3	51,1	46,9
20-24	93,7	84,7	101,2	95,5
25-29	85,1	84,1	103,5	97,8
30-34	79,1	71,3	87,8	87,0
35-39	52,3	47	58,3	55,9
40-44	19,1	18	21,9	20,4
45-49	2,3	1,2	1,4	2,2
>50	0	0	0	0

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com os dados da Tabela 3.18, no que diz respeito à Prevalência Contracetiva por método e por concelho, em 2023, podemos constatar que em termos globais, a Pílula é o método mais utilizado, com 12,0%, enquanto que o Preservativo Feminino é o método menos utilizado, com 0,1%.

Em termos gerais, o nível de uso de métodos contracetivos pela população cabo-verdiana em 2023, situou-se em 41,3%.

Tabela 3.18 - Prevalência Contracetiva, por método e por concelho, 2023

Concelhos	Pílula	Injetável	DIU	Preservativo Masculino	Preservativo Feminino	Laqueação de Trompas	Implante	Total Proteção (%)
Ribeira Grande	27,8	13,2	0,9	13,2	0	7,2	5,3	67,7
Paul	21,8	19,5	4,8	9,8	0	0	12,5	68,4
Porto Novo	17,9	17,5	2,6	21,1	0	0	6,3	65,6
São Vicente	15,9	9,8	3	9,7	0	5,3	13,6	57,3
Ribeira Brava	18,3	13,3	4,5	10,4	0	0	6,4	52,9
Tarrafal de São Nicolau	14,3	15,8	1,8	12,6	0,1	0	0	44,7
Sal	14	8,7	2,6	9,1	0	3,5	6,9	44,8
Boa Vista	7,5	8,5	5,8	10,4	0	0	2,1	34,2
Maio	8,6	12,5	2,1	9,7	0	0	4	36,9
Praia	10,5	8,6	1,6	6	0,2	4,8	5,6	37,2
Ribeira Grande Santiago	8,5	11,5	0	4,2	0	0	2,5	26,7
São Domingos	6,1	6,8	0,1	3,9	0	0	3,9	20,9
Santa Cruz	5,8	11,2	0,3	6,9	0	0	2,1	26,4
São Lourenço dos Órgãos	8,9	7,6	1	3,8	0	0	0	21,4
Santa Catarina de Santiago	10	8,9	2,4	6,3	0	7,4	2,3	37,3
São Salvador do Mundo	6,5	10,3	0	4,2	0	0	0	21
São Miguel	12,6	13,4	0,2	6,7	0	0	0,5	33,5
Tarrafal	10,6	5,1	0,2	6,6	0	0	2,3	24,8
São Filipe	12,6	8,5	3,9	6,5	0	10,7	8,5	50,7
Santa Catarina do Fogo	4,6	8	0	1,1	0	0	0	13,8
Mosteiros	12,4	13,4	0,2	3,3	0	0	1,8	31,1
Brava	10,8	19,8	0	8,9	0	0	3,6	43,1
CABO VERDE	12	9,8	2	7,7	0,1	3,8	6	41,3

Fonte: Relatório Estatístico 2022

No que diz respeito à Prevalência Contracetiva por concelho, verificamos que existe um aumento de 2019 (37,4%) para 2023 (41,3%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 3.19.

Tabela 3.19 - Prevalência Contracetiva, por concelho, 2019 a 2023

CONCELHOS	2019	2020	2021	2022	2023
Ribeira Grande	80,8	80,1	66,4	63,3	67,7
Paul	107,3	88,6	54	60,9	68,4
Porto Novo	55,3	49,1	63	66,7	65,6
São Vicente	57	47,7	60,6	57,9	57,3
Ribeira Brava	63,2	61,3	51,7	52	52,9
Tarrafal São Nicolau	45,6	48,1	43,4	42,1	44,7
Sal	22,8	26,1	32,7	29,4	44,8
Boa Vista	30	25,2	50,3	35,9	34,2
Maio	37,9	33,3	44,5	50,2	36,9
Praia	30,7	28,7	40,4	37,5	37,2
Ribeira Grande Santiago	28,3	22,5	23,9	24,7	26,7
São Domingos	26,3	29,1	22,2	22,8	20,9
Santa Cruz	29	29,2	33,2	31,5	26,4
São Lourenço dos Órgãos	30,9	35,2	31,9	28,8	21,4
Santa Catarina Santiago	31,6	35,4	52,1	44,1	37,3
São Salvador do Mundo	27,2	26,4	23,5	24,1	21
São Miguel	29,9	32,5	34,9	39,6	33,5
Tarrafal	19	17,9	20	30,5	24,8
São Filipe	60,5	57,8	48,6	57,9	50,7
Santa Catarina do Fogo	21,1	45,4	38,5	23,7	13,8
Mosteiros	24,2	25,4	27	28,9	31,1
Brava	53	40,3	43,6	45,8	43,1
CABO VERDE	37,4	35,3	43,8	42	41,3

Fonte: SAISCAMH/SVIR/DNS/MS

3.7 EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE: INFANTIL, MATERNA E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Conforme os dados apresentados na Tabela 3.20, constata-se que a taxa bruta de mortalidade passou de 5,0%, em 2019, para 6,0%, em 2022, tendo aumentado em 2020 (5,5%) e 2021 (6,5%).

A taxa de mortalidade materna por 100.000 nados vivos, no período em análise, registou uma oscilação acentuada. Sendo considerado um indicador volátil, verificou-se em 2019 uma taxa de 105,1 mortes, diminuindo para 36,8 mortes em 2022.

A taxa de mortalidade infantil registou uma ligeira diminuição no período em análise, passando de 15,6 mortes em 2019, para 15,0 mortes em 2022 por 1.000 nascidos vivos, graças, particularmente, à componente neonatal precoce que sofreu um decréscimo de 7,2 (2019) para 5,9 (2022) por 1.000 nascidos vivos. Isto deveu-se, essencialmente, a melhorias implementadas na atenção ao parto, que levou também a que a taxa de mortalidade nos menores de 5 anos tivesse registado uma redução, passando de 17,8 em 2019 para 16,6 em 2022, por 1.000 nascidos vivos.

Tabela 3.20 - Evolução das Taxas de Mortalidade, 2019 a 2022 (Infantil, Materna e Taxa Bruta de Mortalidade)

Taxas	2019	2020	2021	2022
Mortalidade Infantil (por 1.000 n. vivos)	15,6	11,6	12,3	15
Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias, por 1.000 n. vivos)	7,2	5,1	5,1	5,9
Mort. Neonatal Tardia (7 a 27 dias, por 1.000 n. vivos)	3,4	2,4	2	4,9
Mortalidade Neonatal (0 a 27 dias, por 1.000 n. vivos)	10,6	7,5	7,1	10,8
Mortalidade Pós-Neonatal (28 a 364 dias, por 1.000 n. vivos)	5	4	3,9	4,2
Mortalidade < de 5 Anos (por 1.000 n. vivos)	17,8	13	13,9	16,6
Mort. Materna (por 100.000 n. vivos)	105,1	67,4	45,5	36,8
Taxa Bruta de Mortalidade (Mortalidade Geral)	5	5,3	6,5	6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

A Tabela 3.21 apresenta o Total de Óbitos Infantis e seus componentes, segundo o concelho, em 2022. No total, tivemos 122 óbitos infantis, sendo que foram 48 neonatais precoces (39,3%), 40 neonatais tardios (32,8%) e 34 pós neonatal (27,9%).

Tabela 3.21 - Total de óbitos infantis e seus componentes, segundo o concelho de residência, 2022

Concelhos	Óbito Infantil	Óbito Neonatal Precoce		Óbito Neonatal Tardio		Óbito Pós-Neonatal	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ribeira Grande de Santo Antão	2	1	50	0	0	1	50
Paul	1	1	100	0	0	0	0
Porto Novo	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	16	5	31,3	10	62,5	1	6,3
Ribeira Brava de São Nicolau	0	0	0	0	0	0	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0	0	0	0
Sal	4	2	50	1	25	1	25
Boa Vista	5	1	20	2	40	2	40
Maio	1	1	100	0	0	0	0
Praia	53	18	34	21	39,6	14	26,4
Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	0	0	0	0
São Domingos	2	2	100	0	0	0	0
Santa Cruz	4	1	25	1	25	2	50
São Lourenço dos Órgãos	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	11	5	45,5	3	27,3	3	27,3
São Salvador do Mundo	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	3	1	33,3	1	33,3	1	33,3
Tarrafal	7	4	57,1	0	0	3	42,9
São Filipe	5	1	20	0	0	4	80
Santa Catarina do Fogo	2	0	0	1	50	1	50
Mosteiros	5	4	80	0	0	1	20
Brava	1	1	100	0	0	0	0
CABO VERDE	122	48	39,3	40	32,8	34	27,9

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3.22, podemos constatar que as afeções perinatais são as principais causas da mortalidade infantil em Cabo Verde, seguidas das anomalias congénitas, afeções respiratórias, infecciosas e parasitárias, tanto em 2019 como em 2022. No entanto, nota-se um decréscimo de 2019 para 2022, em praticamente todas as causas, com a consequente diminuição em termos gerais do número total de mortes (163 em 2019 para 122 em 2022).

Tabela 3.22 - Causas de mortalidade infantil, segundo o número de óbitos e percentagem relativa, 2019 a 2022

Causas de óbito (agrupadas)	2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Afeções perinatais	102	62,6	75	62,5	74	69,8	80	65,6
Anomalias congénitas	24	14,7	14	11,7	10	9,4	14	11,5
Afeções respiratórias	12	7,4	12	10	8	7,5	6	4,9
Infecciosas e parasitárias	10	6,1	7	5,8	8	7,5	5	4,1
Sintomas e sinais mal definidos	3	1,8	4	3,3	1	0,9	5	4,1
Traumatismos e envenenamentos	3	1,8	0	0	0	0,0	1	0,8
Doenças metabólicas endócrinas e nutricionais	2	1,2	1	0,8	1	0,9	3	2,5
Doenças do aparelho génito urinário	2	1,2	0	0	0	0,0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0,8	2	1,9	3	2,5
Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	0,8	0	0,0	1	0,8
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos	1	0,6	0	0	0	0,0	0	0
Causas externas	1	0,6	2	1,7	1	0,9	3	2,5
Doenças do sistema nervoso central	3	1,8	3	2,5	1	0,9	1	0,8
Total	163	62,6	120	100	106	100	122	100

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.8 MORTALIDADE GERAL

Analisando o número total de óbitos por 1.000 habitantes, de acordo com grupos etários e sexo, constata-se que, em 2022, ocorreram 3.032 mortes. Da análise por sexo, regista-se sempre mais óbitos de homens do que de mulheres, com exceção do grupo etário de 65 anos ou mais de idade (tal se deve ao facto de as mulheres terem maior longevidade que os homens). Do total dos óbitos registados em 2022 (3.032), 1.686 são do sexo masculino e 1.346 do sexo feminino. Ao longo dos grupos etários observa-se que mais de metade dos óbitos registados ocorreu em pessoas com 65 anos ou mais. Em 2022, 55,4% dos óbitos (1.759 óbitos) ocorreram em pessoas com 65 anos ou mais (Tabela 3.23).

Tabela 3.23 - Mortalidade (por mil habitantes), por grupos etários e sexo, 2022

Grupos Etários	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
0 – 4 anos	79	3,4	56	2,5	135	3
5 – 9 anos	5	0,2	3	0,1	8	0,2
10 – 14 anos	6	0,2	2	0,1	8	0,2
15 – 49 anos	385	2,8	134	1	519	1,9
50 – 64 anos	444	15,1	159	5,1	603	10
65 anos +	767	55,4	992	454,8	1 759	49,3
Total	1 686	6,6	1 346	5,3	3 032	6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3.24, comparando os anos de 2019 e 2022, verificamos um aumento no número total de mortes de 2.771 para 3.032. Globalmente, a estrutura etária da mortalidade geral mantém a mesma configuração em ambos os anos.

Tabela 3.24 - Total de óbitos, por grupos de idade e género, 2019 a 2022

Grupos etários	2019			2020			2021			2022		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
0 – 4 anos	98	88	186	76	59	135	58	64	122	79	56	135
5 – 9 anos	6	4	10	6	8	14	4	2	6	5	3	8
10 – 14 anos	4	3	7	14	4	18	5	5	10	6	2	8
15 – 49 anos	339	121	460	356	144	500	350	141	491	385	134	519
50 – 64 anos	313	137	450	390	168	558	408	180	588	444	159	603
65 anos +	742	916	1658	826	908	1734	863	1 098	1 961	767	992	1759
Total	1502	1269	2771	1668	1291	2959	1 688	1 490	3 178	1 686	1 346	3 032

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Conforme podemos constatar na Tabela 3.25, em 2022, as doenças do aparelho circulatório continuam a ser a principal causa de mortalidade em ambos os sexos, com um total de 942 mortes (185,9%), tendo o sexo feminino apresentado maior taxa (206,9%) do que o masculino (165,2%). Como segunda causa de mortalidade, encontram-se os Sintomas mal definidos (104%) e em terceiro lugar, temos os Tumores ou neoplasias (69,5%). Vemos também que a Covid-19 foi a causa de 61 mortes em 2022.

Tabela 3.25 - Causas de mortalidade geral (por 100.000), 2022

CAUSAS	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	421	165,2	521	206,9	942	185,9
Afeções Respiratórias	201	78,9	145	57,6	346	68,3
Tumores ou neoplasias	209	82	143	56,8	352	69,5
Infeciosas e parasitárias	169	66,3	122	48,5	291	57,4
Sintomas mal definidos	104	40,8	170	67,5	274	104
Causas externas	110	43,2	14	5,6	124	24,5
Traumatismos e envenenamentos	95	37,3	21	8,3	116	22,9
Afeções perinatais	47	18,4	33	13,1	80	15,8
Doenças do aparelho digestivo	72	28,3	32	12,7	104	20,5
Doenças metab/endoc/nutricionais	54	21,2	59	23,4	113	22,3
Doenças do aparelho génito urinário	35	13,7	23	9,1	58	11,4
Doenças mentais e comportamento	89	34,9	3	1,2	92	18,2
Doenças do sistema nervoso	27	10,6	18	7,1	45	8,9
Malformações congénitas	10	3,9	4	1,6	14	2,8
D. da pele e do tecido subcutâneo	1	0,4	2	0,8	3	0,6
Gravidez Parto e Puerpério			3	1,2	3	0,6
D. sangue e órgãos hematopoéticos	8	3,1	5	2	13	2,6
D. sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	1	0,4	1	0,2
Covid_19	34	13,3	27	10,7	61	12

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Na Tabela 3.26, podemos ver que em 2019 e 2022, o número de óbitos por causas externas (suicídio, homicídio, afogamentos, quedas e outros), foi respetivamente de 105 e 122 no total. Dos dados presentes, podemos constatar que existe um aumento em todas as categorias, o que explica esse aumento geral.

Tabela 3.26 - Total de óbitos por causas externas, segundo o género, 2019 a 2022

Causas Externas			Suicídio	Homicídio	Afogamento e submersão	Quedas	Outros	TOTAL
2019	Masculino	Nº	38	28	25	0	2	93
		%	40,9	30,1	26,9	0	2,2	100
	Feminino	Nº	3	5	3	0	1	12
		%	25	41,7	25	0	8,3	100
	Total	Nº	41	33	28	0	3	105
		%	39	31,4	26,7	0	2,9	100
2020	Masculino	Nº	45	28	28	0	3	104
		%	43,3	26,9	26,9	0	2,9	100
	Feminino	Nº	4	8	4	0	1	17
		%	23,5	47,1	23,5	0	5,9	100
	Total	Nº	49	36	32	0	4	121
		%	40,5	29,8	26,4	0	3,3	100
2021	Masculino	Nº	30	20	22	1	4	77
		%	39	26	28,6	1,3	5,2	100
	Feminino	Nº	7	9	3	0	1	20
		%	35	45	15	0	5	100
	Total	Nº	37	29	25	1	5	97
		%	38,1	29,9	25,8	1,0	5,2	100
2022	Masculino	Nº	47	28	27	0	6	108
		%	43,5	25,9	25,0	0,0	5,6	100
	Feminino	Nº	5	4	2	0	3	14
		%	35,7	28,6	14,3	0	21,4	100
	Total	Nº	52	32	29	0	9	122
		%	42,6	26,2	23,8	0,0	7,4	100

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.9 MORBILIDADE – DOENÇAS PRIORITÁRIAS (PALUDISMO, TUBERCULOSE E VIH-SIDA)

3.9.1 Paludismo

Conforme podemos constatar na Tabela 3.27, a incidência do Paludismo, em 2022, comparativamente ao ano de 2019, sofreu uma diminuição, passando de 7,1 para 5,3 por 1.000 habitantes, não se tendo registado nenhum óbito entre 2018 e 2021. Em 2022, registou-se 1 óbito.

Tabela 3.27 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Óbitos, Taxa de Mortalidade e Taxa de letalidade associado ao Paludismo (autóctone e importado) (2019-2022)

Ano	Casos (nº)	Incidência (por 1000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100000)	Taxa de letalidade (%)
2019	39	7,1	0	0	0
2020	10	1,8	0	0	0
2021	21	4,2	0	0	0
2022	27	5,3	1	0,2	3,6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.9.2 Tuberculose

No que diz respeito à Tuberculose, conforme podemos ver na Tabela 3.28, em 2022, registou-se um aumento da incidência (casos novos), passando de 26 para 32 por 100 mil habitantes, relativamente ao ano de 2019. A prevalência (todos os casos) também sofreu uma diminuição de 39,0 para 33,2 por 100 mil habitantes, sendo que, no entanto, podemos verificar um ligeiro aumento no número total de óbitos: de 6 para 9.

Tabela 3.28 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Taxa de Prevalência, Óbitos e Taxa de Mortalidade associado à Tuberculose (por 100.000 habitantes) (2019-2022)

Ano	Casos novos	Casos em registo	Incidência (por 100.000)	Prevalência (por 100.000)	Óbitos	Taxa de mortalidade (por 100.000)
2019	143	214	26,0	39,0	6	1,1
2020	151	208	27,0	37,0	9	1,6
2021	169	367	33,5	73,0	12	2,4
2022	162	168	32,0	33,2	9	1,4

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.9.3 VIH

Em 2022, conforme podemos ver na Tabela 3.29, o número total de novos casos de infecção por VIH registados foi de 429, um aumento de 85 casos em relação a 2019. O número total de óbitos associados ao VIH passou de 91 em 2019, para 90 em 2022, tendo registado o número mais alto de mortes em 2020, onde se registou 95.

Tabela 3.29 - Evolução da infecção VIH e Óbitos, 2019 a 2022

Ano	N.º casos novos de infecção VIH				N.º de óbitos		
	Masculino	Feminino	N/Inform.	Total	Masculino	Feminino	Total
2019	163	181	0	344	53	38	91
2020	165	174	0	339	57	38	95
2021	207	249	0	456	36	31	67
2022	203	226	0	429	58	32	90

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.10 DADOS DE FARMÁCIA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MEDICAMENTOS

Em termos de unidades de venda de medicamentos, de acordo com os dados da Tabela 3.30, verificamos que de 2019 a 2023, o número total de farmácias públicas (32) e privadas (39), manteve-se constante, não se registando alterações no valor total.

Tabela 3.30 - Evolução do número de farmácias públicas e privadas, 2019 a 2023

Concelhos	Farmácias Públicas					Farmácias Privadas				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Ribeira Grande	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Paul	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Porto Novo	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
São Vicente	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Ribeira Brava	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarrafal de São Nicolau	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sal	1	1	1	1	1	3	3	3	3	3
Boa Vista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Praia	7	7	6	6	7	9	9	9	9	9
Ribeira Grande de Santiago	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Domingos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santa Cruz	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Lourenço dos Órgãos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santa Catarina	1	1	1	1	1	4	4	4	3	3
São Salvador do Mundo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Miguel	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarrafal	1	1	1	1	1	2	2	2	1	1
Mosteiros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Filipe	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1
Santa Catarina do Fogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Brava	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	32	32	31	31	32	40	40	40	39	39

Fonte: Ministério da Saúde e Segurança Social



3.11 DADOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Na Tabela 3.31, podemos constatar que o orçamento do Ministério da Saúde tem registado uma evolução crescente constante de 2019 a 2022, passando de 5.104.541.591 CVE para 7.270.156.723 CVE, respetivamente, representando um aumento de 8.66% para 12.04% do OE – FUNC.

Tabela 3.31 - Evolução do Orçamento de funcionamento do Ministério da Saúde (CVE), 2019 - 2022

Anos	OE-Funcionamento	MSSS-Funcionamento	%FUNC MSSS/OE-FUNC
2019	58 937 283 375	5 104 541 591	8,66
2020	63 076 501 681	5 493 466 103	8,71
2021	61 173 343 201	7 594 771 370	12,42
2022	60 407 599 176	7 270 156 723	12,04

Fonte: QDMP/SIGOF

3.12 COVID19

Cabo Verde, assim como a maior parte dos países do mundo, foi afetado pela pandemia de COVID-19, que apresentou novos desafios ao Sistema Nacional de Saúde, e levou a que também houvesse a necessidade de procura de novas soluções para fazer face à situação atípica. Apresentamos na Tabela 3.32, os dados gerais referentes ao número de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados e óbitos registados, no ano de 2022.

Tabela 3.32 - Covid-19 - Total de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados (anticorpos e antigénio) e óbitos, 2022

Concelhos	Casos		Testes rápidos realizados		Óbitos
	Confirmados	Recuperados	Anticorpos	Antigénio	
CABO VERDE	20 740	24 421	105	124 656	61
Ribeira Grande de Santo Antão	746	823	0	3 767	4
Paul	193	235	0	1 060	1
Porto Novo	563	688	0	2 816	2
São Vicente	4 880	5 497	0	22 599	17
Ribeira Brava de São Nicolau	699	727	0	3 078	2
Tarrafal de São Nicolau	389	407	0	2 034	0
Sal	1 289	1 805	105	13 323	2
Boa Vista	534	627	0	4 111	0
Maio	366	458	0	3 749	0
Praia	7 182	8 842	0	21 551	14
Ribeira Grande de Santiago	112	156	0	10 900	0
São Domingos	216	230	0	639	0
Santa Cruz	312	362	0	2 919	5
São Lourenço dos Órgãos	173	202	0	1 056	1
Santa Catarina Santiago	835	924	0	9 920	5
São Salvador do Mundo	132	147	0	1 047	2
São Miguel	314	342	0	4 131	1
Tarrafal	198	201	0	4 667	3
São Filipe	820	910	0	6 092	2
Santa Catarina do Fogo	229	236	0	505	0
Mosteiros	331	361	0	2 395	0
Brava	227	241	0	2 297	0
De outro país	0	0	0	0	0

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Nota: “O número de casos recuperados é superior ao de casos confirmados devido ao facto de muitos casos terem sido diagnosticados no final do mês de dezembro de 2021 e só terem sido considerados recuperados no ano de 2022.”

3.13 DADOS DE RECURSOS HUMANOS

Em 2023, Cabo Verde tinha, conforme os dados da Tabela 3.33, 3.418 trabalhadores na área da saúde. Este número apresenta uma diminuição de 252 trabalhadores em relação ao ano de 2022.

Também podemos constatar que o concelho da Praia é onde está concentrado a maior parte dos recursos humanos, com 1.272 profissionais.

Tabela 3.33 - Efetivo, por Concelho, 2019 a 2023

Concelho	2019	2020	2021	2022	2023
Ribeira Grande	165	77	166	162	162
Paul	35	38	38	40	40
Porto Novo	82	80	81	80	98
São Vicente	799	732	850	768	769
Ribeira Brava	62	37	55	41	58
Tarrafal de São Nicolau	18	39	58	38	38
Sal	113	110	131	182	156
Boa Vista	52	58	62	67	63
Maio	52	52	38	45	48
Tarrafal	58	49	49	56	68
Santa Catarina	184	203	227	237	113
Santa Cruz	81	68	69	73	108
Praia	1 342	1 287	1 459	1 464	1 272
São Domingos	51	49	53	55	45
São Miguel	88	75	75	50	47
São Salvador do Mundo	-	26	26	32	40
São Lourenço dos Órgãos	-	29	30	35	54
Mosteiros	43	39	49	49	49
São Filipe	149	-	51	155	155
Brava	33	37	41	41	35
Cabo Verde	3407	3480	3608	3670	3418

Fonte: Serviço de Gestão de Recursos Humanos/DGPOG/MS

Segundo os dados da Tabela 3.34, a razão de médicos e enfermeiros vem aumentando anualmente. Analisando os dados no ano 2023, constata-se que a tendência se mantém relativamente aos dados de 2019.

Tabela 3.34 - Razão de profissionais da Saúde, por 10 mil habitantes, 2019 a 2023

Efetivos	2019			2020			2021			2022			2023		
	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000
Profissionais de Saúde*	550 483	3407	61,90	556 857	3480	62,50	504 125	3674	72,90	506 595	3675	72,50	509 078	3418	67,14
Apoio operacional	550 483	1597	29,01	556 857	1606	28,84	504 125	1600	31,74	506 595	1573	31,05	509 078	1656	32,53
Total de Médicos	550 483	382	6,94	556 857	373	6,70	504 125	378	7,50	506 595	373	7,36	509 078	359	7,05
Médicos Especialistas	550 483	259	4,70	556 857	155	2,78	504 125	160	3,17	506 595	159	3,14	509 078	205	4,03
Médicos Clínicos Gerais	550 483	123	2,23	556 857	218	3,91	504 125	218	4,32	506 595	214	4,22	509 078	154	3,03
Enfermeiros	550 483	764	13,88	556 857	888	15,95	504 125	928	18,41	506 595	925	18,26	509 078	958	18,82
Técnicos	550 483	334	6,07	556 857	260	4,67	504 125	390	7,74	506 595	399	7,88	509 078	342	6,72

Fonte: Serviço de Gestão de Recursos Humanos/DGPOG/MS



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

4 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

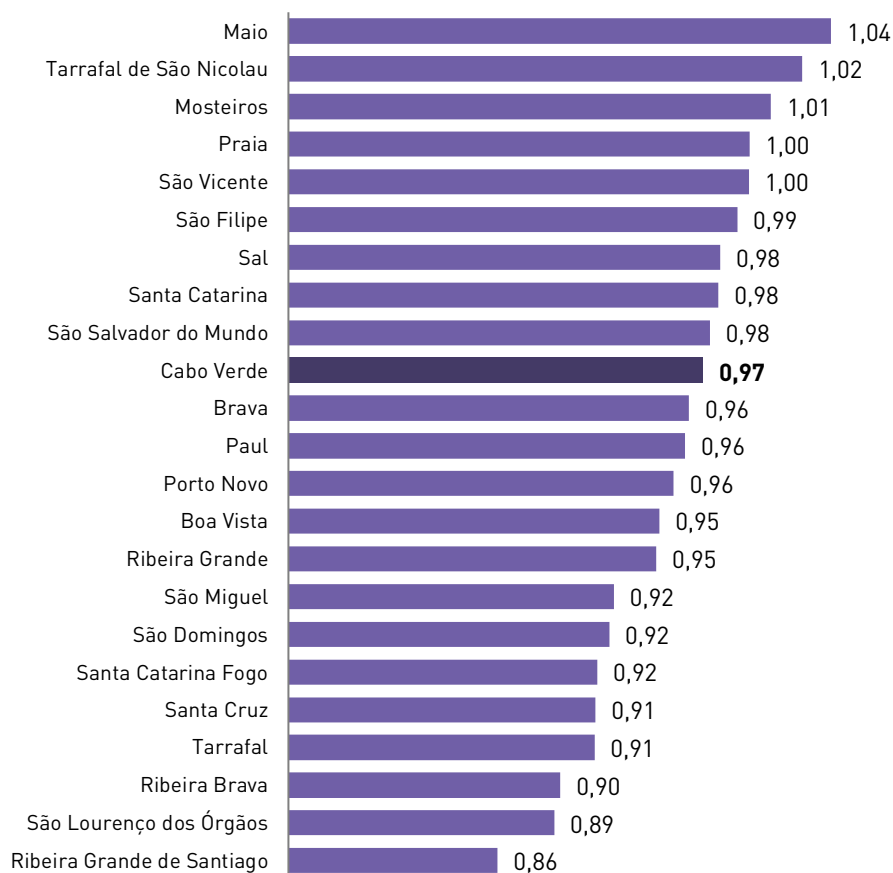
4.1 ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (IPTBE)

A análise deste indicador fundamenta-se em dois conceitos principais: (i) Índice de Paridade e (ii) Taxa Bruta de Escolarização. Dessa forma, definem-se os seguintes termos:

- i. **Índice de Paridade** – uma medida que avalia a igualdade ou equidade entre diferentes grupos, como sexo, idade ou religião, dentro de um determinado contexto.
- ii. **Taxa Bruta de Escolarização** – indicador educacional que representa a relação entre o número total de alunos matriculados em um determinado nível de ensino e a população correspondente na faixa etária adequada, geralmente expressa em percentual.

O objetivo deste indicador é fornecer uma métrica que permita avaliar a igualdade ou equidade na participação escolar entre o sexo feminino e o sexo masculino, utilizando a Taxa Bruta de Escolarização como base para essa avaliação.

Gráfico 4.1 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização, 2023



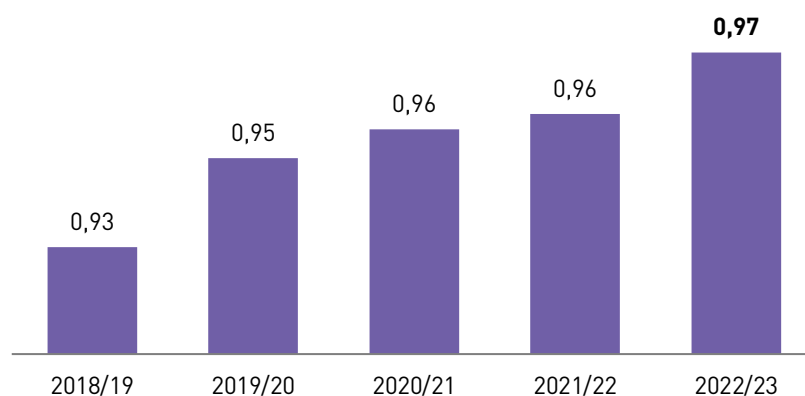
Fonte: Ministério da Educação

De acordo com os dados de 2023, Cabo Verde alcançou um Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (IPTBE) de 0,97, o que significa que, para cada 100 alunos do sexo masculino matriculados, havia 97 alunas matriculadas. Os concelhos do Maio, Tarrafal de São Nicolau e Mosteiros apresentaram índices superiores a 1, evidenciando uma maior presença feminina nas matrículas. Já os municípios da Praia e de São Vicente registaram paridade perfeita, com índice igual a 1.

Conforme ilustrado no Gráfico 4.1, 13 municípios apresentaram índices inferiores à média nacional, sendo os concelhos de São Lourenço dos Órgãos (0,89) e Ribeira Grande de Santiago (0,86) os que tiveram os menores valores.

Em relação à taxa de variação anual do Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (IPTBE), observa-se uma tendência crescente no período analisado, com o índice passando de 0,93 em 2019 para 0,97 em 2023, conforme ilustrado no Gráfico abaixo.

Gráfico 4.2 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (2019 – 2023)



Fonte: Ministério da Educação

4.2 ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ADMISSÃO (IPTBA)

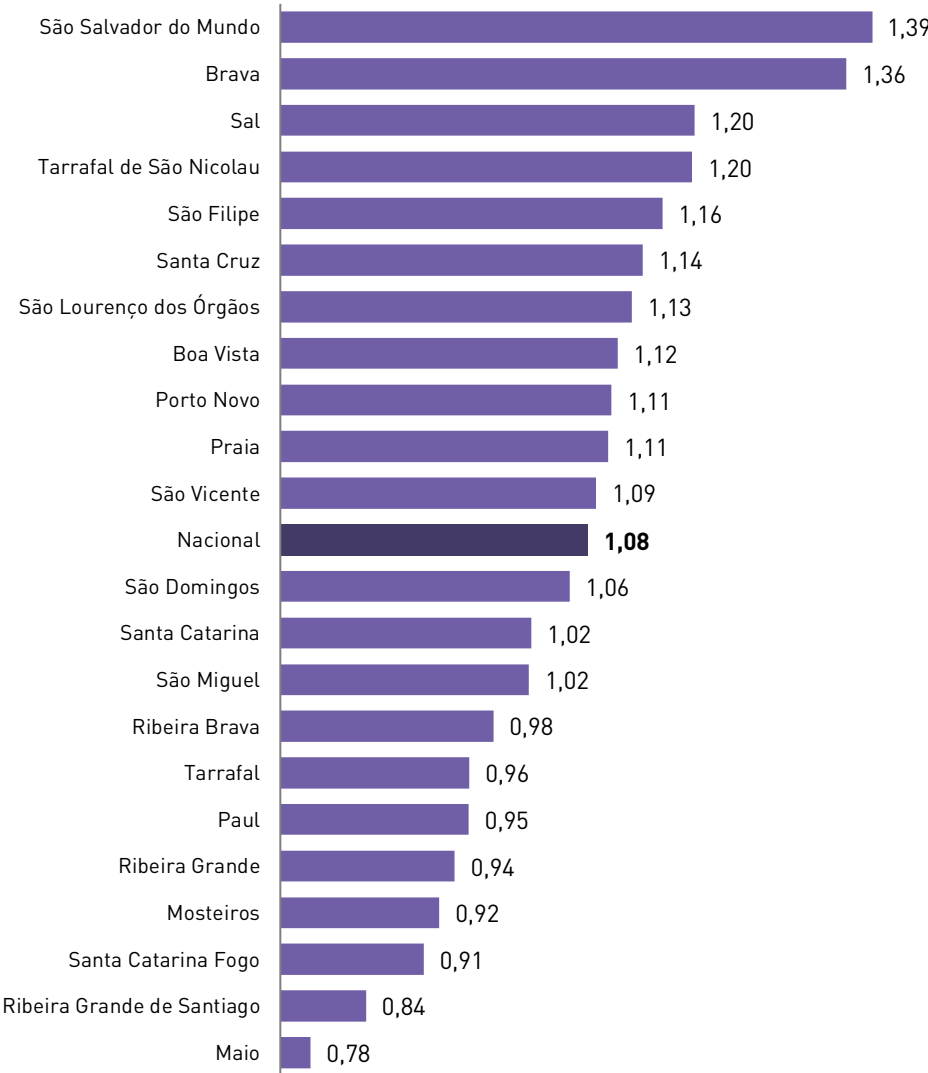
A Taxa Bruta de Admissão é definida como a proporção de novos estudantes admitidos em determinado nível de ensino (como ensino médio ou superior), em relação à população total na faixa etária oficial para esse nível. Essa taxa é expressa em percentual e fornece uma medida ampla da acessibilidade ao sistema educacional em um país ou região.

O Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão (IPTBA) tem como objetivo estabelecer uma métrica que determine a igualdade ou equidade entre os sexos no acesso aos diferentes níveis de ensino. Assim, índices inferiores a 1,0 indicam uma vantagem para o sexo masculino, enquanto índices superiores a 1,0 indicam vantagem para o sexo feminino.

Assim, em Cabo Verde, em 2023, o IPTBA foi de 1,08, indicando a admissão de 108 alunas para cada 100 alunos do sexo masculino.

Os concelhos de São Salvador do Mundo e Brava registaram os índices mais elevados, com 1,39 e 1,36, respetivamente, seguidos por Sal e Tarrafal de São Nicolau, ambos com valores de 1,20. Apenas oito concelhos apresentaram valores que indicam vantagem para o sexo masculino, destacando-se Ribeira Grande de Santiago e Maio, com os índices mais baixos: 0,84 e 0,78, respetivamente.

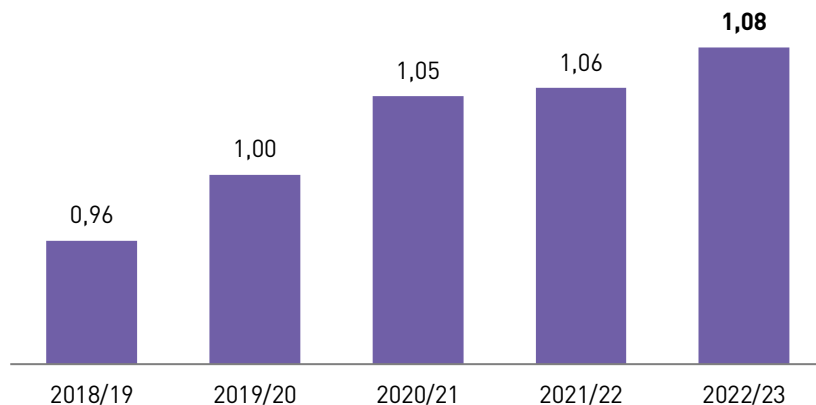
Gráfico 4.3 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão, 2023



Fonte: Ministério da Educação

A variação anual do IPTBA mostrou uma tendência crescente desde o ano letivo de 2018/19, passando de 0,96 para 1,08 em 2022/2023.

Gráfico 4.4 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão (2019 – 2023)



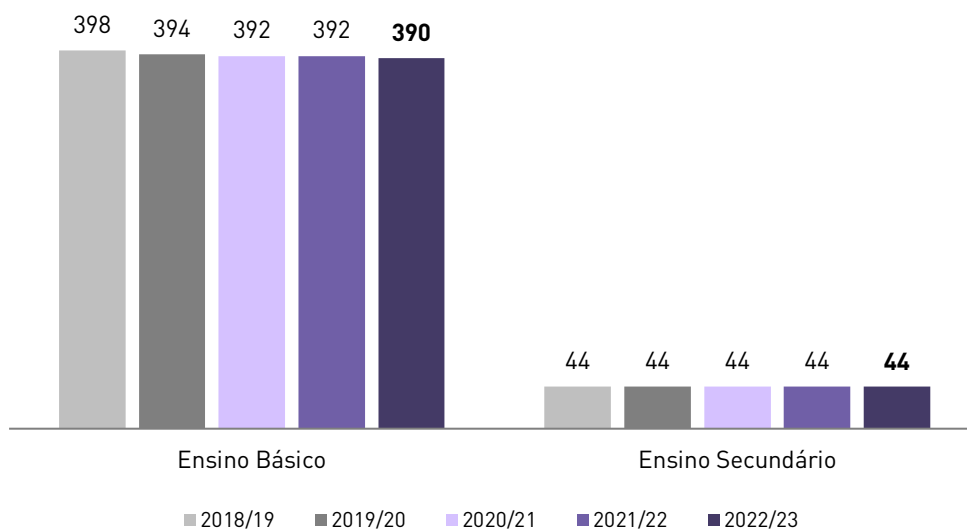
Fonte: Ministério da Educação

4.3 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E CONDIÇÕES

4.3.1 Estabelecimentos de ensino

O número de estabelecimentos do Ensino Básico em Cabo Verde registou uma ligeira diminuição em 2022/23, passando de 392 para 390. Esta redução dá continuidade a uma tendência decrescente observada nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021. Por outro lado, o número de estabelecimentos do Ensino Secundário manteve-se estável ao longo de todo o período analisado, como se evidencia no Gráfico seguinte.

Gráfico 4.5 - Estabelecimentos de Educação/Ensino Segundo o Nível de Ensino (2019 – 2023)

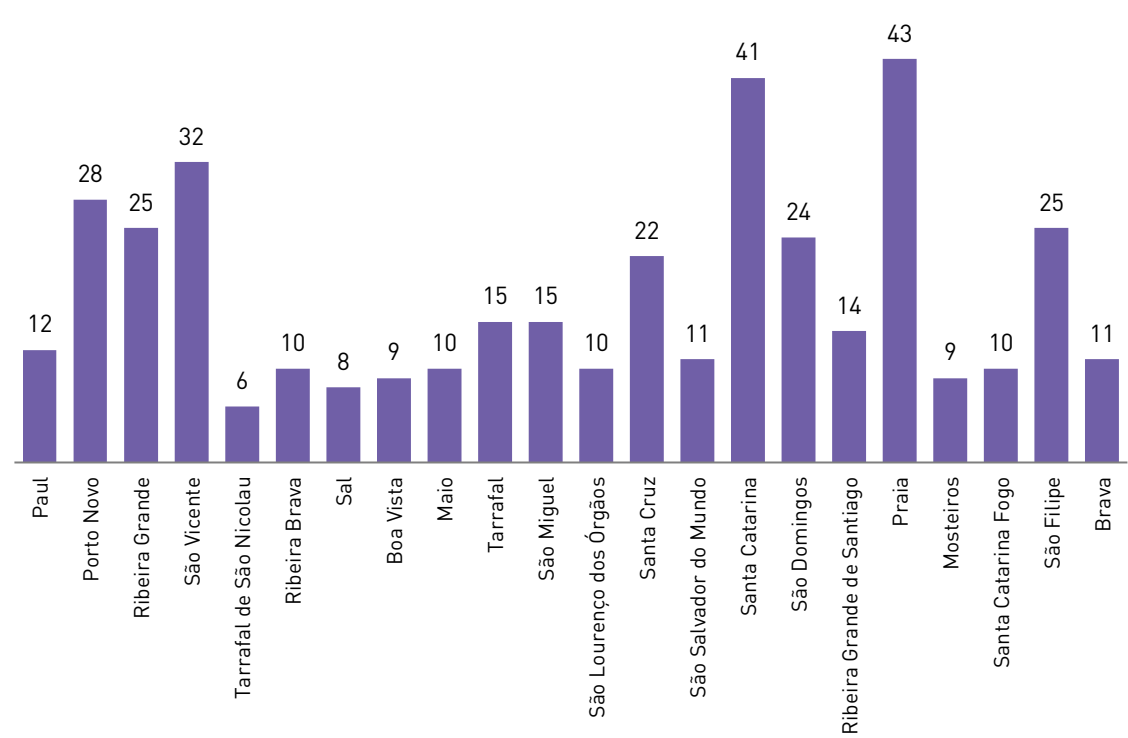


Fonte: Ministério da Educação



No que diz respeito ao número de estabelecimentos de Ensino Básico por concelho, Sal e São Filipe registaram aumentos de três e dois estabelecimentos, respetivamente, enquanto a Praia contabilizou mais um estabelecimento em relação ao ano anterior. Por outro lado, Ribeira Grande apresentou uma redução de dois estabelecimentos, e os concelhos de Porto Novo, Ribeira Brava, Boa Vista, Maio, Tarrafal e Santa Catarina, registaram diminuições de um estabelecimento cada. Os restantes concelhos mantiveram o número de estabelecimentos do ano anterior.

Gráfico 4.6 - Estabelecimentos de Educação - Nível Básico, 2023

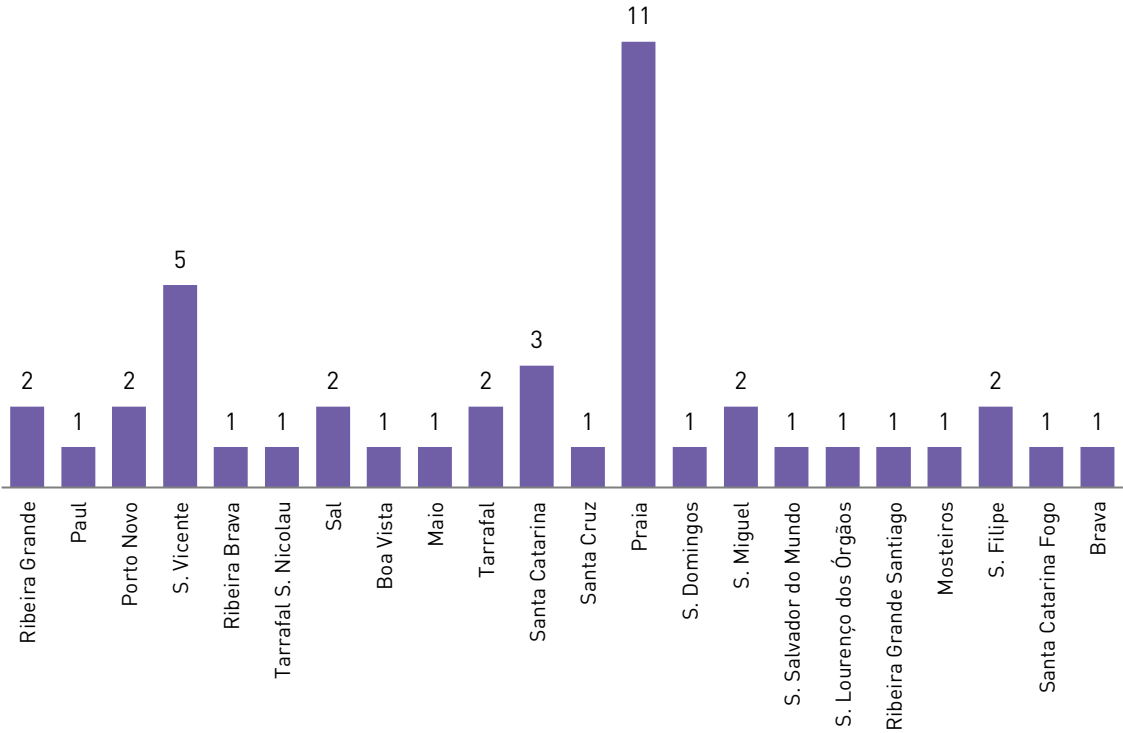


Fonte: Ministério da Educação



Em 2023, não se registou qualquer variação no número de estabelecimentos do Ensino Secundário em relação ao ano anterior, nem na sua distribuição pelos concelhos. O concelho da Praia concentra o maior número, com 11 estabelecimentos, seguido por São Vicente e Santa Catarina, com cinco e três unidades, respetivamente. Já os concelhos de Ribeira Grande, Paul, Sal, Tarrafal, São Miguel e São Filipe contam com dois estabelecimentos cada. Os restantes 13 concelhos mantêm apenas um estabelecimento de Ensino Secundário.

Gráfico 4.7 - Estabelecimentos de Educação - Nível Secundário, 2023



Fonte: Ministério da Educação

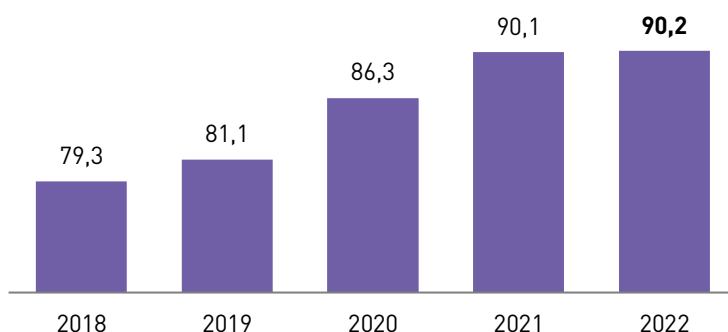
4.4 CONDIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

As condições dos Estabelecimentos de Ensino, nomeadamente em relação ao acesso à eletricidade, água potável, instalações sanitárias e equipamentos e serviços de informação e comunicação apresentaram ligeiras melhorias no ano 2022/2023, como apresentado a seguir.

4.4.1 Eletricidade

A proporção de escolas com acesso à eletricidade tem apresentado aumentos sistemáticos nos últimos anos, atingindo 90,2% em 2022/23, como se pode verificar no Gráfico 4.8.

Gráfico 4.8 - Percentagem de Escolas com Eletricidade (2018-2022)

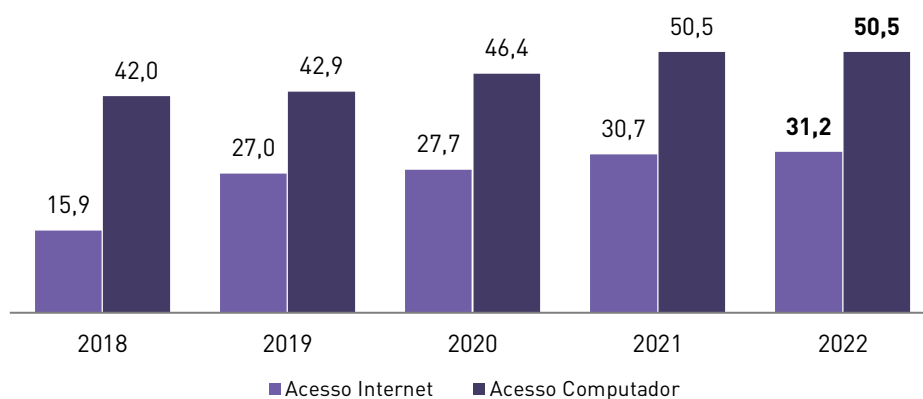


Fonte: Ministério da Educação

4.4.2 Internet e computador para fins pedagógicos

Observa-se também um aumento no número de escolas com acesso à internet e a computadores para fins pedagógicos, embora tenha havido um certo abrandamento nesse crescimento no último ano. Ainda assim, nesse mesmo período, cerca de 38% das escolas que possuíam computadores não contavam com acesso à internet voltado para atividades pedagógicas.

Gráfico 4.9 - Percentagem de Escolas com acesso à internet e computador (2018-2022)

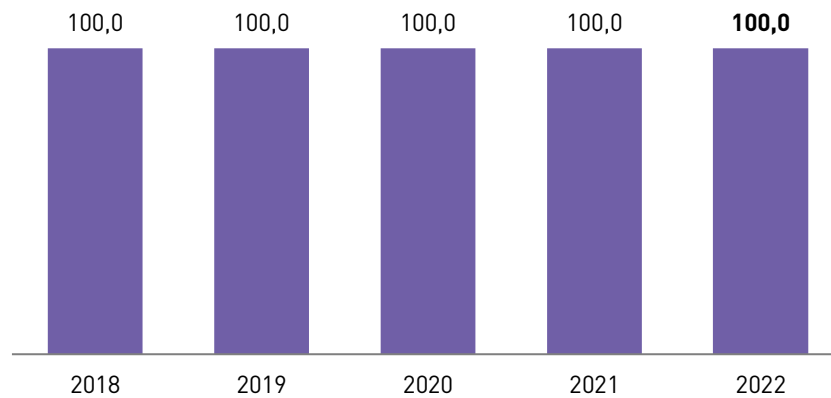


Fonte: Ministério da Educação

4.4.3 Água potável

Em relação à água potável, em 2022, todos os estabelecimentos de ensino do país tinham acesso a este recurso essencial.

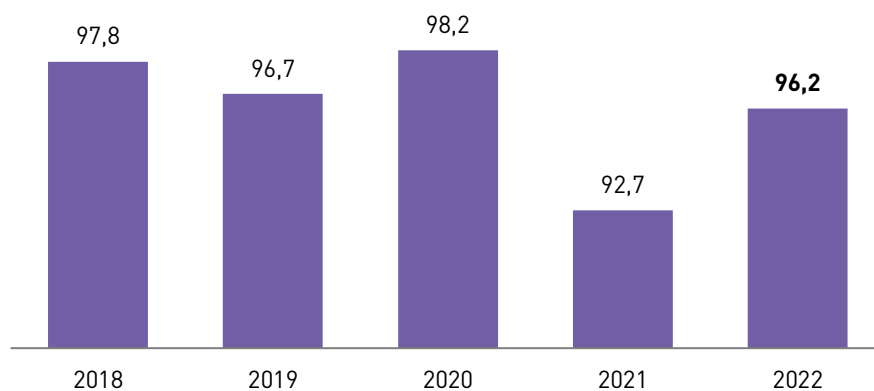
Gráfico 4.10 - Percentagem de Escolas com Acesso à Água Potável (2018-2022)



Fonte: Ministério da Educação

4.4.4 Instalações Sanitárias

Gráfico 4.11 - Percentagem de Escolas com Instalações Sanitárias (2018-2022)



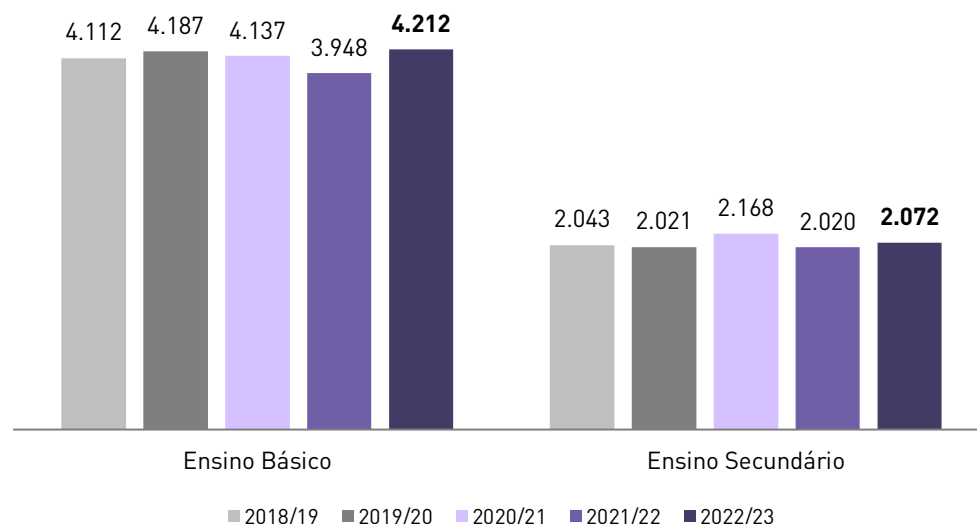
Fonte: Ministério da Educação

Em 2021, observou-se uma diminuição de 5,5 pontos percentuais no número de escolas com acesso a instalações sanitárias, em comparação com o ano de 2020. No entanto, em 2022, foi registado um aumento de 3,5 pontos percentuais (passando de 92,7% para 96,2%).

4.5 PROFISSIONAIS/PROFESSORES SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO (2019–2023)

No ano letivo de 2022/23, Cabo Verde contava com 4.212 profissionais da educação e professores no Ensino Básico, o maior número registado nos últimos cinco anos. Esse total representa um aumento de 6,7% em relação ao ano letivo de 2021/22, quando o número de profissionais era de 3.948.

Gráfico 4.12 - Profissionais/professores, segundo o Nível de Ensino (2019 – 2023)



Fonte: Ministério da Educação

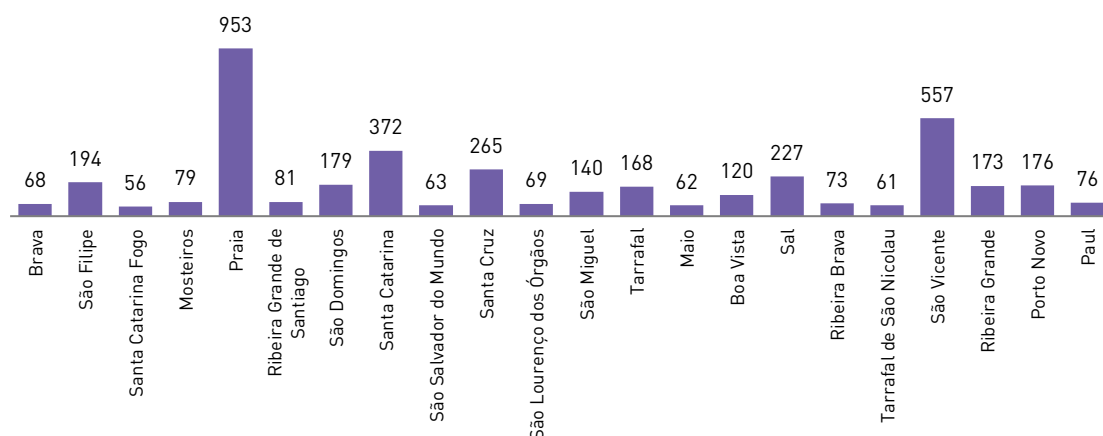
No que concerne ao Ensino Secundário, nota-se, no entanto, ligeiras oscilações ao longo da série, com aumento de 2,6% em 2022/23, após uma diminuição de 6,8% no ano anterior.

A análise da distribuição dos professores e profissionais de educação do Ensino Básico por concelho indica que os concelhos da Praia e São Vicente representam juntos 35,8% desses profissionais (22,6% e 13,2%, respetivamente). Os concelhos de Santa Cruz e Santa Catarina representam 6,3% e 8,8%, seguidos de Sal e São Filipe, com 5,4% e 4,6%, respetivamente.

Como mencionado anteriormente, o aumento de 6,7% no número de profissionais da educação e professores no Ensino Básico deve-se, principalmente, aos acréscimos registados nos concelhos de Santa Catarina e Sal, com variações de 57,6% e 20,1%, respetivamente. Aumentos relevantes também foram observados nos concelhos do Maio e Boa Vista, com crescimentos de 10,7% e 8,1%.

Por outro lado, as reduções mais acentuadas ocorreram nos concelhos da Brava e do Tarrafal de São Nicolau, com decréscimos de -6,8% e -3,2%, seguidos por Ribeira Grande e Ribeira Brava, com quedas de -2,8% e -2,7%, respetivamente.

Gráfico 4.13 - Profissionais/professores, Nível Básico, 2023



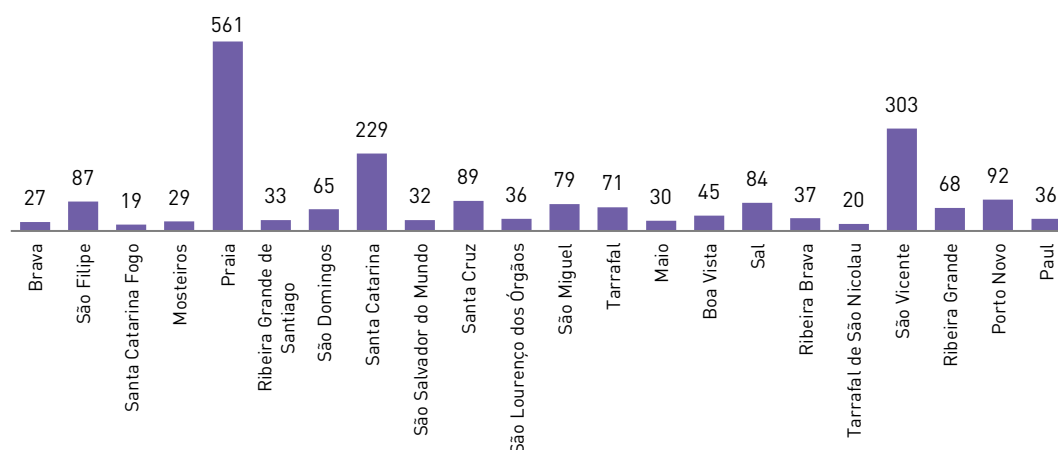
Fonte: Ministério da Educação

No nível secundário, os concelhos da Praia e São Vicente concentram 41,7% do total de professores e profissionais da educação, com 27,1% e 14,6%, respetivamente. Em seguida, destaca-se Santa Catarina, que representa 11,1% do total. Por outro lado, os concelhos dos Mosteiros e Brava correspondem a 1,4% e 1,3%, respetivamente, seguidos por Tarrafal de São Nicolau e Santa Catarina do Fogo, com 1,0% e 0,9%, respetivamente.

O aumento de 2,6% no número total de professores e profissionais do Ensino Secundário resulta do crescimento registado na maioria dos concelhos do país (17 ao todo), com destaque para Boa Vista (50,0%), Ribeira Brava (27,6%), Santa Cruz (25,4%) e Paul (20,0%).

Convém ainda referir que, entre esses 17 concelhos, 8 apresentaram variações positivas de dois dígitos, evidenciando um reforço significativo na disponibilidade de profissionais neste nível de ensino.

Gráfico 4.14 - Profissionais/professores, Nível Secundário, 2023



Fonte: Ministério da Educação

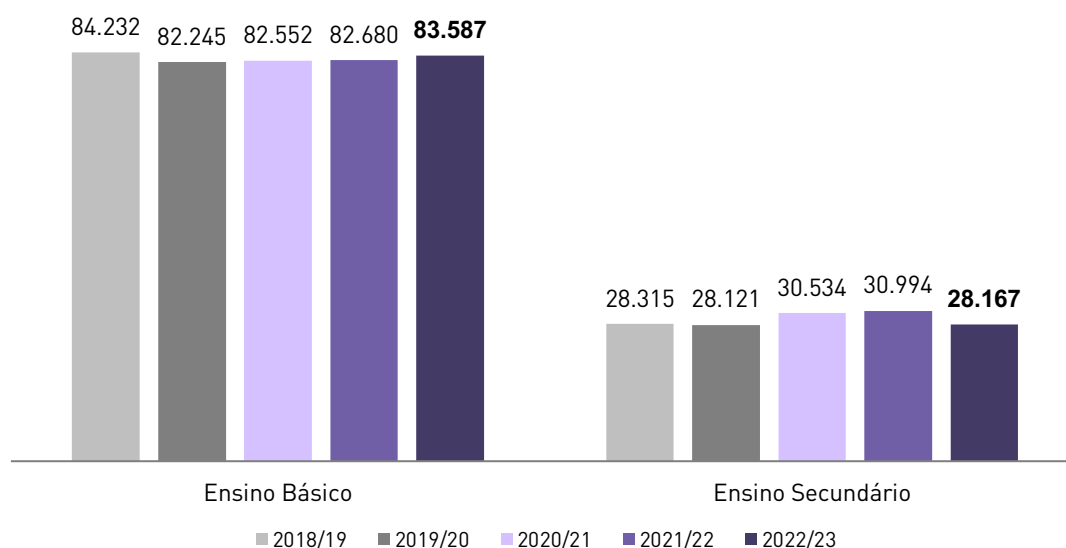
As exceções foram São Lourenço dos Órgãos (-20,0%), Tarrafal de São Nicolau (-13,0%) e Porto Novo (-12,4%), além dos concelhos de Tarrafal e São Vicente, que registaram diminuições de 10,1% e 5,0%, respetivamente.

4.6 ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO

O número de alunos matriculados no Ensino Básico apresentou variações ligeiramente positivas nos últimos anos letivos analisados, com um aumento de 0,2% em 2021/22 e de 1,1% em 2022/23. No entanto, esses crescimentos não foram suficientes para recuperar os níveis registados em 2018/19, uma vez que, em 2019/20, foi observada uma redução de -2,4%, resultando numa taxa média de variação anual de -0,2% no período em análise.

Por outro lado, o número de alunos matriculados no Ensino Secundário registou uma redução de 9,1% em 2022/23, passando de 30.994 para 28.167 alunos. Diferentemente do Ensino Básico, o Ensino Secundário apresentou uma taxa média de crescimento anual ligeiramente positiva (0,1%), impulsionada sobretudo pelo aumento de 8,6% registado em 2020/21.

Gráfico 4.15 - Alunos matriculados por nível de ensino (2019-2023)

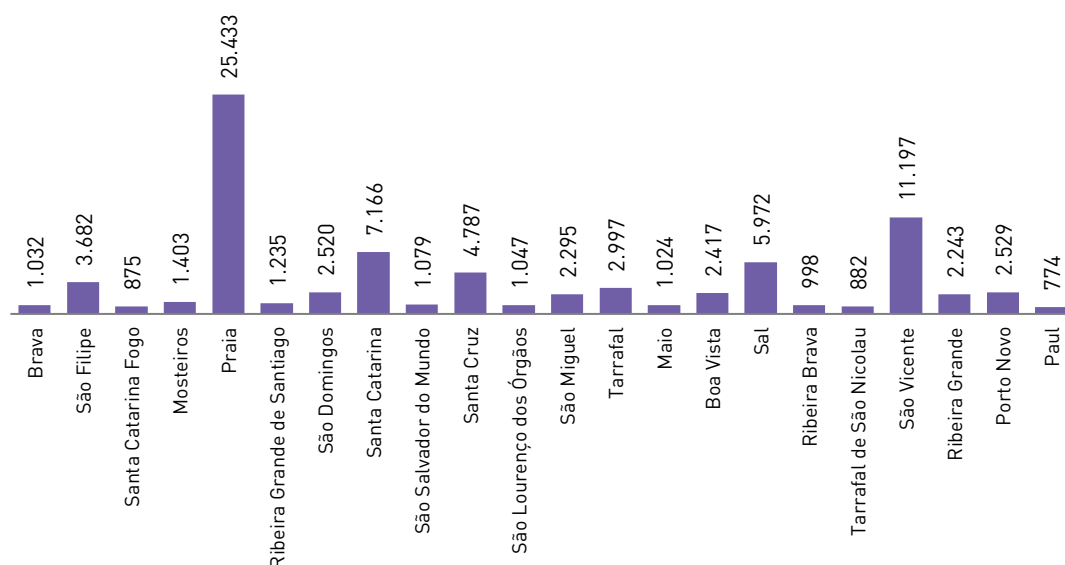


Fonte: Ministério da Educação

Em relação à distribuição por concelho, observa-se que Praia e São Vicente concentram a maior proporção de estudantes do Ensino Básico, com 30,4% e 13,4%, respetivamente. Em seguida, destacam-se os concelhos de Santa Catarina (8,6%) e Sal (7,1%).

Na outra extremidade, o concelho da Brava representa apenas 1,2% dos estudantes neste nível de ensino, seguido por Maio, Santa Catarina do Fogo, Tarrafal de São Nicolau e Paul.

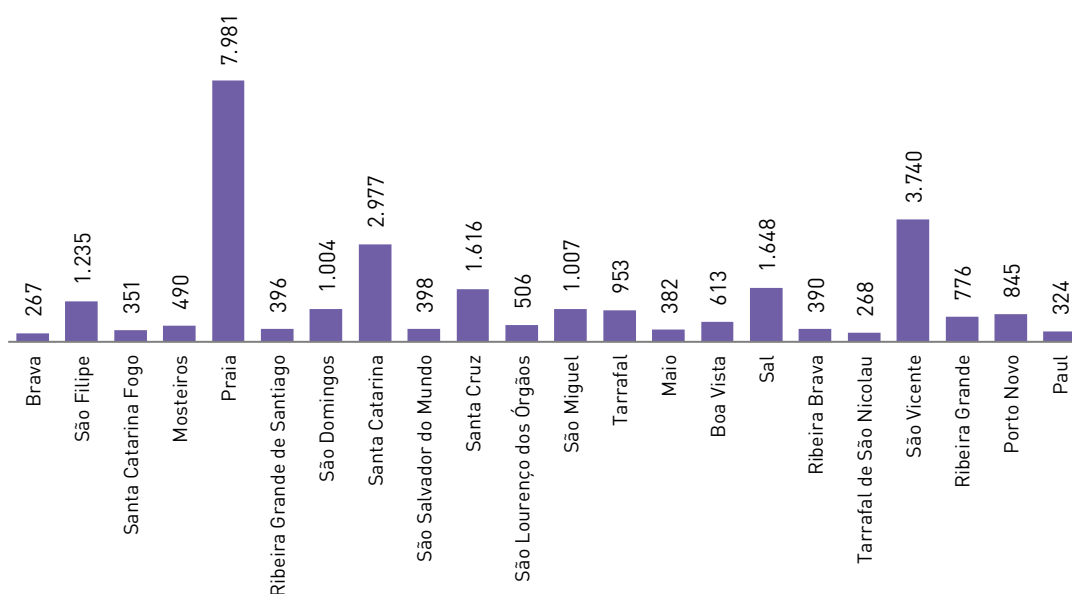
Gráfico 4.16 - Alunos matriculados, Ensino Básico, 2023



Fonte: Ministério da Educação

A taxa de crescimento anual de 1,1% do número de estudantes do Ensino Básico indica que efetivamente não houve mudanças significativas em relação à sua distribuição a nível das ilhas. Nos concelhos com maior representatividade, nota-se que os concelhos da Praia e Santa Catarina apresentaram variações de 1,2% e 1,5%, respetivamente, em relação ao ano letivo de 2021/22, correspondendo a aumentos absolutos de 292 e 168 alunos, respetivamente. Por outro lado, os concelhos de Paul e Mosteiros apresentaram reduções de 4,4% e 3,9%, seguidos de Ribeira Brava e São Salvador do Mundo, ambos com variações de -2,2%.

Gráfico 4.17 - Alunos matriculados, Ensino Secundário, 2023



Fonte: Ministério da Educação

No que se refere ao Ensino Secundário, registou-se, a nível nacional, uma diminuição de 9,1% no ano letivo de 2022/2023, em comparação com o ano anterior. Todos os concelhos apresentaram variações negativas, com destaque para Tarrafal de São Nicolau e Tarrafal, que registaram quedas de -20,2% e -19,6%, respetivamente.

Além disso, outros oito concelhos apresentaram reduções anuais superiores a 10,0%, ou seja, acima da média nacional. Os concelhos da Praia e de São Vicente — que concentram o maior número de estudantes do ensino secundário — registaram decréscimos de 9,0% e 7,2%, respetivamente.

4.7 TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA

A Taxa Bruta de Escolarização (TBE) é um indicador estatístico utilizado para medir a relação entre o número total de alunos matriculados em um determinado nível de ensino e a população total pertencente à faixa etária adequada para esse nível, independentemente da idade dos estudantes. Ou seja, inclui todos os alunos matriculados nesse nível, estejam ou não na idade considerada ideal.

A fórmula para o cálculo da TBE é:

$$TBE = \left(\frac{\text{Número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino}}{\text{População total correspondente à faixa etária adequada para esse nível de ensino}} \right) \times 100$$

Essa taxa é expressa em percentual e fornece uma estimativa da cobertura do sistema educacional. É importante destacar que a TBE pode ultrapassar os 100%, o que indica a presença de alunos fora da faixa etária recomendada, como repetentes ou estudantes que ingressaram mais cedo ou mais tarde do que o previsto.

Esse indicador é útil para avaliar o grau de acessibilidade e expansão do sistema educacional. No entanto, ele não considera aspetos como repetência, evasão escolar ou qualidade do ensino, podendo, assim, apresentar um panorama limitado sobre a eficiência e efetividade da educação oferecida.

Por sua vez, a Taxa Líquida de Escolarização (TLE) mede o percentual da população em idade escolar que está efetivamente matriculada no nível educacional correspondente à sua faixa etária ideal. Ao contrário da TBE, a TLE exclui os alunos que estão fora da idade recomendada para o nível de ensino em questão, oferecendo uma visão mais precisa da adequação entre idade e etapa escolar.

A fórmula da TLE é:

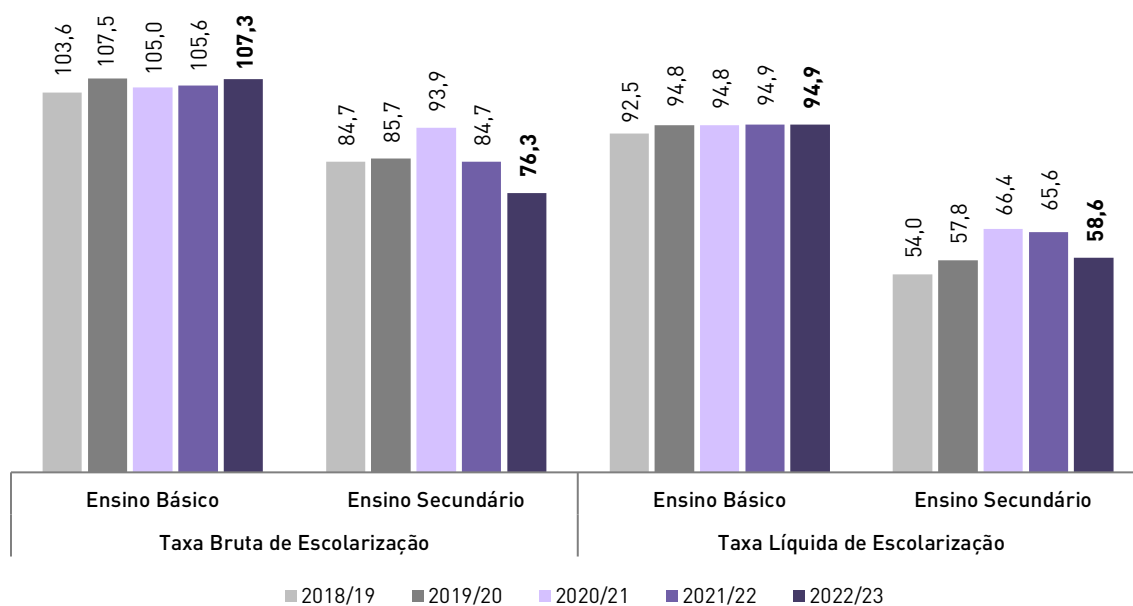
$$TBE = \left(\frac{\text{Número total de alunos matriculados no nível de ensino adequado para idade}}{\text{População total correspondente à faixa etária adequada para esse nível de ensino}} \right) \times 100$$

A TLE é considerada um indicador mais refinado que a TBE, pois reflete com maior precisão a inclusão efetiva dos alunos no sistema educacional, levando em conta fatores como repetência, distorção idade-série e evasão escolar.

Em resumo:

- A TBE mede a amplitude da matrícula, incluindo todas as idades.
- A TLE mede a adequação da matrícula, focando na população dentro da idade recomendada.

Gráfico 4.18 - Taxa de Escolarização – Bruta e Líquida (2019-2023)



Fonte: Ministério da Educação

Da análise do Gráfico 4.18, verifica-se que, ao longo dos anos, tanto a Taxa Bruta de Escolarização como a Taxa Líquida de Escolarização foram superiores no nível do Ensino Básico, comparativamente ao nível do Ensino Secundário. Nota-se ainda que, enquanto a Taxa Bruta de Escolarização apresenta ligeiras oscilações, a Taxa Líquida de Escolarização demonstra uma evolução com tendência mais definida.

No ano de 2022/23, a Taxa Bruta de Escolarização foi superior à Taxa Líquida de Escolarização em 11,3 pp e 17,7 pp, no ensino básico e secundário, respetivamente, o que indica que há um número significativo de alunos matriculados que, efetivamente, não pertencem à faixa etária oficial do ciclo de estudos frequentado.

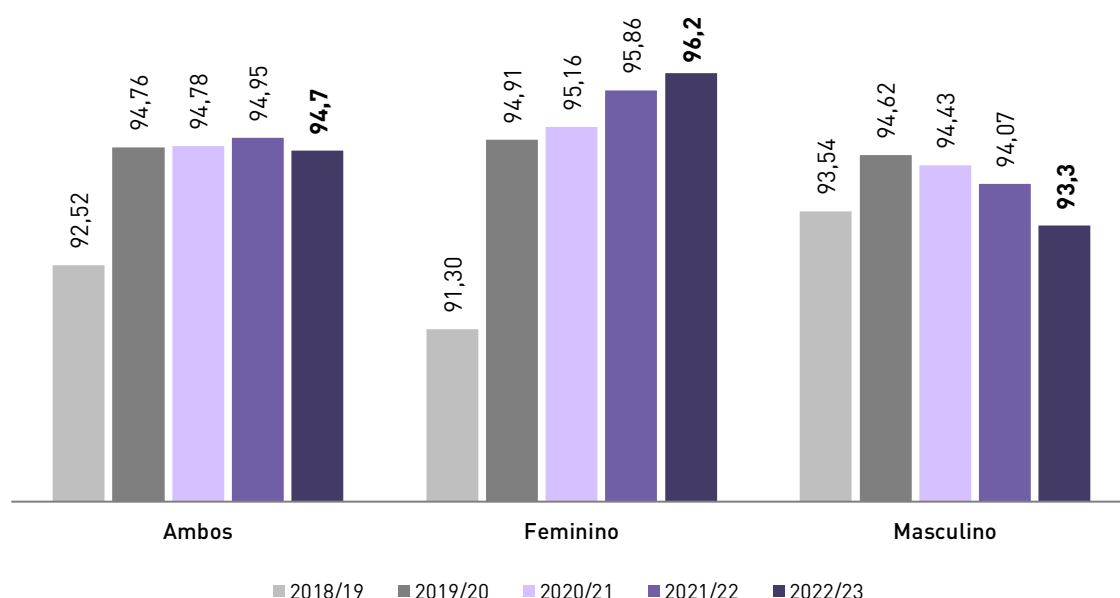
Relativamente à variação anual, observa-se que, em 2022/23, as taxas relativas ao Ensino Básico apresentaram ligeiras variações positivas em comparação com o ano anterior, enquanto as taxas relativas ao Ensino Secundário mostraram ligeiras diminuições.

Observa-se, no Gráfico 4.19, que a Taxa Líquida de Escolarização no ensino básico apresenta um perfil de estabilidade relativa, com variações pouco expressivas nos últimos anos. Esse comportamento tem sido impulsionado, principalmente, pelas taxas relativas ao sexo feminino, uma vez que a taxa correspondente ao sexo masculino tem registado sucessivas quedas.

Em 2018/2019, a taxa líquida de escolarização entre os meninos era 2,2 pontos percentuais superior à das meninas. No período de 2019/2020, verificou-se igualdade entre os sexos. Dois anos depois, a taxa relativa ao sexo feminino aumentou em 0,7 pp, ultrapassando a taxa masculina, que, por sua vez, diminuiu cerca de 0,4 pp.

Em 2022/2023, a taxa líquida de escolarização no ensino básico referente ao sexo feminino superou a do sexo masculino em aproximadamente 3 pontos percentuais, consolidando a tendência de avanço das meninas nesse indicador.

Gráfico 4.19 - Taxa líquida de escolarização no básico, por sexo (2019-2023)



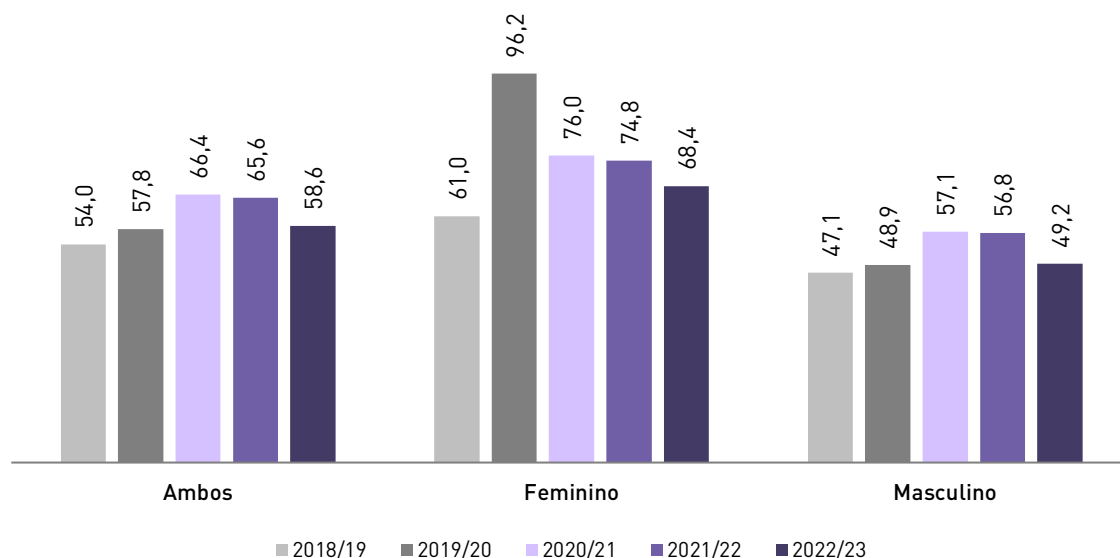
Fonte: Ministério da Educação

De igual modo, observa-se no Gráfico 4.20 que a Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Secundário (para ambos os sexos) tem apresentado variações negativas nos dois últimos anos analisados, com diminuições mais expressivas no último ano. Ainda assim, mantém-se consistentemente superior entre os alunos do sexo feminino, em comparação com os do sexo masculino.

Verifica-se ainda que a taxa relativa às alunas do ensino secundário vem registando uma tendência de queda desde o ano letivo de 2020/2021, enquanto entre os alunos do sexo masculino, as diminuições passaram a ser observadas a partir de 2021/2022.

Esse comportamento revela uma redução progressiva no número de estudantes, de ambos os sexos, que estão matriculados no nível secundário e frequentando o ano escolar adequado à sua faixa etária, o que pode indicar desafios relacionados à retenção ou evasão escolar nesse nível de ensino.

Gráfico 4.20 - Taxa líquida de escolarização no secundário, por sexo (2019-2023)



Fonte: Ministério da Educação

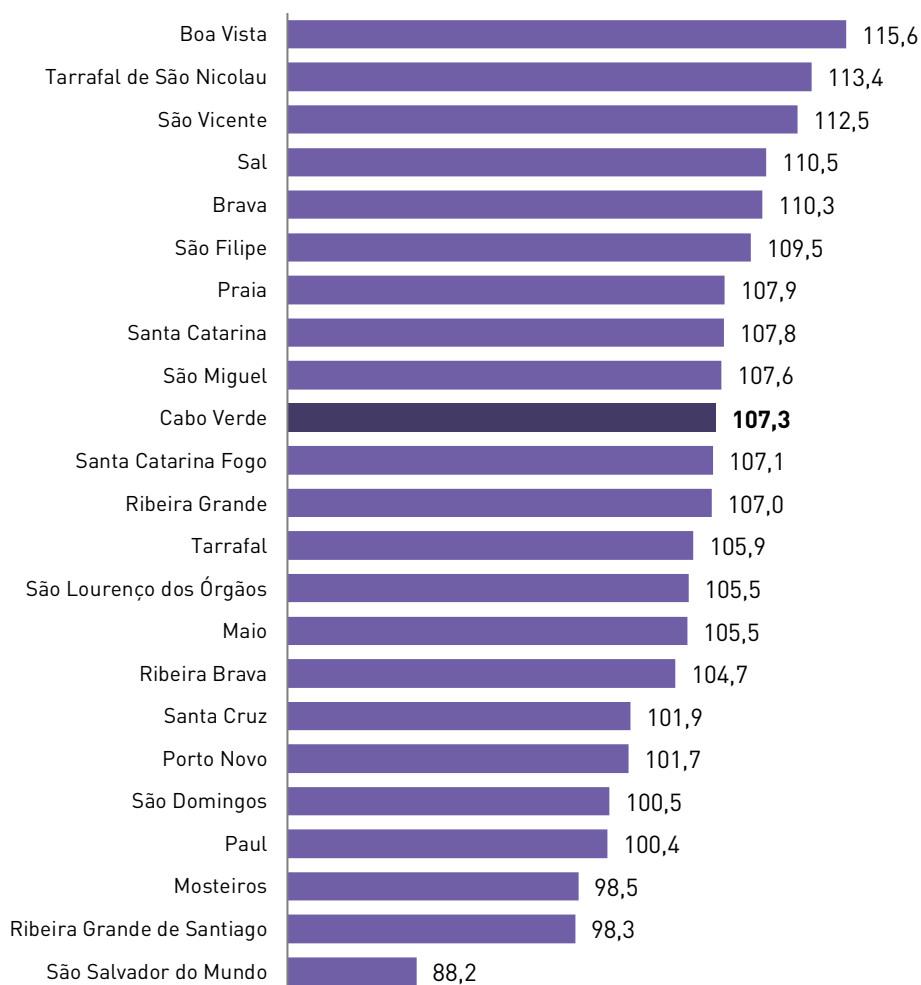
Da análise da Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Básico por concelho (Gráfico 4.21), conclui-se que o concelho da Boa Vista apresenta a maior TBE, com um valor de 115,6, seguido pelos concelhos do Tarrafal de São Nicolau, São Vicente e Sal, todos com valores superiores a 110.

Em nove concelhos do país, os valores da TBE foram superiores à média nacional, fixada em 107,3. Por outro lado, apenas três concelhos registaram taxas inferiores a 100: Mosteiros (98,5), Ribeira Grande de Santiago (98,3) e São Salvador do Mundo (88,2).

Assim, nota-se que, em Cabo Verde, a nível do Ensino Básico, o número de alunos matriculados ultrapassou a população correspondente à faixa etária para este nível de ensino, ou seja, para cada 100 indivíduos na população que corresponde à faixa etária adequada para este nível, existem 107 que se encontram matriculados.

A TBE exibiu, a nível nacional, um aumento de 1,7 pp relativamente ao ano de 2021/22, e os concelhos de Boa Vista e Brava apresentaram de 9,6 pp e de 8,5 pp, respetivamente, seguidos de Tarrafal de São Nicolau (5,7 pp), Tarrafal (4,5 pp) e Sal (2,7 pp). Por outro lado, os concelhos de Mosteiros (-1,8 pp), Paul (-1,8 pp) e Santa Cruz (-1,3 pp) exibiram decréscimos mais significativos.

Gráfico 4.21 - Taxa Bruta de Escolarização - Básico, 2023



Fonte: Ministério da Educação

De acordo com o Gráfico 4.22, a Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Secundário, registada no ano letivo de 2022/2023, foi de 76,3, representando um decréscimo de 8,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

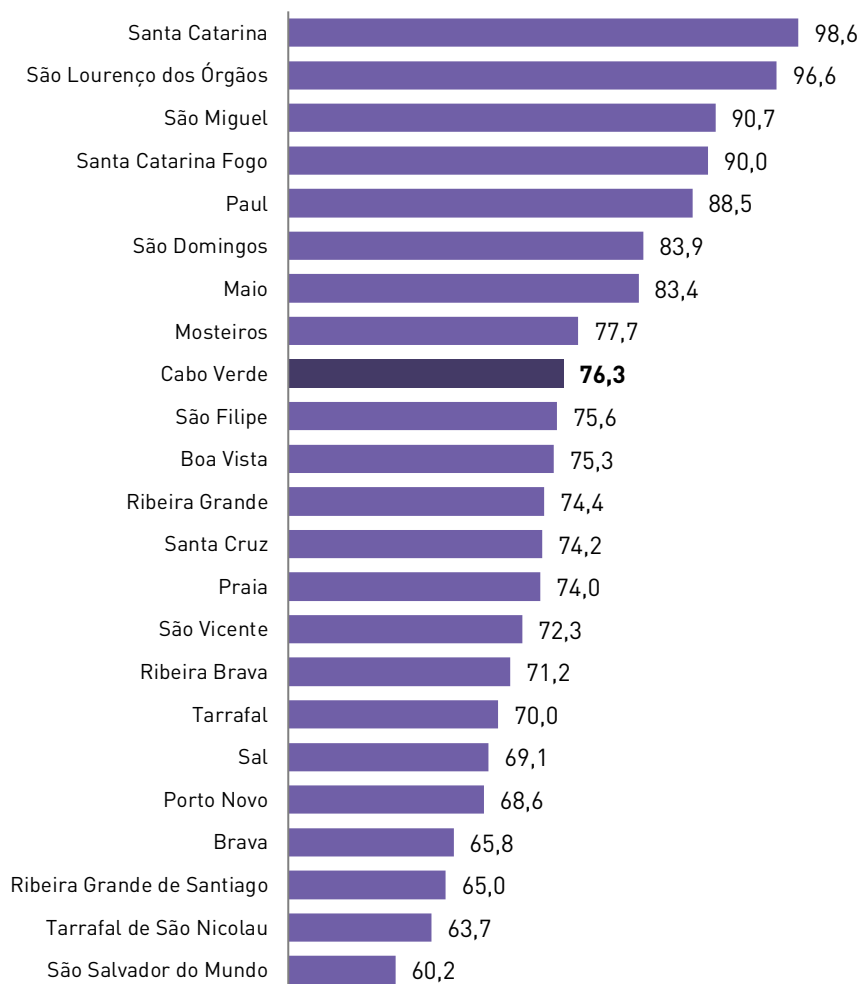
O concelho de Santa Catarina apresentou a maior TBE para este nível de ensino, com um valor de 98,6, seguido pelos concelhos de São Lourenço dos Órgãos (96,6) e São Miguel (90,7).

Destaca-se que nenhum concelho atingiu uma TBE igual ou superior a 100, o que evidencia a existência de jovens em idade adequada para frequentar o ensino secundário que se encontram fora do sistema educativo.

Em 2022/2023, a TBE nacional para o ensino secundário foi superada por 8 concelhos. Verifica-se ainda que todos os concelhos registaram uma diminuição da TBE em relação ao ano anterior, com destaque para São Lourenço dos Órgãos (-19,7 pp), Tarrafal (-17,3 pp) e Tarrafal de São Nicolau (-16,5 pp). Outros cinco concelhos apresentaram reduções

superiores a 10 pontos percentuais, nomeadamente São Salvador do Mundo, Ribeira Grande de Santiago, Brava, Porto Novo e São Miguel.

Gráfico 4.22 - Taxa Bruta de Escolarização - Secundário, 2023



Fonte: Ministério da Educação

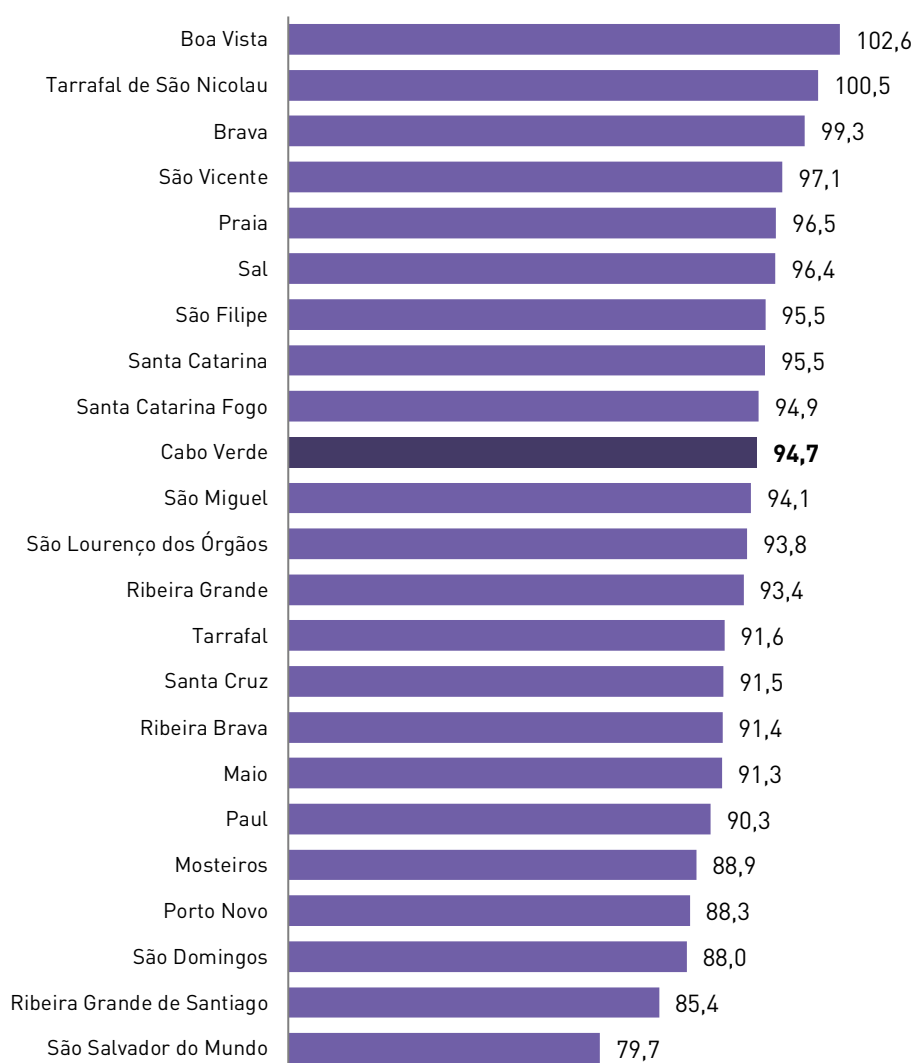
Conforme podemos constatar no Gráfico 4.23, a Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Básico, registada em Cabo Verde no ano letivo de 2022/2023, foi de 94,7, representando uma variação de -0,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Ao nível dos concelhos, destaca-se que Boa Vista apresentou a maior TLE, com um valor de 102,6, o que corresponde a um aumento de 7,2 pp face ao ano anterior. Os concelhos do Maio (91,3) e do Tarrafal de São Nicolau (100,5) também registaram variações anuais significativas, de 11,0 pp e 13,7 pp, respetivamente. O caso do Tarrafal de São Nicolau é particularmente expressivo, tendo passado de segundo concelho com a menor TLE em 2021/2022 para o segundo com a maior taxa em 2022/2023, evidenciando uma melhoria substancial no indicador.

O Gráfico 4.23 revela que, em Cabo Verde, no ano letivo de 2022/2023, todos os concelhos, exceto Boa Vista e Tarrafal de São Nicolau, apresentavam crianças na faixa etária adequada para frequentar o Ensino Básico, que se encontravam fora do sistema de ensino.

Esta situação mostrou-se mais crítica nos concelhos dos Mosteiros, Porto Novo, São Domingos, Ribeira Grande de Santiago e São Salvador do Mundo, que registaram taxas inferiores a 90. Isso significa que, nesses concelhos, pelo menos 10 em cada 100 crianças em idade escolar não estavam matriculadas em qualquer estabelecimento de ensino.

Gráfico 4.23 - Taxa Líquida de Escolarização - Básico, 2023



Fonte: Ministério da Educação

Relativamente ao Ensino Secundário, observou-se em Cabo Verde, no ano letivo de 2022/2023, uma Taxa Líquida de Escolarização (TLE) de 58,6, o que representa uma diminuição de 7,0 pontos percentuais em relação ao ano anterior (Gráfico 4.24).

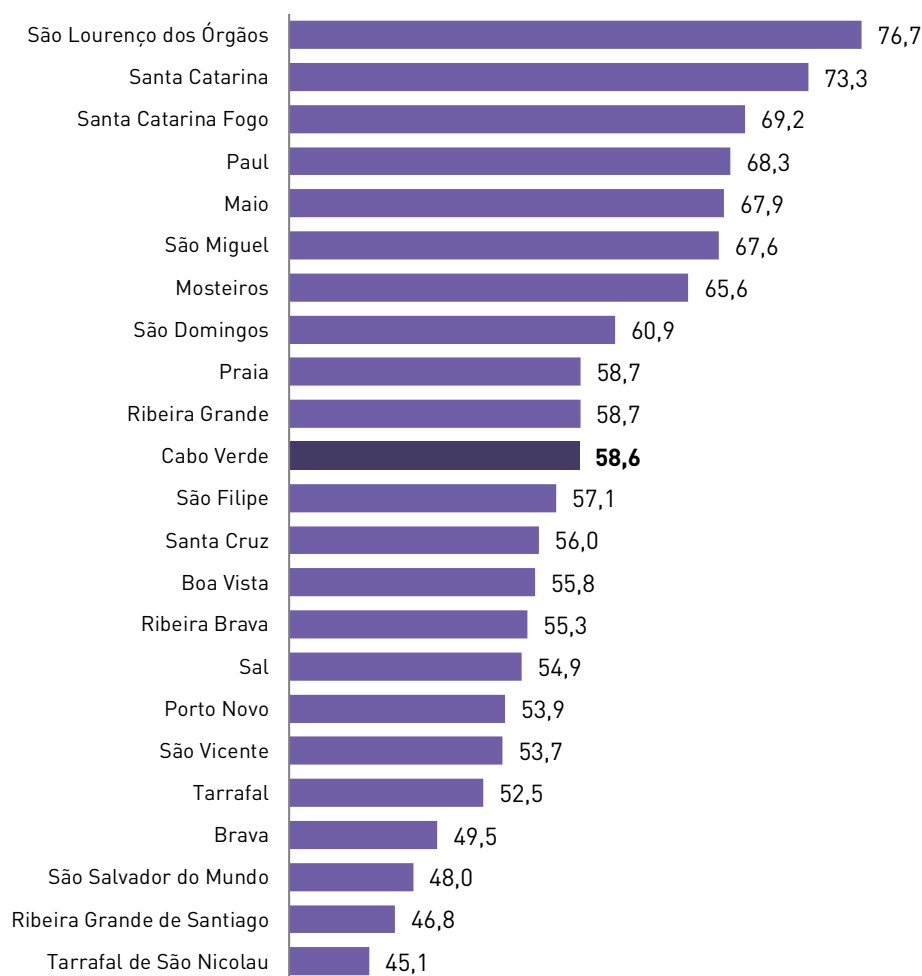
O concelho de São Lourenço dos Órgãos registou a maior Taxa Líquida de Escolarização (TLE) no Ensino Secundário a nível nacional, com um valor de 76,7, correspondendo a um aumento de 16,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Em seguida, destacam-se os concelhos de Santa Catarina (73,3) e Santa Catarina do Fogo (69,2), com variações de -15,3 pp e +3,5 pp, respetivamente, ambos com valores significativamente acima da média nacional. O concelho do Paul também apresentou uma variação positiva relevante, de 8,2 pp.

Por outro lado, os concelhos de Tarrafal de São Nicolau e Ribeira Grande de Santiago registaram as TLE mais baixas, refletindo variações negativas de 9,7 pp e 12,6 pp, respetivamente.

Destaca-se ainda o caso do concelho da Boa Vista, que em 2021/2022 apresentava a maior TLE no Ensino Secundário (77,9). Em 2022/2023, contudo, registou uma acentuada queda de 22,1 pp, passando a figurar entre os concelhos com os valores mais baixos no Gráfico.

Gráfico 4.24 - Taxa Líquida de Escolarização - Secundário, 2023

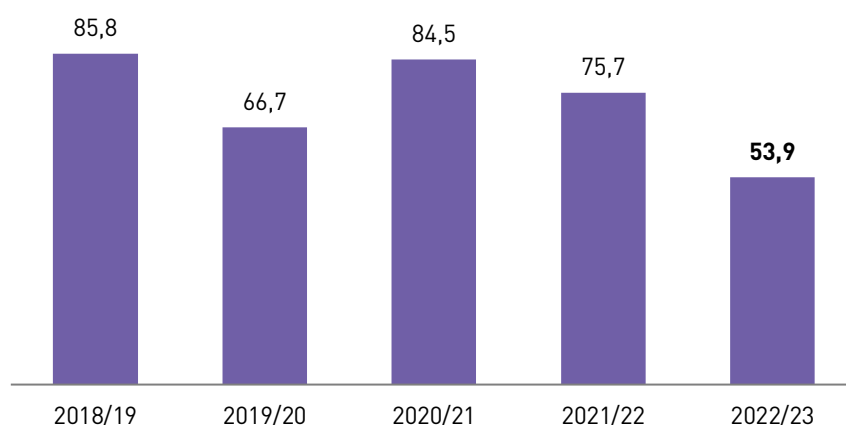


Fonte: Ministério da Educação

4.8 TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO

A taxa de transição do Ensino Básico para o Ensino Secundário tem apresentado oscilações significativas a nível nacional. No ano letivo de 2019/2020, observou-se uma diminuição acentuada de 19,0 pontos percentuais, seguida de uma recuperação expressiva de 17,8 pp no ano seguinte (2020/2021). Nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, voltaram a registar-se quedas, de 8,8 pp e 21,8 pp, respetivamente (Gráfico 4.25).

Gráfico 4.25 - Transição do Ensino Básico para o Secundário (2019-2023)



Fonte: Ministério da Educação

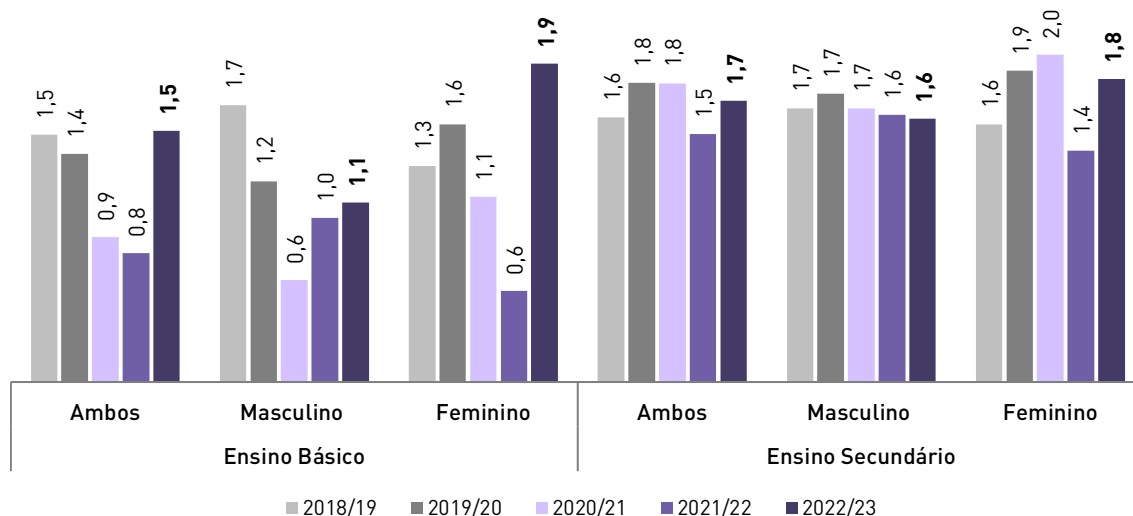
4.9 ABANDONO E REPROVAÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO, POR SEXO

O Gráfico 4.26, que apresenta as taxas de abandono escolar por nível de ensino e por sexo, evidencia que a taxa de abandono no Ensino Secundário é superior à do Ensino Básico, para ambos os sexos. No ano letivo de 2022/2023, a taxa de abandono no Ensino Secundário foi de 1,7%, enquanto no Ensino Básico foi de 1,5%.

No que respeita ao sexo masculino, registaram-se taxas de abandono de 1,1% no Ensino Básico e 1,6% no Ensino Secundário. Para o sexo feminino, as taxas foram de 1,9% e 1,8%, respetivamente.

Ao analisar os dados por sexo, observa-se que, ao contrário do ano anterior, em 2022/2023 a taxa de abandono foi maior entre as alunas. A taxa feminina ultrapassou a masculina em 0,8 pontos percentuais no Ensino Básico e em 0,2 pp no Ensino Secundário.

Gráfico 4.26 - Percentagem de Abandono segundo o nível de ensino, por sexo (2019-2023)

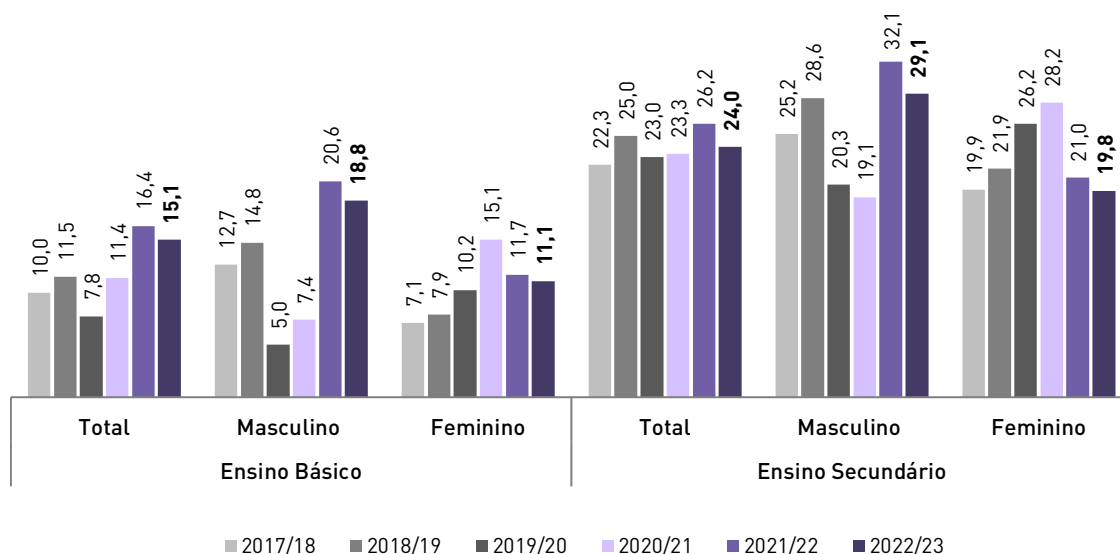


Fonte: Ministério da Educação

Houve anos em que a taxa de abandono entre alunos do sexo feminino foi superior à observada entre os do sexo masculino. No ano letivo de 2020/2021, no Ensino Básico, enquanto a taxa de abandono entre os alunos do sexo masculino foi de 0,6%, entre as alunas foi de 1,1%. Da mesma forma, no Ensino Secundário, registou-se uma taxa de 2,0% para o sexo feminino, contra 1,7% para o sexo masculino.

Do mesmo modo, a taxa de reprovação revela-se mais elevada no Ensino Secundário, em comparação com o Ensino Básico. Em 2022/2023, a taxa de reprovação para ambos os sexos foi de 15,1% no Ensino Básico e de 24,0% no Ensino Secundário, conforme apresentado no Gráfico 4.27.

Gráfico 4.27 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino e sexo (2019-2023)



Fonte: Ministério da Educação

Em 2022/2023, a taxa de reprovação no Ensino Básico entre alunos do sexo masculino foi de 18,8%, enquanto entre alunas foi de 11,1%. No Ensino Secundário, a taxa de reprovação para os rapazes atingiu 29,1%, ao passo que, para as raparigas, foi de 19,8%. Esse padrão repete o observado no ano anterior, com taxas consistentemente mais elevadas entre os alunos do sexo masculino (Tabela 4.1).

Contudo, nos dois anos letivos anteriores a esse período, verificou-se uma situação inversa: a taxa de reprovação entre alunas foi superior à dos alunos em ambos os níveis de ensino, chegando, no caso do Ensino Básico, a ser o dobro da registada entre os rapazes.

Nota-se também que em todos os concelhos do país, exceto Santa Catarina do Fogo e Ribeira Grande de Santiago, para ambos os sexos, a taxa de reprovação no ensino secundário é superior ao ensino básico. Do mesmo modo, em todos os concelhos e nos ciclos de estudo, a taxa de reprovação entre alunos do sexo masculino é sempre superior à taxa entre alunos do sexo feminino.

Tabela 4.1 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino, por sexo e por concelho, 2023

	Ensino Básico			Ensino Secundário		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Cabo Verde	15,1	11,1	18,8	24,0	19,8	29,1
Brava	18,1	12,1	23,6	30,0	25,7	35,3
São Filipe	13,1	9,8	16,4	15,6	12,5	19,4
Santa Catarina do Fogo	12,5	7,7	16,4	7,4	3,3	11,9
Mosteiros	12,9	7,7	17,5	23,7	16,7	31,5
Praia	13,1	10,3	15,8	24,7	20,8	29,5
Ribeira Grande de Santiago	16,9	11,6	21,3	14,4	9,1	20,3
São Domingos	16,9	12,1	21,1	16,7	13,1	20,7
Santa Catarina	14,2	9,4	18,9	27,3	23,0	32,1
São Salvador do Mundo	13,3	7,1	19,0	28,1	22,2	34,9
Santa Cruz	14,8	10,5	18,7	25,3	19,0	32,8
São Lourenço dos Órgãos	14,7	7,7	20,6	16,6	7,7	25,1
São Miguel	13,4	8,9	17,6	19,5	12,1	29,8
Tarrafal	14,1	10,3	17,5	26,8	22,3	31,9
Maio	20,6	12,7	27,4	26,2	20,7	32,1
Boa Vista	13,2	10,7	15,5	35,4	28,8	44,0
Sal	17,6	13,6	21,2	18,4	13,5	23,9
Ribeira Brava	12,9	9,1	16,3	19,7	16,2	24,7
Tarrafal de São Nicolau	14,1	9,2	18,6	31,7	31,4	32,1
São Vicente	18,9	14,6	23,0	27,3	24,7	30,6
Ribeira Grande	17,6	12,1	22,7	25,4	20,8	31,0
Porto Novo	17,9	12,7	22,9	25,0	22,7	28,0
Paul	16,3	12,0	20,2	18,2	13,9	23,6

Fonte: Ministério da Educação

Nota-se que a taxa de reprovação no Ensino Básico ultrapassa os 10% em todos os concelhos do país, com destaque para os concelhos do Maio, Brava e São Vicente, que registaram valores muito próximos dos 20%.

Por outro lado, o concelho de Santa Catarina do Fogo apresenta a menor taxa de reprovação neste ciclo de estudos, com 12,5%, seguido pelos concelhos da Ribeira Brava e dos Mosteiros, ambos com 12,9%.

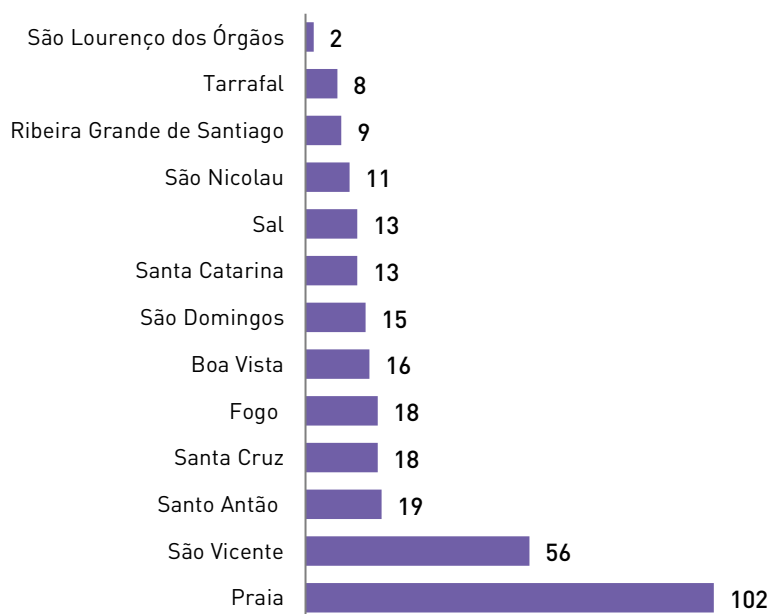
Por outro lado, no ciclo de estudos secundário, alguns concelhos apresentaram taxas de reprovação próximas dos dois terços, nomeadamente Boa Vista (35,4%), Tarrafal de São Nicolau (31,7%) e Brava (30,0%). Os concelhos com menores taxas de reprovação no ensino secundário são Santa Catarina do Fogo (18,3%), Ribeira Grande de Santiago (14,4%) e São Filipe (15,6%).

4.10 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nesta seção, analisamos o setor da formação profissional em Cabo Verde, abordando, entre outros aspetos, as ações de formação realizadas, a distribuição dos formandos por sexo, as entidades formadoras e a oferta formativa por famílias profissionais. No entanto, não foi possível obter informações suficientemente detalhadas que permitissem apresentar, de forma desagregada, vários destes aspetos, tal como foi feito em exercícios anteriores.

No ano de 2023, o setor da formação profissional em Cabo Verde registou uma forte dinâmica, com o aparecimento de novas entidades e ações de formação, registando um aumento de 16,3% do número de ações de formação, relativamente ao ano de 2022 [Gráfico 4.28].

Gráfico 4.28 - Número de Ações de Formação, 2023



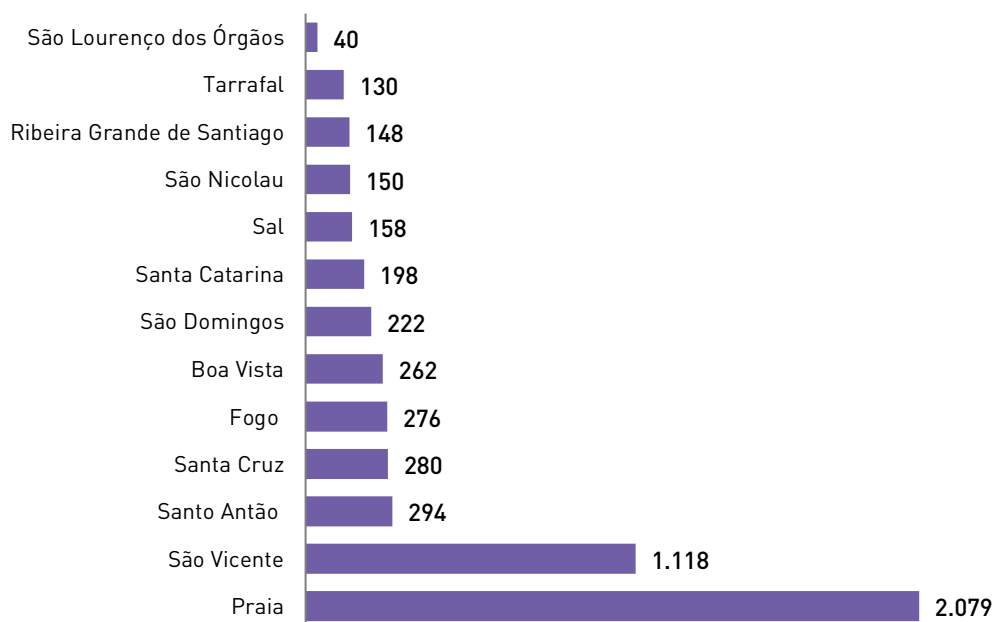
Fonte: Direção Geral do Emprego

Em 2023, foram realizadas 300 ações de formação profissional em Cabo Verde. Destas, 24 foram ministradas pelo Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI), 32 pela Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV) e 171 pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), através dos diversos Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP) distribuídos pelos concelhos do país. As Escolas Técnicas realizaram 6 ações, enquanto a Escola do Mar (EMAR) promoveu 22 ações de formação. Regista-se ainda que entidades formadoras de iniciativa privada desenvolveram 33 ações.

Importa referir que, devido à indisponibilidade de dados mais desagregados, o Gráfico 4.28 não apresenta o número de ações efetivamente realizadas em cada concelho, mas sim o número de ações de formação segundo o concelho de sede das respetivas entidades formadoras.

Em 2023, o número de formandos de entidades de formação profissional registou um aumento de 12,2%, relativamente ao ano anterior, passando de 4.772 para 5.355 formandos (Gráfico 4.29).

Gráfico 4.29 - Número de Formandos, 2023



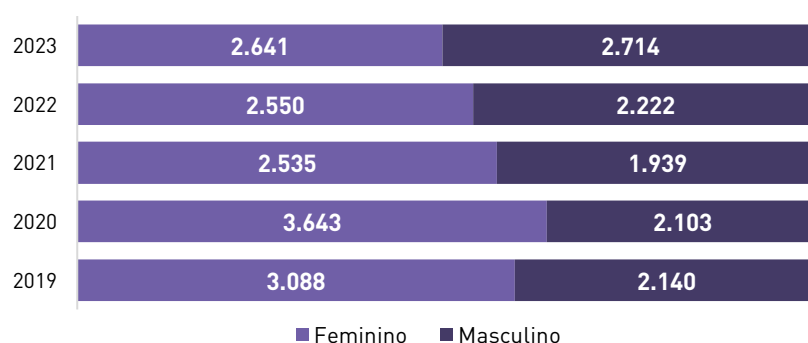
Fonte: Direção Geral do Emprego

No concelho da Praia, além do Centro de Emprego e Formação Profissional (CEFP), ações formativas foram desenvolvidas pelo Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI), Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV), Escolas Técnicas e algumas entidades de formação de iniciativa privada tais como CFC Formação, Sociedade Unipessoal, Lda., HF – Multisserviços, Sociedade Unipessoal, Lda., Instituto Profissional das Tecnologias e Artes, S.A. e RH – Orientações Profissionais, Sociedade Unipessoal. Do mesmo modo, em São Vicente, além do CEFP,

ministraram ações de formação a Escola do Mar, a AVANTEC – Consulting e Formação Profissional, Lda. e a FORMINVEST, Sociedade Unipessoal, Lda.

O concelho de São Vicente registou um aumento de 166,2% no número de formandos, seguido pelos concelhos da Praia e da Boa Vista, com aumentos de 81,6% e 19,1%, respetivamente, face ao ano de 2022. Por outro lado, alguns concelhos/ilhas registaram diminuições significativas, nomeadamente Santa Catarina (-45,5%), Santo Antão (-36,4%), Sal (-35,8%) e Santa Cruz (-20,5%). No entanto, como foi acima referido, não dispomos de dados suficientemente desagregados que nos permitam fazer comparações ao nível de todos os concelhos de Cabo Verde.

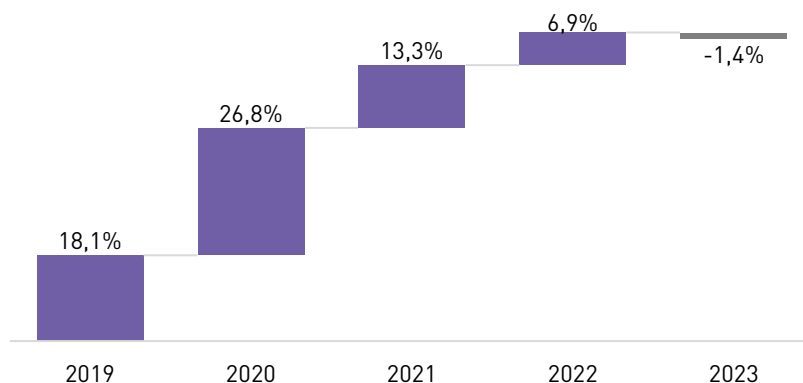
Gráfico 4.30 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022 - 2023)

O Gráfico 4.30 apresenta a distribuição anual dos formandos por sexo, no período de 2019 a 2023. Durante esses anos, predominou o número de formandos do sexo feminino, que em 2020 chegou a representar mais de 63,0% do total nacional. No entanto, em 2023, houve uma inversão nessa tendência, com os formandos femininos representando apenas 49,3%, indicando uma redução significativa na proporção de mulheres entre os formandos a nível nacional.

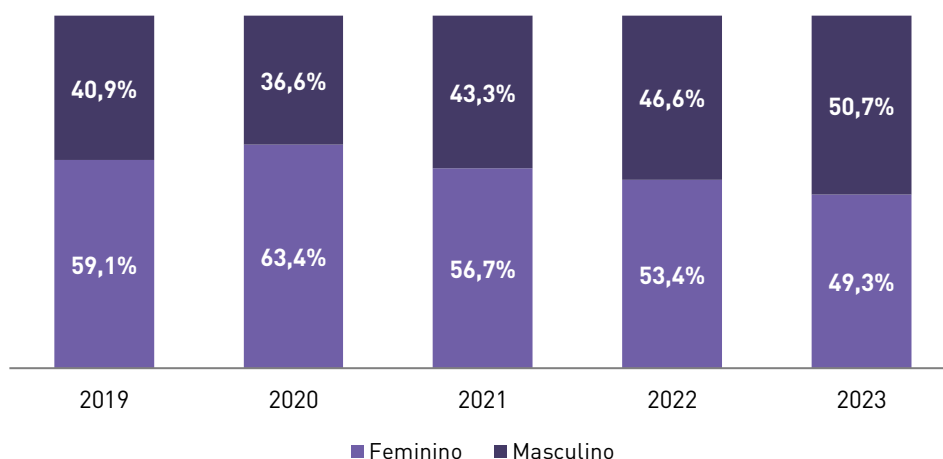
Gráfico 4.31 - Diferença (%) de número de formandos entre os Sexos Feminino e Masculino (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

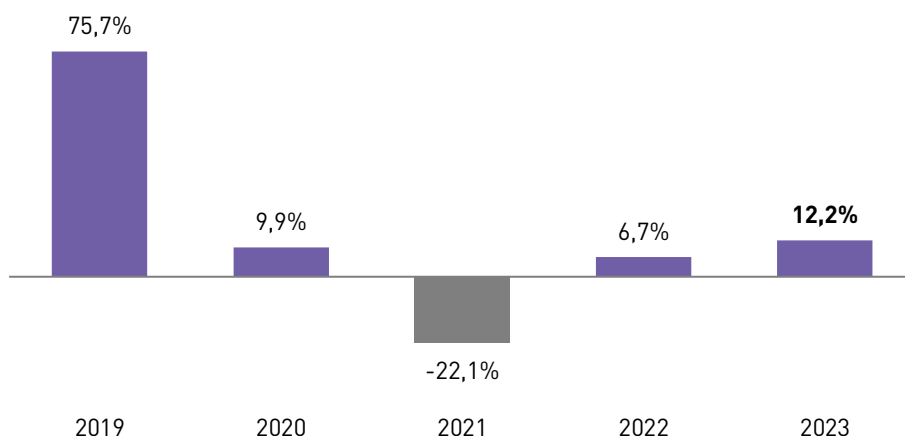
O Gráfico 4.31 ilustra a diferença percentual entre o número de formandos do sexo feminino e do sexo masculino ao longo do período em análise. Verifica-se que, de forma consistente, o número de formandos do sexo feminino foi superior ao do sexo masculino. Esta diferença atingiu os seus valores máximos em 2019 e 2020, com 18,1% e 26,8%, respetivamente. No entanto, em 2023 observou-se uma inversão desta tendência, registando-se um número superior de formandos do sexo masculino, o que resultou numa diferença percentual negativa de 1,4%.

Gráfico 4.32 - Formandos de formação profissional, segundo o Sexo, % (2019-2023)



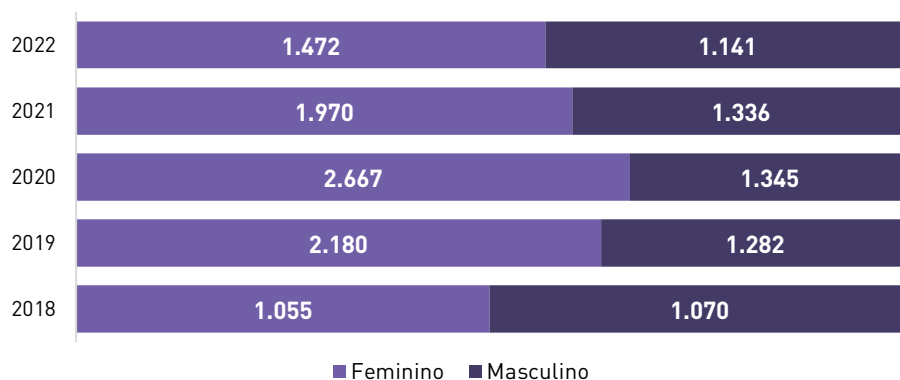
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

O Gráfico 4.32 apresenta a distribuição anual por sexo dos formandos da formação profissional, evidenciando uma predominância feminina ao longo dos últimos anos. Em 2020, a participação das mulheres atingiu cerca de dois terços (2/3) do total de formandos. Contudo, confirma-se que em 2023 esta tendência se inverteu, tendo-se registado um maior número de formandos do sexo masculino.

Gráfico 4.33 - Evolução do número de formandos de formação profissional (2019-2023)

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

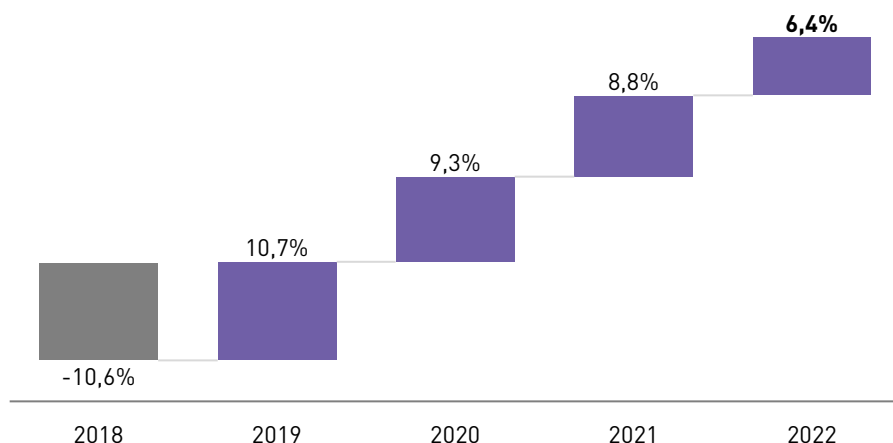
De 2019 a 2023, a média anual de frequência em ações de formação profissional foi de 5.115 formandos. O valor mínimo da série foi registado em 2021, com a participação de 4.474 formandos, o que representa uma diminuição de 22,1% em relação ao ano anterior. O pico da série foi observado em 2020, quando o número de formandos atingiu 5.746, refletindo um crescimento de 9,9% em relação a 2019. Nos anos seguintes, os números foram 4.474 em 2021 e 4.772 em 2022, correspondendo a variações de -22,1% e 6,7%, respetivamente, em relação aos anos anteriores. Finalmente, em 2023, o número de formandos aumentou para 5.355, representando um crescimento de 12,2%.

Gráfico 4.34 - Número de formandos aprovados, segundo o Sexo (2018- 2022)

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No Gráfico 4.34, observa-se que, dos 4.549 formandos registados anualmente nas ações de formação profissional em Cabo Verde, uma média de 2.909 conseguiram aprovação, o que resulta em uma taxa de aprovação média anual de 64,0%. Em 2021, foi registada a maior taxa de aprovação, com 73,9% dos formandos sendo aprovados. Entre 2018 e 2020, as taxas de aprovação variaram entre 66,0% e 71,0%. A menor taxa foi observada em 2022, com apenas 54,8% dos formandos aprovados.

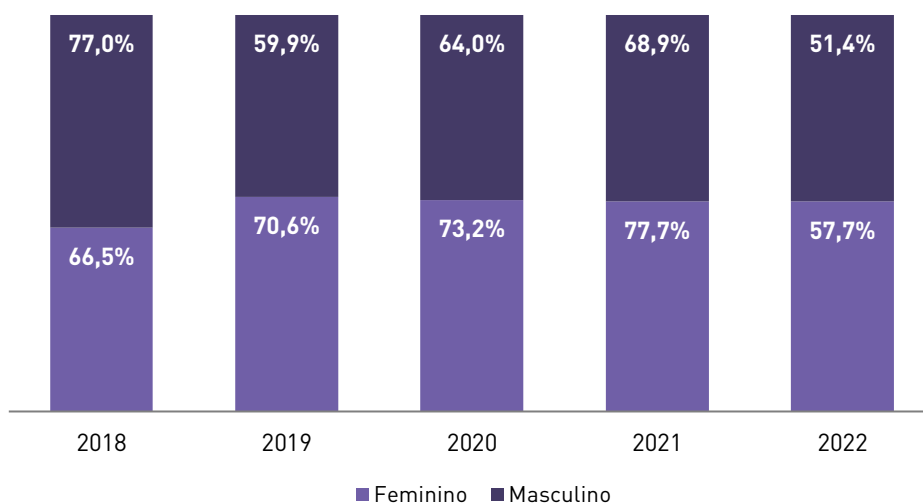
Gráfico 4.35 - Diferença (%) de taxa de aprovação entre Feminino e Masculino (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Comparando estes resultados, segundo o sexo, verifica-se que a taxa média anual de aprovação dos formandos do sexo feminino registada durante o período em análise foi de 67,8% enquanto os formandos do sexo masculino apresentaram taxa de aprovação média anual de 60,8%.

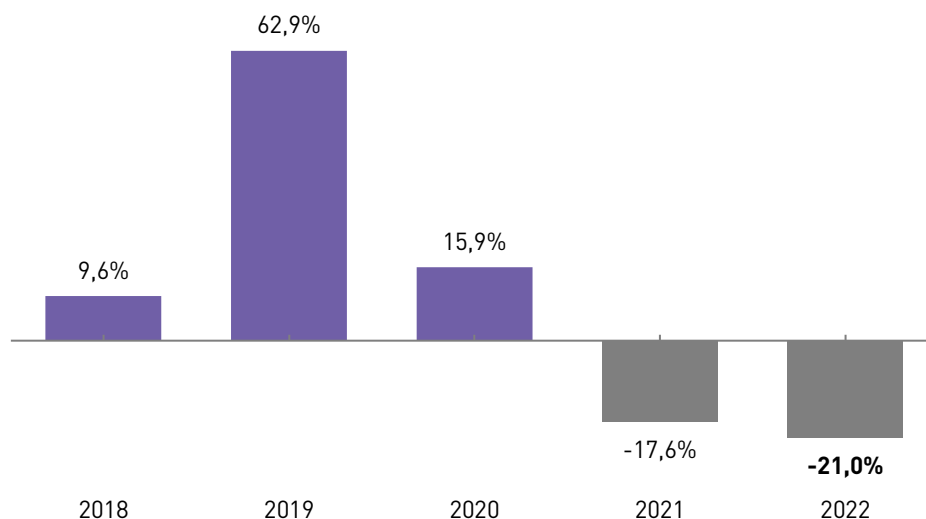
Gráfico 4.36 - Taxa de aprovação, segundo o Sexo, % (2018- 2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Como se pode observar no Gráfico 4.36, apenas em 2018 a taxa de aprovação entre os formandos do sexo masculino (77,0%) foi superior à dos formandos do sexo feminino (66,5%). As maiores taxas de aprovação registadas foram de 77,7% para o sexo feminino, em 2021, e 77,0% para o sexo masculino, em 2018. Por outro lado, as menores taxas documentadas foram 66,5% para as formandas do sexo feminino e 51,4% para os formandos do sexo masculino.

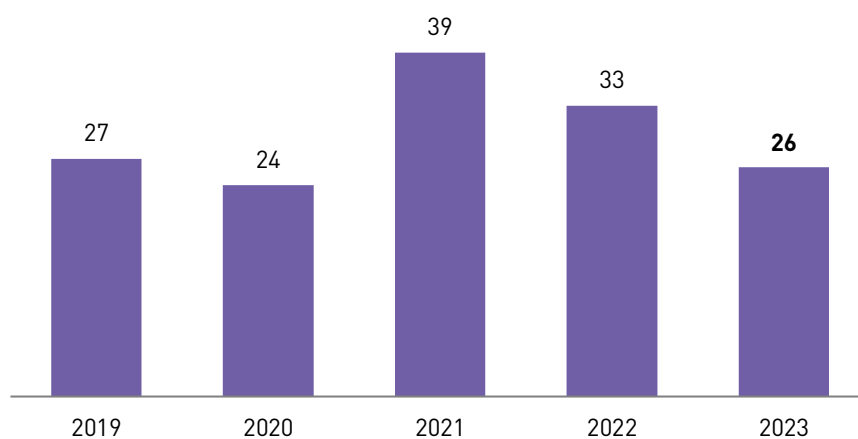
Gráfico 4.37 - Taxa de variação do número de formandos aprovados (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No Gráfico 4.37, observa-se uma tendência decrescente no número de formandos aprovados a partir de 2020, embora a redução no número de inscritos tenha ocorrido apenas em 2021 (-22,1%). Nota-se também que essa tendência negativa se intensificou ao longo do tempo, com variações de 15,9% em 2020 para -17,6% em 2021 e -21,0% em 2022.

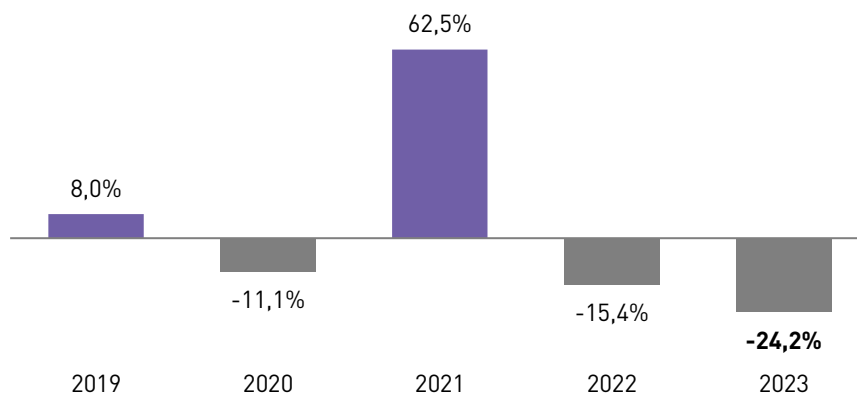
Gráfico 4.38 - Número de entidades formadoras (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022 - 2023)

No que diz respeito ao número de entidades formadoras, conforme ilustrado no gráfico acima (Gráfico 3.38), observa-se um aumento em 2021, quando foram registadas 39 entidades de formação profissional, representando um crescimento significativo em relação aos anos anteriores. Contudo, essa tendência positiva não se manteve nos anos seguintes. Em 2022, o número de entidades diminuiu para 33, e em 2023, a queda foi ainda mais acentuada, com o registo de apenas 26 entidades.

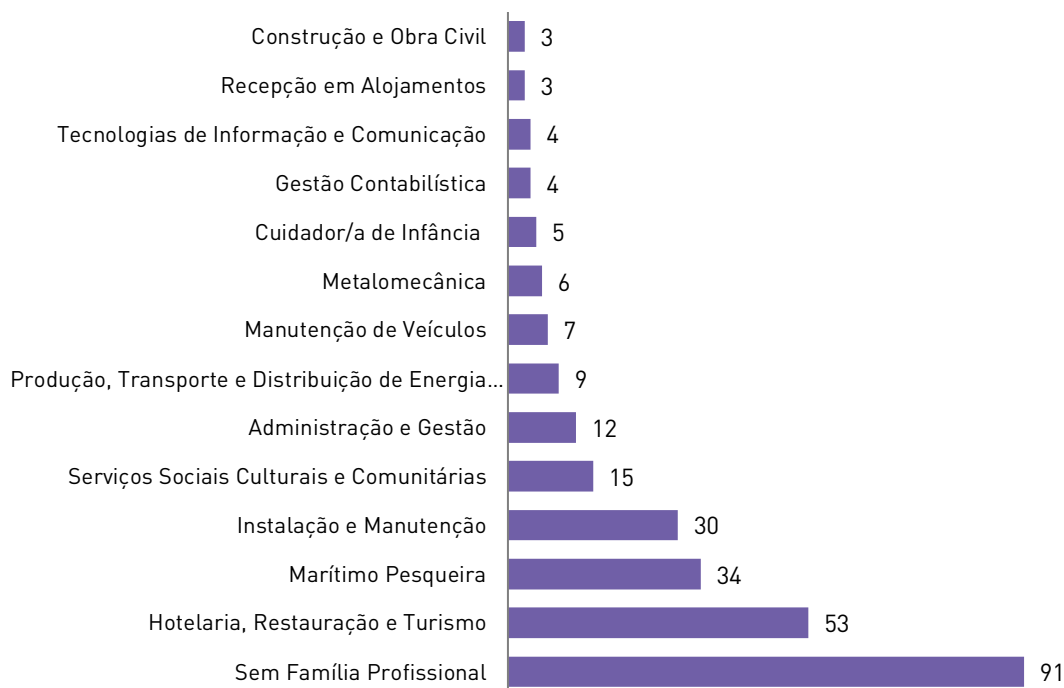
Gráfico 4.39 - Número de entidades formadoras - Var % (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

Relativamente à variação percentual anual, nota-se uma tendência de desaceleração no crescimento do número de entidades de formação profissional. Apesar de um aumento expressivo de 62,5% em 2021, os anos subsequentes registaram reduções consecutivas, de 15,4% em 2022 e de 24,2% em 2023.

Gráfico 4.40 - Número de Ações, por famílias profissionais, 2023



Fonte: Direção Geral do Emprego

O Gráfico 4.40 apresenta a distribuição do número de ações de formação realizadas em 2023, por famílias profissionais. No total, foram efetuadas 300 ações de formação profissional ao longo do ano, das quais 91 não puderam ser associadas a uma família profissional específica.

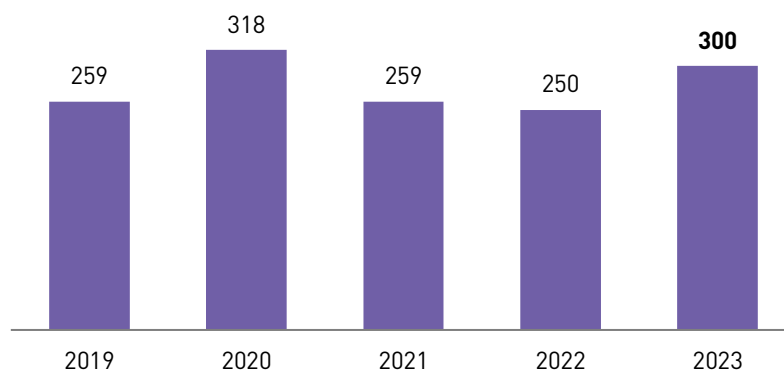
As famílias profissionais com maior número de ações foram as de Hotelaria, Restauração e Turismo, com 53 ações, e a do Setor Marítimo-Pesqueiro, com 34. Seguiram-se as áreas de Instalação e Manutenção, com 30 ações, e Serviços Sociais, Culturais e Comunitários, com 15.

Em contrapartida, as famílias de Construção e Obras Públicas e Receção em Alojamentos registaram apenas 3 ações de formação cada.

Foram ainda realizadas ações de formação associadas a outras famílias profissionais, designadamente: Administração e Gestão, Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica, Tecnologias de Informação e Comunicação, Metalomecânica, Manutenção de Veículos, entre outras.

O gráfico 4.41 apresenta a evolução do número de ações formativas realizadas desde 2019. Observa-se que, após um ligeiro abrandamento em 2019, o ano de 2020 registou o maior número de ações formativas do período em análise. No entanto, nos anos seguintes, verificaram-se diminuições sistemáticas, com 259 ações em 2021 e 250 em 2022. Em 2023, essa tendência foi revertida, com um aumento significativo para 300 ações de formação.

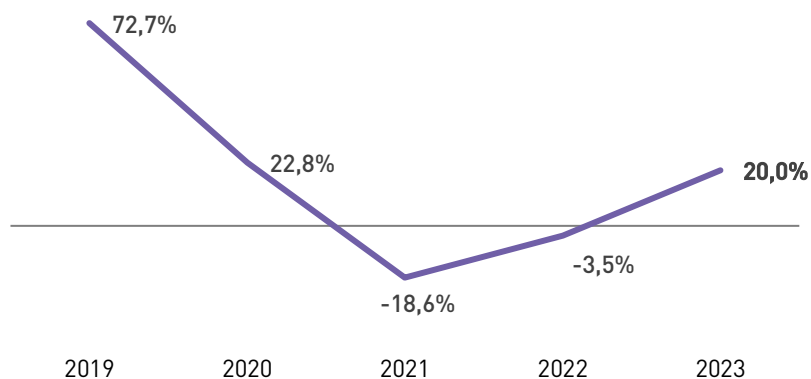
Gráfico 4.41 - Número de Ações realizadas (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

Quanto à taxa de variação anual, observa-se uma redução no número de ações em 2020, culminando numa variação negativa de 18,6% em 2021. A partir de 2022, verifica-se uma tendência de recuperação, com variações de -3,5% em 2022 e um expressivo crescimento de 20% em 2023.

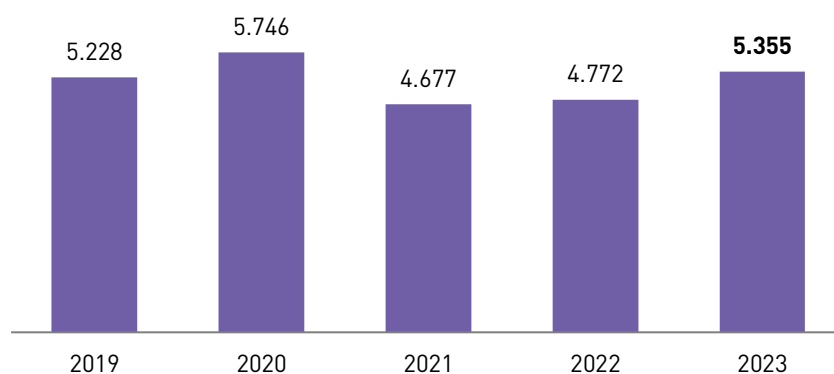
Gráfico 4.42 - Número de Ações – Variação anual, % (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

O Gráfico 4.43 apresenta o número de formandos das ações de formação profissional realizadas de 2019 a 2023. Observa-se que 2020 se destaca como o ano com o maior número de participantes, coincidindo também com o pico no número de ações realizadas. Em 2021, registou-se uma diminuição, mas nos anos seguintes verificaram-se aumentos sucessivos, evidenciando sinais de recuperação.

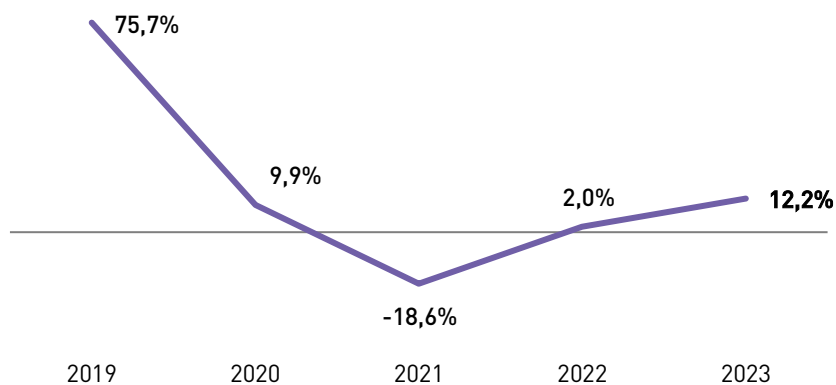
Gráfico 4.43 - Número de Formandos (2019-2023)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

Relativamente à taxa de variação anual do número de formandos, observa-se que 2019 registou o maior crescimento, seguido de um abrandamento em 2020 e uma queda acentuada de 18,6% em 2021. Nos anos seguintes, verificaram-se variações positivas de 2,0% em 2022 e 12,2% em 2023, sinalizando a trajetória de uma possível recuperação.

Gráfico 4.44 - Número de Formandos – Var % (2019-2023)

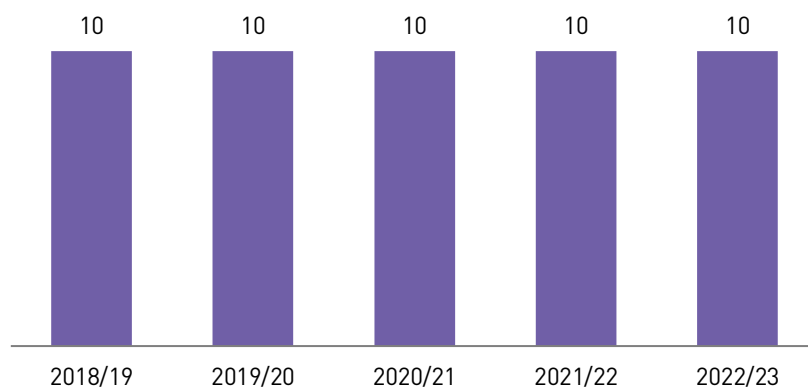


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2019 - 2021) e Direção Geral do Emprego (2022-2023)

4.11 ENSINO SUPERIOR

No ano letivo de 2022/2023, existiam em Cabo Verde 10 entidades credenciadas para ministrar cursos com grau mínimo de licenciatura, número esse que se manteve constante desde o ano letivo de 2018/19, como se pode verificar no gráfico 4.45.

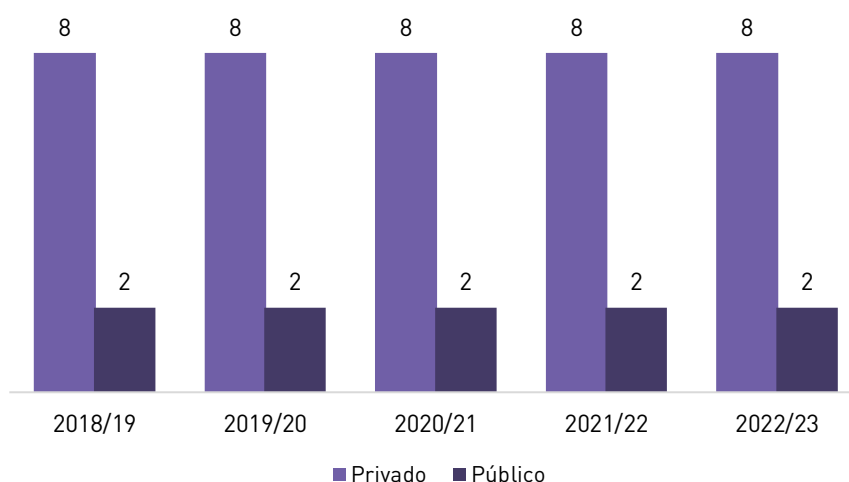
Gráfico 4.45 - Entidades de ensino superior acreditadas e registadas (2018-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Do mesmo modo, a natureza institucional dos estabelecimentos de ensino superior permaneceu inalterada durante este período, sendo oito (8) do setor privado, o que corresponde a 80%, e dois (2) do setor público, correspondendo a 20% dos estabelecimentos.

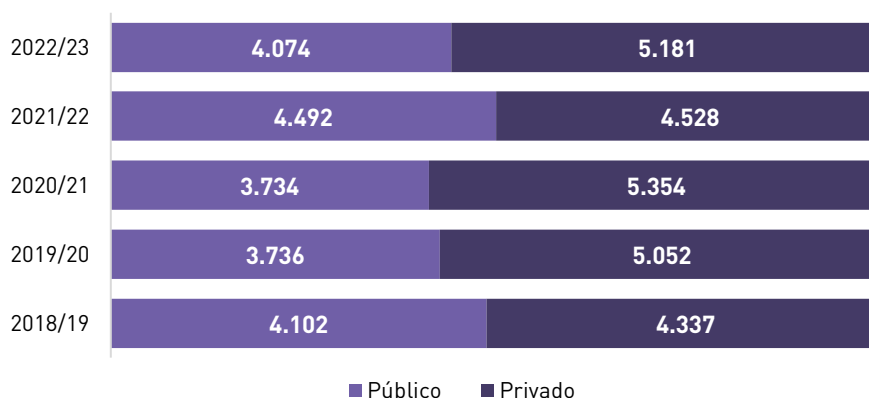
Gráfico 4.46 - Estabelecimentos de ensino superior acreditados e registrados, segundo a natureza institucional (2018-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente ao número de estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional, o Gráfico 4.57 mostra que, durante o período em análise, os estabelecimentos do setor privado registaram, no seu conjunto, um número superior de estudantes, em comparação com os do setor público.

Gráfico 4.47 - Estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional (2018-2023)

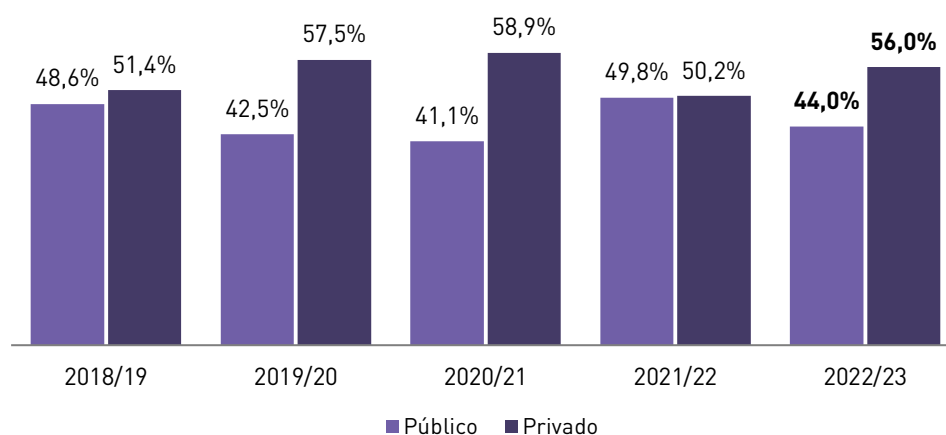


Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

No ano letivo de 2018/19, a proporção de estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional dos estabelecimentos, apresentava uma diferença de apenas 2,8 pontos percentuais entre os setores privado e público. Nos dois anos letivos seguintes, essa diferença aumentou significativamente, situando-se em 15,0 pp e 17,8 pp,

respetivamente. Em 2021/22, o número de estudantes nos dois setores tornou-se bastante próximo, com uma diferença de apenas 36 estudantes. Em 2022/23, a diferença voltou a crescer para 12,0 pp, com os estabelecimentos do setor privado a registarem cerca de 1.100 estudantes a mais do que os do setor público (Gráfico 4.48).

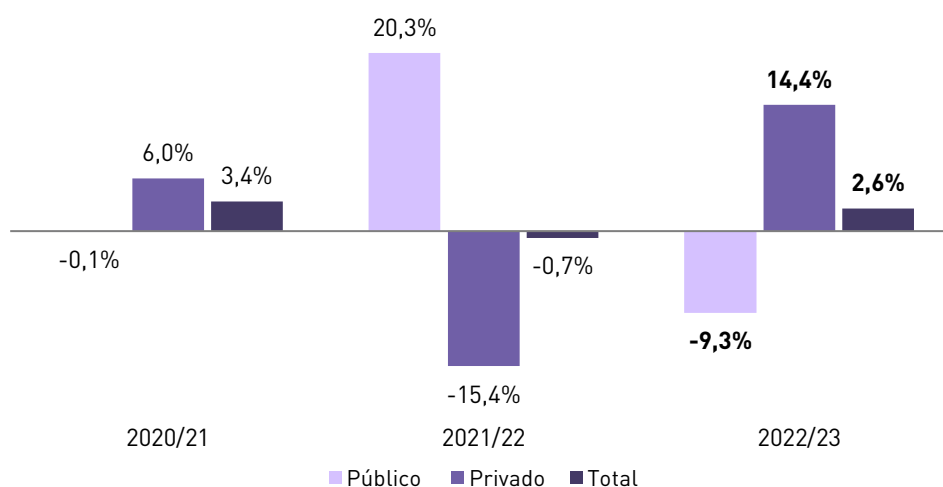
Gráfico 4.48 - Estudantes no ensino superior, peso percentual por natureza institucional (2018-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

A análise à evolução anual do número de estudantes do ensino superior em Cabo Verde, revela que no ano letivo de 2020/2021 registou-se uma variação de 3,4%, correspondendo a variações parciais de -0,1% e 6,0% nos setores público e privado, respetivamente. No ano letivo de 2021/22, a taxa de variação foi de -0,7% (20,3% no público e -15,4% no setor privado). No último ano em análise, foi anotada uma variação anual de 2,6%, correspondendo a -9,3% no setor público e um aumento no setor privado de 14,4% (Gráfico 4.49).

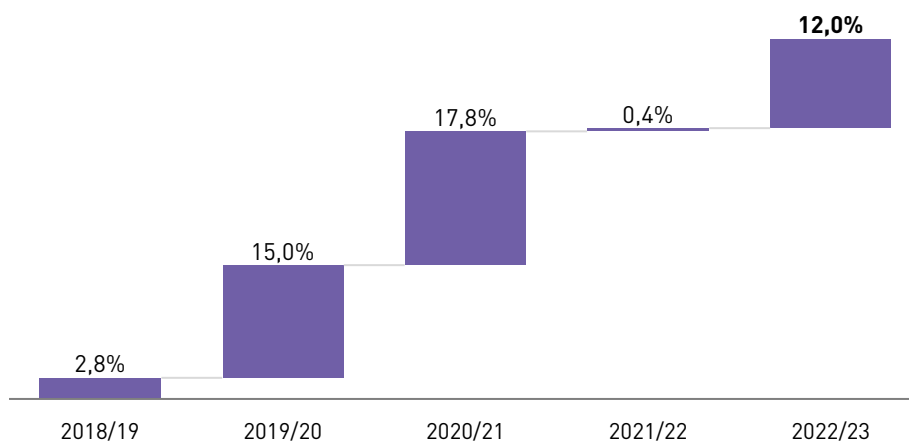
Gráfico 4.49 - Estudantes no ensino superior, variação percentual, por natureza institucional (2020- 2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Nota-se também que, em relação à diferença do número de estudantes entre os setores privado e público, o setor privado teve sempre mais estudantes em todo o período de análise, atingindo um pico no ano letivo 2020/21, onde a diferença foi de 17,8% (Gráfico 4.50).

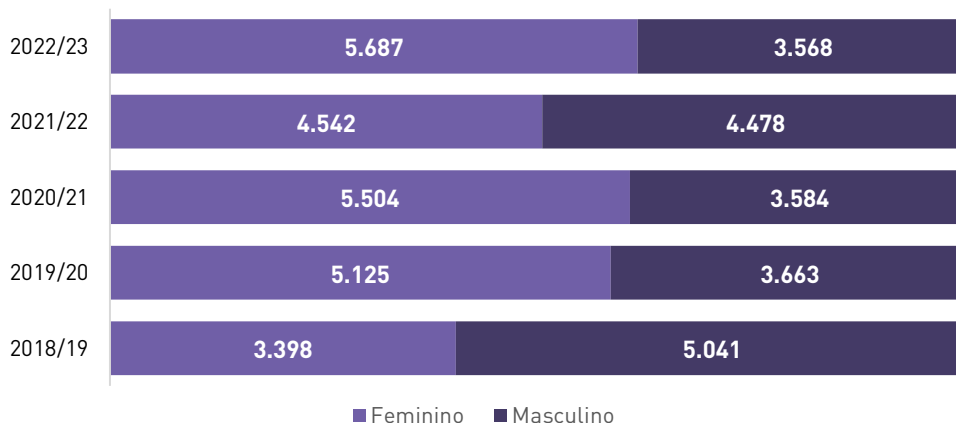
Gráfico 4.50 - Estudantes no ensino superior, relação privado vs público (2018-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Nos últimos quatro anos em análise, observou-se consistentemente um maior número de estudantes do sexo feminino em comparação com o sexo masculino a frequentar o ensino superior em Cabo Verde. Esta tendência sucedeu ao ano letivo de 2018/2019, quando cerca de 60% dos estudantes eram do sexo masculino (Gráfico 4.51).

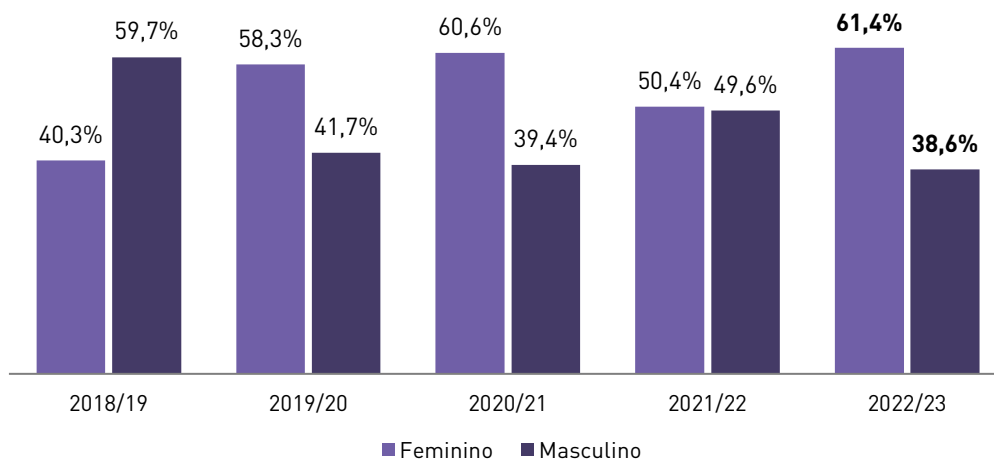
Gráfico 4.51 - Estudantes no ensino superior, segundo o sexo (2018-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente às proporções parciais, o Gráfico 4.52 revela que após o ano letivo 2018/19, onde o sexo masculino representava 59,7% do universo dos estudantes do ensino superior em Cabo Verde, o sexo feminino passou a ter sempre maior representatividade (aproximadamente 60% nos dois anos seguintes), tendo registado uma ligeira diminuição em 2021/22 (50,4%) e, um aumento no ano letivo seguinte, onde passa a representar 61,4%.

Gráfico 4.52 - Estudantes no ensino superior, peso percentual, segundo o sexo (2018-2023)



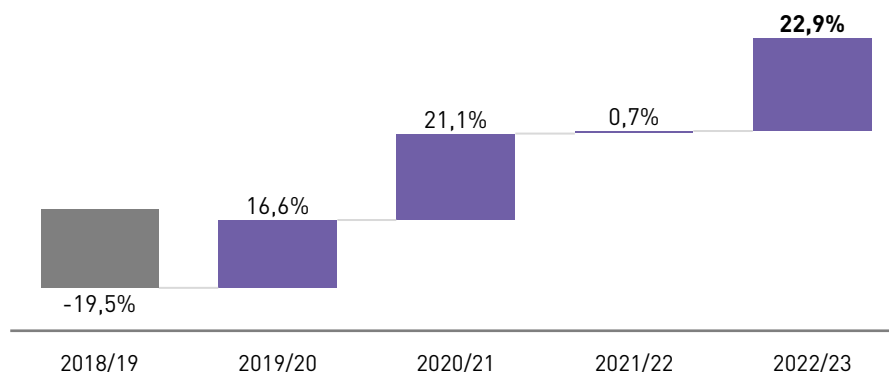
Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

No ano letivo de 2018/2019, a distribuição por sexo dos estudantes inscritos no ensino superior evidenciava uma predominância do sexo masculino, com uma diferença percentual de 19,0% em relação ao sexo feminino. Este cenário sofreu uma inversão a partir do ano letivo de 2019/2020, momento em que as estudantes do sexo feminino passaram a representar a maioria da população estudantil no ensino superior.

Durante o período compreendido entre 2019/2020 e 2020/2021, manteve-se uma diferença positiva, atingindo 21,0% a favor das mulheres, evidência de uma tendência consolidada de aumento da participação feminina no ensino superior. Contudo, no ano letivo de 2021/2022, registou-se uma redução acentuada desta diferença, que se fixou em apenas 0,7%.

No entanto, esta aproximação revelou-se transitória, uma vez que, no ano letivo de 2022/2023, verificou-se um novo aumento da diferença percentual a favor das mulheres, atingindo os 22,9%, o maior valor observado desde a inversão registada em 2019/2020 (Gráfico 4.53).

Gráfico 4.53 - Estudantes no ensino superior, relação Feminino vs. Masculino (2018-2023)

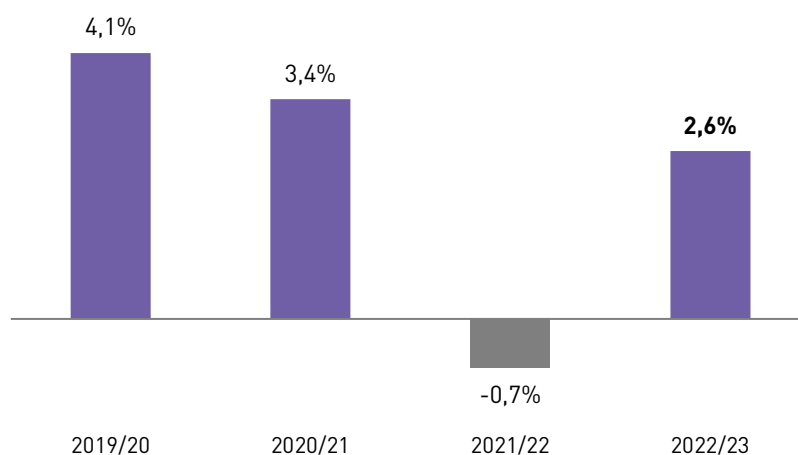


Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

No que respeita à taxa de variação anual do número de estudantes inscritos em instituições de ensino superior devidamente credenciadas, os dados apresentados no Gráfico 4.54 revelam uma evolução oscilante ao longo do período analisado. Em 2019/2020, registou-se um crescimento de 4,1% face ao ano letivo anterior. Este ritmo desacelerou em 2020/2021, com um aumento menos expressivo de 3,4%.

Contudo, no ano letivo de 2021/2022, observou-se uma quebra na tendência de crescimento, com uma diminuição de 0,7% no número de estudantes. No período mais recente, 2022/2023, verificou-se uma recuperação moderada, com uma variação positiva de 2,6% em relação ao ano anterior.

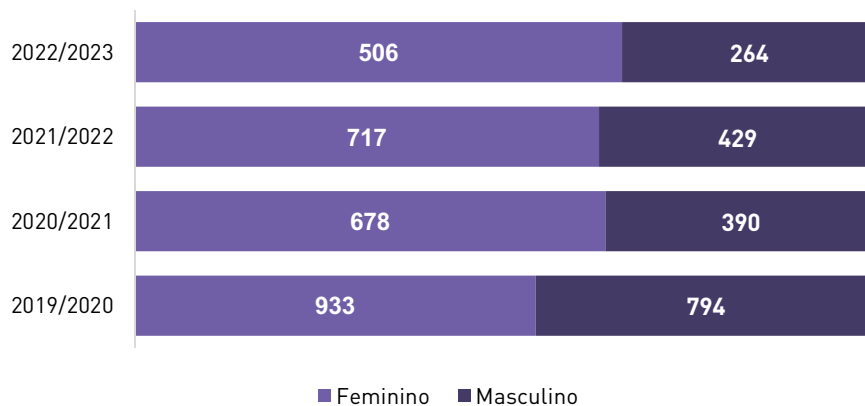
Gráfico 4.54 - Estudantes no ensino superior, variação percentual (2019-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Observa-se, ainda, que desde o ano letivo de 2019/2020, o número de diplomados no ensino superior do sexo feminino tem sido consistentemente superior ao número de diplomados do sexo masculino (Gráfico 4.55).

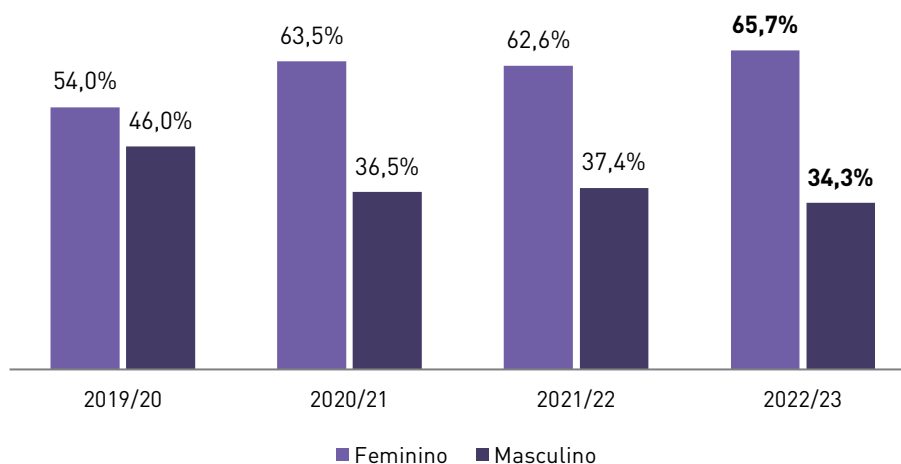
Gráfico 4.55 - Diplomados no ensino superior, segundo o sexo (2019-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

De acordo com o Gráfico 4.56, observa-se que, desde o ano letivo de 2019/2020, a proporção de diplomados do sexo masculino vem registando, anualmente, ligeiras diminuições, passando de 46,0% para 34,3% em 2022/2023. Em contraste, a representatividade feminina tem aumentado, atingindo, em 2023, cerca de dois terços do total de diplomados no ensino superior.

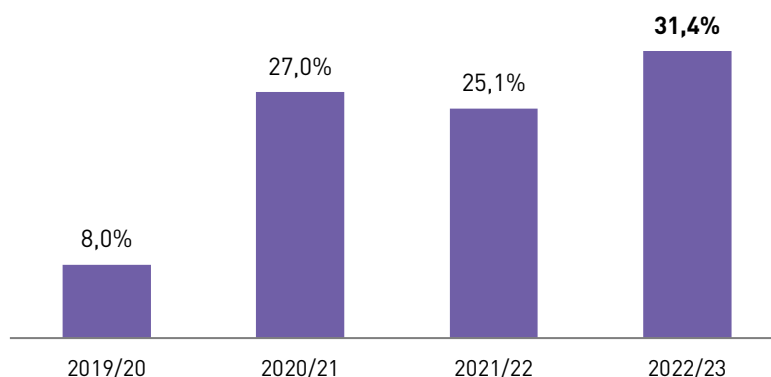
Gráfico 4.56 - Diplomados no ensino superior, peso percentual, segundo o sexo (2019-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

A análise da diferença relativa entre os sexos no número de diplomados do ensino superior confirma que, entre 2019 e 2023, o número de diplomados do sexo feminino foi consistentemente superior ao do sexo masculino. Esta diferença apresentou sempre valores positivos, tendo atingido um máximo de 31,4% no ano letivo de 2022/2023 (Gráfico 4.57).

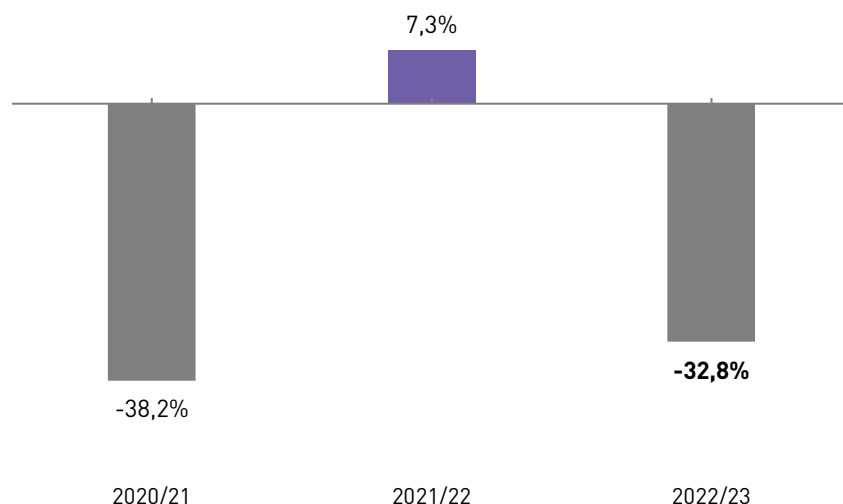
Gráfico 4.57 - Diplomados do ensino superior, relação feminino e masculino (2019-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente à evolução anual do número de estudantes diplomados nos estabelecimentos de ensino superior em Cabo Verde, observa-se que, após uma variação negativa de -38,2% em 2020/2021, registou-se um aumento de 7,3% em 2021/2022. No entanto, em 2022/2023, voltou a verificar-se uma diminuição significativa, de -32,8%. Estes dados indicam uma tendência global de decréscimo no número de diplomados ao longo do período analisado (Gráfico 4.58).

Gráfico 4.58 - Diplomados do ensino superior, variação percentual anual (2020-2023)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior



ECONOMIA E FINANÇAS

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

5 ECONOMIA E FINANÇAS

Neste capítulo do anuário estatístico, são exibidos alguns dos principais indicadores da Economia e Finanças do país. Os dados apresentados permitem identificar as mudanças estruturais ocorridas ao longo de 5 anos (2019 a 2023) e fazer uma melhor análise da evolução da Economia Nacional. São também explanadas informações sobre a dinâmica económica, captada através do Produto Interno Bruto (PIB). Igualmente, apresentam-se informações relacionadas com a dinâmica empresarial, inflação, e o setor financeiro em Cabo Verde.

5.1 PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE E ENCADEADO EM VOLUME

A partir de 2021, observa-se um movimento consistente de recuperação económica. O PIB cresceu 8,5% nesse ano, seguido por um expressivo avanço de 23% em 2022. Em 2023, a economia manteve uma trajetória positiva, com crescimento de 8%, refletindo o dinamismo dos serviços e a retomada das atividades produtivas nos demais setores.

Em termos estruturais, em 2023 o setor terciário mantém uma posição predominante, assim como nos anos precedentes, representando aproximadamente 81% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e 69% do PIB, enquanto que o setor secundário corresponde a cerca de 13% do VAB. O setor primário, apesar de apresentar crescimento contínuo, mantém participação relativamente baixa, próxima de 6%.

Além dos três setores da economia, os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos também apresentam um comportamento positivo.

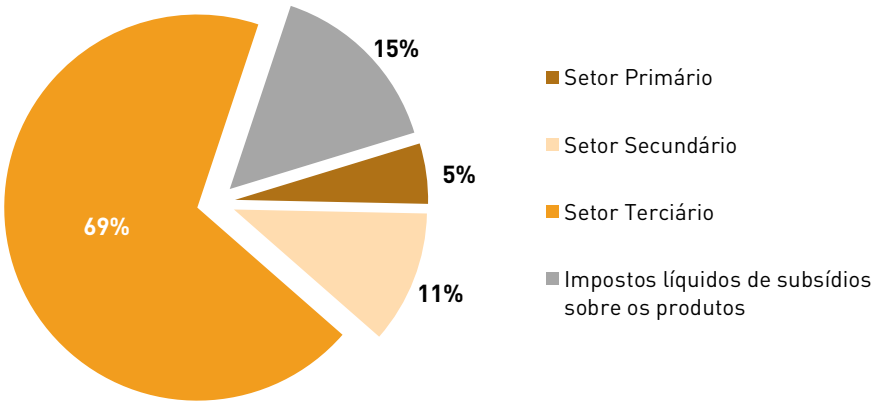
Tabela 5.1 - Produto Interno Bruto, a preços correntes, em milhões de CVE (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Setor Primário	9 843	10 917	11 422	11 673	12 379
Setor Secundário	29 470	25 895	23 945	26 105	27 990
Setor Terciário	154 893	116 342	131 095	162 596	175 643
Total VAB	194 207	153 154	166 462	200 374	216 012
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	27 621	23 166	24 807	35 254	38 961
PIB	221 829	176 320	191 269	235 628	254 973

Fonte: INE, Contas nacionais



Gráfico 5.1 - Composição percentual do PIB nominal 2023



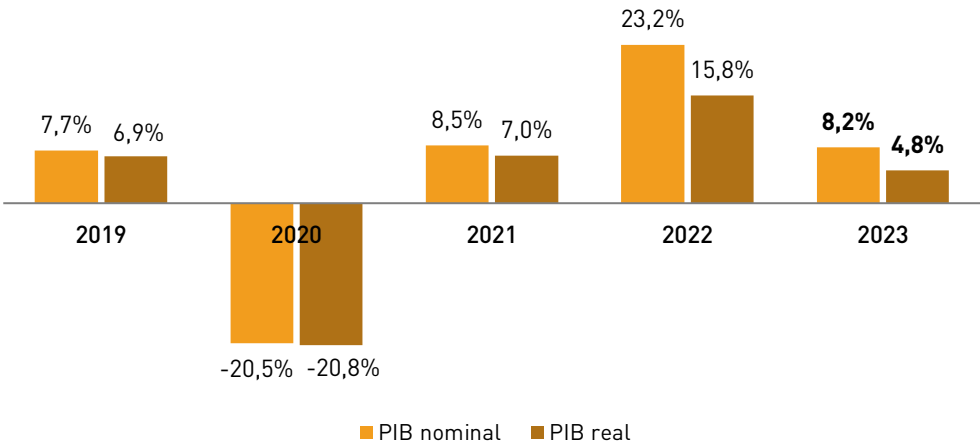
Fonte: INE, Contas nacionais

Tabela 5.2 - Produto Interno Bruto, encadeado em volume (preços constantes de 2015), em milhões de CVE (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Setor Primário	8 986	10 106	9 389	8 791	8 589
Setor Secundário	25 417	20 917	20 540	21 445	21 945
Setor Terciário	145 315	110 214	121 531	140 322	147 073
Total VAB	179 826	141 488	151 376	170 107	177 037
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	30 848	25 546	27 418	38 145	41 538
PIB	210 300	166 547	178 261	206 504	216 405

Fonte: INE, Contas nacionais

Gráfico 5.2 - Variação (%) do PIB Nominal e Real (2019-2023)



Fonte: INE, Contas nacionais



5.2 PRODUTO INTERNO BRUTO POR ILHA, 2023

As ilhas de Cabo Verde, devido à sua natureza geográfica e económica, apresentam caraterísticas distintas que influenciam o seu PIB, pois cada uma possui um perfil económico único. A partilha do PIB por ilha permite entender como essas caraterísticas influenciam para formar a base económica de cada ilha.

O PIB por ilha é um indicador fundamental na análise económica, refletindo o valor de todos os bens e serviços, mercantis e não mercantis, produzidos numa ilha durante um ano. A soma do PIB de todas as ilhas é, assim, igual ao PIB nacional.

A ilha de Santiago manteve-se como o principal centro económico do país, com um PIB de 129.412 milhões de escudos. As ilhas que apresentaram maior peso na estrutura do PIB de Cabo Verde em 2023 foram Santiago, São Vicente e Sal, com 50,8%, 18,5% e 12,5%, respetivamente. Com menor peso, destacam-se as ilhas da Brava, Maio e São Nicolau, com 0,9%, 1,2% e 2,2%, respetivamente.

Tabela 5.3 - PIB por Ilha e por Setor, Ótica Da Produção a Preços Correntes, 2023 (Milhões de CVE)

Setores e atividades	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava
Setor Primário	2 064	1 322	654	378	221	318	6 503	777	141
Setor Secundário	1 603	6 415	610	1 699	686	286	14 497	1 752	441
Setor Terciário	9 434	29 816	3 972	24 557	8 260	2 294	88 507	7 241	1 563
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	13 101	37 553	5 236	26 635	9 167	2 898	109 508	9 771	2 145
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	959	9 544	425	5 245	1 654	203	19 904	868	159
Produto Interno Bruto (PIB)	14 060	47 096	5 661	31 879	10 821	3 101	129 412	10 639	2 304

Fonte: INE, Contas nacionais

5.3 INVESTIMENTO

Em 2023, a economia cabo-verdiana deu continuidade à forte recuperação em relação ao período pandémico, com crescimento do PIB e aumento absoluto dos investimentos e do consumo. No entanto, o consumo final ainda domina a estrutura da economia (95% do PIB), o que demonstra uma dependência elevada da demanda interna e um espaço reduzido para poupança.

Por outro lado, o crescimento nominal da Formação Bruta de Capital Fixo mostra sinais positivos de dinamismo na economia, mas a sua proporção no PIB permanece baixa, sugerindo que a recuperação económica de Cabo Verde ainda não está fortemente ancorada em investimentos produtivos de longo prazo. Isso pode limitar a capacidade de diversificação económica e a resiliência frente a choques externos.



Assim, embora o cenário de 2023 seja de consolidação e expansão pós-crise, o desafio continua sendo ampliar os investimentos em capital produtivo e infraestrutura, reduzindo gradualmente a dependência excessiva do consumo interno e do setor de serviços.

Tabela 5.4 - Formação Bruta de Capital fixo, em percentagem do PIB (FBCF /PIB) e Despesas de consumo final, em percentagem do PIB (CF /PIB) (2019-2023)

	FBCF	CF	PIB	FBCF/PIB	CF /PIB
2019	55 650	192 460	221 829	25%	87%
2020	51 210	174 283	176 320	29%	99%
2021	50 058	195 105	191 269	26%	102%
2022	49 261	230 317	235 628	21%	98%
2023	56 772	241 577	254 973	22%	95%

Fonte: INE, Contas nacionais

5.4 PIB PER CAPITA (EM CVE)

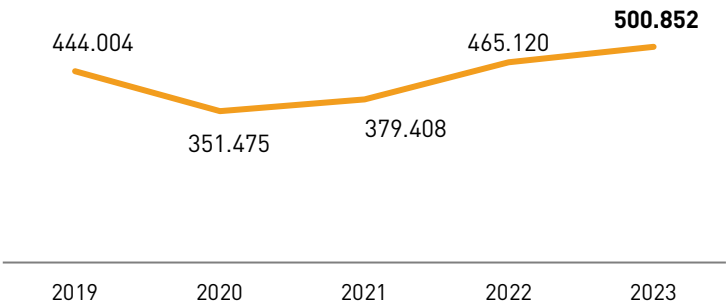
O PIB per capita de Cabo Verde aumentou de 465.120 escudos em 2022 para 500.852 escudos em 2023. As ilhas com os maiores valores de PIB per capita, em ambos os anos, foram o Sal, Boa Vista e São Vicente. Por outro lado, as ilhas do Fogo, Santo Antão e Brava registaram os menores níveis de PIB per capita no país.

Tabela 5.5 - PIB per capita, por ilha, série 2019 a 2023 (Escudos)

Ilha	2019	2020	2021	2022	2023
Santo Antão	302 709	269 420	306 287	392 655	379 363
São Vicente	509 803	426 394	451 780	550 067	600 451
São Nicolau	299 864	288 267	345 241	346 950	447 570
Sal	871 721	405 410	452 553	693 765	873 593
Boa Vista	1 041 645	619 611	404 392	749 330	769 141
Maio	370 294	330 872	343 440	468 218	481 609
Santiago	399 803	345 273	379 382	437 498	455 987
Fogo	249 260	212 607	244 674	279 395	309 741
Brava	321 698	255 764	315 008	428 217	398 605

Fonte: INE, Contas nacionais

Gráfico 5.3 - PIB Per Capita (2019-2023)

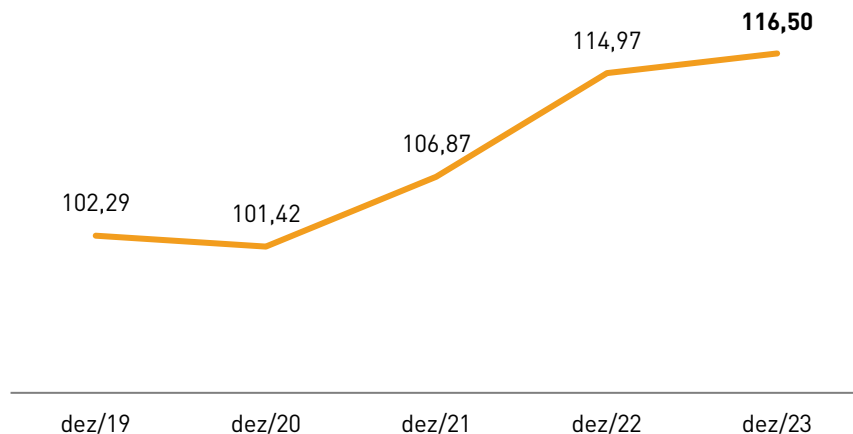


Fonte: INE, Contas nacionais

5.5 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice de Preços no Consumidor mede a variação de preços de uma “cesta” composta por bens e serviços que são taxados como despesas habituais das famílias. É um indicador da inflação que permite avaliar a evolução do custo de vida no país.

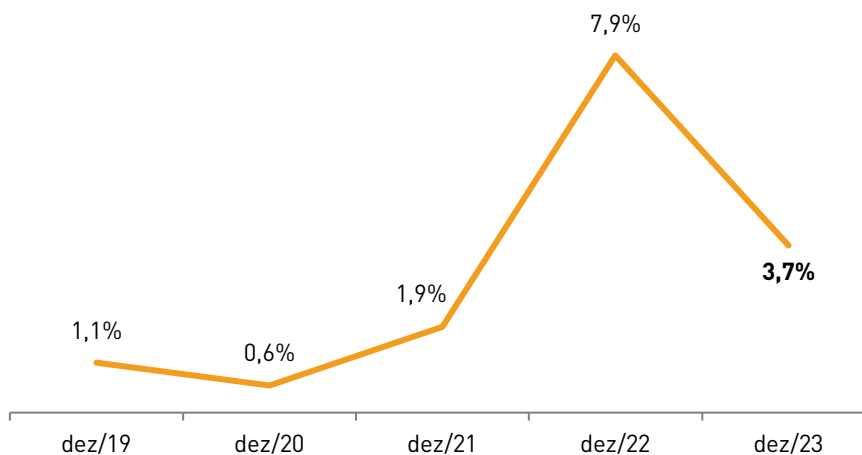
Gráfico 5.4 - Índice De Preços No Consumidor (2019-2023)



Fonte: INE, Estatísticas de preços

A Inflação no país em 2023, fixou-se em 3,7%, traduzindo-se numa queda de 4,2 pontos percentuais em relação ao ano de 2022. Conforme podemos verificar no Gráfico 5.5, durante os anos de 2019, 2020 e 2021, a inflação não atingiu sequer os 2% anuais.

Gráfico 5.5 - Taxa De Inflação (2019-2023)



Fonte: INE, Estatísticas de preços



5.6 EMPRESAS

O setor empresarial é um dos principais indicadores da economia. No quadro abaixo, pode-se verificar que, com exceção do ano de 2020 (devido aos efeitos da pandemia da Covid-19), em todos os restantes anos, o Volume de Negócios apresentou uma oscilação positiva, chegando a atingir 384.651.341 Milhões de CVE no ano de 2023.

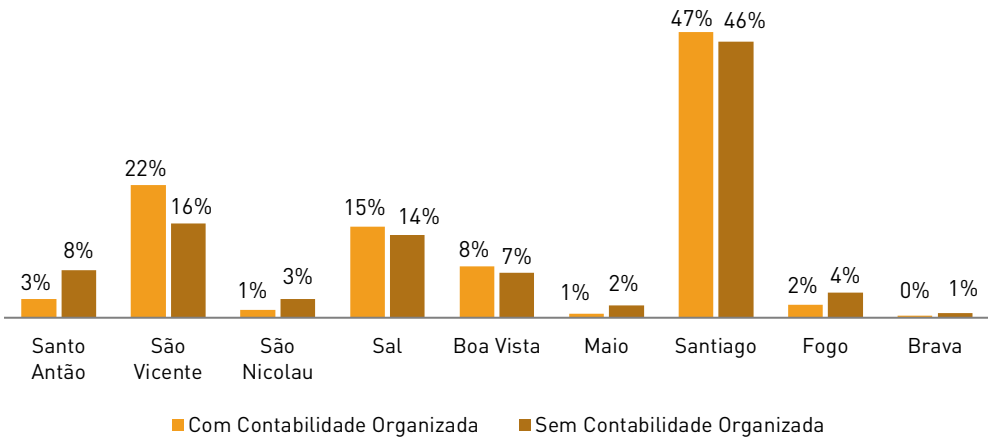
A tendência de aglomeração das empresas na ilha de Santiago manteve-se, assim como nos anos anteriores. Em 2023, 46% das empresas sem contabilidade e 47% das com contabilidade encontravam-se na ilha de Santiago.

Tabela 5.6 - Empresas (2019-2023)

Ano	Com Contabilidade	Sem Contabilidade	Total	Volume de negócios (Milhões de CVE)
2019	3 878	7 296	11 174	337 743 616
2020	4 131	6 984	11 115	236 894 264
2021	4 252	7 152	11 404	251 339 548
2022	4 215	13 846	18 061	358 156 962
2023	4 785	13 419	18 204	384 651 341

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

Gráfico 5.6 – Empresas, segundo o tipo de organização de contabilidade, por ilha, 2023



Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.7 PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS

Em Cabo Verde o número de pessoal ao serviço diminuiu 3% em comparação com o ano de 2022. As ilhas de Santiago, Sal e São Vicente, continuaram a concentrar mais de 80% do pessoal ao serviço das empresas.

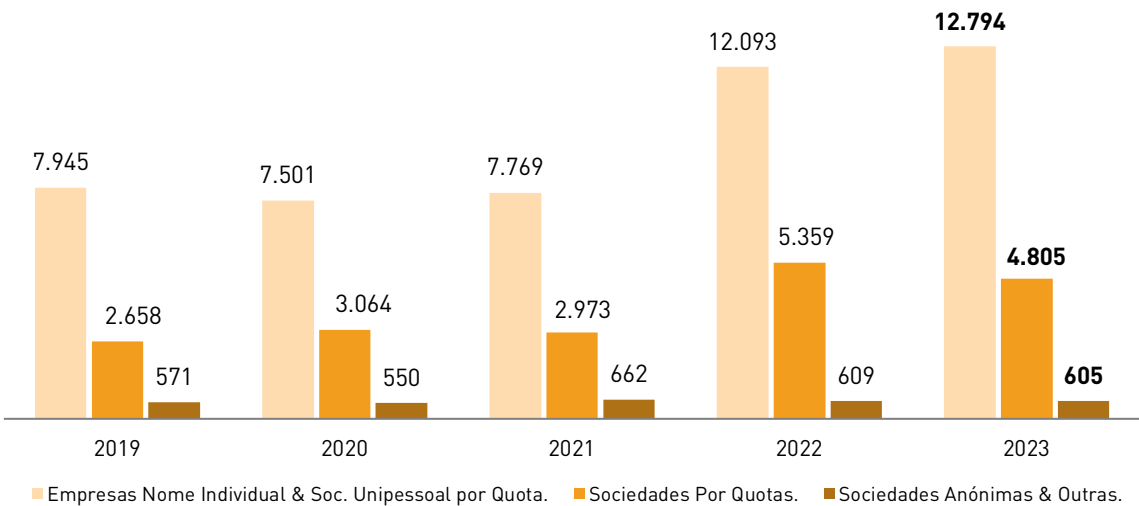
Tabela 5.7 - Pessoal ao serviço das empresas, por ilhas (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	71 874	71 371	72 940	93 010	90 104
Santo Antão	2 876	3 021	3 185	3 943	3 882
São Vicente	17 670	17 344	17 832	21 158	20 648
São Nicolau	1005	822	847	1322	1 662
Sal	14 041	14 174	14 300	20 976	18 630
Boa Vista	3 028	3 156	3 180	4 550	4 155
Maio	244	325	372	972	718
Santiago	30 965	30 583	30 965	37 384	38 034
Fogo	1 556	1 521	1 675	2 358	2 067
Brava	489	425	584	347	308

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

Através do Gráfico abaixo, podemos verificar que em 2023, 70% das empresas são Empresas em Nome Individual & Soc. Unipessoal por Quota, e, também que esta categoria cresceu 6% em relação a 2022, o que corresponde a +701 empresas.

Gráfico 5.7 - Empresas, segundo o tipo de forma jurídica (2019-2023)



Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.8 EMPRESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

A estrutura empresarial de Cabo Verde em 2023 revela uma economia fortemente orientada para o setor terciário, com destaque para o comércio, o turismo e os serviços financeiros. A Seção G, do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, concentra 36% do total das empresas.

Esta Seção também lidera em número de trabalhadores, com 22.347 pessoas empregadas, e em volume de negócios, atingindo aproximadamente 178,7 milhões de escudos cabo-verdianos (CVE). O alojamento e restauração, fortemente associado ao turismo, também apresenta números expressivos, com 2.204 empresas, 17.387 trabalhadores e um volume de negócios de 44,1 milhões de CVE, confirmando o peso do turismo na economia nacional.

Tabela 5.8 - Empresas, segundo a CAE-CV - Ver.1, 2023

Seções da Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE-CV - VER.1)	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de Negócio (milhares de CVE)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	298	1 018	1 434 270
B - Indústria Extrativa	28	203	481 189
C - Indústria Transformadora	1 695	12 224	34 380 982
D - Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	28	1 124	15 909 840
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos	55	730	3 256 959
F - Construção	1 106	5 335	14 422 878
G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	6 477	22 347	178 706 676
H - Transportes e Armazenagem	2 240	8 849	29 339 496
I - Alojamento e Restauração	2 204	17 387	44 120 527
J - Atividades de Informação e Comunicação	284	2 327	12 005 665
K - Atividades Financeiras e de Seguros	44	1 902	18 725 336
L - Atividades Imobiliárias	469	1 112	4 661 937
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	651	1 756	3 205 125
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	826	8 070	17 517 032
P - Educação	343	1 750	1 367 269
Q - Saúde Humana e Ação Social	283	1 078	2 227 370
R - Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	245	1 053	1 514 013
S - Outras Atividades de Serviços	928	1 839	1 374 776

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.9 DEPÓSITOS BANCÁRIOS (2019-2023)

Os depósitos bancários mantiveram uma tendência crescente ao longo dos últimos cinco anos, tendo crescido 6% no ano de 2023. Para o crescimento registado em 2023, contribuíram os Depósitos a Ordem, com o peso de 47% no total.

Tabela 5.9 - Depósitos (2019-2023)

Ano	Total (Milhões de CVE)	Depósitos a Ordem (Milhões de CVE)	Depósitos a Prazo			Outros Depósitos (Milhões de CVE)
			Emigrantes (Milhões de CVE)	Residentes em Moeda Nacional (Milhões de CVE)	Residentes em Dívisas (Milhões de CVE)	
2019	184 930	78 057	53 930	47 981	4 684	277
2020	191 531	82 875	53 984	50 515	3 860	297
2021	197 773	85 193	54 862	53 469	3 999	249
2022	209 182	95 219	56 463	52 179	5 091	230
2023	223 166	104 874	57 200	54 456	6 112	522

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.10 CRÉDITO BANCÁRIO (2019-2023)

O Crédito à Economia cresceu a um ritmo acelerado nos últimos 5 anos, atingindo os 144.074 Milhões de CVE, apresentando uma taxa de crescimento de 5,53% em relação ao ano anterior, enquanto que o Crédito Líquido (SPA) diminuiu 0,2% em comparação ao ano de 2022.

Tabela 5.10 - Crédito Interno Líquido (2019-2023)

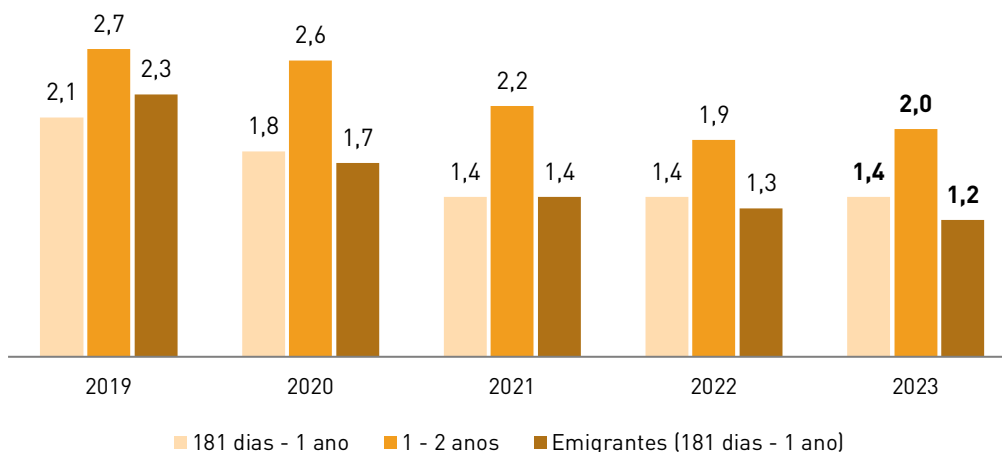
Ano	Total (Milhões de CVE)	Crédito Líquido SPA (Milhões de CVE)	Crédito à Economia (Milhões de CVE)
2019	140 357	25 106	115 252
2020	149 744	28 920	120 824
2021	156 913	28 739	128 174
2022	170 069	33 552	136 518
2023	177 560	33 486	144 074

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.11 TAXA DE JUROS (2019-2023)

As taxas de juro das operações de depósito bancário, nos últimos 5 anos, com maturidade de 181 dias a 1 ano para os residentes e os emigrantes e as de 1 a 2 anos em Cabo Verde, apresentaram um comportamento decrescente, como se pode verificar no Gráfico abaixo (Gráfico 5.8).

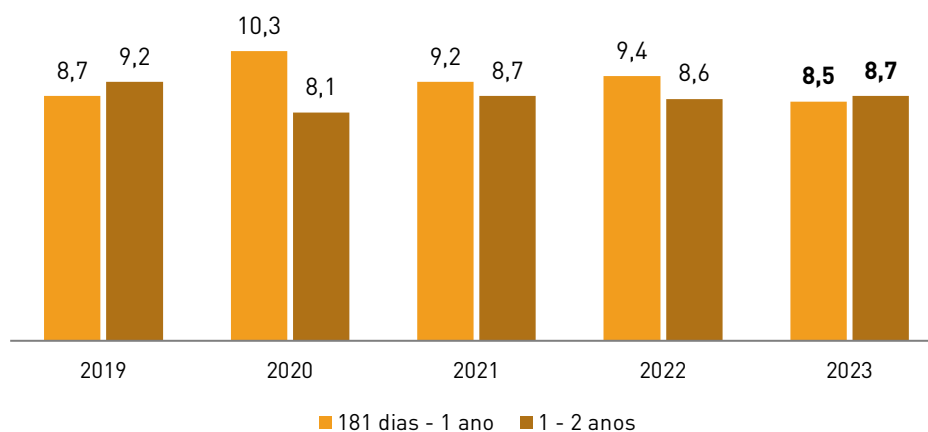
Gráfico 5.8 - Taxa de juros - Depósito Bancário (2019-2023)



Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2023, observou-se uma queda significativa dos juros de 181 dias a 1 ano, passando de 9,4% para 8,5%, sinalizando maior estabilidade macroeconómica, e uma política monetária possivelmente voltada para estimular a atividade económica. A curva de juros achatada, com taxas de 8,5% (curto prazo) e 8,7% (médio prazo), indica expectativas de manutenção das condições monetárias no curto e médio prazo, além de sugerir confiança dos agentes económicos na trajetória futura da economia cabo-verdiana (Gráfico 5.9).

Gráfico 5.9 - Taxa de juros - Crédito Bancário (2019-2023)



Fonte: Banco de Cabo Verde

5.12 SÍNTESE MONETÁRIA

Os ativos externos líquidos do país cresceram 17% em 2023. Este aumento em conjunto com o crescimento de 1% dos ativos internos líquidos, fizeram que a massa monetária do país passasse de 221.800 Milhões de CVE em 2022, para 235.811 Milhões de CVE em 2023, mantendo assim o perfil ascendente que tem apresentado nos últimos anos.

Tabela 5.11 - Síntese Monetária (2019-2023)

Anos	Ativos Externos Líquidos			Ativos Internos Líquidos (Milhões de CVE)	Outros Ativos Líquidos (Milhões de CVE)	Massa Monetária (Milhões de CVE)
	Total (Milhões de CVE)	BCV (Milhões de CVE)	Bancos Comerciais (Milhões de CVE)			
2019	70 716	72 816	-2 100	125 565	-14 793	196 281
2020	63 794	63 924	-129	139 563	-10 181	203 357
2021	67 127	65 873	1 253	142 280	-14 633	209 407
2022	72 740	69 547	3 193	149 060	-21 009	221 800
2023	85 373	76 093	9 280	150 439	-27 122	235 811

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.13 REMESSA DOS EMIGRANTES

As remessas dos emigrantes desempenham um papel muito importante na economia de Cabo Verde. Globalmente, os dados apontam para uma diminuição nas remessas em 4,3% em relação ao ano anterior. No período em análise, Portugal e os Estados Unidos da América contribuíram com 30% e 29%, respetivamente, do total das remessas.

Tabela 5.12 - Remessa dos emigrantes, em divisas, por país de residência (2019-2023)

País de Origem	2019 (Milhões de CVE)	2020 (Milhões de CVE)	2021 (Milhões de CVE)	2022 (Milhões de CVE)	2023 (Milhões de CVE)
Total	17 972	20 002	26 122	29 984	28 685
Alemanha	132	165	160	158	215
Espanha	377	369	413	466	476
EUA	4 338	6 194	8 631	9 702	8 328
França	4 420	4 772	5 942	5 867	5 831
Itália	839	844	953	924	883
Luxemburgo	664	726	730	900	853
Países Baixos	908	1 041	1 175	1 305	1 371
Portugal	4 822	4 344	6 376	8 677	8 634
Reino Unido	217	266	335	363	329
Suíça	433	504	580	626	742
Outros	822	777	827	996	1 021

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.14 BALANÇA DE PAGAMENTOS

A Balança de Pagamentos regista todas as transações realizadas entre os residentes e os não residentes. Cabo Verde expõe um *déficit* estrutural na Balança Corrente, mesmo com uma redução de 22%, devido à grande expressão das importações de bens, que mesmo com o saldo positivo na Balança de Serviços (devido ao dinamismo do turismo) e na Balança de Transferências Correntes, não chega para equilibrar a balança corrente. A Balança de Capital apresentou uma descida de 17,5%, enquanto que na Financeira podemos notar que ao longo dos anos apresentou sempre um saldo deficitário, mas sempre com uma tendência de redução do *déficit*.

Tabela 5.13 - Balança Corrente (2019-2023), (Milhões de CVE)

Anos	Total	Bens e Serviços	Rendimentos	Transferências Correntes
2019	-2 185	-27 782	-4 177	29 775
2020	-27 344	-56 080	-3 719	32 455
2021	-23 190	-60 735	-2 643	40 189
2022	-8 346	-48 221	-2 943	42 817
2023	-6 511	-46 358	-3 039	42 886

Fonte: Banco de Cabo Verde

Tabela 5.14 - Balança Financeira (2019-2023), (Milhões de CVE)

Anos	Balança de Capital	Total	Investimento Direto	Investimento de Carteira	Outros Investimentos	Erros e Omissões	Balança Global
2019	1 240	-17 087	-10 547	10	-6 551	-1 590	14 552
2020	2 243	-14 402	-6 154	-23	-8 225	2 416	-8 283
2021	2 672	-18 448	-8 554	78	-9 972	3 157	1 088
2022	2 309	-8 923	-10 878	13	1 942	-282	2 603
2023	1 904	-8 119	-15 380	-1	7 262	1 602	5 114

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.15 FINANÇAS PÚBLICAS

De um modo geral, os Impostos continuaram a ser os responsáveis pelo crescimento das receitas do Estado, crescendo 21,91% no ano de 2023.

Do lado da despesa, verificou-se um aumento de 5,77% face ao período anterior, provocado pelo crescimento generalizado dos componentes das despesas, e tendo as despesas com o pessoal e as aquisições de bens e serviços, como os principais instigadores.

Tabela 5.15 - Receitas Públicas - Valores acumulados, em milhões de CVE (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas Totais	58 732	44 629	84 579	54 330	66 235
Impostos	42 141	32 902	33 710	44 206	49 961
Segurança Social	77	78	78	82	89
Transferências	6 625	5 845	44 425	2 630	3 795
Outras Receitas	9 889	5 804	6 365	7 413	12 390

Fonte: Orçamento do Estado; Ministério das Finanças

Tabela 5.16 - Despesas Públicas - Valores acumulados, em milhões de CVE (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Despesas	54 850	45 146	54 306	58 217	61 578
Despesas com Pessoal	21 177	20 839	22 425	22 603	23 010
Aquisição de bens e serviços	9 248	5 438	9 983	10 709	12 676
Juros correntes	4 991	4 829	4 267	5 384	5 867
Subsídios	160	628	814	1 965	2 575
Transferências correntes	6 041	4 371	5 570	5 651	5 845
Benefícios Sociais	7 272	7 386	9 267	9 014	9 666
Outras despesas correntes	5 961	1 656	1 979	2 891	1 938

Fonte: Orçamento do Estado; Ministério das Finanças



Em 2023, a Dívida Bruta do Governo de Cabo Verde aumentou 3,6% em relação a 2022, sinalizando a continuidade da pressão sobre as contas públicas, ainda que em ritmo mais moderado face aos anos anteriores. A dívida interna registou um crescimento expressivo, alcançando 91,8 mil milhões de escudos, o que corresponde a um aumento de 12,6% face a 2022. Esse movimento reforça a tendência recente de maior recurso ao financiamento doméstico. Por outro lado, a dívida externa apresentou um comportamento distinto. Após sucessivos aumentos desde 2019, em 2023 observou-se uma ligeira contração, situando-se em 204,7 mil milhões de escudos, o que representa uma redução marginal de 0,06% em comparação com 2022 (Gráfico 5.17).

Tabela 5.17 - Dívida Bruta do Governo, em milhões de CVE (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Dívida Bruta do Governo	242 222	250 729	270 690	286 327	296 487
Interno	65 457	65 457	71 380	81 541	91 831
Externo	176 765	185 272	199 310	204 786	204 656

Fonte: Ministério das Finanças



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

6 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO

Este tema apresenta uma análise estatística aprofundada dos setores da indústria, comércio, turismo, transporte, informação, comunicação, e ciência e tecnologia. O objetivo é fornecer os principais indicadores que permitirão compreender as características específicas e a evolução de cada um desses setores ao longo do tempo.

6.1 INDÚSTRIA

As empresas do setor das indústrias aumentaram 0,3%, de 2022 a 2023, passando de 1.735 empresas em 2022 para 1.741 em 2023 (aumento de 6 empresas). Das 1.741 empresas da indústria em 2023, 27,8% se refere às Indústrias alimentares, 11,6% às Indústrias das Bebidas e 11,0% à Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos. Quanto à Indústria do Vestuário e Fabricação de Mobiliário e de Colchões, refletem 10,7% e 10,2%, respetivamente (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 - Empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	1022	1123	1114	1735	1741
08 - Outras Indústrias Extrativas	16	11	14	33	28
10 - Indústrias Alimentares	211	266	259	453	484
11 - Indústrias das Bebidas	77	108	109	220	202
12 - Indústrias do Tabaco	1	1	1	1	1
13 - Fabricação de Têxteis	1	1	1	21	22
14 - Indústria do Vestuário	95	98	91	186	186
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	3	1	2	16	14
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	115	153	150	151	150
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	2	2	2	6	6
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	61	62	61	68	69
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	0	0	0	0	0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	15	14	14	20	18
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	2	1	1	1	2
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	4	4	5	8	8
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	53	58	59	77	84
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	1	3	3	13	12
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	197	186	187	195	191
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	0	0	0	0	0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	0	0	0	0	0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	130	98	95	176	177
32 - Indústrias Transformadoras	12	27	28	31	30
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	26	29	32	59	57

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2023, o número de pessoal ao serviço nas empresas do setor da indústria diminuiu para 12.611 (menos 69 em relação a 2022), correspondente a uma diminuição de 0,5%.

Em termos absolutos, a diminuição mais expressiva do pessoal ao serviço foi registada nas Indústrias Alimentares (- 378 Pessoas ao serviço), na Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras (- 44 Pessoas ao Serviço) e Fabricação de Têxteis (- 38 Pessoas ao Serviço).

Em sentido contrário, os setores da “Indústrias das Bebidas”, “Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas” e “Indústria do Vestuário” registaram um aumento de 262, 63 e 35, respetivamente, do pessoal ao serviço.

Tabela 6.2 - Pessoal ao serviço nas Empresas do setor da Indústria, por Divisão da CAE CV – Rev.1 (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	9388	10126	9720	12680	12611
08 - Outras Indústrias Extrativas	147	127	125	187	203
10 - Indústrias Alimentares	3997	4195	4009	5619	5241
11 - Indústrias das Bebidas	869	993	833	1337	1599
12 - Indústrias do Tabaco	...	...	38	43	45
13 - Fabricação de Têxteis	...	...	...	226	188
14 - Indústria do Vestuário	596	709	662	798	833
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	211	202	201	269	264
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	454	571	555	490	446
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	7	6	6	19	11
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	371	340	305	370	398
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	...	...	...	0	0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	260	244	246	243	306
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	...	...	64	71	71
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	110	123	118	154	165
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	485	504	559	622	622
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	...	16	16	36	33
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	684	902	890	838	832
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	...	...	...	0	0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	...	...	...	0	0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	346	376	373	556	557
32 - Indústrias Transformadoras	28	89	114	77	77
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	576	615	605	725	720

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

O volume de negócios de todas as indústrias em Cabo Verde em 2023, registou um aumento de 11,8% em relação a 2022.

Os dados da Tabela 6.3 mostram que a indústria alimentar é a atividade com maior peso no Setor Industrial, representando em 2023, 42,8% do total de Volume de Negócios das Indústrias.

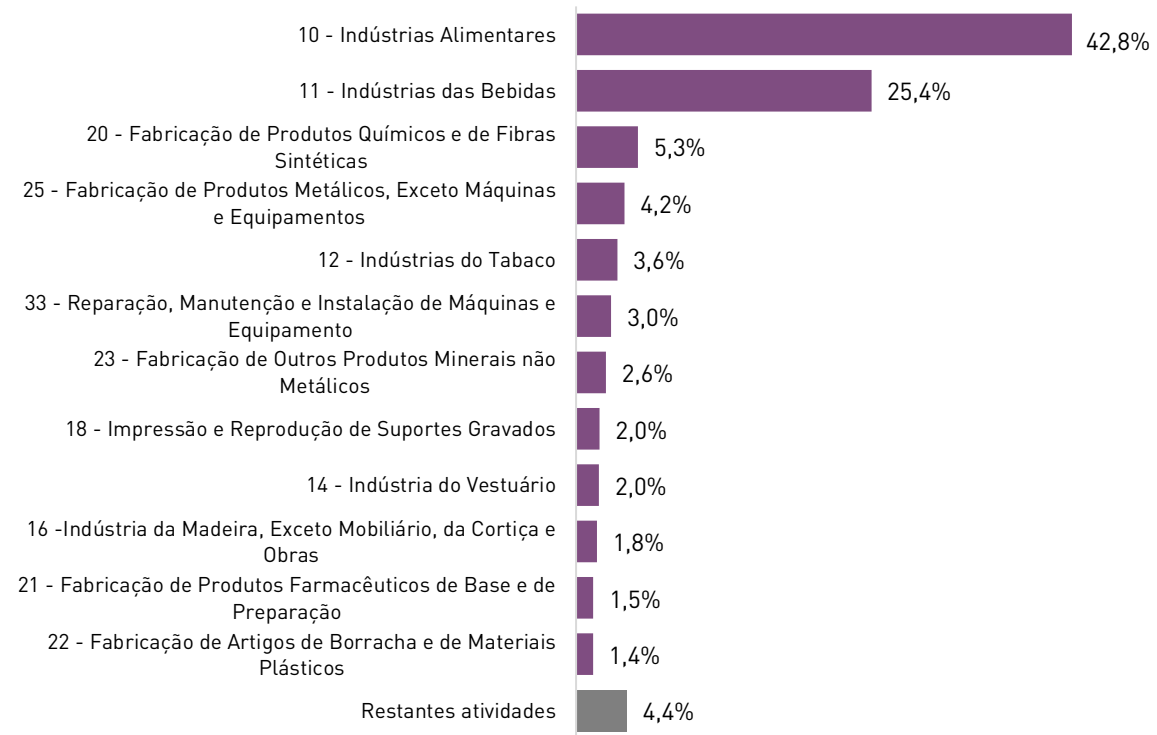
Tabela 6.3 - Volume de negócios (em milhares de CVE) das empresas do setor da Indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	28787,6	24689,4	27668,7	31615,0	35331,2
08 - Outras Indústrias Extrativas	484,8	437,0	500,0	427,0	481,2
10 - Indústrias Alimentares	12775,6	11647,5	12138,2	13741,0	15110,0
11 - Indústrias das Bebidas	6330,2	4627,8	5507,8	7281,0	8991,2
12 - Indústrias do Tabaco	...	...	994,1	1134,0	1257,6
13 - Fabricação de Têxteis	...	...	1,6	146,0	169,0
14 - Indústria do Vestuário	614,3	534,3	512,5	664,0	703,2
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	329,7	258,4	292,9	304,0	329,4
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	543,9	448,2	651,3	559,0	627,2
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	7,2	2,9	5,7	8,0	5,4
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	691,0	528,6	662,6	559,0	716,2
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	...	...	...	0,0	0,0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	1688,7	1490,6	1699,9	1890,0	1889,6
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	...	...	871,9	717,0	525,5
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	354,4	373,0	492,0	515,0	510,7
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	907,2	836,6	958,9	1079,0	907,4
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	4,2	3,7	10,0	27,0	32,4
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	1050,7	991,1	1167,2	1227,0	1470,2
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	...	...	...	0,0	0,0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	...	...	...	0,0	0,0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	406,7	202,7	253,2	287,0	460,5
32 - Indústrias Transformadoras	27,2	42,7	75,5	49,0	69,8
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	889,3	730,3	873,5	1001,0	1074,5

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2023 as Indústrias Alimentares representaram a maior parte do volume de negócios (42,8%). As empresas das Indústrias das Bebidas e Fabricação de produtos Químicos e de Fibras Sintéticas, contribuíram 25,4% e 5,3%, respetivamente, no volume de negócios total da atividade industrial, conforme ilustra o Gráfico 6.1.

Gráfico 6.1 - Proporção do volume de negócios do setor da Indústria, segundo as principais divisões da CAE CV – Rev.1



Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

6.2 COMÉRCIO INTERNO

Em 2023, das 6.477 empresas que se dedicavam ao comércio, 82,9% das mesmas encontravam-se no comércio a retalho. Empregavam cerca de 74% do total de pessoal ao serviço na atividade do comércio a retalho, e detinham 35,5% do volume de negócios. Contudo, as empresas do comércio a grosso possuíam o maior volume de negócios do setor (60,3%).

Tabela 6.4 - Estrutura do tecido empresarial do setor do Comércio (2023)

	Efetivo	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º	N.º	Valor (Milhões de CVE)
Cabo Verde	6 477	22 347	178 707
45 - Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	595	1 982	7 398
46 - Comércio por Grosso	512	3 772	107 842
47 - Comércio a Retalho	5 370	16 593	63 467

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Observa-se, na Tabela 6.5, que 81,3% das empresas de comércio são consideradas microempresas, 6,6% pequenas empresas e cerca de 12%, médias e grandes empresas. Verifica-se ainda que o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) representava 85,3% das microempresas, 79,1% das pequenas empresas e 69,2% das médias e grandes empresas.

Tabela 6.5 - Unidades comerciais, segundo a dimensão das empresas (2023)

	Dimensão das unidades comerciais		
	Micro	Pequena	Média & Grande
Cabo Verde	5 266	426	785
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	491	49	55
Comércio por Grosso, Exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	285	40	187
Comércio a Retalho, Exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	4 490	337	543

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2022, 74,5% das empresas do setor do comércio eram Empresas em Nome Individual (ENI) e Sociedade Unipessoal por Quota (SU). Nota-se ainda que o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) corresponde a 85,7% das ENI e SU, 76,4% das empresas de Sociedade Por Quotas (SPQ) e 44,7% das empresas de Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada (SARL).

Tabela 6.6 - Empresas do setor do Comércio, segundo a forma jurídica (2022)

	Forma jurídica		
	ENI & SU	SPQ	SARL e Outras
Cabo Verde	4 828	1 564	85
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	424	159	12
Comércio por Grosso	267	210	35
Comércio a Retalho	4 137	1 195	38

ENI – Empresas em Nome Individual; SU – Sociedade Unipessoal por Quota; SPQ – Sociedade por Quota; SARL – Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Tal como nos anos anteriores, as empresas de comércio a retalho com predominância alimentar mantiveram-se em maioria (47,7%, -0,6% pp face a 2022). Do lado contrário, as empresas de comércio a grosso com predominância alimentar representaram um peso menor (3,0%, 0,1 pp face a 2022) - Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	4 674	4 243	4 360	6 184	6 143
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	2 903	2 547	2 717	2 989	2 933
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	140	133	136	180	183
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	66	88	56	78	84
Restantes Empresas do Comércio	1 565	1 475	1 451	2 937	2 943

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

O número de pessoal ao serviço nas empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar, registou um aumento de 9,9% face a 2022, registando 21.248 pessoal ao serviço em 2023. O comércio a retalho com predominância alimentar empregou a maioria dos trabalhadores (43,6%), o comércio por grosso com predominância alimentar empregou 8,3%, as empresas a retalho sem predominância alimentar 1,1%, e as restantes empresas do comércio 46,9%, conforme a Tabela 6.8.

Tabela 6.8 - Pessoal ao serviço das empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	16 427	16 214	16 467	19 326	21 248
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	7 863	7 465	7 343	7 966	9 270
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	1 417	1 472	1 529	1 645	1 769
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	464	235	202	245	239
Restantes Empresas do Comércio	6 683	7 043	7 393	9 470	9 970

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Constatou-se, em 2023, que 49,6% das empresas que se dedicam ao comércio têm até 5 pessoas ao serviço. Destas empresas, a maioria (49,1%) pertence ao ramo de comércio a retalho e, somente 2,2%, pertence ao ramo do Comércio a Grosso.

Tabela 6.9 - Número de Pessoal ao serviço das empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar, por escalão de pessoal ao serviço (2023)

	1 a 5	6 a 10	11 a 50	Mais de 50
Cabo Verde	10 532	2 698	4 520	3 498
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	5 166	1 131	1 394	1 579
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	235	148	724	662
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	154	55	30	0
Restantes empresas do Comércio	4 977	1 364	2 372	1 257

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2023, no que diz respeito ao volume de negócios do setor do comércio, 14,2% pertenciam às empresas com número inferior ou igual a 5 pessoas ao serviço e 52,0% às com superior a 50 pessoas ao serviço.

Tabela 6.10 - Volume de negócios (em milhões de CVE) das empresas de Comércio, por grupos da CAE – Rev. 1 e por escalão de pessoal ao serviço (2023)

	1 a 5	6 a 10	11 a 50	Mais de 50
Cabo Verde	25 402	14 438	45 912	92 955
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	9 561	5 557	16 040	10 744
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	2 915	2 328	14 435	27 162
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	433	35	68	0
Restantes empresas do Comércio	12 494	6 519	15 369	55 049

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.11 - Volume de negócios (em milhões de CVE) das empresas de Comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	160 166	107 627	122 176	174 399	178 707
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	52 297	26 133	28 588	36 847	41 901
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	35 539	30 531	31 382	43 737	46 839
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	2 750	231	226	302	535
Restantes empresas do Comércio	69 580	50 731	61 979	93 513	89 431

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2023, a maior parte das empresas (50,7%) esteve envolvida com o comércio (a retalho e grosso) com predominância alimentar (51,2% em 2022), empregando 52,0% do total do pessoal ao serviço do setor (49,7% em 2022) e contribuindo com 49,5% no volume de negócio total da atividade comercial (46,2% em 2022) - Tabelas 6.9, 6.10 e 6.11.

No geral, registou-se uma diminuição de 1,3% no número de empresas comerciais, entre 2022 e 2023. A ilha do Fogo apresentou a maior diminuição em termos absolutos (- 89 empresas). Em 2023, as ilhas que registaram maior aumento no número de empresas que se dedicam ao comércio foram as ilhas de Boa Vista e São Nicolau, que em termos absolutos aumentaram 87 e 28 empresas, respetivamente. As ilhas de São Vicente e Maio aumentaram em termos absolutos, 3 empresas cada (Tabela 6.12).

Tabela 6.12 - Empresas do setor do Comércio, por ilhas (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	4 674	4 243	4 570	6 561	6 477
Santo Antão	458	387	356	568	559
São Vicente	1 006	922	853	1 278	1 281
São Nicolau	266	71	159	206	234
Sal	369	481	407	757	719
Boa Vista	148	128	169	354	441
Maio	29	37	50	129	132
Santiago	2 029	1 915	2 237	2 959	2 903
Fogo	268	293	283	258	169
Brava	101	9	56	52	39

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

No período de 2022 a 2023, em termos gerais, registou-se um aumento de 6,3% no total de pessoas ao serviço nas empresas do setor do comércio, 1.325 pessoas em termos absolutos. Das 22.347 pessoas ao serviço no setor do comércio em 2023, 48,3% representava a ilha de Santiago (Tabela 6.13), que também albergava 44,8% das empresas comerciais do país (Tabela 6.12).

Tabela 6.13 - Pessoal ao serviço nas empresas do setor do Comércio, por ilhas (2018-2022)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	16 427	16 214	17 144	21 022	22 347
Santo Antão	1 134	918	1 023	1 277	1 456
São Vicente	4 170	4 041	3 954	4 927	4 980
São Nicolau	490	187	353	442	788
Sal	1 412	2 157	2 267	2 406	2 347
Boa Vista	518	485	601	966	1 021
Maio	65	84	134	265	230
Santiago	7 871	7 483	7 854	9 886	10 789
Fogo	546	782	835	676	570
Brava	221	77	123	177	166

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

De 2019 a 2023, o volume de negócios do setor do comércio teve um aumento de 11,6% e, em 2023, atingiu 178.707 milhões de escudos. Ainda em 2023, as ilhas de Santiago e São Vicente representaram, conjuntamente, 80,3% do volume de negócios na área do comércio do país (Tabela 6.14).

Tabela 6.14 - Volume de negócios (em milhões de CVE) das empresas de Comércio, por ilhas (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	160 166	107 627	122 653	174 806	178 707
Santo Antão	5 123	2 498	2 873	4 025	4 285
São Vicente	57 588	37 275	46 956	76 610	70 507
São Nicolau	941	759	954	1 399	1 623
Sal	18 935	10 558	7 741	16 852	20 111
Boa Vista	2 424	1 444	1 579	4 441	5 145
Maio	190	173	158	345	324
Santiago	72 501	52 421	58 882	67 423	73 031
Fogo	1 929	2 020	3 006	2 785	2 721
Brava	535	479	504	926	960

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Quanto ao comércio por concelhos, em 2023 o concelho que apresentou os maiores percentuais em termos de comércio a retalho foram os concelhos da Praia e de São Vicente, com 23,2% e 20,5%, respetivamente, e, em termos absolutos, 1.246 e 1.100 empresas, respetivamente (Tabela 6.15).

Tabela 6.15 - Empresas do setor do Comércio, por concelhos (2023)

	Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	Comércio por Grosso	Comércio a Retalho
Cabo Verde	595	512	5 370
Ribeira Grande	6	---	234
Paul	0	---	115
Porto Novo	11	8	181
São Vicente	100	81	1100
Ribeira Brava	---	4	131
Tarrafal de São Nicolau	9	---	86
Sal	34	83	602
Boa Vista	10	20	411
Maio	18	---	113
Tarrafal	29	18	461
Santa Catarina	112	43	304
Santa Cruz	0	9	43
Praia	233	222	1246
São Domingos	---	4	12
São Miguel	---	4	41
São Salvador do Mundo	0	0	---
São Lourenço dos Órgãos	0	0	42
Ribeira Grande de Santiago	---	---	74
Mosteiros	0	0	85
São Filipe	22	5	55
Santa Catarina do Fogo	0	0	---
Brava	6	---	30

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

6.3 TURISMO



Figura 6.1 - Indicadores da oferta e procura turística (2023)

6.3.1 Oferta Turística

No período de 2019 a 2023, o número de estabelecimentos hoteleiros oscilou entre 284 e 332, correspondendo a um acréscimo de 16,9%. O número de quartos aumentou de 15.257 em 2022 para 16.263 em 2023, registando um aumento de 6,6%. O número de camas aumentou de 28.851 para 31.224, um acréscimo de 8,2% face a 2022. A capacidade de alojamento passou de 40.403 para 43.942, registando um aumento de 8,8% face a 2022. O número de pessoal ao serviço nos estabelecimentos hoteleiros aumentou de 9.458 em 2022, para 11.196 em 2023, registando um aumento de 18,4% (ver Tabela 6.16).

Tabela 6.16 - Número de estabelecimentos, quartos, camas, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de Estabelecimentos	284	124	292	296	332
N.º de Quartos	13 092	2 614	14 648	15 257	16 263
N.º de Camas	21 059	4 094	24 156	28 851	31 224
Capacidade de Alojamento	27 911	5 655	34 656	40 403	43 942
Pessoal ao Serviço	9 050	1 577	8 400	9 458	11 196

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

Analisando a Tabela 6.17, todos os tipos de estabelecimentos tiveram um aumento de estabelecimentos de 2022 para 2023, com a exceção das pensões e dos alojamentos complementares, que diminuíram de 72 para 66 (-6 pensões), e de 12 para 9 (-3 alojamentos complementares), uma diminuição de 8,3% e 25,0%, respetivamente. Relativamente aos hotéis, tiveram um aumento no mesmo período, passando de 72 para 91 unidades, registando um aumento de 26,4%.

Tabela 6.17 - Número de estabelecimentos, por tipo de estabelecimento de alojamento (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	284	124	292	296	332
Hotéis	73	29	66	72	91
Pensões	77	41	64	72	66
Pousadas	10	5	17	15	17
Hotéis-apartamentos	22	8	21	20	24
Aldeamentos turísticos	4	2	7	5	6
Residenciais	98	39	103	100	119
Alojamento Complementar			14	12	9

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

O número de pessoal ao serviço nos estabelecimentos hoteleiros aumentou 19,7%, de 2019 a 2023. Em 2023, os Hotéis ainda empregam o maior número de pessoas, com 9.237 empregados, num total de 11.196 empregados em todos os estabelecimentos hoteleiros (Tabela 6.18).

Tabela 6.18 - Pessoal ao serviço, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	9 050	1 577	8 400	9 458	11 196
Hotéis	7 715	1 118	7 191	8 251	9 237
Pensões	484	222	425	483	346
Pousadas	62	19	91	70	69
Hotéis-apartamentos	363	85	236	184	950
Aldeamentos turísticos	66	11	93	76	89
Residenciais	360	122	342	374	478
Alojamento Complementar			22	20	27

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

Quanto à distribuição do número de estabelecimentos por ilha, os dados da Tabela 6.19 mostram que houve um aumento do número de estabelecimentos turísticos em 16.9%, de 2019 a 2023. As ilhas do Sal, Maio e São Nicolau, tiveram um aumento de estabelecimentos (29,4%, 28,6% e 20,0%, respetivamente), de 2022 a 2023. Por outro lado, a ilha da Brava registou um decréscimo de 16,7%, face a 2022.

Tabela 6.19 - Número de estabelecimentos hoteleiros, por Ilha (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	284	124	292	296	332
Santo Antão	75	61	69	74	77
São Vicente	49	10	56	47	56
São Nicolau	10	4	12	10	12
Sal	30	10	32	34	44
Boa Vista	24	3	12	15	16
Maio	8	5	12	14	18
Santiago	49	20	65	57	64
Fogo	30	8	25	33	35
Brava	9	3	9	12	10

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

À semelhança dos anos anteriores, de 2022 a 2023, houve o aumento mais expressivo, em termos absolutos, do pessoal ao serviço registado nas ilhas do Sal e Boa Vista (980 e 568 respetivamente). Já na ilha Brava, houve uma diminuição, em termos absolutos, de 4 pessoas ao serviço – Tabela 6.20.

Tabela 6.20 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ilha (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	9 050	1 577	8 400	9 458	11 196
Santo Antão	410	219	395	357	361
São Vicente	549	173	634	584	725
São Nicolau	34	12	37	34	37
Sal	4 787	5 52	4 923	5 492	6 472
Boa Vista	2 237	27	1 336	1 894	2 462
Maio	26	13	25	36	46
Santiago	822	525	867	814	849
Fogo	159	49	149	203	204
Brava	26	7	34	44	40

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

Procura Turística

O número de hóspedes, no ano de 2023, atingiu 1.010.739 de hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, correspondendo a um aumento de 20,9% relativamente a 2022 e de 23,4%, quando comparado com o ano de 2019.

Observou-se ainda que, em 2023, os hotéis continuaram sendo os estabelecimentos de alojamento turístico mais procurados, representando 93,5% do total das entradas. Seguem-se as Residenciais e Pensões, com 3,2% e 1,7%, respetivamente - Tabela 6.21.

Tabela 6.21 - Hóspedes, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	819 308	207 125	169 068	835 945	1 010 739
Hotéis	711 546	181 026	150 305	785 776	945 069
Pensões	36 867	10 066	7 556	13 628	17 601
Pousadas	5 388	1 455	1 235	4 457	5 435
Hotéis-apartamentos	12 532	4 597	3 370	8 287	7 363
Aldeamentos turísticos	21 901	1 109	978	1 946	2 644
Residenciais	31 074	8 872	5 624	21 409	32 246
Alojamento Complementar				442	381

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Dos 1.010.739 de hóspedes registados em 2023, 95,2% residem habitualmente no estrangeiro e apenas 4,8% residem em Cabo Verde (Figura 6.2).



Figura 6.2 - Hóspedes, segundo residência habitual (2023)

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

No ano de 2023, dos hóspedes que residiam no estrangeiro e que visitaram Cabo Verde, a maior parte proveio do Reino Unido (26,8%). Os outros hóspedes provieram, essencialmente, da Alemanha (11,4%), e Bélgica e Holanda (10,3%).

Tabela 6.22 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	819 308	207 125	169 068	835 945	1 010 739
Cabo Verde	61 326	27 239	34 017	50 673	48 810
Cabo-verdianos	57 370	25 758	29 983	46 647	45 998
Estrangeiros	3 956	1 481	4 034	4 026	2 812
Estrangeiros	757 982	179 886	135 051	785 272	961 929
África do Sul	820	189	203	406	468
Alemanha	92 320	22 756	16 849	96 186	115 207
Áustria	7 240	2 116	388	3 489	3 732
Bélgica + Holanda	80 030	21 309	11 416	87 931	104 189
Espanha	18 301	2 633	2 852	14 708	26 850
Estados Unidos	8 662	2 033	4 498	9 610	11 460
França	85 325	24 438	10 344	47 055	75 490
Reino Unido	196 557	40 265	11 126	258 422	270 380
Itália	25 521	4 705	1 125	11 903	39 275
Portugal	80 012	12 682	28 384	88 141	99 187
Suíça	13 516	2 724	2 314	8 188	11 058
Outros países	149 678	44 036	45 552	159 233	204 633

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.23 - Hóspedes por habitante, proporção de hóspedes estrangeiras/os, e proporção de dormidas nos principais estabelecimentos de alojamento (2019-2023)

	Hóspedes por habitante	Hóspedes estrangeiras/os [%]	Dormidas nos alojamentos turísticos [%]
2019	1,49	92,51	96,18
2020	0,37	86,84	93,34
2021	0,34	79,88	94,15
2022	1,65	93,94	96,95
2023	1,99	95,17	96,51

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Em relação às dormidas, o Reino Unido manteve-se com o maior número de dormidas, com 33,2% do total das dormidas, seguido da Alemanha, com 11,6%, e Países Baixos (Bélgica + Holanda), com 11,1%. Nota-se ainda uma certa diversificação nas dormidas, pelo facto de que os “outros países” tiveram uma contribuição total nas dormidas de cerca de 19%, à semelhança do ano anterior (Tabela 6.24).

Tabela 6.24 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2018-2022)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	5 117 403	1 150 641	839 476	4 088 412	5 150 806
Cabo Verde	195 738	76 654	89 142	144 045	128 093
Cabo-verdianos	185 789	70 965	78 266	133 480	120 808
Estrangeiros	9 949	5 689	10 876	10 565	7 285
Estrangeiros	4 921 665	1 073 987	750 334	3 944 367	5 022 713
Outros países	945 311	286 935	258 397	808 850	1 003 229
Portugal	413 932	50 540	143 241	379 800	474 710
Alemanha	621 923	119 390	109 349	515 438	596 322
Reino Unido	1 617 149	311 163	95 994	1 443 626	1 709 190
Bélgica + Holanda	538 035	128 587	70 562	427 792	570 046
França	403 394	108 646	35 813	168 164	267 090
Suíça	77 407	14 528	10 730	40 347	50 559
Espanha	73 576	10 062	10 523	62 234	115 111
Estados Unidos	23 982	5 515	9 499	25 274	28 416
Itália	162 569	27 473	3 848	57 610	187 490
Áustria	42 428	10 730	2 113	14 497	19 087
África do Sul	1 959	418	265	735	1 463

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Relativamente às dormidas por tipo de estabelecimento, em 2023, os hotéis representaram 96,5%, as Residenciais 1,4%, e as Pensões 1,1% (Tabela 6.25). À semelhança do ano passado, a ilha do Sal continua a ter mais dormidas, com 56,7% do total, seguida da Boa Vista (35,9%) e Santiago (3,7%) - Tabela 6.26.

Tabela 6.25 - Dormidas, por tipo de estabelecimentos de alojamento turístico (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	5 117 403	1 150 641	839 476	4 088 412	5 150 806
Hotéis	4 757 203	1 078 682	790 386	3 963 762	4 970 986
Pensões	92 141	22 717	20 057	36 135	58 094
Pousadas	11 813	2 887	2 045	9 029	11 248
Hotéis-apartamentos	44 297	18 540	9 172	24 599	26 733
Aldeamentos turísticos	131 135	3 567	2 590	5 630	9 183
Residenciais	80 814	24 248	15 226	47 639	73 693
Alojamento Complementar				1 618	869

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.26 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por Ilha (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	5 117 403	1 150 641	839 476	4 088 412	5 150 806
São Vicente	120 836	35 763	30 202	84 901	96 589
Sal	2 656 435	567 573	514 895	2 363 605	2 921 277
Boa Vista	1 943 871	433 163	175 039	1 423 200	1 850 849
Santiago	243 229	69 485	80 742	143 498	191 694
Restantes Ilhas	153 032	44 657	38 598	73 208	90 397

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.27 - Taxa de variação anual de hóspedes e dormidas (2019-2023)

	Hóspedes	Dormidas
2019	7	3,7
2020	-74,7	-77,5
2021	-18,4	-27
2022	394,4	387,0
2023	20,9	26,0
Total		
Hotéis	20,3	25,4
Pensões	29,2	60,8
Pousadas	21,9	24,6
Hotéis-apartamentos	-11,1	8,7
Aldeamentos turísticos	35,9	63,1
Residenciais	50,6	54,7

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Houve um aumento da estadia média em 2023 relativamente a 2022, de 4,8 para 5,0 noites. Os turistas do Reino Unido e dos Estados Unidos foram os que tiveram maior permanência média em Cabo Verde no ano de 2023, sendo que ambos permaneceram 6,3 noites, seguidos de Bélgica+Holanda, com 5,4 noites.

Tabela 6.28 - Estadia média de hóspedes, por país de residência habitual (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	6,0	5,3	4,7	4,8	5
Cabo Verde					
Cabo-verdianos	3,0	2,6	2,5	2,7	2,5
Estrangeiros	2,4	3,6	2,6	2,4	2,5
Estrangeiros					
África do Sul	2,3	2,2	1,3	1,8	5,0
Alemanha	6,6	5,1	6,4	5,3	5,1
Áustria	5,8	4,9	5,3	4,1	5,0
Bélgica + Holanda	6,5	5,9	5,9	4,8	5,4
Espanha	3,9	3,6	3,6	4,0	4,2
Estados Unidos	2,7	2,6	2,1	2,6	6,3
França	4,5	4,2	3,4	3,5	3,4
Reino Unido	8,1	7,6	8,5	5,6	6,3
Itália	6,2	5,6	3,4	4,2	4,7
Portugal	4,9	3,6	4,6	4,1	4,7
Suíça	5,4	4,8	4,5	4,7	4,3
Outros países	6,0	6,1	5,4	4,9	4,1

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.29 - Estadia média nos estabelecimentos hoteleiros, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	6,0	5,3	4,7	4,8	5,0
Hotéis	6,5	5,7	5,0	4,9	4,9
Pensões	2,3	2,1	2,5	2,5	2,7
Pousadas	2,0	1,8	1,6	1,9	2,1
Hotéis-apartamentos	3,2	3,6	2,6	2,5	7,0
Aldeamentos turísticos	5,7	2,8	2,3	2,6	3,2
Residenciais	2,4	2,5	2,6	2,1	2,2
Alojamento Complementar				3,4	2,2

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

No período de 2019 a 2023, a taxa de ocupação-cama apresentou uma diminuição de 3 pontos percentuais (de 55% para 52%). Em relação a 2022, o ano de 2023 manteve-se com a mesma percentagem (52%). Em 2023, os Hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação-cama (57%), seguidos pelos Aldeamentos turísticos e os Hotéis-apartamentos, com 30% e 18%, respetivamente (Tabela 6.30).

Tabela 6.30 - Taxa de ocupação-cama (%), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	55	39	27	52	52
Hotéis	65	44	29	58	57
Pensões	16	11	8	12	13
Pousadas	19	21	8	18	13
Hotéis-apartamentos	12	15	14	13	18
Aldeamentos turísticos	35	17	25	47	30
Residenciais	15	15	11	13	15
Alojamento Complementar				11	3

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

As ilhas da Boa Vista e Sal tiveram as maiores taxas de ocupação-cama, com 77% e 52%, respetivamente (Tabela 6.31).

Tabela 6.31 - Taxa de ocupação-cama (%), por Ilha (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	55	39	27	52	52
São Vicente	20	15	15	17	22
Sal	62	43	31	56	52
Boa Vista	78	64	63	83	77
Santiago	27	18	16	23	27
Restantes Ilhas	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

6.4 TRANSPORTES

6.4.1 Transporte Terrestre

Em termos absolutos, em 2023 contabilizaram-se 23.491.647 de passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde, portanto, 1.572.688 de passageiros transportados a mais do que em 2022, representando um acréscimo de 7,2%.



Figura 6.3 – Movimento de passageiros transportados nos autocarros (2020-2023)

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes

6.4.2 Transportes Marítimos



Figura 6.4 – Movimento de carga/mercadorias e passageiros nos portos nacionais (2023)

Em 2023, o movimento de passageiros nos portos nacionais aumentou 6,5% relativamente ao ano de 2022, contabilizando um total de 1.326.949 movimentos de passageiros desembarcados e embarcados. Houve aumentos de passageiros, tanto no embarque (6,4%) como no desembarque (6,5%) - Tabela 6.32.

Tabela 6.32 - Movimento de passageiros nos portos nacionais (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	988 832	707 435	1 019 817	1 246 492	1 326 949
Desembarcados	491 617	355 264	511 680	622 410	662 953
Embarcados	497 215	352 171	508 137	624 082	663 996

Fonte: ENAPOR

Em 2023, o movimento de mercadorias nos portos nacionais atingiu 2,587 milhões de toneladas (+ 5% face ao ano anterior). Verificou-se que a maior parte das mercadorias movimentadas nos portos, igualmente ao ano anterior, estava associada aos descarregamentos (73%), valor coerente com a estrutura da economia nacional, fortemente dependente da importação de bens. Quanto aos carregamentos, aumentaram 27,2% (Tabela 6.33).

Tabela 6.33 - Movimento de cargas/mercadorias nos portos nacionais (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	2 328 995	2 155 913	2 326 617	2 466 037	2 587 917
Carregamento	542 375	529 881	601 021	665 003	703 512
Descarregamento	1 786 620	1 626 032	1 725 596	1 801 034	1 884 405

Fonte: ENAPOR

6.4.3 Transportes Aéreos

Em 2023, o número de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais cresceu para 2.593.728 (+416.117 passageiros face ao ano de 2022). O movimento de passageiros, tanto nos voos domésticos como nos internacionais, registou aumentos na ordem dos 11,4% e 21,4%, respetivamente (Tabela 6.34).

Tabela 6.34 - Movimento de passageiros, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2019-2023)

	Natureza	2019	2020	2021	2022	2023
Total	Doméstico	821 227	249 679	287 752	494 451	550 758
	Internacional	1 950 704	526 319	542 488	1 683 160	2 042 970
	Total	2 771 931	775 998	830 240	2 177 611	2 593 728
AIAC - Sal	Doméstico	176 892	46 469	42 659	86 796	96 094
	Internacional	1 015 936	261 693	226 342	883 238	1 032 487
	Total	1 192 828	308 162	269 001	970 034	1 128 581
AIPNM - Praia	Doméstico	328 450	106 564	133 721	208 372	233 149
	Internacional	320 520	103 798	197 465	311 087	368 786
	Total	648 970	210 362	331 186	519 459	601 935
AIAP - Boa Vista	Doméstico	63 430	17 325	12 829	22 699	24 692
	Internacional	511 452	124 463	58 935	381 872	512 757
	Total	574 882	141 788	71 764	404 571	537 449
AICE - São Vicente	Doméstico	150 281	46 758	54 805	100 839	113 488
	Internacional	102 796	36 365	59 746	106 963	128 940
	Total	253 077	83 123	114 551	207 802	242 428
AD - Fogo	Doméstico	66 464	23 372	31 764	51 843	56 095
AD - São Nicolau	Doméstico	21 977	4 965	6 418	13 859	15 298
AD - Maio	Doméstico	13 733	4 226	5 556	10 043	11 942

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

O Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal, abrangeu 43,5% do movimento de passageiros em 2023 e 40,9% do movimento de aeronaves. O Aeroporto Internacional da Praia - Nelson Mandela, registou o movimento de 601.935 passageiros e 8.253 aeronaves, correspondendo a uma variação positiva de 7,5% e 5,4%, respetivamente, face a 2022.

Comparativamente com o ano de 2022, o tráfego aéreo internacional em 2023 aumentou de 62,6% para 65,8% o movimento de passageiros, e de 81,4% para 88,5% o movimento de aeronaves.

Tabela 6.35 - Movimento de aeronaves, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2019-2023)

	Natureza	2019	2020	2021	2022	2023
Total	Doméstico	16 083	5 844	6 511	9 494	9 721
	Internacional	19 119	7 318	7 773	15 906	18 700
	Total	35 202	13 162	14 284	25 400	28 421
AIAC - Sal	Doméstico	3 523	1 021	1 134	1 772	1 684
	Internacional	11 053	4 407	3 873	8 549	9 950
	Total	14 576	5 428	5 007	10 321	11 634
AIPNM - Praia	Doméstico	6 426	2 467	2 999	3 980	4 149
	Internacional	3 581	1 580	2 675	3 697	4 104
	Total	10 007	4 047	5 674	7 677	8 253
AIAP - Boa Vista	Doméstico	1 185	496	286	399	409
	Internacional	3 550	896	514	2 649	3 415
	Total	4 735	1 392	800	3 048	3 824
AICE - São Vicente	Doméstico	2 853	1 017	1 108	1 815	1 925
	Internacional	935	435	711	1 011	1 231
	Total	3 788	1 452	1 819	2 826	3 156
AD - Fogo	Doméstico	1 336	564	640	982	990
AD - São Nicolau	Doméstico	460	155	178	282	296
AD - Maio	Doméstico	300	124	166	264	268

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Relativamente ao movimento de cargas, foram registadas 784.245 kg nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2023, registando uma diminuição de 1,3%, relativamente a 2022. O Aeroporto Internacional da Praia - Nelson Mandela, assegurou 59,02% do total de cargas movimentadas, enquanto que o Aeroporto Internacional Cesária Évora – São Vicente e Aeroporto Internacional Amílcar Cabral – Sal, registaram 26,4% e 19,7% respetivamente, em 2023 - Tabela 6.36.

No tocante ao movimento de correios, registou-se em 2023, um aumento de 7,5% no volume de tráfego postal. Assim, o movimento dos correios nos voos domésticos foi de 249.447 kg (variação de 4,2% face a 2022) e 137.702 kg nos voos internacionais (variação de 14% face a 2022) - Tabela 6.37.

Tabela 6.36 - Movimento de cargas (em Kg), por aeroportos (2019-2023)

	Natureza	2019	2020	2021	2022	2023
Total	Doméstico	380 341	145 364	127 098	147 981	90 057
	Internacional	1 009 893	558 304	567 644	646 860	694 188
	Total	1 390 234	703 668	694 742	794 841	784 245
AIAC - Sal	Doméstico	103 815	28 847	21 309	31 296	28 412
	Internacional	339 526	126 619	37 868	129 876	126 249
	Total	443 341	155 466	59 177	161 172	154 661
AIPNM - Praia	Doméstico	169 153	69 062	60 483	65 726	77 612
	Internacional	481 497	353 111	420 327	373 532	385 235
	Total	650 650	422 173	480 810	439 258	462 847
AIAP - Boa Vista	Doméstico	20 529	7 261	3 859	6 606	10 136
	Internacional	46 429	12 671	0	28 179	19 186
	Total	66 958	19 932	3 859	34 785	29 322
AICE - São Vicente	Doméstico	71 675	31 834	33 470	40 906	43 743
	Internacional	142 441	65 903	109 449	115 273	163 518
	Total	214 116	97 737	142 919	156 179	207 261
AD - Fogo	Doméstico	5 631	4 809	4 456	2 091	4 852
AD - São Nicolau	Doméstico	6 504	2 079	2 558	763	2 015
AD - Maio	Doméstico	3 034	1 472	963	593	899

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Tabela 6.37 - Movimento de correios (em Kg), por aeroportos (2019-2023)

	Natureza	2019	2020	2021	2022	2023
Total	Doméstico	256 665	122 994	197 707	239 338	249 447
	Internacional	199 947	98 372	110 909	120 792	137 702
	Total	456 612	221 366	308 616	360 130	387 149
AIAC - Sal	Doméstico	47 368	18 885	35 609	42 681	42 685
	Internacional	29 497	19 472	17 329	18 412	21 584
	Total	76 865	38 357	52 938	61 093	64 269
AIPNM - Praia	Doméstico	115 916	59 287	96 214	112 084	114 032
	Internacional	131 065	62 069	73 090	75 185	83 386
	Total	246 981	121 356	169 304	187 269	197 418
AIAP - Boa Vista	Doméstico	13 852	5 577	8 168	12 946	14 282
	Internacional	0	9	0	754	0
	Total	13 852	5 586	8 168	13 700	14 282
AICE - S. Vicente	Doméstico	55 078	26 077	38 793	50 076	54 363
	Internacional	39 385	16 822	20 490	26 441	32 732
	Total	94 463	42 899	59 283	76 517	87 095
AD - S. Filipe	Doméstico	10 174	5 617	8 589	9 467	10 838
AD - S. Nicolau	Doméstico	10 195	5 092	7 409	8 557	9 758
AD - Maio	Doméstico	4 082	2 459	2 925	3 527	3 489

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Os registos indicam a ocorrência de três acidentes aéreos em Cabo Verde, nos anos de 1959, 1998 e 1999, com níveis distintos de gravidade. O acidente mais grave ocorreu em agosto de 1999, em Santo Antão, envolvendo 18 ocupantes e resultando em 18 mortes. Em setembro de 1998, na Praia (Santiago), envolveu 22 ocupantes, com 1 vítima mortal e 4 feridos. Já o acidente de novembro de 1959, em São Filipe (Fogo), não resultou em vítimas.

De forma geral, observa-se baixa frequência de acidentes, mas com impactos variáveis, destacando-se um (1) evento de elevada mortalidade.

Tabela 6.38 - Acidentes aéreos e vítimas

Data		Local do acidente	Tripulação	Passageiros	Ocupantes	Vítimas	
Mês	Ano					Feridos	Mortes
Agosto	1999	Santo Antão	2	16	18	0	18
Setembro	1998	Praia (Santiago)	3	19	22	4	1
Novembro	1959	São Filipe (Fogo)	-	-	-	-	0

Fonte: <http://aviation-safety.net>

6.5 INDICADORES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

6.5.1 As famílias e o acesso às TIC's

A Tabela 6.39, referente à proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, indica que, de 2019 a 2023, houve um decréscimo de 8,1 pontos percentuais, passando de 19,5% para 11,4%. Em 2023 a percentagem mais baixa dos agregados com acesso ao serviço telefónico fixo verificou-se no concelho de Santa Cruz, com 3,0%, e a mais alta foi Ribeira Brava, com 36,0%.

Tabela 6.39 - Proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, por meio de residência e concelho (2019-2023)

	Telefone fixo [%]
2019	19,5
2020	-
2021	14,0
2022	12,0
2023	
Cabo Verde	11,4
Meio de Residência	
Urbano	12,1
Rural	9
Concelho	
Ribeira Grande	28,0
Paul	15,9
Porto Novo	12,0
São Vicente	16,3
Ribeira Brava	36,0
Tarrafal de São Nicolau	18,9
Sal	6,6
Boa Vista	10,5
Maio	8,7
Tarrafal	4,1
Santa Catarina	5,9
Santa Cruz	3,0
Praia	13,3
São Domingos	4,6
São Miguel	3,4
São Salvador do Mundo	4,1
São Lourenço dos Órgãos	3,3
Ribeira Grande de Santiago	2,6
Mosteiros	6,3
São Filipe	5,1
Santa Catarina do Fogo	3,6
Brava	11,9

Fonte: INE, IMC 2023

Em 2023, 83,2% dos agregados tinham televisão, 36,9% televisão por assinatura, 29,7% computador, e 59,0% tinham acesso à internet. No meio urbano, a percentagem dos agregados que tinham televisão, televisão por assinatura, computador e acesso à internet era de 85,4%, 39,6%, 34,2% e 61,3%, respetivamente, enquanto no meio rural a percentagem dos agregados que tinham televisão, televisão por assinatura, computador e acesso à internet era de 75,2%, 26,1%, 13,7% e 50,8%, respetivamente (Tabela 6.40).

Tabela 6.40 - Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de Televisão, TV por assinatura, Computador, Tablet/Ipad e acesso à Internet (no alojamento), por meio de residência e concelho (2019-2023)

	Televisão	TV por assinatura	Computador	Acesso à internet (no alojamento)
2019	83,3	30,8	34,6	67
2020	-	-	-	-
2021	79,1	32,1	29,2	74,8
2022	81,5	36,0	28,8	84,3
2023				
Cabo Verde	83,2	36,9	29,7	59,0
Meio de Residência				
Urbano	85,4	39,6	34,2	61,3
Rural	75,2	26,1	13,7	50,8
Concelho				
Ribeira Grande	82,7	63,8	18,6	56,2
Paul	75,6	42,7	19,3	38,5
Porto Novo	78,4	43,7	20,1	46,0
São Vicente	83,3	39,5	32,9	53,5
Ribeira Brava	85,2	48,5	22,3	68,0
Tarrafal de São Nicolau	87,2	30,7	26,0	90,5
Sal	83,6	46,8	33,9	87,4
Boa Vista	79,5	32,6	19,3	44,9
Maio	92,0	34,0	17,3	11,6
Tarrafal	72,9	34,9	25,0	47,0
Santa Catarina	80,1	22,1	22,2	58,7
Santa Cruz	77,3	12,0	16,6	63,0
Praia	88,1	39,5	39,4	60,6
São Domingos	79,1	18,0	21,8	21,0
São Miguel	71,1	15,0	11,4	40,0
São Salvador do Mundo	81,0	28,7	13,9	81,6
São Lourenço dos Órgãos	83,2	17,5	20,3	75,3
Ribeira Grande de Santiago	90,2	15,2	15,5	84,8
Mosteiros	78,4	34,1	26,4	87,9
São Filipe	77,1	42,3	24,6	64,8
Santa Catarina do Fogo	77,2	26,3	22,8	18,9
Brava	86,3	54,7	39,0	58,4

Fonte: INE, IMC 2023

6.5.2 População e utilização das TIC's

Em 2023, a proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou computador (laptop, desktop, lpad ou tablet), nos últimos três meses, foi, no geral, de 25,8%. No meio urbano, esta percentagem foi de 30,0%, e, no rural, 12,5%. No concelho dos Mosteiros, onde 7,7% da população com 10 anos ou mais utilizou computador nos últimos três meses, registou-se a mais baixa percentagem, contrastando com a Praia, onde esta percentagem atingiu o valor mais alto (34,6%).

Nota-se que, em 2023, a percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou Internet nos últimos três meses, foi de 70,2%. Observou-se que, a mais baixa percentagem, 48,6%, foi registada na Boa Vista, enquanto no concelho do Sal, se registou 83,1%, a mais alta percentagem (Tabela 6.41).

Tabela 6.41 - Proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, lpad ou tablet) ou que utilizou Internet (a partir de “qualquer dispositivo”) nos últimos três meses, segundo meio de residência e concelho - 2023

	Utilização de computador			Utilização de internet		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Cabo Verde	25,8	27,3	24,3	70,2	69,2	71,1
Meio de Residência						
Urbano	30,0	32,0	28,1	74,7	73,3	76,1
Rural	12,5	13,0	12,1	56,1	56,8	55,3
Concelho						
Ribeira Grande	16,6	16,9	16,3	52,4	51,2	53,7
Paul	27,3	25,9	29,2	59,9	58,2	61,9
Porto Novo	26,5	26,6	26,4	62,2	63,4	60,9
São Vicente	30,1	28,0	32,3	74,1	72,1	76,2
Ribeira Brava	20,1	19,9	20,3	68,6	66,2	71,3
Tarrafal de São Nicolau	27,6	28,0	27,2	73,8	71,8	76,0
Sal	32,2	32,3	32,1	83,1	80,3	86,4
Boa Vista	17,4	16,8	18,1	48,6	51,7	44,9
Maio	19,8	21,0	18,7	69,1	72,0	66,2
Tarrafal	16,3	19,7	13,3	67,1	68,3	66,1
Santa Catarina	22,7	23,1	22,3	64,4	65,1	63,9
Santa Cruz	14,9	16,3	13,6	58,7	59,3	58,1
Praia	34,6	39,7	29,6	79,2	76,9	81,4
São Domingos	21,9	22,9	20,9	55,2	57,5	53,0
São Miguel	11,4	11,9	11,0	55,4	53,9	56,6
São Salvador do Mundo	13,2	14,2	12,3	59,3	57,7	60,9
São Lourenço dos Órgãos	18,8	18,9	18,7	58,4	59,2	57,7
Ribeira Grande de Santiago	9,8	10,0	9,7	61,9	63,4	60,5
Mosteiros	7,7	6,7	8,7	64,6	65,7	63,5
São Filipe	12,3	14,7	10,0	63,9	65,4	62,3
Santa Catarina do Fogo	9,1	10,0	8,1	56,7	58,5	54,8
Brava	18,5	19,0	17,9	76,7	75,3	78,2

Fonte: INE, IMC 2023

6.6 CONCEITOS

Empresa

Uma unidade Jurídica, com autonomia própria, exercendo uma ou mais atividades. (Uma empresa pode ter um ou mais estabelecimentos).

Volume de negócios

Corresponde ao montante total faturado pela empresa (somatório das vendas + prestação de serviços).

Pessoal ao serviço

Corresponde ao somatório de todos os efetivos (recursos humanos) que trabalharam na empresa, no período de referência (independentemente de ser remunerado ou não).

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular, no lugar visitado.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo classificam-se, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrelas;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis-apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogêneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedeçam às normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam os requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele, e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas serviço hoteleiro e pequeno-almoço, serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas serviço hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis-apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada, que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores serviço hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Alojamentos complementares

São alojamentos temporários no espaço mediante remuneração e que não reúnem os requisitos para ser considerados empreendimentos turísticos, conforme definido em legislação específica.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O.(cama) = \frac{N.^{\circ} \text{ de dormidas durante o período de referência}}{N.^{\circ} \text{ de camas} \times N.^{\circ} \text{ de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas, e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar que não sejam contra a superfície da terra ou do mar.

Aeroporto ou Aeródromo

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Carga

Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

Passageiro

Pessoa que é transportada por avião, à exceção dos membros da tripulação. Crianças de colo devem ser incluídas.

Passageiros Desembarcados

Passageiros cuja viagem aérea termine no aeroporto inquirido ou passageiros que continuam a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiros Embarcados

Passageiros pagantes, não pagantes e em trânsito direto, cuja viagem aérea começa no aeroporto inquirido ou continuam a sua viagem numa aeronave diferente.

Passageiro transportado por via marítima

Qualquer pessoa que efetue uma viagem por mar num navio mercante. O pessoal afeto ao serviço dos navios mercantes não é considerado como fazendo parte dos passageiros. Excluem-se os membros da tripulação não portadores de título de transporte válido que viagem, mas que não estejam em serviço, assim como as crianças transportadas ao colo.

Passageiro por via marítima embarcado

Passageiro que embarca num navio mercante para realizar uma viagem como passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de navios de cruzeiro.

Passageiro por via marítima desembarcado

Passageiro desembarcado de um navio mercante no final de uma viagem de passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como desembarque antes de novo embarque. Excluem-se os passageiros de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Passageiros em trânsito

Os que, vindo a bordo de navios que chegam ao porto, nos mesmos continuam a sua viagem, podendo, durante a respetiva escala, desembarcar e reembarcar.



--- COMÉRCIO EXTERNO

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

7 COMÉRCIO EXTERNO

Cabo Verde tem um elevado grau de abertura económica (proporção das importações mais exportações em relação ao PIB) e este facto indica a importância de se analisar o comércio externo neste anuário.

Este capítulo sobre o Comércio Externo tem por objetivo apresentar um quadro sobre os principais indicadores do comércio externo, nomeadamente as importações e exportações de bens e serviços, assim como as empresas associadas às atividades do comércio externo. Também, neste capítulo, são apresentados os valores do saldo da balança comercial de bens e serviços e os valores da taxa de cobertura das importações.

Neste anuário é utilizado o Sistema de Comércio Especial: Registo de bens que atravessam as fronteiras de uma zona de livre circulação. O Comércio Especial compreende¹:

Na importação:

1. Mercadorias despachadas para consumo interno;
2. Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
3. Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra; e
4. Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

Na exportação:

1. Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
2. Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária; e
3. Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

¹ Para a compilação das estatísticas do comércio externo é utilizado o comércio geral. Neste tipo de comércio todas as mercadorias que passam pelas alfândegas são contabilizadas, seja qual for o seu destino. O comércio regista todas as entradas de mercadorias (importações gerais) e todas as saídas de mercadorias (exportações gerais), com exceção do trânsito direto.

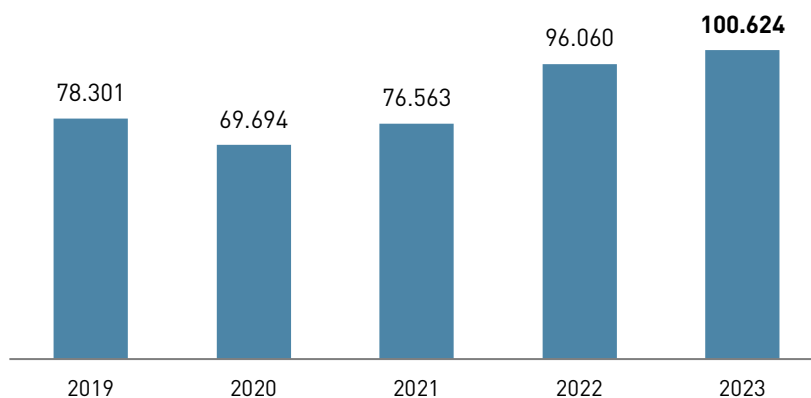
7.1 IMPORTAÇÕES

7.1.1 Importação de bens

Em 2023, as importações de bens registaram um aumento de 4,8% (+4.564 milhões de escudos) face ao ano anterior. Em comparação com 2019, o crescimento foi ainda mais significativo, atingindo 28,5% (+22.323 milhões de escudos).

No total, as importações de bens atingiram 100.624 milhões de escudos em 2023, refletindo uma aceleração face às variações observadas nos anos anteriores. No período de 2019 a 2023, constata-se que foi em 2020 que as importações registaram o valor mais baixo do intervalo analisado (ver Gráfico 7.1).

Gráfico 7.1 - Importação de bens, em milhões de CVE (2019-2023)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Tendo em conta a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em 2023, destaca-se que os bens de consumo continuaram a representar a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de 44,7% do total. Seguiram-se os bens intermédios (27,6%), os combustíveis (14,7%) e os bens de capital (13,0%).

Observa-se ainda que, em conjunto, as categorias de bens de consumo e bens intermédios representaram 72,3% do valor total das importações de bens em 2023.

Tabela 7.1- Importações de bens, por Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE (2019-2023)

Importações de bens por Grandes Categorias Económicas	Valor (Milhões de CVE)	Peso (Ton.)
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021	76 563	935 430
2022	96 060	935 581
2023		
Cabo Verde	100 624	905 097
Bens de Consumo	45 025	276 488
Bens Intermédios	27 750	440 067
Bens de Capital	13 099	8 454
Combustíveis	14 749	180 088

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2023, Cabo Verde registou um total de 1.320 empresas importadoras, o que representa uma redução de 19,2% em comparação com 2019, ano em que o país contava com 1.634 empresas. No entanto, em relação a 2022, verificou-se um aumento de 8,8%, com mais 107 empresas, passando de 1.213 para 1.320.

Ao analisar a distribuição por ilha, destaca-se Santiago como o território com o maior crescimento absoluto, passando de 656 empresas em 2022 para 704 em 2023, um aumento de 48 empresas. São Vicente também registou uma evolução positiva, com um acréscimo de 35 empresas, passando de 331 para 366.

No que diz respeito à concentração geográfica, em 2023, 91,6% do total das empresas importadoras estavam sediadas em Santiago (53,3%), São Vicente (27,7%) e Sal (10,5%), conforme se observa na Tabela 7.2.

Tabela 7.2 - Empresas importadoras de bens, por ilha (2019-2023)

Empresas importadoras de bens	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	1 634	1 258	1 255	1 213	1 320
Santo Antão	64	38	52	31	31
São Vicente	367	323	344	331	366
São Nicolau	64	13	16	12	16
Sal	177	152	160	122	139
Boa Vista	55	41	45	38	37
Maio	1	3	1	5	5
Santiago	877	667	620	656	704
Fogo	29	19	17	18	22
Brava	0	1	0	0	0

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2023, o continente europeu foi o principal fornecedor de Cabo Verde, respondendo por 68,6% do total das importações. Seguiram-se a Ásia/Oceânia, com 14,9%, a América, com 12,8%, e o Resto do Mundo, com 1,9%. A África registou a menor contribuição entre as zonas económicas, representando apenas 1,7% do valor total das importações - conforme a Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Importação de bens, segundo as zonas económicas (2019-2023)

Importação de bens, segundo as zonas económicas	Valor (Milhões de CVE)	Peso (Ton.)
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021	76 563	935 430
2022	96 060	935 581
2023		
Cabo Verde	100 624	905 097
África	1 686	16 430
América	12 903	84 642
Ásia/ Oceânia	15 010	154 686
Europa	69 072	638 273
Resto do Mundo*	1 953	11 067

*Ver publicação das Estatísticas do Comércio Externo para identificar os países do Resto do Mundo (outros países ND): <https://ine.cv/publicacoes/boletim-das-estatisticas-do-comercio-externo-ano-2023>

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

De acordo com os dados da Tabela 7.4, os principais países fornecedores de bens a Cabo Verde em 2023 continuaram a ser Portugal (41,4%), Espanha (11,6%) e Estados Unidos (6,7%), que, juntos, representaram 59,7% do valor total das importações.

Destaca-se ainda que Portugal representou 52,8% do peso total importado, confirmando que continua a ser o maior fornecedor de bens a Cabo Verde (ver Tabela 7.4).

Tabela 7.4 - Importações de bens, por principais países de origem (2019-2023)

Importações de bens, por principais países de origem	Valor (Milhões de CVE)	Peso (Ton.)
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021	76 563	935 430
2022	96 060	935 581
2023		
Cabo Verde	100 624	905 097
Portugal	41 616	477 447
Espanha	11 653	37 944
Estados-Unidos	6 789	6 259
China	4 700	46 613
Países Baixos	4 461	29 634
Brasil	4 428	40 868
Arábia Saudita	4 400	44 766
França	3 682	42 174
Bélgica	2 058	5 559
Taiwan (província chinesa)	1 382	13 861
Emirados Árabes Unidos	1 238	13 121
Argentina	1 073	28 166
Japão	1 060	15 023
Itália	955	2 475
Tailândia	870	11 039
Restantes países	10 259	90 148

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Analisando a proporção das importações por categoria de fornecedores, constata-se que os dez principais países fornecedores representaram, em conjunto, 84,6% do valor total importado por Cabo Verde em 2023. Por outro lado, os fornecedores do continente africano e da CEDEAO registaram participações bastante reduzidas, com apenas 1,7% e 0,6%, respetivamente.

Tabela 7.5 - Proporção das importações, por categoria de fornecedores (2019-2023)

Proporção das importações por categoria de fornecedores	Proporção das Importações			
	10 Principais Fornecedores	Principal país de origem	Países do Continente Africano	Intra CEDEAO
2019	83,5	42,0	2,0	0,7
2020	84,0	47,7	1,7	0,5
2021	82,8	46,5	2,2	0,7
2022	83,3	42,7	3,1	0,7
2023	84,6	41,4	1,7	0,6

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Os dez principais produtos importados representaram 54,2% do montante total das importações de Cabo Verde em 2023, uma ligeira redução face aos 54,8% (-0,6 pp) registados no ano anterior.

Analisando o peso desses produtos no período em apreço, verifica-se, conforme o Gráfico 7.2, que os maiores aumentos foram registados nas importações de aeronaves (5,1%), veículos automóveis (5,0%) e reatores e caldeiras (6,1%), em comparação com o mesmo período de 2022.

Em contrapartida, os combustíveis (14,8%) e os cereais (4,7%) foram os produtos que mais contribuíram para a diminuição do valor total das importações, apresentando variações negativas em relação ao ano anterior.

Gráfico 7.2 - Proporção dos 10 principais produtos importados em Cabo Verde (2022-2023)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre 2019 e 2023, o aumento mais expressivo, em termos absolutos, do valor importado, foi registado na Alfândega da Praia, na ilha de Santiago, com um acréscimo de 9.212 milhões de escudos. Destaca-se também a Delegação Aduaneira de Assomada, cujo valor importado aumentou de 5 milhões para 60 milhões de escudos, representando um crescimento de 55 milhões de escudos. A Delegação Aduaneira do Porto Inglês passou de 6 milhões para 40 milhões de escudos no mesmo período. As maiores diminuições foram registadas na Delegação Aduaneira do Porto Novo (-5,4%) e na Alfândega dos Espargos (-24,1%).

Comparando 2023 com 2022, a Delegação Aduaneira do Aeroporto da Praia apresentou um aumento significativo de 200,7%, passando de 2.575 milhões para 7.745 milhões de escudos. Em 2023, aproximadamente 82,6% do total dos bens importados foram despachados nas estâncias aduaneiras de Santiago (Tarrafal, Praia e Assomada) (54,5%) e São Vicente (28,2%) - conforme a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Importações (milhões de CVE), por estância aduaneira (2019-2023)

Importações por estância aduaneira	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	78 793	70 890	76 563	96 060	100 624
D.A. da Furna	68	107	139	81	100
D.A. de Sal-Rei	4 022	1 351	828	2 962	6 355
D.A. de São Filipe	541	1 038	774	726	691
D.A. dos Mosteiros	93	66	104	90	117
D.A. Porto Novo	344	317	360	317	326
Alfândega de Espargos	12 467	9 128	4 987	8 956	9 460
D.A. da Palmeira	0	0	0	0	0
D.A. do Tarrafal	257	227	291	321	375
Alfândega da Praia	37 804	37 091	44 003	47 370	47 017
D.A. Aeroporto da Praia	2 941	2 258	2 579	2 575	7 745
D.A. da Assomada	5	21	41	66	60
Alfândega do Mindelo	19 788	18 979	21 783	31 751	27 847
D.A. do Porto Inglês	6	57	145	369	40
Aeroporto de São Pedro	457	248	529	476	492

D.A. – Delegação Aduaneira

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

7.1.2 Importação de serviços

Durante o período de 2019 a 2023, as importações de serviços atingiram o valor mais elevado em 2019, totalizando 35.016 milhões de escudos. Em 2020, observou-se uma redução significativa, refletindo os impactos da pandemia da Covid-19.

Em 2022, comparativamente a 2021, verificaram-se quedas consideráveis em alguns serviços, nomeadamente: Serviços de comunicações (-12,8%), Serviços governamentais n.i.o.p. (-18,4%) e Outros serviços (-28,1%). Ainda em 2022, alguns setores registaram crescimentos expressivos nas importações, destacando-se: Serviços de transporte (+38,3%), Serviços de construção e obras públicas (+305,0%), Serviços financeiros (excluindo seguros) (+30,4%) e Serviços pessoais, culturais e de lazer (+46,9%), em comparação com o ano anterior.

Em 2023, as importações de serviços registaram um aumento de 8,9% em relação a 2022. No entanto, quando comparadas com 2019, observou-se uma diminuição de 19,1%. Nesse ano, os principais serviços importados foram os Transportes (30,2%), apesar de terem registado uma variação negativa de -14,7%, seguidos por Viagens (26,0%) e Outros serviços empresariais (20,7%) (ver Tabela 7.7).

Tabela 7.7 - Importação (milhões de CVE), por tipo de serviços (2019-2023)

Importação por tipo de serviços	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P
Serviços	35 016	21 208	21 349	26 016	28 331
Transportes	11 006	6 288	7 314	10 025	8 552
Viagens	8 337	4 996	5 239	6 326	7 362
Serviços de comunicações	325	270	467	408	425
Serviços de construção e obras públicas	263	283	109	451	545
Serviços de seguros	312	560	302	338	360
Serviços financeiros (excluindo seguros)	521	472	494	661	563
Serviços de informática e de informação	1 217	1 225	1 465	1 585	1 760
Royalties e licenças	987	366	126	128	200
Outros serviços empresariais	9 812	4 802	3 344	4 098	5 868
Serviços pessoais, culturais e de lazer	93	23	43	63	80
Serviços governamentais, n.i.o.p.	1 360	1 314	1 820	1 484	1 702
Outros serviços	782	610	625	449	916

Fonte: Banco de Cabo Verde

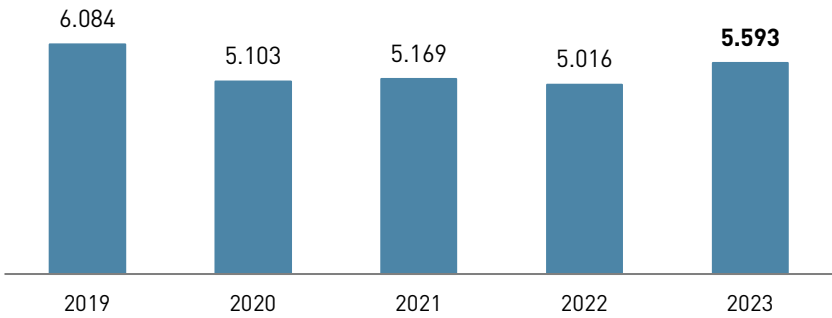
7.2 EXPORTAÇÕES

7.2.1 Exportação de bens

Em 2023, as exportações de bens para os mercados externos atingiram 5.593 milhões de escudos, representando um crescimento de 11,5% (+577 milhões de escudos) em relação a 2022. No entanto, ao comparar com 2019, observa-se uma redução de 8,1%, já que as exportações diminuíram de 6.084 milhões para 5.593 milhões de escudos, uma queda absoluta de 492 milhões de escudos.

Esse aumento em 2023 é um sinal positivo da retomada da atividade exportadora. A trajetória demonstra que, apesar das quedas registadas em 2020 e 2022, as exportações vêm se recuperando, embora ainda não tenham alcançado o nível observado em 2019 (ver Gráfico 7.3).

Gráfico 7.3 - Exportação de bens, em milhões de CVE (2019-2023)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As exportações de Cabo Verde em 2023 concentraram-se principalmente nos bens de consumo, que representaram 94,2% do valor exportado e 90,6% do peso total das exportações. Os bens intermédios corresponderam a 5,8% do valor exportado e 9,4% do peso total. Juntas, essas duas categorias compõem a totalidade dos bens exportados em 2023 (ver Tabela 7.8).

Tabela 7.8 - Exportações de bens, por Classificação das Grandes Categorias Económicas (2019-2023)

Grandes Categorias Económicas	Valor (Milhões de CVE)	Peso (Ton)
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	20 079
2022	5 016	20 760
2023		
Cabo Verde	5 593	16 690
Bens de Consumo	5 269	15 120
Bens Intermédios	324	1 570
Bens de Capital	0	0
Combustíveis	0	0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo



As empresas exportadoras em Cabo Verde estavam desigualmente distribuídas pelo país, embora tenha ocorrido um aumento significativo de 700,0%, passando de 4 para 32 empresas entre 2019 e 2023. Em 2023, cerca de 47% dessas empresas estavam concentradas na ilha de São Vicente, enquanto 28,1% se localizavam em Santiago. A ilha de Santo Antão contava com 3 empresas exportadoras, correspondendo a 9,4% do total. No total, em 2023 havia 32 empresas exportadoras no país, o que representa um aumento de 15 empresas em relação a 2022 e de 28 em relação a 2019.

Destaca-se, porém, que as ilhas do Sal e da Brava registaram, cada uma, a perda de 1 empresa exportadora relativamente a 2022, conforme ilustrado na Tabela 7.9.

Tabela 7.9 - Empresas exportadoras de bens, por ilha (2019-2023)

Empresas exportadoras	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	4	4	6	17	32
Santo Antão	0	0	0	2	3
São Vicente	1	1	3	5	15
São Nicolau	0	0	0	0	1
Sal	1	1	1	3	2
Boa Vista	0	0	0	0	0
Maio	0	0	0	0	0
Santiago	1	1	1	5	9
Fogo	1	1	1	1	2
Brava	0	0	0	1	0

Nota: Convém sublinhar que as empresas exportadoras também são importadoras, atuando simultaneamente em ambos os mercados.

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

O continente europeu continua a ser o principal destino das exportações de Cabo Verde, representando 94,1% do valor total exportado e 60,4% do peso total exportado. Em seguida, destacam-se as exportações para a América (4,9%), África (0,6%) e Ásia/Oceânia (0,3%). O Resto do Mundo apresenta o menor peso na estrutura das exportações cabo-verdianas (ver Tabela 7.10).

Tabela 7.10 - Exportação de bens, segundo zonas económicas (2019-2023)

Exportação, segundo zonas económicas	Valor (Milhões CVE)	Peso (Ton)
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	20 079
2022	5 016	20 760
2023		
Cabo Verde	5 593	16 690
África	36	291
América	274	454
Ásia/ Oceânia	17	44
Europa	5 262	10 085
Resto do Mundo*	3	5 816

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2023, os principais destinos das exportações de bens nacionais de Cabo Verde continuaram a ser Espanha, Itália e Portugal, que, em conjunto, concentraram 92,9% do total exportado. Espanha reforçou sua posição como principal cliente, absorvendo 59,6% das exportações. A Itália manteve-se no segundo lugar, com exportações no valor de 956 milhões de escudos, representando 17,1% do total. Portugal ocupou a terceira posição, com 16,1% das exportações cabo-verdianas, conforme ilustrado na Tabela 7.11.

Tabela 7.11 - Exportações de bens, por principais países de destino (2019-2023)

Exportações de bens, por principais países de destino	Valor (Milhões de CVE)	Peso (Ton)
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	20 079
2022	5 016	20 760
2023		
Cabo Verde	5 593	16 690
Espanha	3 335	8 629
Itália	956	760
Portugal	901	560
Estados-Unidos	259	415
Países Baixos	35	86
Chipre	28	36
Malásia	16	44
Restantes países	62	6 160

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo



Analisando a proporção das exportações, verifica-se que os cinco principais clientes representaram 98,1% do total exportado por Cabo Verde. Por sua vez, os clientes do continente africano e da CEDEAO responderam por 0,6% e 0,4%, respetivamente (ver Tabela 7.12).

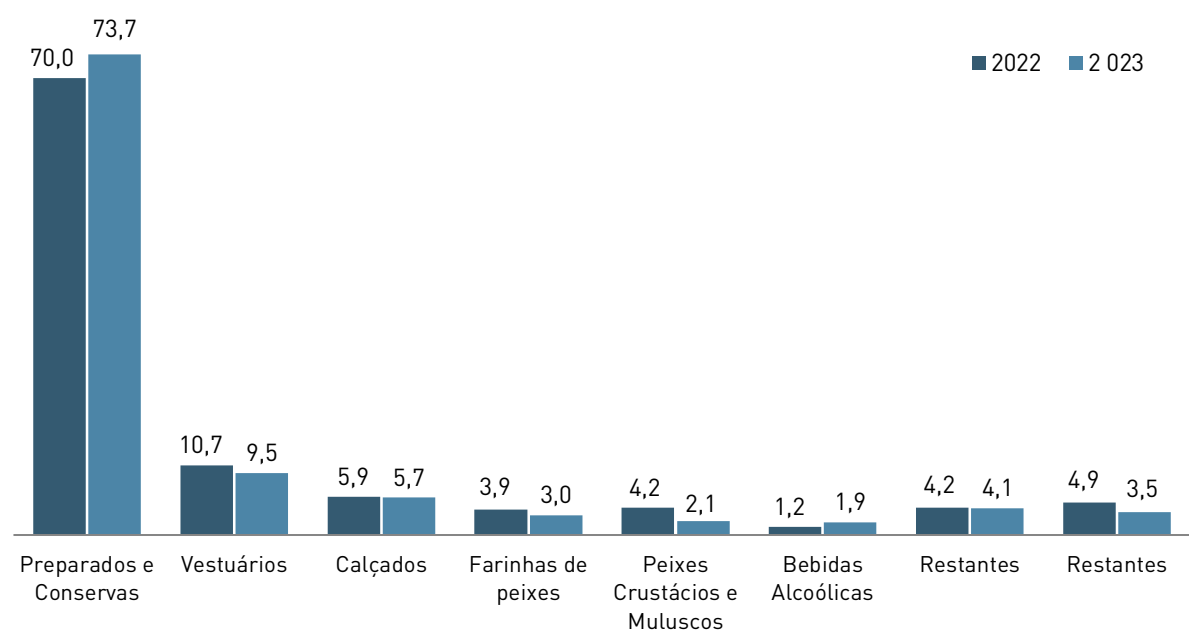
Tabela 7.12 - Proporção das exportações para os principais tipos/classificação de clientes no total das exportações (2019-2023)

Proporção das exportações, principais tipos/classificação de clientes	Proporção das Exportações			
	5 Principais clientes	Principal país de destino	Países do Continente Africano	Intra CEDEAO
2019	98,7	77,5	0,4	0,3
2020	95,8	63,4	1,5	0,4
2021	99,1	62,4	0,6	0,0
2022	98,7	54,7	0,3	0,0
2023	98,1	59,6	0,6	0,4

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2023, os principais grupos de produtos exportados por Cabo Verde foram os preparados e conservas (73,7%), os vestuários (9,5%) e os calçados (5,7%), que juntos, representaram 88,9% do valor total das exportações de bens. Os preparados e conservas mantiveram-se como o principal grupo exportado, com um aumento de 3,7 pontos percentuais em relação a 2022 (ver Gráfico 7.4).

Gráfico 7.4 - Estrutura das exportações (em %), por principais bens (2022-2023)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2023, à semelhança dos anos anteriores, aproximadamente 93,5% das exportações foram despachadas pela Alfândega do Mindelo. Esta concentração deve-se ao facto de aí se localizarem as maiores empresas exportadoras do país, bem como as principais infraestruturas de frio e logística orientadas para a exportação (ver Tabela 7.13).

Tabela 7.13 - Exportações (milhões de CVE), por estância aduaneira (2019-2023)

Exportações, por estância aduaneira	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	6 084	5 103	5 177	5 020	5 593
D.A. da Furna	0	0	0	3	0
D.A. de Sal-Rei	3	0	4	0	0
D.A. Porto Novo	0	5	0	0	0
Alfândega de Espargos	0	0	0	1	0
Alfândega da Praia	29	35	63	31	29
D.A. Aeroporto da Praia	5	0	1	2	1
Alfândega do Mindelo	5 908	4 993	5 017	4 790	5 227
Aeroporto de São Pedro	140	70	92	194	336

D.A. – Delegação Aduaneira

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

7.2.2 Exportação de Serviços

Em 2023, as exportações de serviços registaram um aumento de 21,8% em comparação com o ano de 2022. Em 2019, houve um crescimento expressivo, impulsionado sobretudo pelas exportações de serviços de transporte (+39,4%) e de construção e obras públicas (+28,5%).

No entanto, essa tendência foi revertida em 2020 e 2021, devido à redução das exportações de vários serviços, nomeadamente transporte, viagens e serviços financeiros (excluindo seguros), refletindo os impactos da pandemia.

Em 2022, as exportações de serviços aumentaram significativamente (+125,2%) em relação a 2021. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelas exportações de serviços de transporte (+82,8%), de viagens (+209,7%), serviços financeiros (excluindo seguros) (+66,3%) e serviços de informática e informação (+73,4%).

Em 2023, os principais serviços exportados pelo país foram: transportes (+11,9%), viagens (+75,6%), outros serviços empresariais (+5,8%) e serviços governamentais não incluídos em outra parte (n.i.o.p.) (+3,3%), conforme ilustrado na Tabela 7.14.

Tabela 7.14 - Exportação (milhões de CVE), por tipo de Serviços (2019-2023)

Exportação, por tipo de Serviços	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P
Serviços	72 856	28 960	26 982	59 850	72 876
Transportes	15 432	6 006	4 978	8 163	8 687
Viagens	49 440	15 764	13 665	42 308	55 081
Serviços de comunicações	798	544	579	625	555
Serviços de construção e obras públicas	350	822	584	589	730
Serviços de seguros	179	359	178	205	195
Serviços financeiros (excluindo seguros)	246	82	91	151	123
Serviços de informática e de informação	162	277	260	450	541
Royalties e licenças	4	4	3	3	4
Outros serviços empresariais	3 022	2 408	3 162	3 624	4 257
Serviços pessoais, culturais e de lazer	96	88	114	143	111
Serviços governamentais, n.i.o.p.	2 829	2 469	3 142	3 361	2 372
Outros serviços	298	138	225	227	219

P - Dados provisórios.

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2023, o défice das transações comerciais de bens com o exterior fixou-se em 95.031 milhões de escudos, representando um agravamento de 3.991 milhões de escudos, face ao ano anterior.

A taxa de cobertura diminuiu 2,2 pontos percentuais, de 2019 a 2023, passando de 7,7% em 2019, para 5,6% em 2023. Quando comparado com 2022, a taxa de cobertura aumentou 0,4 pp (Tabela 7.15).

Tabela 7.15 - Saldo da balança comercial de bens (milhões de CVE) e taxa de cobertura (%) das importações pelas exportações (2019-2023)

Saldo da balança comercial de bens	2019	2020	2021	2022	2023
Importação	78 793	70 890	76 563	96 060	100 624
Exportação Nacional	6 084	5 103	5 177	5 020	5 593
Reexportação	28 138	14 973	18 949	31 448	26 750
Balança Comercial ²	-72 708	-65 787	-71 386	-91 040	-95 031
Taxa de Cobertura ²	7,7	7,2	6,8	5,2	5,6

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As exportações são, de longe, superiores às importações nos serviços, mas ainda assim, insuficientes para cobrir o défice verificado na parte dos bens.

Tabela 7.16 - Saldo da balança comercial de serviços (milhões de CVE) (2019-2023)

Saldo da balança comercial de serviços	2019 P	2020 P	2021 P	2022 P	2023 P
Balança Comercial	37 841	7 752	5 633	33 834	44 545
Importação	35 016	21 208	21 349	26 016	28 331
Exportação	72 856	28 960	26 982	59 850	72 876

Apresentação normalizada de acordo com o 5º Manual do FMI

Fonte: Banco de Cabo Verde



AGRICULTURA E PESCA

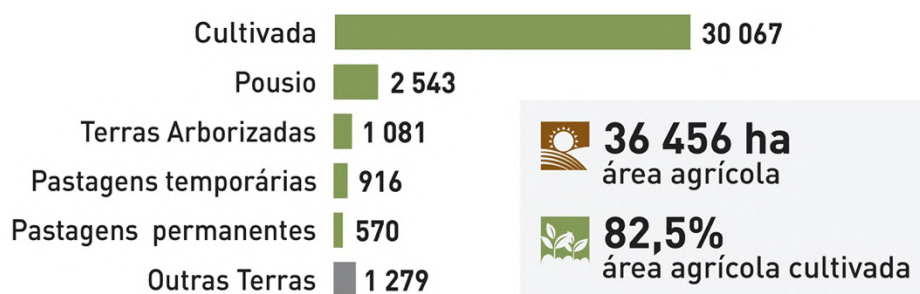
Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

8 AGRICULTURA E PESCA

8.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA – CULTURAS HORTÍCOLAS (EM SENTIDO ESTRITO)

A agricultura é um dos setores cuja importância constitui um dos objetivos da Agenda 2063 da União Africana, em que se quer uma agricultura moderna, para aumentar a produtividade e a produção, e, assim, atingir o objetivo ODS 2 - Erradicar a fome, e, em concreto, combater a insegurança alimentar na população.

A agricultura cabo-verdiana é caracterizada por pequenas explorações agrícolas familiares, e, ao longo de décadas, as autoridades nacionais têm investido muito na generalização de culturas irrigadas, que têm contribuído consideravelmente para aumentar a disponibilidade de produções hortícolas e de tubérculos. Este tipo de agricultura tem crescido e contribuído significativamente para a segurança alimentar e rendimento das populações, sobretudo rurais. Conforme os dados do V RGA (Recenseamento Geral da Agricultura) 2015, a área cultivada é de 30.067 ha.



Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura 2015 (RGA 2015)

As estimativas de produção agrícola são realizadas pelo Serviço de Estatísticas do Ministério de Agricultura e Ambiente (DSEGI – MAA) através de informações disponíveis sobre a quantidade de sementes vendidas durante o ano.

Essas estimativas mostram que a quantidade de produção das culturas hortícolas, incluindo as raízes e tubérculos, tem oscilado nos últimos 5 anos, com a taxa de crescimento média anual negativa de 6,5%.

O volume da produção hortícola referente ao ano de 2023 foi estimado em 25.522 toneladas. Esta estimativa indica uma diminuição aproximadamente de 14% em relação à produção estimada do ano de 2022, que foi de 26.669 toneladas. Relativamente ao produto hortícola, o tomate representa aproximadamente 31% do total da produção, seguido de repolho e cebola, com respetivamente 10,5% e 8,4%. A produção hortícola do ano em análise teve queda em todos os produtos em relação ao ano anterior, como se pode verificar na Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Estimativas da produção (em toneladas) de culturas hortícolas (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
HORTÍCOLAS+R&T (ton)	42 381	42 085	45 749	38 946	32 411
Culturas Hortícolas	33 768	33 692	35 137	29 669	25 522
Tomate	14 329	12 474	11 238	10 082	9 987
Pimentão	2 051	2 284	1 864	1 803	1 636
Repolho	3 642	3 769	3 865	4 298	3 406
Cenoura	2 279	3 297	3 751	1 515	1 252
Melancia	995	1 256	1 041	1 109	890
Alface	657	956	971	820	726
Couve	1 571	2 219	1 917	1 191	623
Cebola	3 167	2 962	5 044	3 760	2 715
Diversos	5 077	4 474	5 446	5 091	4 287

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

As raízes e tubérculos conheceram uma diminuição superior a 25% quando comparado ao ano transato. Em 2023, a batata comum foi o tubérculo que teve a maior queda (-37%), ou seja, uma diminuição de quase 1.500 toneladas em comparação ao ano anterior.

Tabela 8.2 - Estimativas da produção (em toneladas) de (R&T*) (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Raízes e Tubérculos (R&T)	8 613	8 393	10 612	9 277	6 889
Batata-doce	3 395	2 556	2 506	2 444	2 194
Mandioca	2 552	3 287	3 706	2 802	2 161
Batata-comum	2 666	2 550	4 400	4 031	2 534

*R&T – Raízes e Tubérculos

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

Relativamente às culturas frutíferas, constata-se igualmente uma diminuição da quantidade estimada da produção nos últimos 5 anos, tendo uma taxa média de crescimento negativa de 10,6%. Quando comparada à quantidade total de produção das frutas em relação ao ano transato, verifica-se um decréscimo de 9,6%. De salientar que a produção estimada das culturas frutícolas totaliza 5.768 toneladas no ano 2023, constituída maioritariamente por banana (cerca de 70%), não obstante a tendência decrescente na produção estimada nos últimos anos. De entre as 3 frutas que são as mais produzidas a nível nacional, a produção da manga em 2023 aumentou consideravelmente (87%) em comparação ao ano anterior. Contrariamente, a papaia teve uma redução acentuada de 52,4%, e a banana cerca de 10%.

Tabela 8.3 - Estimativas de produção (em toneladas) por tipo de culturas frutícolas (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
	9 015	7 807	7 154	6 377	5 768
Banana	6 631	5 553	4 931	4 628	4 162
Manga	762	796	720	404	756
Papaia	1 095	983	1 089	918	437
Outras	527	475	414	427	413

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

No que tange às culturas de rendimento, à semelhança das outras culturas, regista-se queda na produção. Conforme a Tabela 8.4, constata-se que nos últimos 5 anos, a taxa de crescimento médio anual é negativa, de 19,1% e 9,7%, respetivamente, para a produção de café e da vinha. Comparando a produção do ano 2023 em relação ao ano de 2022, a quantidade da produção do café caiu aproximadamente 25% e a produção da vinha teve uma diminuição de 10%. A estimativa da produção de cana sacarina tem sido estável nos últimos anos, com uma produção de 22.940 toneladas.

Tabela 8.4 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de renda (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Café	40	41	29	23	17
Vinha	202	154	150	150	134
Cana-de-Açúcar	22 940	22 940	22 940	22 940	22 940

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

OBS: A estimativa da produção de cana-de-açúcar é baseada na área cultivada de cana no rendimento médio esperado, sendo a produção mais ou menos estável ao longo do segundo ano. A partir do ano 2018, a quantidade produzida é estimada com base nos dados do RGA 2015 sobre a área cultivada total = 3.114 hectares (ha) normalmente ocupada em cerca de 36% pela cana sacarina, ou seja, à volta de 1.147 hectares (ha) de cana, que corresponde a uma produção à volta de 22.940 toneladas.

Em relação à campanha agrícola 2023/24 a produção de sequeiro sofreu uma queda quando comparado à campanha anterior. De registar que houve uma variação negativa de 48,5% na produção do milho e 10% na produção do feijão no ano 2023, em relação à produção do ano 2022. Analisando as duas últimas campanhas, a quantidade de milho diminuiu de 4.640 toneladas em 2022/23 para 2.389 toneladas em 2023/24, e o feijão de 3.492 toneladas para 3.144 toneladas, como se constata na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de sequeiro, por campanha agrícola (2019-2023)

	*2019/2020	*2020/2021	*2021/2022	*2022/2023	*2023/2024
Milho	640	-	222	4 640	2 389
Feijões	197	-	682	3492	3144
Abóbora	-	-	-	-	-
Mancarra	-	-	-	-	-

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

OBS: A campanha agrícola vai de maio a abril do ano seguinte.

No que se refere à atividade da exploração pecuária, ressalta-se que é um subsetor com um peso importante no setor da agricultura, contribuindo enormemente no rendimento e no sustento do agregado agrícola. O efetivo pecuário tem evoluído nos últimos 5 anos de uma forma estável, embora com uma variação pouco significativa de um ano para o outro. A taxa de crescimentos nos últimos 5 anos é de 0,1%. Em termos de representatividade das espécies, levando em consideração os ruminantes e suínos, nota-se que as espécies caprina e ovina representam 61% dos efetivos, e a suína cerca de 28%. No que tange à valorização dos efetivos, vale ressaltar que a espécie bovina, apesar de representar apenas 11,4%, é o que mais contribui para o investimento no setor pecuário, dado o seu valor unitário. Relativamente ao efetivo da avicultura tradicional, a estimativa ronda um total de 313,7 mil bicos, conforme o relatório das estimativas do MAA.

Tabela 8.6 - Estimativa do efetivo pecuário, por espécie, por ano (2019-2023)

Espécie	2019	2020	2021	2022	2023
Bovina	29 623	29 519	29 584	29 649	29 714
Caprina	110 543	131 737	135 426	139 218	143 116
Ovina	12 774	18 768	18 997	19 229	19 464
Suína	67 476	70 206	70 908	71 617	72 333
Aves (tradicionais)	278 682	287 042	*295 653	*304 523	313 659

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

OBS: * Foi atualizado o Nº de aves tradicionais para os anos 2021 e 2022

Nos últimos 5 anos, a produção de carnes teve um crescimento médio anual positivo de 2,3%. Em 2023, a produção de carnes foi estimada num total de 3.977,041 toneladas. Praticamente a totalidade da produção provém das espécies bovina, caprina e suína. A produção de carne de frango representa apenas 0,02% do total da produção de carnes nacional, o equivalente a um total de 627 quilos. A carne suína representa aproximadamente 64% do total da produção, seguida da produção de carne bovina e caprina, que correspondem a 18% e 16%, respetivamente.

Tabela 8.7 - Estimativa de produção de carne (em kg), (2019-2023)

Espécie	2019	2020	2021	2022	2023
Bovina	710 953	708 451	710 010	711 572	713 137
Caprina	497 443	592 817	609 416	626 480	644 021
Ovina	57 483	84 457	85 487	86 530	87 586
Suína	2 361 663	2 457 214	2 481 786	2 506 604	2 531 670
TOTAL	3 627 542	3 842 939	3 886 699	3 931 186	3 976 414
Aves (tradicional e intensiva)	605	538	611	616	627

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

Ao longo dos últimos 5 anos, a produção de leite tem crescido anualmente, em média, 3,5%. A estimativa da produção de leite total disponível para consumo humano situa-se à volta de 10.136,380 toneladas em 2023, dos quais 44,1% proveniente da espécie bovina e 55,9% da espécie caprina. Quando comparado ao ano precedente (2022) verifica-se uma variação positiva de 1,65% relativamente à quantidade total produzida em 2023. Conforme a Tabela 8.8, nota-se que a produção de leite da espécie caprina é superior à da bovina, quando comparado ao ano anterior. Verifica-se ainda uma variação positiva na produção de leite em relação ao ano anterior, respetivamente 2,8% e 0,22%, para a espécie caprina e bovina.

Tabela 8.8 - Estimativa da Produção de leite (em litros) (2019-2023)

Espécie	2019	2020	2021	2022	2023
Bovina	4 455 303	4 439 627	4 449 395	4 459 183	4 468 993
Caprina	4 377 499	5 216 792	5 362 862	5 513 022	5 667 387
Total	8 832 802	9 656 419	9 812 257	9 972 205	10 136 380

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

No que respeita à produção de ovos em 2023, perfaz um total estimado em 50.339.269 ovos, uma redução de 1,54% em relação ao ano de 2022. 89% desta produção são provenientes da avicultura intensiva/semi-intensiva e 11% provenientes da avicultura tradicional. Ao longo dos últimos 5 anos, a produção de ovos tem oscilado à taxa de crescimento médio anual de 0,3%.

Tabela 8.9 - Estimativa de produção de ovos (milhões de unidades), (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Ovos (Industrial, Tradicional)	49,8	52,8	43,7	51,1	50,3

Fonte: Direção de Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA



8.2 PESCA

O setor das pescas, em particular a pesca artesanal, desempenha um papel importante no que respeita à questão da segurança alimentar em Cabo Verde e ao rendimento das famílias que dependem diretamente dessa atividade.

A pesca artesanal nos últimos 5 anos teve uma taxa de crescimento médio anual de 30,4% relativamente ao número de licenças emitidas. De realçar, que a nível nacional, houve um aumento de aproximadamente 54% de licenças atribuídas em 2023, quando comparado ao ano anterior. Em 2023, houve um aumento significativo das licenças atribuídas às ilhas de Santiago, Fogo, Sal e São Nicolau, em relação ao ano de 2022. Observando o número de licenças atribuídas por ilha, verifica-se que a ilha de Santiago foi a que teve o maior número (699), em comparação com as outras ilhas. A ilha da Boa Vista foi a que teve o menor número (57) de licenças atribuídas no ano em análise, sofrendo uma redução de 16,2% em relação ao ano anterior.

Tabela 8.10 - Número de licenças de pesca artesanal, por ilha, 2019-2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	518	1082	1709	975	1497
Santo Antão	46	132	97	85	91
São Vicente	63	112	119	102	112
São Nicolau	50	96	103	60	87
Sal	83	128	142	85	131
Boa Vista	50	84	96	68	57
Maio	52	102	112	76	100
Santiago	22	154	714	337	699
Fogo	80	178	226	74	138
Brava	72	96	100	88	82

Fonte: Inspeção Geral das Pescas (IGP) e Instituto Marítimo Portuário (IMP)

No que tange às licenças atribuídas às embarcações nacionais e estrangeiras para a pesca industrial, constata-se um crescimento médio de 1,8% nos últimos 5 anos. Em relação ao total das licenças concedidas no ano de 2023 para a pesca industrial, verifica-se um aumento pouco significativo, cerca de 2%, quando comparado ao ano anterior. Analisando os 2 últimos anos, pode-se notar um aumento na atribuição de licenças para as embarcações estrangeiras da União Europeia em 10,7% e do Japão em 8,8%, enquanto para as nacionais houve uma queda de 4%. De acordo com as licenças atribuídas em 2023, as embarcações nacionais representam 46,3%, seguido das da União Europeia e do Japão, representando, respetivamente, 23,1% e 19,4%.

Tabela 8.11 - Número de licenças da pesca industrial de embarcações nacionais e estrangeiras (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Nacionais	69	69	71	76	74
União europeia	40	38	36	34	37
Japão	34	13	18	28	31
Senegalesas	13	13	12	11	11
Outros Contratos	12	12	10	7	7
Total	168	145	147	156	160

Fonte: Direção Nacional de Pesca e Aquacultura

Os dados na Tabela 8.12 indicam que a quantidade de captura do pescado tem diminuído ao longo dos últimos 5 anos, com uma taxa de crescimento médio anual negativa de 16%, apesar de um ligeiro aumento em 2023 quando comparado ao ano anterior. Nota-se que em 2023 a quantidade de captura por tipo de pesca, mais da metade é proveniente da pesca semi-industrial, representando 53,4%, seguido da pesca artesanal, com 46,2%.

A Aquacultura tem-se mantido estável nos 2 últimos anos, representando apenas 0,41%. Relativamente ao total do desembarque de pescado por espécies, verifica-se que os tunídeos são em maior quantidade e representam 46%. A captura de tunídeos provém principalmente da pesca semi-industrial (65%), enquanto as outras espécies provêm basicamente da pesca artesanal.

Tabela 8.12 - Desembarques nominais de pescado (em toneladas) da frota nacional, segundo o tipo de pesca, por principais grupos de espécies e produção aquícola, 2019-2023

	Artesanal	Semi e Industrial	Navios Embarcadores	Aquacultura	Total
2019	3 813	5 179	8 338	5	17 335
2020	3 595	5 327	9 412	22	18 356
2021	3 991	6 551	1 476	28	12 046
2022	3 320	4 778	0	35	8 133
2023					
Total	3 988	4 381	0	35	8 635
Tunídeos	1 383,01	2 585	*		3 968
Pequenos Pelágicos	913,49	1 453			2 366
Demersais	1 269,63	445			1 715
Diversos	364,65	0,18			365
Crustáceos e Moluscos	54,03	4,65		35,00	94
Tubarões	3,29	124			127

Fonte: Instituto do Mar

* Em 2022 e 2023, nenhuma embarcação de bandeira a pescar

A Tabela 8.13 apresenta os dados de capturas declaradas pelas frotas estrangeiras que operaram na Zona Económica Exclusiva de Cabo Verde entre 2020 e 2023, com destaque para as frotas da União Europeia e do Japão.

Nos últimos 4 anos, a captura declarada pelas duas frotas conheceu uma diminuição, tendo uma taxa média de crescimento anual negativa de 11,3%. Assim, a quantidade declarada tem diminuído, com exceção do ano de 2023 (4.080 toneladas) que teve um aumento de 7% em relação ao ano de 2022 (3.811 toneladas), como verificado na Tabela 8.13. Os dados mostram que em média, de 2020 a 2022, cerca de 85% de capturas declaradas foram feitas pela frota da UE. De realçar ainda que no ano de 2023, as espécies capturadas pelas embarcações estrangeiras são especialmente tunídeas, com maior incidência para a variedade YFT - Atum-albacora, que representa 27,9%, seguido de atum-patudo, representando 25,3% das capturas declaradas.

Tabela 8.13 - Capturas de pescado (em toneladas) declaradas pela frota estrangeira (UE e Japão), por espécie, 2020-2023

Anos	EU	Japão *	Total
2020	5 635,3	204,2	5 839,4
2021	3 929,3	723,0	4 652,3
2022	2 828,4	982,8	3 811,2
2023			
Total	2 210	1 870	4 226
BET - Atum-patudo	247,1	783,9	1 031
SKJ - Gaiado	901,0	-	901
SWO - Espadarte	84,6	21,0	105,6
YFT - Atum-albacora	535,3	602,8	1 138,1
BSH - Tubarão Azul	397,8	420,5	818,3
Outras	44,1	41,6	85,7

Fonte: Instituto do Mar

* Dados provisórios

OBS: No caso da frota da União Europeia, a partir de 2020, a adoção do sistema de Registo Eletrónico de Capturas (ERS – Electronic Reporting System) permitiu uma recolha de dados significativamente mais eficiente e fiável. Os dados relativos à frota japonesa foram inicialmente disponibilizados em formato impresso pela DNPA e, a partir de 2023, passaram a ser transmitidos por via eletrónica (e-mail).

Nos últimos 5 anos, a importação de pescado evoluiu de forma distinta, tendo oscilado a cada ano, tanto na quantidade como no valor, conforme a Tabela 8.14.

Comparando o ano de 2023 em relação ao ano anterior, constata-se que a quantidade de pescado importado passou de 1.036 toneladas em 2022 para 971 toneladas em 2023, registando uma queda de 6,2% no peso e cerca de 10% no valor. Os produtos Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados e moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados, representam quase 70% do peso das importações.

Tabela 8.14 - Importação de pescado - peso e valor, 2019-2023

	Peso (Toneladas)	Valor (Milhões de CVE)
2019	1 039,15	697,53
2020	387,35	239,99
2021	313,16	199,15
2022	1 035,497	853,84
2023		
Total	971,09	769,05
Peixes vivos	0,18	0,48
Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes de peixes e outra carne	4,87	4,39
Peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe	47,65	38,96
Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados	355,86	293,89
Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados, mesmo cozidos...	86,28	122,48
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos	174,71	139,65
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados...	301,54	169,20

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

A quantidade exportada do pescado tem vindo a diminuir significativamente, como pode-se verificar na Tabela 8.15. Nos últimos 5 anos, a taxa de variação média anual de exportação é negativa, situando-se à volta dos 40%, tanto na quantidade como no valor. Constata-se ainda na Tabela 8.15, que a quantidade exportada se refere praticamente a filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados, representando cerca de 2/3 (69,5%) da exportação e peixes frescos ou refrigerados, exceto filete, que representa quase 1/3 (30,5%) da exportação. Relativamente ao valor da exportação, quase 70% corresponde aos peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe.

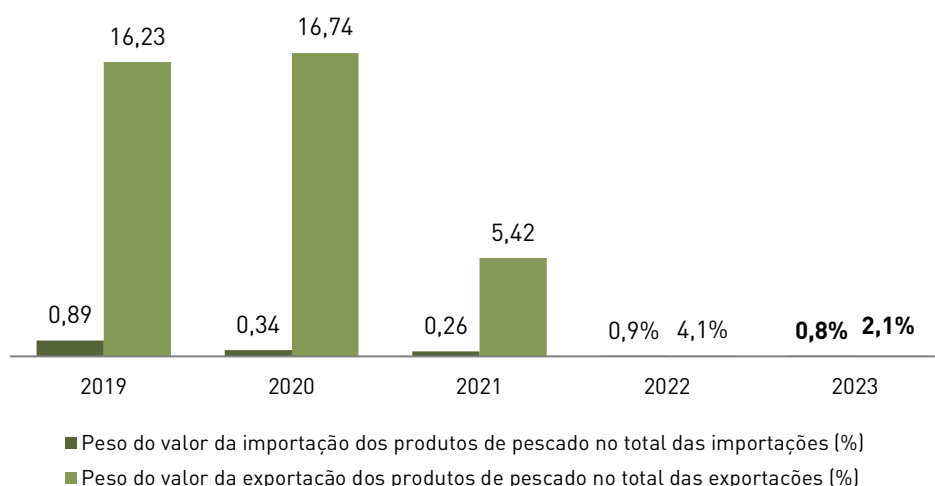
Tabela 8.15 - Exportação de pescado - peso e valor, 2019-2023

	Peso (Toneladas)	Valor (Milhões de CVE)
2019	10 607,47	985,08
2020	9 920,71	854,18
2021	3 411,34	279,93
2022	2 034,68	206,32
2023		
Total	1 317,68	114,74
Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes de peixes e outra carne	0,00	0,00
Peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe	402,16	38,72
Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados	915,52	76,02
Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados, mesmo cozidos...	0,00	0,00
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos	0,00	0,00
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados...	0,00	0,00

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Nos últimos 5 anos (2019 a 2023), os dados indicam uma oscilação, sobretudo os da quantidade de exportação de pescado, que tem diminuído consideravelmente em relação ao total das exportações. Como pode-se ver no Gráfico 8.1, em 2019 a percentagem da exportação do pescado em relação ao total foi de 16,23% e em 2023 foi de 2,1%. Relativamente ao peso das importações, apesar das oscilações, não se verifica grandes diferenças durante os últimos 2 anos, registando 0,9% em 2022 e 0,8% em 2023.

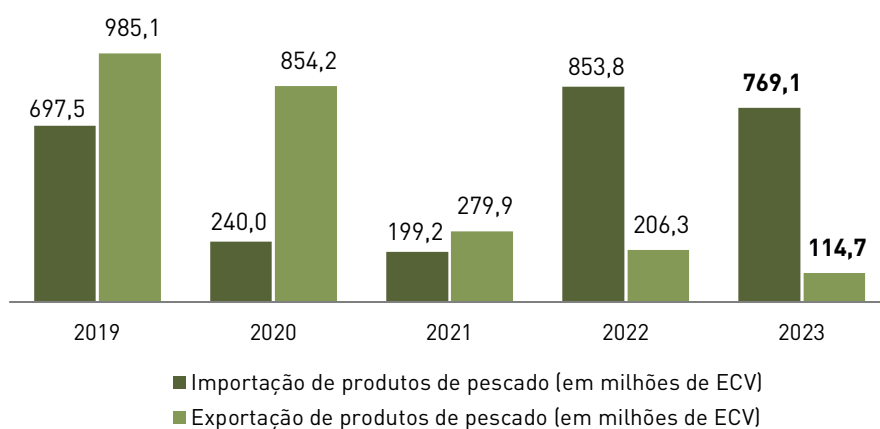
Gráfico 8.1 - Proporção (%) das importações e exportações dos produtos de pescado, no total das importações e exportações, 2019-2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Conforme o Gráfico 8.2, pode-se constatar que nos últimos 2 anos a situação tem invertido relativamente aos valores da exportação e importação, pois o valor da exportação do pescado tem sido inferior ao valor da importação, contrariamente aos anos anteriores.

Gráfico 8.2 - Valor (milhões de CVE) das importações e exportações dos produtos de pescado, 2019-2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo



AMBIENTE

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023



9 AMBIENTE

9.1 PLUVIOSIDADE/PRECIPITAÇÃO

Entre 2019 e 2023, a precipitação total anual em Cabo Verde variou entre estações meteorológicas, com Mosteiros a registar os valores mais elevados ao longo do período (exceto 2020 e 2022). Em 2023, nota-se uma diminuição da precipitação face a 2022 nas estações de Mindelo (de 180,4 mm para 90,8 mm) e Aeroporto do Sal (de 168,3 mm para 82,7 mm). Em contraste, as estações de Mosteiros (de 130,0 mm para 197,0 mm) e Aeroporto da Praia (de 103,1 mm para 135,3 mm) apresentaram um aumento da precipitação no mesmo período.

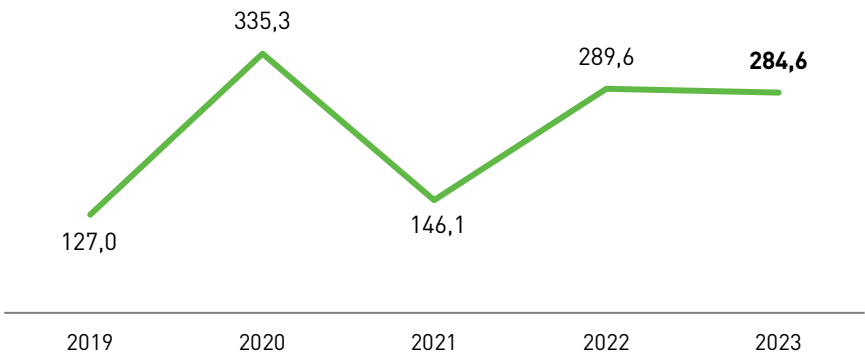
Tabela 9.1 - Precipitação total anual em Cabo Verde (2019–2023)

Estações Meteorológicas	milímetros (mm)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Mindelo	34,1	253,1	28,5	180,4	90,8
Aeroporto do Sal	56,2	30,3	26,5	168,3	82,7
Aeroporto da Praia	70,0	56,9	126,9	103,1	135,3
Mosteiros	159,0	113,5	291,0	130,0	197,0

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG)

O Gráfico abaixo mostra-nos a evolução da média anual da pluviometria no país, onde se pode notar que em 2023 o nível de precipitação média do ano foi de 284,6 milímetros (mm), inferior ao do ano 2022, cujo valor foi de 289,6 mm.

Gráfico 9.1 - Média anual da pluviometria, em milímetros (mm), Cabo Verde (2019-2023)



Fonte: INMG

A Tabela seguinte apresenta os dados pluviométricos fornecidos para Cabo Verde entre 2019 e 2023. Nela é possível observar padrões de variação e disparidades geográficas entre as ilhas, com Brava a registar o valor mais elevado (534,2 mm), seguida de Fogo (464,8 mm), Santo Antão (446,4 mm) e Santiago (396,6 mm). Por outro lado, Sal (82,7 mm), Boa Vista (103,9 mm) e São Vicente (110,5 mm) foram as ilhas com os volumes mais reduzidos.

Analisando os dados no período de 2019-2023, verifica-se que 2020 foi o ano mais chuvoso (média nacional de 335,3 mm), enquanto 2019 foi o mais seco, registando apenas 127,0 mm de precipitação média. A média do ano 2023 foi de 284,6 mm.

Tabela 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde (2019-2023)

	Dados pluviométricos milímetros (mm)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Santo Antão	208,5	699,0	159,6	499,0	446,4
São Vicente	49,0	301,4	52,5	193,1	110,5
São Nicolau	130,2	390,6	32,5	499,2	207,8
Sal	56,2	30,3	26,5	141,4	82,7
Boa Vista	46,7	64,1	89,6	177,1	103,9
Maio	53,8	163,0	188,1	101,8	214,8
Santiago	244,5	351,6	289,3	325,7	396,6
Fogo	244,9	493,0	352,3	441,6	464,8
Brava	109,1	525,1	124,3	227,3	534,2
Média Anual - Cabo Verde	127,0	335,3	146,1	289,6	284,6

Fonte: INMG

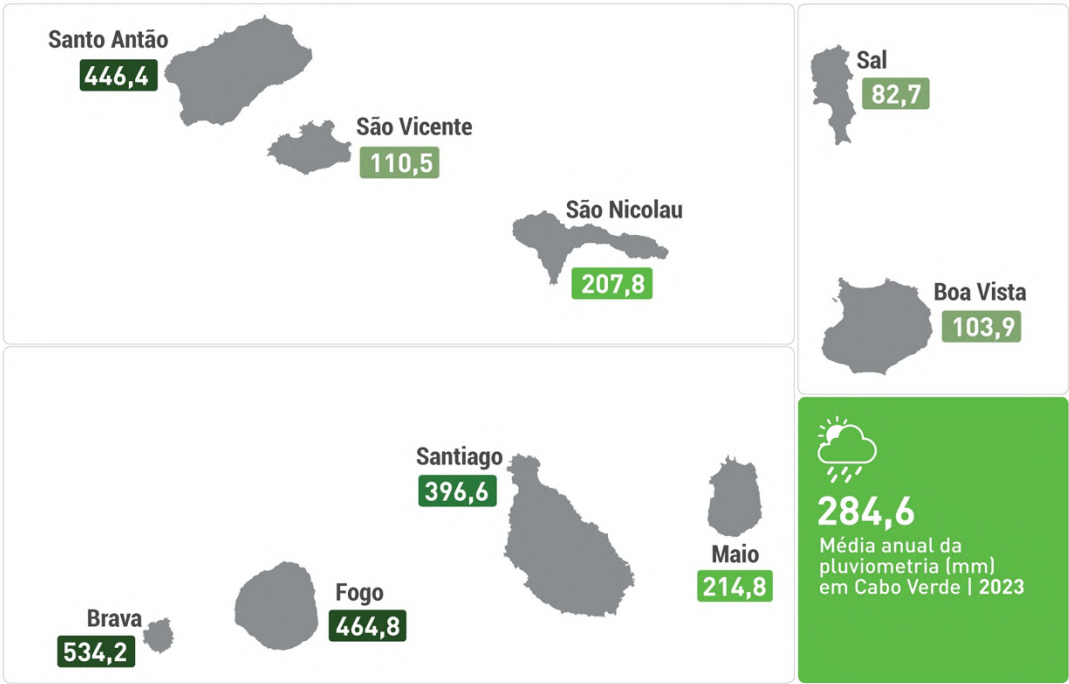


Figura 9.1 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde, 2023

Fonte: INMG

9.2 ÁREAS PROTEGIDAS

De acordo com os dados da Tabela 9.3, Cabo Verde possui um total de 206.775,77 hectares (ha) de áreas protegidas. Este valor corresponde a 37.894,39 hectares (ha) da superfície terrestre e 168.881,38 hectares (ha) da superfície mista (terrestre e marinha) do território nacional.

Tabela 9.3 - Área ocupada pela rede nacional de áreas protegidas em relação à superfície nacional, 2023

Classificação	Nº APs	Áreas (ha)	Área (%)
Total	47	206 775,77	
Terrestre	24	37 894,39	18,3%
Mista (Terrestre e marinha)	23	168 881,38 = (terrestre 26 099,74, marinha 132 781,63)	5,8%

Nota: Cálculo da AMP sobre o Mar Territorial (até às 12 milhas marítimas)

Fonte: Direção Nacional do Ambiente (DNA)

9.3 SÍTIOS RAMSAR

Atualmente, Cabo Verde possui quatro zonas húmidas classificadas como Sítios Ramsar, reconhecidas pela sua importância internacional como habitats para aves aquáticas, quadro da Convenção de Ramsar (www.ramsar.org). Duas dessas zonas húmidas estão localizadas na ilha da Boa Vista (Lagoa de Curral Velho e Lagoa de Rabil), sendo a Lagoa de Curral Velho o maior sítio Ramsar do país, com 985,7 hectares (ha). Os outros dois sítios Ramsar estão localizados na ilha do Maio (Salina de Porto Inglês) e na de Santiago (Lagoa de Pedra Badejo).

Tabela 9.4 - Zonas húmidas de Cabo Verde declaradas Sítios Ramsar, 2023

Ilha	Concelho	Nome	Área (ha)
Total	4		2300
Boa Vista	Boa Vista	Lagoa de Curral Velho	985,7
	Boa Vista	Lagoa de Rabil	113,1
Maio	Maio	Salina de Porto Inglês	534,7
Santiago	Santa Cruz	Lagoa de Pedra Badejo	666,1

Fonte: DNA

9.4 CONVENÇÕES E PROTOCOLOS REFERENTES À TEMÁTICA AMBIENTAL

No Quadro abaixo, pode-se ver a lista e a descrição das Convenções e Protocolos referentes à temática ambiental, ratificadas por Cabo Verde:

Quadro 9.1 - Convenções e Protocolos referentes à temática ambiental ratificadas por Cabo Verde, 2023

Convenções e Protocolos	Tema Central	Data assinatura	Data ratificação
Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD)	Conservação da Diversidade Biológica; Uso Sustentável dos Componentes da Diversidade Biológica; Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Derivados da Utilização dos Recursos Genéticos	20.10.1994 (resolução nº73/IV/94)	29/mar/95
Convenção Quadro das NU sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)	Estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera num nível que evite a interferência humana perigosa com o sistema climático.	20.10.1994 (resolução nº72/IV/94)	29/mar/95
Convenção de Viena	Proteger a saúde humana e o ambiente dos efeitos nocivos da destruição da camada de ozono. Ela é a convenção-quadro que estabelece a estrutura geral para que as nações tomem medidas de cooperação contra esse problema, deixando os compromissos específicos para seu acordo complementar, o Protocolo de Montreal;	31.03.1997(decreto nº6/97)	31/jul/01
Protocolo Montreal	Proteger a camada de ozono, eliminando progressivamente a produção e o consumo de substâncias que a destroem (ODS)		
Convenção de Basileia	Controlar e reduzir o movimento transfronteiriço de resíduos perigosos e outros resíduos, assegurando que seu manejo e disposição final sejam ambientalmente adequados e que ocorram o mais próximo possível da fonte de geração.	20.10.1994 (resolução nº74/IV/94)	02/jul/99
Convenção sobre luta contra desertificação (UNCCD)	Combater a desertificação e mitigar os efeitos da seca nos países afetados, particularmente em África, através de ações locais e cooperação internacional, com vista a apoiar o desenvolvimento sustentável	08.03.1995 (resolução nº98/IV/95)	08/mar/95
Convenção de Rotterdam	Promover responsabilidade compartilhada e esforços cooperativos entre Partes no comércio internacional de certos produtos químicos perigosos e pesticidas, para proteger a saúde humana e o meio ambiente de possíveis danos	28.12.2005 (Decreto nº17/2005)	01/mar/06
Convenção de Estocolmo	Proteger a saúde humana e o meio ambiente dos Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) – um grupo de substâncias químicas extremamente perigosas conhecidas como "a dúzia suja" (e agora muitos mais), através da sua eliminação ou restrição global.	19.12.2005 (Decreto nº16/2005)	01/mar/06
Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de	Regular o comércio internacional de espécies de animais e plantas selvagens para garantir que essa atividade não ameace a sua sobrevivência na natureza	21.03.2005 (Decreto nº1/2005)	10/ago/05

Fauna e Flora Silvestres (CITES): Convenção CITES			
Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS): Convenção CMS/Convenção de Bona	Conservar e gerir de forma sustentável as espécies animais migratórias e os seus habitats em toda a sua área de distribuição, através da cooperação internacional entre os países por onde estas espécies passam	05.12.2005 (Decreto nº13/2005)	18/jan/06
Convenção para a Cooperação e Proteção do Ambiente Marinho e Costeiro da Região da África Ocidental, Central e Austral: Convenção de Abidjan (regional)	Proteger, gerir e desenvolver o ambiente marinho e costeiro da vasta região africana que vai da Mauritânia à África do Sul, abrangendo 22 países da África Ocidental, Central e Austral		O processo de ratificação da Convenção de Abidjan ainda não foi concluída
Convenção de Minamata	Proteger a saúde humana e o meio ambiente das emissões e libertações antropogénicas de mercúrio e seus compostos.		O processo de ratificação da Convenção de Minamata iniciou em 2017, ainda não foi concluída.
Convenção sobre Zonas Húmidas: Sítios RAMSAR	A conservação e o uso racional das zonas húmidas (como lagos, mangais, pântanos, deltas, recifes de coral, salinas, entre outros), através de ações locais, nacionais e internacionais, visando reconhecer o seu valor ecológico, económico, cultural e social e garantir que esses ecossistemas sejam protegidos para as gerações futuras	18 de novembro de 2005 (4 sítios Ramsar, Área da superfície de 2 300 há)	

Fonte: Direção Nacional do Ambiente (DNA)

9.5 ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS

O acesso a fonte melhorada de água potável em Cabo Verde, que inclui água canalizada da rede pública, chafarizes ou acesso através da casa de vizinhos, manteve-se relativamente estável no período 2019-2023, com uma cobertura média de 88,3% da população.

Analisando por meio de residência, nota-se claramente que nos últimos cinco anos a utilização da fonte melhorada de água potável no meio urbano é superior à do meio rural.

Tabela 9.5 - Proporção da população que utiliza uma fonte melhorada de água potável, por meio de residência, Cabo Verde (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	85,5	--	92,8	87,6	87,4
Urbano	91,6	--	97,4	89,7	88,8
Rural	72,8	--	79,5	81,4	82,1

Nota: __ Dados indisponíveis devido à pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

A Tabela 9.6 apresenta dados sobre a percentagem da população que utiliza instalações sanitárias melhoradas em Cabo Verde, compreendendo sanitas (com ou sem autoclismo) e latrinas. Entre 2019 e 2023, houve um aumento de 3,1 pontos percentuais, passando de 85,3% para 88,4% da população que utilizava instalações sanitárias melhoradas. No meio urbano a cobertura é superior ao meio rural.

Tabela 9.6 - Proporção da população com acesso a instalação sanitária melhorada, por meio de residência, Cabo Verde (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	85,3	--	82,5	87,2	88,4
Urbano	90,5	--	87,6	91,4	91,1
Rural	74,6	--	65,8	74,2	78,7

Nota: __ Dados indisponíveis devido à pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

De acordo com os dados da Tabela 9.7, podemos ver que 71,2% da população cabo-verdiana utiliza contentores como principal forma de evacuação dos resíduos, seguido por 15,6% que recorre ao serviço de recolha por carro de lixo. Contudo, 8,8% da população ainda recorre à queima/enterro de resíduos e 4,4% descarta o lixo na natureza ou ao redor das habitações.

No meio urbano, a maioria da população utiliza o contentor (77,8%) ou serviço de recolha pelo carro de lixo (17,3%), e apenas 3,3% recorrem à queima/enterro, enquanto no meio rural, metade da população (50,2%) utiliza contentores, 10,3% têm acesso ao serviço de recolha e 39,3% da população recorre à prática de queimar/enterrar, jogar na natureza ou ao redor da casa.

Tabela 9.7 - Distribuição percentual da população, segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2023

	Modo De Evacuação dos Resíduos Sólidos (Lixos Caseiros)						Total
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados /queimados	Jogado na natureza	Jogado ao redor da casa	Outro	
Cabo Verde	71,2	15,6	8,8	0,8	3,6	0,1	100,0
Urbano	77,8	17,3	3,3	0,3	1,3	0,0	100,0
Rural	50,2	10,3	26,1	2,4	10,8	0,2	100,0

Nota: __ Dados indisponíveis devido à pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida



Em Cabo Verde, a prática de utilização de lenha para cozinhar apresentou variações entre 2019 e 2023, com diferenças marcantes entre meio urbano e rural: no meio urbano, o uso de lenha variou entre 5,7% (2019) e 9,9% (2023), enquanto no rural, os valores foram mais altos, atingindo 58,6% em 2021 e mantendo-se acima de 50% nos anos seguintes (Tabela 9.8).

Tabela 9.8 - Proporção da população que utiliza lenha como principal fonte de energia para cozinhar, por meio de residência. Cabo Verde, (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	20,2	--	22,1	20,0	20,6
Urbano	5,7	--	9,5	8,5	9,9
Rural	50,0	--	58,6	54,9	54,2

Nota: __ Dados indisponíveis devido à pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida



ENERGIA

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

10 ENERGIA

10.1 ENERGIA ELÉTRICA

Em 2023, cerca de 81,7% da energia elétrica produzida em Cabo Verde foi de origem térmica. A energia elétrica de origem eólica contribuiu com cerca de 13,4% do total da produção, tendo registado um decréscimo de 0,9 pontos percentuais face a 2022.

Relativamente à energia solar no mix de produção de energia elétrica, a contribuição foi de 4,9%, apresentando um aumento de 0,9 pontos percentuais em relação a 2022.



Figura 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte, 2023

Tabela 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte (2019 – 2023)

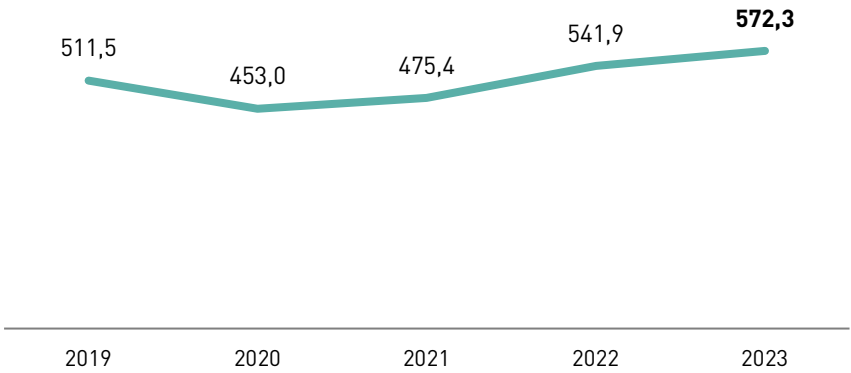
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	511,5	453,0	475,4	541,9	572,3
Solar	16,22	13,99	16,20	21,81	27,96
Eólica	82,10	68,87	77,96	77,61	76,85
Térmica	413,16	370,14	381,22	442,48	467,46

Nota: Dados atualizados devido a revisão efetuada nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Comparando a produção total de energia elétrica de 2019 a 2023, verifica-se que em 2023 houve a maior produção (572 GWh), enquanto que em 2020 houve a menor produção (453 GWh).

Gráfico 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, em Cabo Verde (2019-2023)



Nota: Dados atualizados devido a revisão efetuada nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Em relação à distribuição nacional da produção energética, no ano de 2023, a ilha de Santiago, com 47,4% do total da produção nacional de eletricidade, continuou a ser o maior produtor nacional, seguida de Sal e de São Vicente, com 19,0% e 15,8%, respetivamente. As restantes ilhas representaram, em conjunto, cerca de 17,8% da produção total de eletricidade em 2023.

Relativamente à taxa de penetração de energias renováveis na produção de energia elétrica, o valor nacional foi 18,3% em 2023. A ilha com maior taxa de penetração foi São Vicente, com 29,3%, ao contrário da ilha Brava, que teve 0,9%, a menor taxa de penetração do país (Tabela 10.2).

Tabela 10.2 - Produção de energia elétrica, por fonte, total da produção e taxa de penetração, por ilha, 2023

	Produção Térmica (GWh)	Produção Renovável (GWh)	Total Produção (GWh)	Taxa de Produção (GWh)	Taxa de Penetração ER (%)
Cabo Verde	467,5	104,8	572,3	100,0	18,3%
Santo Antão	17,3	2,6	19,9	3,5	13,1%
São Vicente	63,9	26,4	90,4	15,8	29,3%
São Nicolau	7,7	0,4	8,1	1,4	4,9%
Sal	84,6	24,2	108,9	19,0	22,3%
Boa Vista	40,3	8,5	48,8	8,5	17,4%
Maio	4,0	0,6	4,6	0,8	13,5%
Santiago	229,9	41,2	271,2	47,4	15,2%
Fogo	16,6	0,8	17,4	3,0	4,5%
Brava	3,0	0,0	3,1	0,5	0,9%

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE) - Direção de Serviço de Energia (DSE)

Em 2023, 94,3% da população tinha acesso à eletricidade. No que se refere ao meio de residência, o acesso à eletricidade foi mais acentuado na população do meio urbano do que no do meio rural, com uma diferença de 4,4 pp. Vale ressaltar ainda que, quando comparado com o ano anterior, ou seja 2022, o meio urbano apresenta um aumento de 2,4 pp, enquanto que o meio rural um aumento de 0,2 pp (Tabela 10.3).

Tabela 10.3 - Distribuição percentual da população com acesso a eletricidade, por meio de residência. Cabo Verde (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Cabo Verde	92,2	—	91,5	92,3	94,3
Urbano	94,1	—	93,0	92,9	95,3
Rural	88,4	—	87,0	90,7	90,9

Nota: — Dados indisponíveis devido à pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida 2023

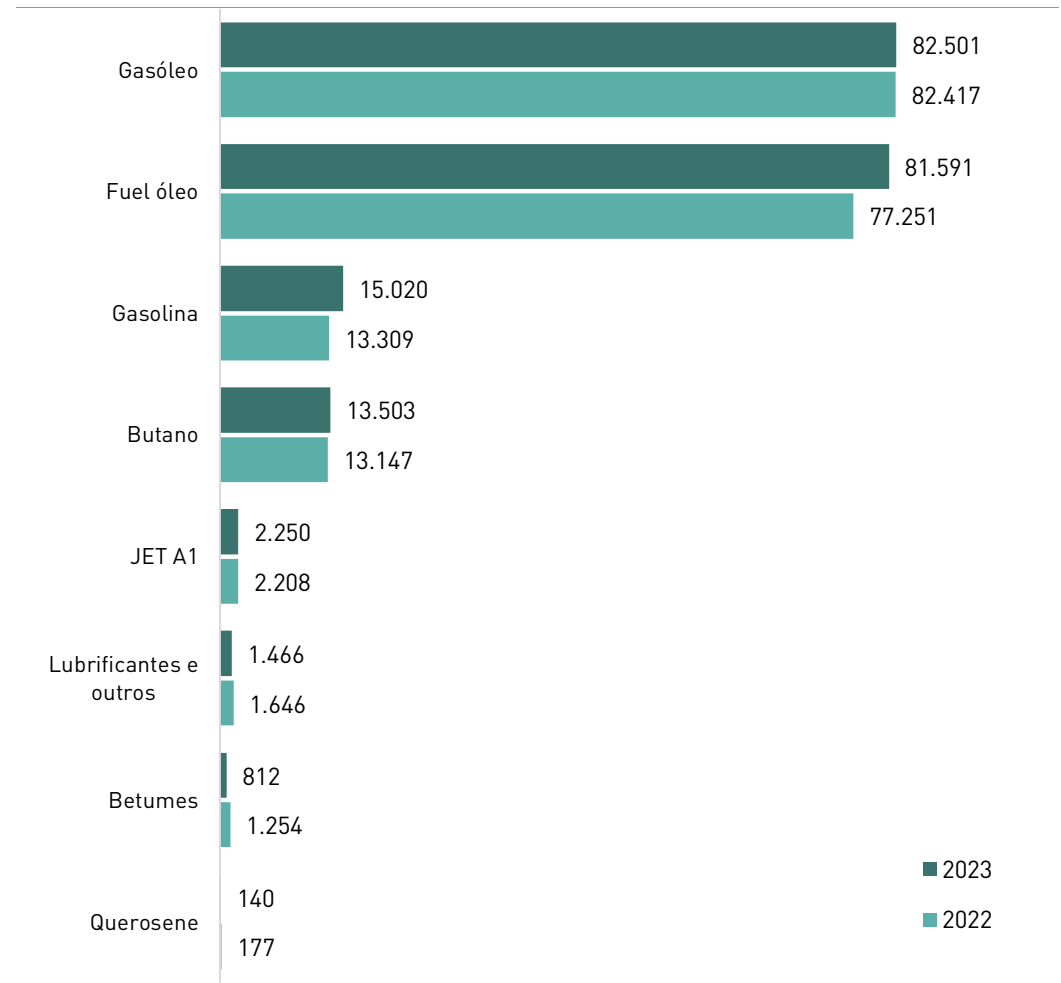


10.2 COMBUSTÍVEIS

Em 2023, foram movimentadas internamente, aproximadamente 197.282 Toneladas Métricas (TM) de produtos derivados de petróleo, registando um aumento de 3.1% em relação a 2022, quando foram movimentadas 191.411 TM.

Quanto ao volume de vendas, o Gráfico 10.2 demonstra como foi a evolução das vendas de cada produto, dentro do universo dos combustíveis comercializados internamente. Pelo exposto, observa-se que a maioria dos produtos petrolíferos apresentaram uma tendência crescente, em 2023. Quando comparado ao ano 2022, o querosene, lubrificante e betumes, apresentaram um decréscimo nas vendas.

Gráfico 10.2 - Volume de Vendas de Combustíveis no mercado interno, em TM (2022-2023)

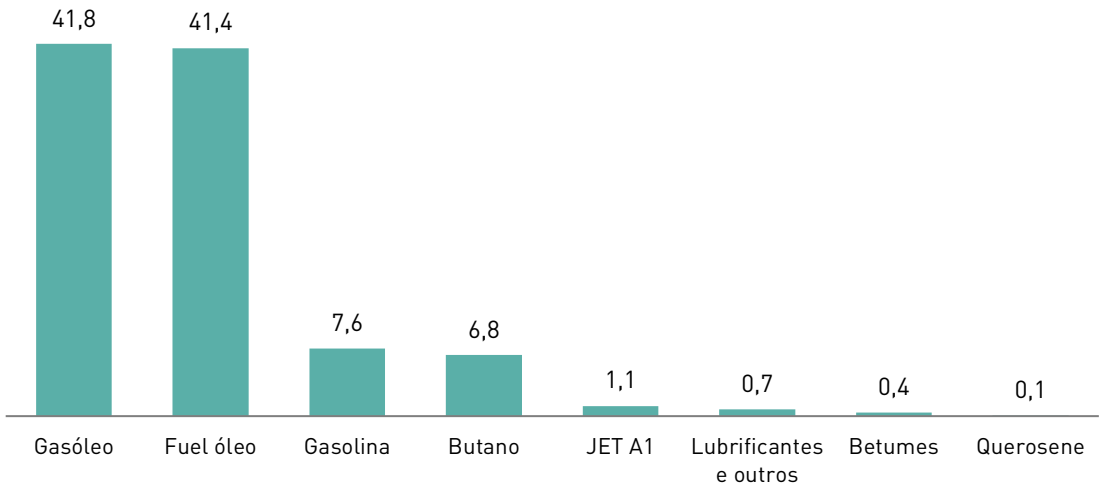


Nota: Dados atualizados devido a revisão efetuada nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

O gasóleo continua a ser o combustível mais comercializado em Cabo Verde, com 41,8% do total vendido, seguido do Fuel óleo, com 41,4%. Estes dois combustíveis representam 83,2% do total de combustíveis vendidos em 2023. A gasolina e o butano estavam praticamente na mesma linha de venda no mercado interno, com 7,6% e 6,8%, respetivamente. O Querosene continua sendo o menos comercializado no país, com 0,1% do total vendido (Gráfico 10.3).

Gráfico 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em %, 2023



Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Analisando as vendas totais de combustíveis no mercado interno de 2019 a 2023, verifica-se que em 2023 vendeu-se mais combustível (197.282 TM) do que nos outros anos, enquanto que em 2020 vendeu-se menos combustível (165.104 TM) – Tabela 10.4.

Tabela 10.4 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Total	188 969	165 104	194 943	191 411	197 282
Butano	13 620	12 880	14 877	13 147	13 503
Gasolina	10 930	10 158	14 334	13 309	15 020
JET A1	3 116	1 108	2 207	2 208	2 250
Querosene	280	281	331	177	140
Gasóleo	83 592	70 436	87 224	82 417	82 501
Fuel óleo	73 735	67 647	73 057	77 251	81 591
Betumes	2 039	1 036	1 056	1 254	812
Lubrificantes e outros	1 657	1 556	1 858	1 646	1 466

Nota: Dados atualizados devido a revisão efetuada nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Anuário Estatístico Cabo Verde 2023

11 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Neste tema sobre Participação Política, apresentamos uma visão geral do quadro eleitoral cabo-verdiano e os resultados das últimas eleições realizadas em Cabo Verde: Eleições Autárquicas de 2020 e Eleições Legislativas e Presidenciais de 2021, assim como os principais indicadores de participação política da população. Além disso, incluímos uma análise da participação das mulheres no cenário político nacional, com foco específico no Poder Autárquico, na Assembleia Nacional e no Governo.

11.1 INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Os indicadores de participação política apresentados neste Anuário correspondem aos principais dados divulgados pela Comissão Nacional de Eleições relativos às três eleições realizadas entre 2020 e 2021 (Autárquicas, Legislativas e Presidenciais). Esses indicadores incluem o número de inscritos, votos válidos, votos em branco e nulos, taxa de abstenção, bem como os respetivos resultados eleitorais.

Adicionalmente, apresentam-se dados sobre o número de mulheres com assento nas estruturas do Poder Autárquico, na Assembleia Nacional, e aquelas nomeadas para cargos de Ministras ou Secretárias de Estado no Governo.

11.2 ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2020

As eleições municipais em Cabo Verde realizam-se a cada quatro anos nos 22 municípios do país. Nestas eleições, os eleitores escolhem as listas de candidatos para a administração dos respetivos municípios.

São eleitos os titulares dos órgãos municipais: Presidente da Câmara, Vereadores, Presidente da Assembleia Municipal e Deputados Municipais.

Em 25 de outubro de 2020, ocorreram as últimas eleições para escolha dos titulares destes órgãos nos 22 municípios. Para a eleição da Câmara Municipal, de um total de 336.642 eleitores inscritos nos cadernos eleitorais, votaram 196.732, dos quais 190.819 votos foram considerados válidos.

A abstenção média situou-se em 41,6%, destacando-se a taxa mais elevada na cidade da Praia, com 55,6%. Também apresentaram abstenções superiores a 40% os municípios do Sal (44,4%), São Vicente (43,4%) e São Miguel (41,3%).

Tabela 11.1 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais

Círculo Eleitoral	N.º de Inscritos	TOTAL DE VOTOS				
		Votantes	Abstenção	Válidos	Nulos	Branco
Total	336 642	196 732	140 151	190 819	2 478	3 434
Paul	5 325	3 806	1 519	3 661	57	88
Ribeira Grande	13 315	8 802	4 513	8 390	198	214
Porto Novo	13 311	8 997	4 457	8 594	143	260
São Vicente	52 547	29 734	22 813	28 770	355	608
Ribeira Brava	5 623	3 729	1 894	3 519	61	149
Tarrafal de São Nicolau	4 205	2 867	1 380	2 785	36	46
Sal	18 701	10 405	8 296	10 085	170	150
Boa Vista	8 133	5 176	3 083	5 052	48	76
Maio	5 067	3 128	1 939	3 018	44	66
Praia	86 039	38 228	47 811	37 284	264	679
Ribeira Grande de Santiago	6 481	4 594	1 887	4 506	35	53
São Domingos	9 544	6 945	2 599	6 763	88	94
Santa Cruz	17 099	11 582	5 517	11 228	166	187
São Lourenço dos Órgãos	5 799	4 179	1 553	4 060	58	61
Santa Catarina	26 291	16 521	9 770	16 024	287	210
São Salvador do Mundo	6 112	4 175	1 937	4 040	62	73
São Miguel	10 218	5 995	4 223	5 691	129	175
Tarrafal Santiago	12 062	8 053	4 007	7 844	115	93
Mosteiros	6 603	4 418	2 185	4 374	30	17
São Filipe	15 511	9 608	5 902	9 420	93	95
Santa Catarina do Fogo	3 981	2 940	1 041	2 910	15	15
Brava	4 675	2 850	1 825	2 801	24	25

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro²

² Inconsistência nos dados publicados no Boletim Oficial

Tabela 11.2 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/ Grupos Políticos

Círculo Eleitoral	Partidos/Grupos políticos															
	MPD	PAICV	UCID	PP	LUTA	DSB	MJT	LSCP	UT	MIT	SAT	AMIESD	SAL	GRIDT	MIMS	ARG
Total	92 147	76 327	11 397	408	790	189	385	753	203	421	1 855	313	1 032	523	2 357	1 719
Paul	2 064	1 390	207	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande	5 101	1 570	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 719
Porto Novo	5 325	2 758	511	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Vicente	11 146	5 851	9 416	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2 357	*
Ribeira Brava	1 826	1 693	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal de São Nicolau	1 589	673	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	523	*	*
Sal	7 253	1 800	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 032	*	*	*
Boa Vista	2 357	2 695	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Maio	2 220	798	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Praia	16 559	17 479	721	408	790	189	385	753	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande de Santiago	2 154	2 352	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Domingos	2 689	3 761	*	*	*	*	*	*	*	*	*	313	*	*	*	*
Santa Cruz	3 536	7 692	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Lourenço dos Órgãos	2 330	1 730	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina	7 744	6 062	363	*	*	*	*	*	*	*	1 855	*	*	*	*	*
São Salvador do Mundo	2 245	1 795	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Miguel	3 980	1 711	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal Santiago	3 040	4 106	74	*	*	*	*	*	203	421	*	*	*	*	*	*
Mosteiros	1 482	2 892	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Filipe	4 434	4 881	105	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina do Fogo	1 511	1 399	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Brava	1 562	1 239	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital nº 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.

Relativamente à eleição dos titulares para a Assembleia Municipal, segundo os dados publicados, de um total de 336.642 eleitores inscritos, votaram 196.661, dos quais 190.399 votos foram considerados válidos, resultando numa taxa média de abstenção de 41,7%.

Tabela 11.3 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais

Círculo Eleitoral	N.º de Inscritos	TOTAL DE VOTOS				
		Votantes	Abstenção	Válidos	Nulos	Branco
Cabo Verde	336 642	196 661	140 265	190 399	2 566	3 655
Paul	5 325	3 806	1 519	3 662	65	79
Ribeira Grande	13 315	8 802	4 513	8 404	187	211
Porto Novo	13 311	8 997	4 457	8 623	142	232
São Vicente	52 547	29 728	22 813	28 781	343	604
Ribeira Brava	5 623	3 729	1 894	3 502	64	163
Tarrafal de São Nicolau	4 205	2 867	1 380	2 776	35	55
Sal	18 701	10 405	8 296	10 066	174	165
Boa Vista	8 133	5 183	3 095	4 869	219	95
Maio	5 067	3 128	1 939	3 028	47	53
Praia	86 039	38 155	47 884	37 218	247	687
Ribeira Grande de Santiago	6 481	4 594	1 887	4 493	33	68
São Domingos	9 544	6 945	2 599	6 748	82	115
Santa Cruz	17 099	11 582	5 517	11 148	143	255
São Lourenço dos Órgãos	5 799	4 181	1 587	4 057	64	60
Santa Catarina	26 291	16 522	9 765	16 030	263	229
São Salvador do Mundo	6 112	4 175	1 937	4 018	62	95
São Miguel	10 218	5 995	4 223	5 727	109	159
Tarrafal Santiago	12 062	8 051	4 007	7 809	117	125
Mosteiros	6 603	4 418	2 185	4 359	30	28
São Filipe	15 511	9 608	5 902	9 398	95	115
Santa Catarina do Fogo	3 981	2 940	1 041	2 896	16	28
Brava	4 675	2 850	1 825	2 787	29	34

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.³

³ Inconsistência nos dados publicados no Boletim Oficial

Tabela 11.4 - Resultado das Eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/ Grupos Políticos

Círculo Eleitoral	Partidos/Grupos políticos															
	MPD	PAICV	UCID	PP	LUTA	DSB	MJT	LSCP	UT	MIT	SAT	AMIESD	SAL	GRIDT	MIMS	ARG
Total	89 909	75 374	11 936	1 601	887	221	451	820	231	736	1 941	345	1 285	566	2 398	1 698
Paul	1 989	1 347	326	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande	5 017	1 689	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 698
Porto Novo	5 213	2 760	650	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Vicente	10 937	5 997	9 449	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2 398	*
Ribeira Brava	1 841	1 661	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal de São Nicolau	1 531	679	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	566	*	*
Sal	6 694	2 087	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 285	*	*	*
Boa Vista	1 962	1 838	*	1 069	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Maio	2 166	862	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Praia	16 084	17 347	876	532	887	221	451	820	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande Santiago	2 157	2 336	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Domingos	2 699	3 704	*	*	*	*	*	*	*	*	*	345	*	*	*	*
Santa Cruz	3 615	7 533	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Lourenço dos Órgãos	2 292	1 765	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina	7 666	6 025	398	*	*	*	*	*	*	*	1 941	*	*	*	*	*
São Salvador do Mundo	2 217	1 801	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Miguel	3 968	1 759	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal Santiago	2 970	3 764	108	*	*	*	*	*	231	736	*	*	*	*	*	*
Mosteiros	1 451	2 908	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Filipe	4 403	4 866	129	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina Fogo	1 488	1 408	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Brava	1 549	1 238	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.

Nestas eleições autárquicas, o Movimento para a Democracia (MPD) conquistou a vitória em 14 municípios, enquanto o Partido Africano para a Independência de Cabo Verde (PAICV) venceu em 8 municípios.

11.3 ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2021

A eleição para a Assembleia Nacional ocorre, em regra, a cada cinco anos, período designado como legislatura. Em Cabo Verde, existem 13 círculos eleitorais, dos quais:

- 10 correspondem ao território nacional;
- 3 correspondem à emigração, distribuídos nas regiões Europa e Resto do Mundo, América e África.

Nas eleições legislativas realizadas em 18 de abril de 2021, foram eleitos 72 Deputados: 66 distribuídos entre os 10 círculos eleitorais nacionais, conforme o número de eleitores inscritos, e 6 distribuídos igualmente entre os três círculos do estrangeiro, com 2 Deputados para cada círculo.

Concorreram seis partidos políticos, para o preenchimento das 72 vagas. O Movimento para a Democracia (MpD) obteve 110.211 votos, garantindo a maioria absoluta com a eleição de 38 deputados, e a continuidade do governo. O Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV) conquistou 87.151 votos e elegeu 30 deputados, mantendo-se como a principal força da oposição. A União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID) elegeu 4 deputados, com um total de 19.796 votos.

Do total de 392.951 eleitores inscritos, votaram 225.600, dos quais 220.258 votos foram considerados válidos. A taxa global de abstenção foi de 42,6%, sendo a taxa de abstenção nacional de 38,7%. Destacam-se taxas superiores a 40% nos círculos eleitorais da Brava (45,0%), São Vicente (41,2%), São Nicolau (40,6%) e Fogo (40,6%). No círculo eleitoral da emigração, a taxa de abstenção atingiu 67,8%.

Gráfico 11.1 - Distribuição de assentos na Assembleia Nacional – Legislativas 2021

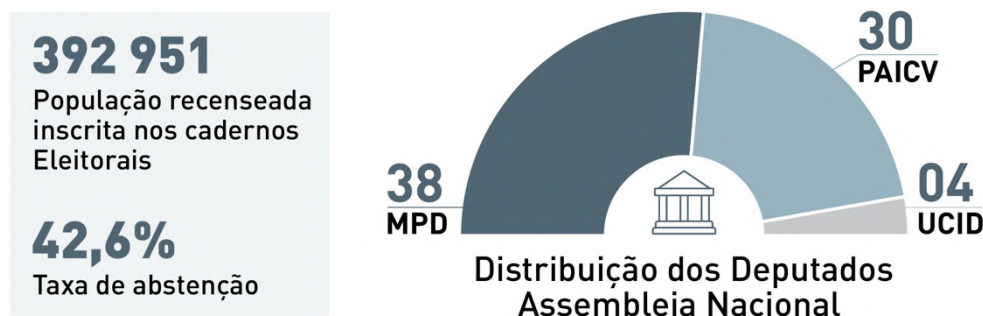


Tabela 11.5 - Resultado das Eleições Legislativas de 2021

Círculo Eleitoral	Nº Inscritos	Nº Votantes	Total de Votos			Abstenção
			Votos Branco	Votos Nulos	Votos Válidos	
Total Nacional	340 203	208 602	2 224	2 894	203 484	131 601
Santo Antão	31 869	21 575	378	379	20 818	10 294
São Vicente	53 587	31 531	450	330	30 751	22 056
São Nicolau	9 745	5 785	177	99	5 509	3 960
Sal	19 618	11 858	176	137	11 545	7 760
Boa Vista	7 859	4 780	52	161	4 567	3 079
Maio	5 009	3 361	17	67	3 277	1 648
Santiago Sul	104 428	63 708	553	594	62 561	40 720
Santiago Norte	77 635	48 124	334	981	46 809	29 511
Fogo	25 885	15 366	72	114	15 180	10 519
Brava	4 568	2 514	15	32	2 467	2 054
Total Estrangeiro	52 748	16 998	129	95	16 774	35 750
África	7 288	3 134	23	23	3 088	4 154
Américas	11 718	4 968	17	24	4 927	6 750
Europa e Resto do Mundo	33 742	8 896	89	48	8 759	24 846
Total Geral	392 951	225 600	2 353	2 989	220 258	167 351

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital nº 2, Eleições legislativas 2021, publicado no Boletim Oficial I Série, nº 44, de 29 de abril 2021

Tabela 11.6 - Resultado das Eleições Legislativas de 2021 – Distribuição dos votos pelos Partidos Políticos

Círculo Eleitoral	Votos Atribuídos a cada Partido Político					
	MPD	PAICV	UCID	PTS	PP	PSD
Total Nacional	103 537	78 045	19 058	1 911	677	256
Santo Antão	12 133	6 089	2 596	0	0	0
São Vicente	11 752	7 905	10 815	279	0	0
São Nicolau	3 128	1 939	442	0	0	0
Sal	6 659	3 165	1 721	0	0	0
Boa Vista	2 023	1 951	459	0	134	0
Maio	1 888	1 174	215	0	0	0
Santiago Sul	31 157	28 323	1 519	1 034	362	166
Santiago Norte	25 981	18 995	964	598	181	90
Fogo	7 366	7 563	251	0	0	0
Brava	1 450	941	76	0	0	0
Total Estrangeiro	6 674	9 106	738	154	85	17
África	1471	1510	51	27	15	14
Américas	1 653	3 146	96	16	13	3
Europa e Resto do Mundo	3 550	4 450	591	111	57	0
Total Geral	110 211	87 151	19 796	2 065	762	273

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 2, Eleições Legislativas 2021, publicado no Boletim Oficial I Série, n.º 44, de 29 de abril 2021

PARTIDOS: MPD - Movimento para a Democracia; PAICV - Partido Africano da Independência de Cabo Verde; UCID - União Cabo-verdiana Independente e Democrática; PTS - Partido do Trabalho e da Solidariedade; PP - Partido Popular; PSD - Partido Social Democrático

11.4 ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021

Em 17 de outubro de 2021, Cabo Verde realizou as sétimas eleições presidenciais desde a instauração da democracia, por sufrágio universal e direto, com a participação de sete candidatos. Segundo dados da Comissão Nacional de Eleições, publicados no Boletim Oficial, o número total de eleitores inscritos foi de 398.690, dos quais 342.610 (85,9%) pertenciam ao círculo eleitoral nacional e 56.080 (14,1%) ao círculo eleitoral da emigração.

Compareceram às urnas 191.335 eleitores, representando uma taxa de participação de 48,0%, com 185.448 votos válidos contabilizados. A taxa global de abstenção foi de 52,0%, sendo mais elevada no círculo da emigração, onde alcançou 73,0%.

Conforme ilustrado no Gráfico 11.2, José Maria Neves venceu a eleição com uma margem significativa, obtendo 51,8% dos votos válidos, tornando-se o novo Presidente da República. Ele sucedeu a Jorge Carlos Fonseca, que havia cumprido dois mandatos consecutivos.

Gráfico 11.2 - Eleição do Presidente da República - Resultados por candidato, 2021

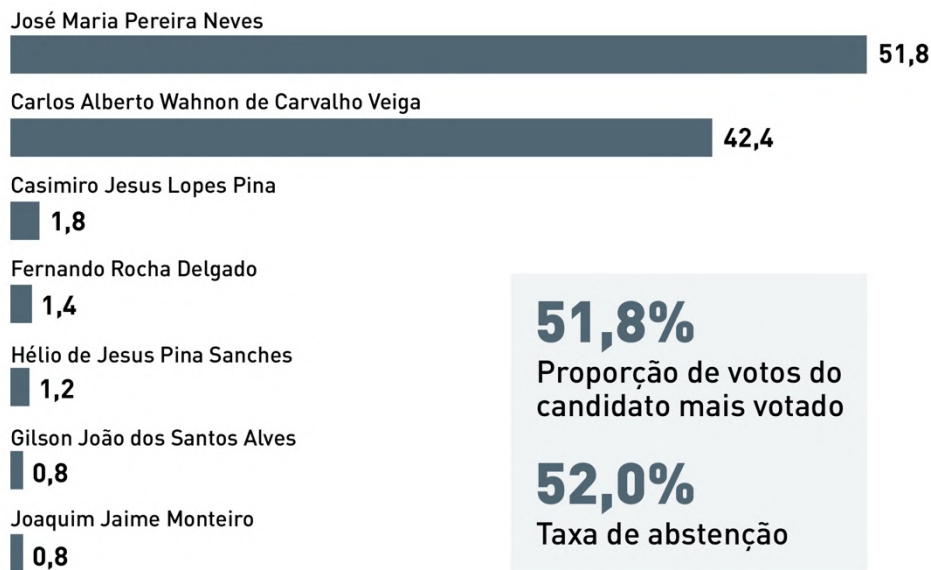


Tabela 11.7 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021) – Distribuição dos votos válidos segundo os candidatos (%)

Círculo Eleitoral	Votação						
	Fernando Rocha Delgado	Gilson João dos Santos Alves	José Maria Pereira Neves	Carlos Alberto Wahnnon de Carvalho Veiga	Hélio de Jesus Pina Sanches	Casimiro Jesus Lopes Pina	Joaquim Jaime Monteiro
Total Nacional	1,4%	0,8%	51,3%	42,7%	1,2%	1,8%	0,8%
Santo Antão	2,7%	1,1%	48,3%	44,1%	1,2%	1,1%	1,5%
São Vicente	5,2%	2,5%	46,1%	39,4%	1,0%	3,9%	1,8%
São Nicolau	1,0%	0,6%	44,7%	49,9%	0,7%	1,8%	1,3%
Sal	2,9%	1,4%	41,9%	47,7%	1,9%	3,3%	0,9%
Boa Vista	1,9%	0,9%	56,5%	37,1%	1,3%	1,7%	0,5%
Maio	0,4%	0,0%	40,1%	57,1%	1,2%	0,7%	0,4%
Santiago Sul	0,4%	0,3%	54,1%	41,9%	1,1%	1,9%	0,3%
Santiago Norte	0,2%	0,3%	54,4%	42,5%	1,4%	0,5%	0,5%
Fogo	0,2%	0,2%	55,0%	41,0%	0,8%	2,4%	0,4%
Brava	0,2%	0,1%	44,4%	53,8%	0,5%	0,4%	0,6%
Total estrangeiro	0,4%	0,5%	57,7%	38,9%	0,7%	1,4%	0,4%
África	0,2%	0,5%	61,7%	36,0%	0,9%	0,4%	0,3%
Américas	0,2%	0,3%	61,5%	35,1%	0,4%	2,3%	0,3%
Europa e Resto do Mundo	0,6%	0,6%	53,8%	42,4%	0,8%	1,3%	0,4%
Total Geral	1,4%	0,8%	51,8%	42,4%	1,2%	1,8%	0,8%

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Republicação n.º 166/2021, publicado no Boletim Oficial n.º 108, I Série, de 30 de outubro 2021,

Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Retificação n.º 08/2022, publicado no Boletim Oficial n.º 10, I Série, de 28 de janeiro 2022

A Tabela 11.8 apresenta os resultados dos votos em cada um dos círculos e concelhos e os números totais de inscritos, votantes, votos válidos, brancos e nulos, e o total da abstenção.

Tabela 11.8 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021)

Círculo Eleitoral	Nº de Inscritos	Nº. Votantes	Total de votos			Abstenção
			Válido	Branco	Nulo	
Total Nacional	342 610	176 203	170 543	4 153	1 507	166 407
Santo Antão	31 745	19 853	18 857	787	209	11 892
São Vicente	54 503	25 584	24 209	1110	265	28 919
São Nicolau	9 745	5 036	4 712	256	68	4 709
Sal	20 008	9 386	8 827	492	67	10 622
Boa Vista	7 868	3 717	3 562	121	34	4 151
Maio	5 007	2 746	2 687	22	37	2 261
Santiago Sul	105 868	53 845	52 791	750	304	52 023
Santiago Norte	77 482	41 407	40 436	531	440	36 075
Fogo	25 838	12 382	12 249	70	63	13 456
Brava	4 546	2 247	2 213	14	20	2 299
Total Estrangeiro	56 080	15 132	14 905	142	85	40 948
África	7 484	3 160	3 129	17	14	4 324
Américas	11 981	4 355	4 301	25	29	7 626
Europa e Resto do Mundo	36 615	7 617	7 475	100	42	28 998
Total Geral	398 690	191 335	185 448	4 295	1 592	207 355

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Republicação n.º 166/2021, publicado no Boletim Oficial n.º 108, I Série, de 30 de outubro 2021,

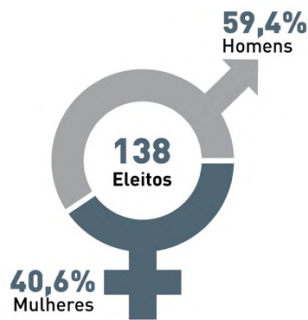
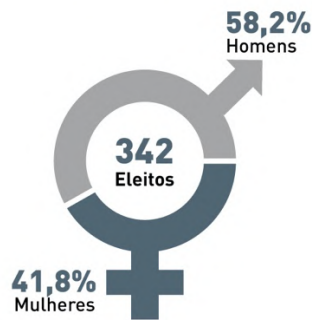
Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Retificação n.º 08/2022, publicado no Boletim Oficial n.º 10, I Série, de 28 de janeiro 2022

11.5 AS MULHERES NA POLÍTICA

Ao longo dos anos, observa-se um aumento na participação das mulheres no cenário político nacional, especialmente na ocupação de assentos no Parlamento, cargos governamentais e em órgãos municipais.

Nas eleições municipais de 2020, foram eleitos 138 titulares para as Câmaras Municipais, dos quais 56 eram mulheres, representando 40,6% do total. Destacam-se os municípios do Sal (28,6%), Santa Catarina de Santiago e São Vicente (ambos com 33,3%) como aqueles onde a representação feminina é menor.

No âmbito das Assembleias Municipais, foram eleitas 143 mulheres, correspondendo a 41,8% de um total de 342 membros eleitos. Destaca-se que nos municípios da Ribeira Brava e da Ribeira Grande de Santiago as mulheres representam mais de 50% do total de eleitos para as Assembleias Municipais, com uma taxa de 53,8% em ambos os concelhos.

Câmaras Municipais**Assembleias Municipais****01 dos 22**

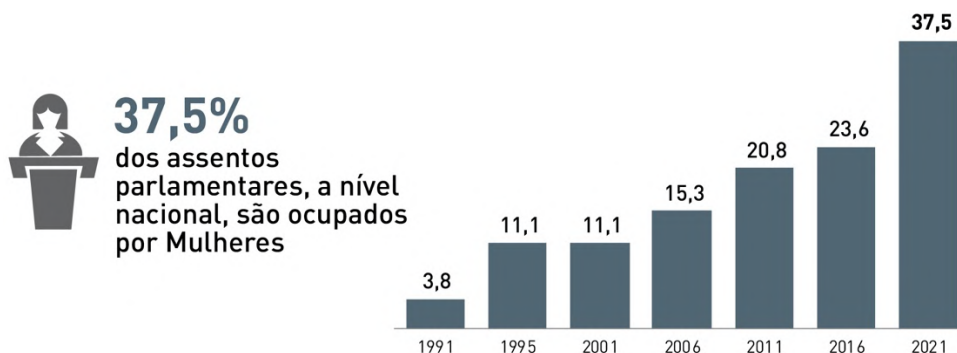
Presidentes das
Câmaras Municipais é
MULHER

**09 dos 22**

Presidentes das
Assembleias Municipais são
MULHERES

Nas eleições legislativas de 2021, o número de deputadas eleitas foi de 27, representando 37,5% do total de 72 assentos. Este valor representa um aumento significativo de 13,9% em relação às eleições de 2016, quando apenas 17 mulheres foram eleitas deputadas. Isso demonstra um progresso na inclusão das mulheres no processo legislativo, embora o número ainda seja inferior ao ideal de paridade. O Gráfico da percentagem de assentos ocupados por mulheres no Parlamento de 1991 a 2021 reflete essa tendência de crescimento, com uma constante evolução na participação feminina, embora de forma gradual.

Gráfico 11.3 - Percentagem dos assentos parlamentares, a nível nacional, ocupados por mulheres. Cabo Verde, 1991 – 2021



Fonte: INE – Anuário Estatístico 2022

Tabela 11.9 - Distribuição dos deputados eleitos nas legislativas, por sexo (1975-2021)

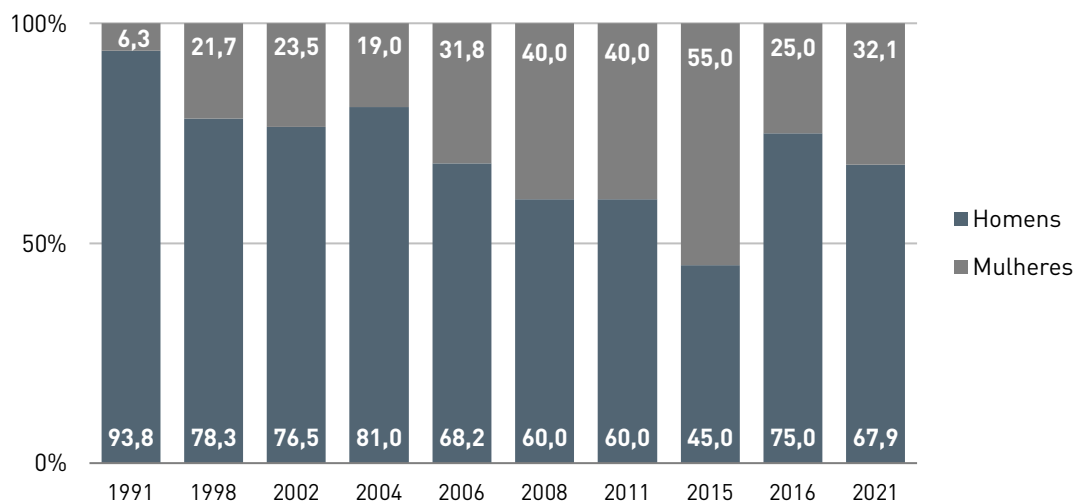
	Total	Masculino	Feminino
1975	56	55	1
1980	63	59	4
1985	83	72	11
1991	79	76	3
1995	72	64	8
2001	72	64	8
2006	72	61	11
2011	72	57	15
2016	72	55	17
2021	72	45	27

Fonte: Boletins oficiais e Comissão Nacional de Eleições⁴

De acordo com os Decretos Presidenciais nº 11 e nº 12/2021, de 20 de maio, publicados no Boletim Oficial, I Série nº 53/2021, de 21 de maio, sob proposta do Primeiro-Ministro eleito nas eleições legislativas de 2021, foram nomeados 28 cidadãos para constituir o VIII Governo Constitucional da II República, dos quais 9 são mulheres.

Analisando o Gráfico 11.4, observa-se uma variação no número de mulheres nomeadas para cargos governamentais ao longo dos anos. Destaca-se que a maior taxa de participação feminina no Executivo até o momento foi registada em 2015, quando 11 dos 20 membros do governo eram mulheres, correspondendo a 55,0%.

Gráfico 11.4 - Percentagem de homens e mulheres ocupando cargos no Governo. Cabo Verde, 1991 - 2021



Fonte: INE – Anuário Estatístico 2022

⁴ B.O. N.º 26 de 4 de julho de 1975, Suplemento; B.O. N.º 52 de 31 de dezembro de 1980, 3.º Suplemento; B.O. N.º 50 de 14 de dezembro de 1985.

Em termos globais, a participação das mulheres nas diferentes esferas do poder político — legislativo, executivo e autárquico — continua a refletir assimetrias de género. No âmbito do poder legislativo, os dados de 2021 indicam que as mulheres representaram 36,1% dos eleitos, enquanto no poder executivo essa proporção foi de 33,6%. Nas eleições autárquicas de 2020, a representação feminina atingiu 41,7% dos cargos, evidenciando uma distribuição relativamente mais equilibrada, particularmente entre os mandatos de vereadores e deputados municipais.

Tabela 11.10 - Efetivo de homens e mulheres eleitos/nomeados nas diferentes esferas políticas. Cabo Verde, Eleições Autárquicas 2020 e Eleições Legislativas 2021

	Total	Mulheres		Homens	
		Total	%	Total	%
Poder Legislativo (2021)	72	26	36,1	46	63,9
Poder Executivo (2021)	27	9	33,6	18	66,7
Ministros	18	5	27,8	13	72,2
Secretários de Estado	9	4	44,4	5	55,6
Autárquicas (2020)	480	200	41,7	280	58,3
Câmara Municipal					
Presidentes	22	1 A)	4,5	21 B)	95,5
Vereadores	116	56 C)	48,3	60	51,7
Assembleia Municipal					
Presidentes	22	9	40,9	13	59,1
Deputados	320	134	41,9	186	58,1

a) Falecimento de um Presidente depois de ser eleito; b) Substituição pelo seu falecimento; c) Substituição do cargo

Fontes: Autárquicas 2020 - Balanço da lei de Paridade, ICIEG, fevereiro de 2021, Página do governo de Cabo Verde

Apesar dos progressos registados na inclusão das mulheres na vida política em Cabo Verde, persistem desafios significativos no alcance da paridade de género, sobretudo nos cargos de maior responsabilidade e decisão, como a presidência de câmaras municipais e funções ministeriais. A tendência de crescimento gradual na presença feminina é um indicador positivo, porém, a consolidação de uma participação equitativa requer esforços contínuos e estruturados.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2023